

FÁCIL MÉDIO DIFÍCIL

**enem**  
POR NÍVEL DE DIFICULDADE



**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

De 2016 a 2023

Prezadas Alunas, Prezados Alunos,

Na prova do ENEM, identificar e resolver os itens de menor dificuldade primeiro é fundamental. O aluno jamais deve desperdiçar tempo insistindo em fazer as questões na ordem em que se apresentam, e, sim, procurar garantir a pontuação das questões mais fáceis para, depois, retornar às questões mais difíceis.

Pensando nisso, utilizamos os microdados do ENEM e classificamos as questões de Linguagens e Códigos das oito últimas edições do exame (de 2016 a 2023) pelo percentual de acertos e erros dos candidatos.

Para essa classificação, usamos, como filtro, “escolas particulares de Fortaleza” e consideramos os seguintes percentuais de acerto para a separação das questões:

Acima de 45%: Nível fácil.

De 30% a 44,9%: Nível médio.

Até 29,9%: Nível difícil.

Esperamos que este material seja uma importante ferramenta para estudo e treinamento de estratégias para a prova do ENEM. Lembrem-se de que nada substitui o esforço e a dedicação aos estudos, não existem fórmulas mágicas ou ganhos fáceis.

Torcemos por cada um. Acreditamos em vocês! Desejamos que este momento de reta final rumo à aprovação seja especial. Sonhem! Confiem! Estamos juntos na certeza de que todo compromisso valeu a pena! Sucesso!

Direção de Ensino

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

De 2016 a 2023



# Sumário

---

▶ NÍVEL FÁCIL .....	6
▶ NÍVEL MÉDIO .....	90
▶ NÍVEL DIFÍCIL .....	124
▶ GABARITO .....	148





FÁCIL MÉDIO DIFÍCIL

# enem

POR NÍVEL DE DIFICULDADE



NÍVEL FÁCIL

**Questão 01 (27 do ENEM 2023) C7H22**

**POR QUE É TÃO IMPORTANTE AMAMENTAR?**

- ◆ O bebê recebe os anticorpos da mãe para proteção contra diversas doenças, como diarreia e como infecções, principalmente respiratórias.
- ◆ Diminui o risco de asma, diabetes e obesidade em crianças.
- ◆ É um ótimo exercício para o desenvolvimento da face do bebê e para o crescimento de dentes fortes e bonitos.
- ◆ Desenvolve a fala e uma boa respiração.

Disponível em: [www.facebook.com/minsaude](http://www.facebook.com/minsaude). Acesso em: 13 jun. 2011

Essa campanha publicitária do Ministério da Saúde visa

- A** divulgar um conjunto de benefícios proporcionados pela amamentação.
- B** apresentar tratamentos para infecções respiratórias em bebês.
- C** defender o direito das mulheres de amamentar em público.
- D** orientar sobre os exercícios para uma boa amamentação.
- E** informar sobre o aumento de anticorpos nas mães.

**Questão 02 (32 do ENEM 2022) C7H24**

Arrependimento

Causar um acidente é algo que você leva pro resto da vida. Não beba se for dirigir.

DETRAN ES

Disponível em: [www.portaldapropaganda.com.br](http://www.portaldapropaganda.com.br). Acesso em: 29 out. 2013 (adaptado).

Para convencer o público-alvo sobre a necessidade de um trânsito mais seguro, essa peça publicitária apela para o(a)

- A** sentimento de culpa provocado no condutor causador de acidentes.
- B** dano psicológico causado nas vítimas da violência nas estradas.
- C** importância do monitoramento do trânsito pelas autoridades competentes.
- D** necessidade de punição a motoristas alcoolizados envolvidos em acidentes.
- E** sofrimento decorrente da perda de entes queridos em acidentes automobilísticos.

**Questão 03 (44 do ENEM 2020) C3H9**

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.

**QUANTO VALE O GOL?**

Jogadora	Salário Anual	Gols pela Seleção	Salário por Gol
MARTA	US\$ 400 mil	103 gols	US\$ 3,9 mil
NEYMAR	US\$ 14,5 milhões	50 gols	US\$ 290 mil

Disponível em: <http://apublica.org>. Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma modalidade que

- A** apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- B** se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.
- C** traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.
- D** resulta em melhor eficiência para as mulheres e, conseqüentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.
- E** possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes femininas de destaque, como Marta.

**Questão 04 (33 do ENEM 2019) C9H28**

Na semana passada, os alunos do colégio do meu filho se mobilizaram, através do Twitter, para não comprarem na cantina da escola naquele dia, pois acharam o preço do pão de queijo abusivo. São adolescentes. Quase senhores das novas tecnologias, transitam nas redes sociais, varrem o mundo através dos teclados dos celulares, *iPads* e se organizam para fazer um movimento pacífico de não comprar lanches por um dia. Foi parar na TV e em muitas páginas da internet.

GOMES, A. **A revolução silenciosa e o impacto na sociedade das redes sociais**. Disponível em: [www.hsm.com.br](http://www.hsm.com.br). Acesso em: 31 jul. 2012.

O texto aborda a temática das tecnologias da informação e comunicação, especificamente o uso de redes sociais. Muito se debate acerca dos benefícios e malefícios do uso desses recursos e, nesse sentido, o texto

- A** aborda a discriminação que as redes sociais sofrem de outros meios de comunicação.
- B** mostra que as reivindicações feitas nas redes sociais não têm impacto fora da internet.
- C** expõe a possibilidade de as redes sociais favorecerem comportamentos e manifestações violentos dos adolescentes que nelas se relacionam.
- D** trata as redes sociais como modo de agregar e empoderar grupos de pessoas, que se unem em prol de causas próprias ou de mudanças sociais.
- E** evidencia que as redes sociais são usadas inadequadamente pelos adolescentes, que, imaturos, não utilizam a ferramenta como forma de mudança social.

**Questão 05 (29 do ENEM 2020) C9H29**

Quando quis agilizar o processo de seleção de novos alunos, a tradicional faculdade britânica de medicina St. George usou um software para definir quem deveria ser entrevistado. Ao reproduzir a forma como os funcionários faziam essa escolha, o programa eliminou, de cara, 60 de 2 000 candidatos. Só por causa do sexo ou da origem racial, numa dedução baseada em sobrenome e local de nascimento. Um estudo sobre o caso foi publicado em 1988, mas, 25 anos depois, outra pesquisa apontou que esse tipo de discriminação segue firme. O exemplo recente envolve o buscador do Google: ao digitar nomes comuns entre negros dos EUA, a chance de os anúncios automáticos oferecerem checagem de antecedentes criminais pode aumentar 25%. E pode piorar com a pergunta “detido?” logo após a palavra procurada.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>. Acesso em: 11 ago. 2017 (adaptado).

O texto permite o desnudamento da sociedade ao relacionar as tecnologias de informação e comunicação com o(a)

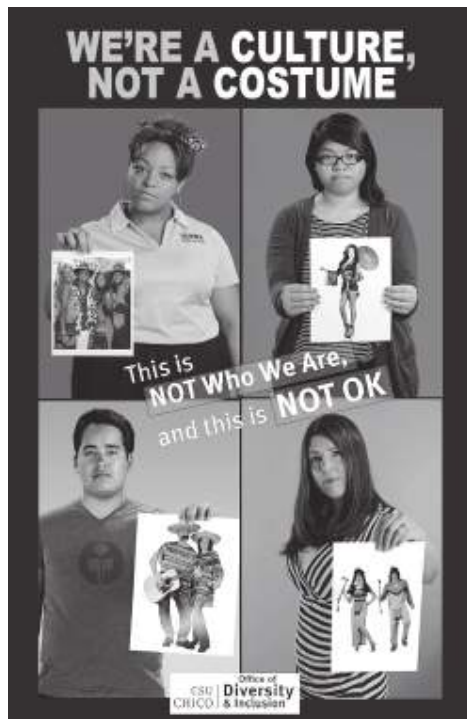
- A** agilidade dos softwares.
- B** passar dos anos.
- C** linguagem.
- D** preconceito.
- E** educação.

**Questão 06 (43 do ENEM 2017) C1H2**

Época, n. 698, 3 out. 2011 (adaptado).

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de

- A** as crianças frequentarem a escola regularmente.
- B** a formação leitora começar na infância.
- C** a alfabetização acontecer na idade certa.
- D** a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.
- E** as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura.

**Questão 07 (04 – ING do ENEM 2020) C2H8**


Disponível em: [www.csuchico.edu](http://www.csuchico.edu). Acesso em: 11 dez. 2017.

Nesse pôster de divulgação de uma campanha que aborda a diversidade e a inclusão, a interação dos elementos verbais e não verbais faz referência ao ato de

- A** estereotipar povos de certas culturas.
- B** discriminar hábitos de grupos minoritários.
- C** banir imigrantes de determinadas origens.
- D** julgar padrões de beleza de diversas etnias.
- E** desvalorizar costumes de algumas sociedades.

**Questão 08 (03 do ENEM 2023) C2H6**


The average american tosses 300 pounds of food each year, making food the number one contributor to America's landfills. Eat your leftovers and keep your perishables in the fridge – the Earth is counting on it.

Disponível em: <https://mir-s3-cdn-cf.behance.net>. Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Esse cartaz de campanha sugere que

- A** os lixões precisam de ampliação.
- B** o desperdício degrada o ambiente.
- C** os mercados doam alimentos perecíveis.
- D** a desnutrição compromete o raciocínio.
- E** as residências carecem de refrigeradores.

**Questão 09 (36 do ENEM 2019) C9H28**
**Expostos na web desde a gravidez**

Mais da metade das mães e um terço dos pais ouvidos em uma pesquisa sobre compartilhamento paterno em mídias sociais discutem nas redes sociais sobre a educação dos filhos. Muitos são pais e mães de primeira viagem, frutos da geração Y (que nasceu junto com a internet) e usam esses canais para saberem que não estão sozinhos na empreitada de educar uma criança. Há, contudo, um risco no modo como as pessoas estão compartilhando essas experiências. É a chamada exposição parental exagerada, alertam os pesquisadores.

De acordo com os especialistas no assunto, se você compartilha uma foto ou vídeo do seu filho pequeno fazendo algo ridículo, por achar engraçadinho, quando a criança tiver seus 11, 12 anos, pode se sentir constrangida. A autoconsciência vem com a idade.

A exibição da privacidade dos filhos começa a assumir uma característica de linha do tempo e eles não participaram da aprovação ou recusa quanto à veiculação desses conteúdos. Assim, quando a criança cresce, sua privacidade pode já estar violada.

OTONI, A. C. **O Globo**, 31 mar. 2015 (adaptado).

Sobre o compartilhamento parental excessivo em mídias sociais, o texto destaca como impacto o(a)

- A** interferência das novas tecnologias na comunicação entre pais e filhos.
- B** desatenção dos pais em relação ao comportamento dos filhos na internet.
- C** distanciamento na relação entre pais e filhos provocado pelo uso das redes sociais.
- D** fortalecimento das redes de relações decorrente da troca de experiências entre as famílias.
- E** desrespeito à intimidade das crianças cujas imagens têm sido divulgadas nas redes sociais.



Questão 10 (94 – ING do ENEM 2016) C2H7



Disponível em: [www.ct.gov](http://www.ct.gov). Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(às)

- A ações do governo local referentes a calamidades.
- B relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
- C tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
- D informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
- E medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

Questão 11 (05-ING do ENEM 2019) C2H6

In this life

Sitting on a park bench  
Thinking about a friend of mine  
He was only twenty-three  
Gone before he had his time.  
It came without a warning  
Didn't want his friends to see him cry  
He knew the day was dawning  
And I didn't have a chance to say goodbye.

MADONNA. *Erotica*. Estados Unidos: Maverick, 1992.

A canção, muitas vezes, é uma forma de manifestar sentimentos e emoções da vida cotidiana. Por exemplo, o sofrimento retratado nessa canção foi causado

- A pela morte precoce de um amigo jovem.
- B pelo término de um relacionamento amoroso.
- C pela mudança de um amigo para outro país.
- D pelo fim de uma amizade de mais de vinte anos.
- E pela traição por parte de pessoa próxima.

Questão 12 (05 – ING do ENEM 2022) C2H6



GAULD, T. Disponível em: [www.tomgauld.com](http://www.tomgauld.com). Acesso em: 25 out. 2021.

Nessa tirinha, o comportamento da mulher expressa

- A revolta com a falta de sorte.
- B gosto pela prática da leitura.
- C receio pelo futuro do casamento.
- D entusiasmo com os livros de terror.
- E rejeição ao novo tipo de residência.

**Questão 13 (01 – ING do ENEM 2019) C2H8**

If children live with criticism, they learn to condemn.  
 If children live with fear, they learn to be apprehensive.  
 If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.  
 If children live with ridicule, they learn to feel shy.  
 If children live with tolerance, they learn patience.  
 If children live with praise, they learn appreciation.  
 If children live with acceptance, they learn to love.  
 If children live with approval, they learn to like themselves.  
 If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.  
 If children live with sharing, they learn generosity.  
 If children live with fairness, they learn justice.  
 If children live with kindness and consideration, they learn respect.  
 If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOLTE, D. L. Disponível em: [www.americanfamilytraditions.com](http://www.americanfamilytraditions.com). Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças

- A** temem quem as amedronta.
- B** aprendem com o que vivem.
- C** amam aqueles que as aceitam.
- D** são gentis quando respeitadas.
- E** ridicularizam quem as intimida.

**Questão 14 (31 do ENEM 2019) C3H10**

No Brasil, a disseminação de uma expectativa de corpo com base na estética da magreza é bastante grande e apresenta uma enorme repercussão, especialmente, se considerada do ponto de vista da realização pessoal. Em pesquisa feita na cidade de São Paulo, aparecem os percentuais de 90% entre as mulheres pesquisadas que se dizem preocupadas com seu peso corporal, sendo que 95% se sentem insatisfeitas com “seu próprio corpo”.

SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado**: reflexões acerca da gestão de um novo arquétipo da felicidade. Campinas: Autores Associados; Florianópolis: UFSC, 2001.

A preocupação excessiva com o “peso” corporal pode provocar o desenvolvimento de distúrbios associados diretamente à imagem do corpo, tais como

- A** anorexia e bulimia.
- B** ortorexia e vigorexia.
- C** ansiedade e depressão.
- D** sobrepeso e fobia social.
- E** sedentarismo e obesidade.

**Questão 15 (03 – ESP do ENEM 2021) C2H6**



ERLICH. Disponível em: <https://mansunides.org>. Acesso em: 5 dez. 2018.

A charge evoca uma situação de assombro frente a uma realidade que assola as sociedades contemporâneas. Seu efeito humorístico reside na crítica diante do(a)

- A** constatação do ser humano como o responsável pela condição caótica do mundo.
- B** apelo à religiosidade diante das dificuldades enfrentadas pela humanidade.
- C** indignação dos trabalhadores em face das injustiças sociais.
- D** veiculação de informações trágicas pelos telejornais.
- E** manipulação das notícias difundidas pelas mídias.

**Questão 16 (01 – ING do ENEM 2018) C2H6**

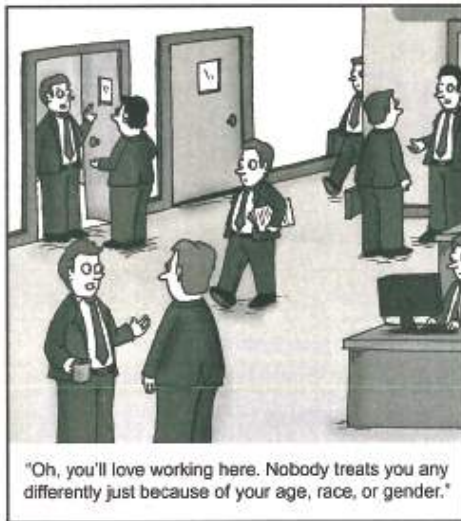


GLASBERGEN, R. Disponível em: [www.glasbergen.com](http://www.glasbergen.com). Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

- A** se aposente prematuramente.
- B** amadureça precocemente.
- C** estude aplicadamente.
- D** se forme rapidamente.
- E** ouça atentamente.

Questão 17 (01 do ENEM 2023) C2H7



Ao retratar o ambiente de trabalho em um escritório, esse cartum tem por objetivo

- A criticar um padrão de vestimenta.
- B destacar a falta de diversidade.
- C indicar um modo de interação.
- D elogiar um modelo de organização.
- E salientar o espírito de cooperação.

Questão 18 (22 do ENEM 2017) C8H26

Nuances

*Euforia*: alegria barulhenta. *Felicidade*: alegria silenciosa.

*Gravar*: quando o ator é de televisão. *Filmar*: quando ele quer deixar claro que não é de televisão.

*Grávida*: em qualquer ocasião. *Gestante*: em filas e assentos preferenciais.

*Guardar*: na gaveta. *Salvar*: no computador. *Salvaguardar*: no Exército.

*Menta*: no sorvete, na bala ou no xarope. *Hortelã*: na horta ou no suco de abacaxi.

*Peça*: quando você vai assistir. *Espetáculo*: quando você está em cartaz com ele.

DUVIVIER, G. *Folha de S. Paulo*, 24 mar. 2014 (adaptado).

O texto trata da diferença de sentido entre vocábulos muito próximos. Essa diferença é apresentada considerando-se a(s)

- A alternâncias na sonoridade.
- B adequação às situações de uso.
- C marcação flexional das palavras.
- D grafia na norma-padrão da língua.
- E categorias gramaticais das palavras.

Questão 19 (18 do ENEM 2022) C3H11

Criado há cerca de 20 anos na Califórnia, o *mountainboard* é um esporte de aventura que utiliza uma espécie de skate *off-road* para realizar manobras similares às das modalidades de *snowboard*, surf e do próprio skate. A atividade chegou ao Brasil em 1997 e hoje possui centenas de praticantes, um circuito nacional respeitável e mais de uma dezena de pistas espalhadas pelo país. Segundo consta na história oficial, o *mountainboard* foi criado por praticantes de *snowboard* que sentiam falta de praticar o esporte nos períodos sem neve. Para isso, eles desenvolveram um equipamento bem simples: uma prancha semelhante ao modelo utilizado na neve (menor e um pouco menos flexível), com dois eixos bem resistentes, alças para encaixar os pés e quatro pneus com câmaras de ar para regular a velocidade que pode ser alcançada em diferentes condições. Com essa configuração, o esporte se mostrou possível em diversos tipos de terreno: grama, terra, pedras, asfalto e areia. Além desses pisos, também é possível procurar pelas próprias trilhas para treinar as manobras.

Disponível em: [www.webventure.com.br](http://www.webventure.com.br). Acesso em: 19 jun. 2019.

A história da prática do *mountainboard* representa uma das principais marcas das atividades de aventura, caracterizada pela

- A competitividade entre seus praticantes.
- B atividade com padrões técnicos definidos.
- C modalidade com regras predeterminadas.
- D criatividade para adaptações a novos espaços.
- E necessidade de espaços definidos para a sua realização.

Questão 20 (09 do ENEM 2021) C8H25

Falso moralista

Você condena o que a moçada anda fazendo  
e não aceita o teatro de revista  
arte moderna pra você não vale nada  
e até vedete você diz não ser artista

Você se julga um tanto bom e até perfeito  
Por qualquer coisa deita logo falação  
Mas eu conheço bem o seu defeito  
e não vou fazer segredo não

Você é visto toda sexta no Joá  
e não é só no Carnaval que vai pros bailes se acabar  
Fim de semana você deixa a companheira  
e no bar com os amigos bebe bem a noite inteira

Segunda-feira chega na repartição  
pede dispensa para ir ao oculista  
e vai curar sua ressaca simplesmente  
Você não passa de um falso moralista

NELSON SARGENTO. *Sonho de um sambista*. São Paulo: Eldorado, 1979.





As letras de samba normalmente se caracterizam por apresentarem marcas informais do uso da língua. Nessa letra de Nelson Sargento, são exemplos dessas marcas

- A “falação” e “pros bailes”.
- B “você” e “teatro de revista”.
- C “perfeito” e “Carnaval”.
- D “bebe bem” e “oculista”.
- E “curar” e “falso moralista”.

### Questão 21 (15 do ENEM 2020) C3H9

Em 2000 tivemos a primeira experiência do futebol feminino em um jogo de videogame, o *Mia Hamm Soccer*. Doze anos depois, uma petição on-line pedia que a EA Sports incluísse o futebol feminino no *Fifa 13*. Contudo, só em 2015, com uma nova petição on-line, que arrecadou milhares de assinaturas, tivemos o futebol feminino incluído no *Fifa 16*. Vendo um nicho de mercado inexplorado, a EA Sports produziu o jogo com 12 seleções femininas e o apresentou como inovação. A empresa sabe que mais de 40% dos praticantes de futebol nos EUA são meninas. Para elas, ver o futebol feminino representado em um jogo de videogame é extremamente importante. Ter o futebol feminino no *Fifa 16* é um grande passo para a sua popularização na luta pela igualdade de gênero, num contexto machista, sexista, misógeno e homofóbico.

Disponível em: [www.ludopedio.com.br](http://www.ludopedio.com.br). Acesso em: 5 jun. 2018 (adaptado).

Os jogos eletrônicos presentes na cultura juvenil podem desempenhar uma relevante função na abordagem do futebol ao

- A disseminarem uma modalidade, promovendo a igualdade de gênero.
- B superarem jogos malsucedidos no mercado, lançados anteriormente.
- C inovarem a modalidade com novas ofertas de jogos ao mercado.
- D explorarem nichos de mercado antes ignorados, produzindo mais lucro.
- E reforçarem estereótipos de gênero masculino ou feminino nos esportes.

### Questão 22 (22 do ENEM 2023) C3H11

A indústria do esporte eletrônico é um mercado que está crescendo em um ritmo mais rápido do que a economia mundial. Sua popularidade cresceu muito e no Brasil não é diferente. De acordo com os dados de uma pesquisa, mais de 64% dos brasileiros que jogam videogame já ouviram falar de esporte eletrônico. No entanto, o que chama a atenção é o crescimento superior a 10% do público praticante comparado ao ano anterior, que subiu de 44,7% para 55,4%. Trata-se de um percentual expressivo, já que o Brasil está no top 3 dentre os países que têm maior número de espectadores de esporte eletrônico do mundo. Comparado ao ano anterior, em 2020, o Brasil teve um marco de crescimento de 20% na audiência. Mundo afora, a árdua dedicação de grandes *gamers* contribuiu para o reconhecimento do Comitê Olímpico

Internacional, aliado a outras cinco federações esportivas e suas desenvolvedoras de jogos, que direcionaram um olhar mais atento ao assunto, permitindo dar o primeiro passo para concretizar, pela primeira vez na história dos jogos eletrônicos, um evento olímpico oficial.

Disponível em: <https://chicoterra.com>. Acesso em: 19 nov. 2021 (adaptado).

O contexto em que o esporte eletrônico é apresentado no texto demonstra o(a)

- A condição favorável à expansão dessa modalidade.
- B promoção dessa prática por jogadores profissionais.
- C impulsionamento de um processo de marketing.
- D favorecimento de fabricantes dos jogos.
- E modificação da audiência televisiva.

### Questão 23 (25 do ENEM 2023) C4H13

O mais antigo grupo de rap indígena do país, Brô MCs, surgiu em 2009, na aldeia Jaguapiru, em Dourados, Mato Grosso do Sul. Os integrantes conheceram o rap pelo rádio, ouvindo um programa que apresentava cantores e grupos brasileiros desse gênero musical. O Brô MCs conseguiu influenciar outros a fazerem rap e a lutarem pelas causas indígenas. Um dos nomes do movimento, Kunumi MC, é um jovem de 16 anos, da aldeia Krukutu, em São Paulo. O adolescente enxerga o rap como uma cultura da defesa e começou a fazer rimas quando percebeu que a poesia, pela qual sempre se interessou, podia virar música. Nas letras que cria, inspiradas tanto pelo rap quanto pelos ritmos indígenas, tenta incluir sempre assuntos aos quais acha importante dar voz, principalmente, a questão da demarcação de terras.

Disponível em: [www.correio.brazilense.com.br](http://www.correio.brazilense.com.br). Acesso em: 13 nov. 2021 (adaptado).

O movimento rap dos povos originários do Brasil revela o(a)

- A fusão de manifestações artísticas urbanas contemporâneas com a cultura indígena.
- B contraposição das temáticas socioambientais indígenas às questões urbanas.
- C rejeição da indústria radiofônica às músicas indígenas.
- D distanciamento da realidade social indígena.
- E estímulo ao estudo da poesia indígena.





Questão 24 (01 – ING do ENEM 2022) C2H5

**A Teen’s View of Social Media**

Instagram is made up of all photos and videos. There is the home page that showcases the posts from people you follow, an explore tab which offers posts from accounts all over the world, and your own page, with a notification tab to show who likes and comments on your posts.

It has some downsides though. It is known to make many people feel insecure or down about themselves because the platform showcases the highlights of everyone’s lives, while rarely showing the negatives. This can make one feel like their life is not going as well as others, contributing to the growing rates of anxiety or depression in many teens today. There is an underlying desire for acceptance through the number of likes or followers one has.

Disponível em: <https://cyberbullying.org>. Acesso em: 29 out. 2021.

O termo “*downsides*” introduz a ideia de que o Instagram é responsável por

- A oferecer recursos de fotografia.
- B divulgar problemas dos usuários.
- C estimular aceitação dos seguidores.
- D provocar ansiedade nos adolescentes.
- E aproximar pessoas ao redor do mundo.

Questão 25 (17 do ENEM 2017) C9H28



CIPRIANI, F. Disponível em: [www.snmsolutions.com.br](http://www.snmsolutions.com.br). Acesso em: 15 maio 2013 (adaptado).

O consumidor do século XXI, chamado de novo consumidor social, tende a se comportar de modo diferente do consumidor tradicional. Pela associação das características apresentadas no diagrama, infere-se que esse novo consumidor sofre influência da

- A cultura do comércio eletrônico.
- B busca constante pelo menor preço.
- C divulgação de informações pelas empresas.
- D necessidade recorrente de consumo.
- E postura comum aos consumidores tradicionais.

Questão 26 (95 – ING do ENEM 2016) C2H5

BOGOF is used as a noun as in ‘There are some great bogofs on at the supermarket’ or an adjective, usually with a word such as ‘offer’ or ‘deal’ — ‘there are some great bogof offers in store’.

When you combine the first letters of the words in a phrase or the name of an organisation, you have an acronym. Acronyms are spoken as a word so NATO (North Atlantic Treaty Organisation) is not pronounced N-A-T-O. We say NATO. Bogof, when said out loud, is quite comical for a native speaker, as it sounds like an insult, ‘Bog off!’ meaning go away, leave me alone, slightly childish and a little old-fashioned.

BOGOF is the best-known of the supermarket marketing strategies. The concept was first imported from the USA during the 1970s recession, when food prices were very high. It came back into fashion in the late 1990s, led by big supermarket chains trying to gain a competitive advantage over each other. Consumers were attracted by the idea that they could get something for nothing. Who could possibly say ‘no’?

Disponível em: [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Considerando-se as informações do texto, a expressão “bogof” é usada para

- A anunciar mercadorias em promoção.
- B pedir para uma pessoa se retirar.
- C comprar produtos fora de moda.
- D indicar recessão na economia.
- E chamar alguém em voz alta.

Questão 27 (12 do ENEM 2020) C9H30



Disponível em: [www.iotforall.com](http://www.iotforall.com). Acesso em: 22 jun. 2018.

A realidade virtual é uma tecnologia de informação que, conforme sugere a imagem, tem como uma de suas principais funções

- A promover a manipulação eficiente de conhecimentos e informações de difícil compreensão no mundo físico.
- B conduzir escolhas profissionais da área de ciência da computação, oferecendo um leque de opções de atuação.
- C transferir conhecimento da inteligência artificial para as áreas tradicionais, como as das ciências exatas e naturais.
- D levar o ser humano a experimentar mentalmente outras realidades, para as quais é transportado sem sair de seu próprio lugar.
- E delimitar tecnologias exclusivas de jogos virtuais, a fim de oferecer maior emoção ao jogador por meio de outras realidades.

Questão 28 (05 – ING do ENEM 2023) C2H8

Spanglish

pues estoy creando Spanglish  
 bi-cultural systems  
 scientific lexicographical  
 inter-textual integrations  
 two expressions  
 existentially wired  
 two dominant languages  
 continentally abrazándose  
 in colloquial combate  
 imperio spanglish emerges  
 sobre territorio bi-lingual  
 las novelas mexicanas  
 mixing with radiorocknroll  
 immigrant/migrant  
 nasal mispronouncements  
 hip-hop, street salsa, spanish pop  
 standard english classroom  
 with computer technicalities  
 spanglish is literally perfect

LAMERA, T. Benedicida: *The Complete Poetry of Tato Laviera*. Houston: Arte Público Press, 2014 (fragmento).

Nesse poema de Tato Laviera, o eu lírico destaca uma

- A convergência linguístico-cultural.
- B característica histórico-cultural.
- C tendência estilístico-literária.
- D discriminação cultural.
- E censura musical.

Questão 29 (08 do ENEM 2023) C7H21

Disponível em: [www.defensoriapublica.mt.gov.br](http://www.defensoriapublica.mt.gov.br). Acesso em: 29 out. 2021 (adaptado).

Esse anúncio publicitário, veiculado durante o contexto da pandemia de covid-19, tem por finalidade

- A divulgar o canal telefônico de atendimento a casos de violência contra a mulher.

- B informar sobre a atuação de uma entidade defensora da mulher vítima de violência.
- C evidenciar o trabalho da Defensoria Pública em relação ao problema do abuso contra a mulher.
- D alertar a sociedade sobre o aumento da violência contra a mulher em decorrência do coronavírus.
- E incentivar o público feminino a denunciar crimes de violência contra a mulher durante o período de isolamento.

Questão 30 (31 do ENEM 2023) C3H10

“Ganhei 25 medalhas em mundiais, sete em Jogos Olímpicos, e sou uma sobrevivente de abuso sexual.” Foi assim que Simone Biles se apresentou ao comitê do Senado norte-americano que investiga as supostas falhas do FBI no caso Larry Nassar. Biles e outras três atletas, vítimas dos abusos do ex-médico da equipe de ginástica feminina dos EUA, exigiram que os agentes da investigação sejam processados por falta de ação prévia contra Nassar, agora preso. Biles esclareceu que culpa Larry Nassar e “todo o sistema que o permitiu e o perpetrou”, acusando a Federação de Ginástica e o Comitê Olímpico dos Estados Unidos de saberem “muito antes” que ela havia sofrido abusos. A melhor ginasta do mundo é um ícone. Nos Jogos Olímpicos de Tóquio, uma lesão psicológica a impediu de competir como previa. No entanto, ela chegou ao topo como uma líder no trabalho de acabar com o preconceito com os problemas de saúde mental. “Não quero que nenhum outro atleta olímpico sofra o horror que eu e outras centenas suportamos e continuamos suportando até hoje”, afirmou.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 31 out. 2021 (adaptado).

O fato relatado na notícia chama a atenção acerca da necessidade de reflexão sobre a relação entre o esporte e

- A o desempenho atlético internacional.
- B a dimensão emocional dos atletas.
- C os comitês olímpicos nacionais.
- D as instituições de inteligência.
- E as federações esportivas.

**Questão 31 (36 do ENEM 2022) C4H14**

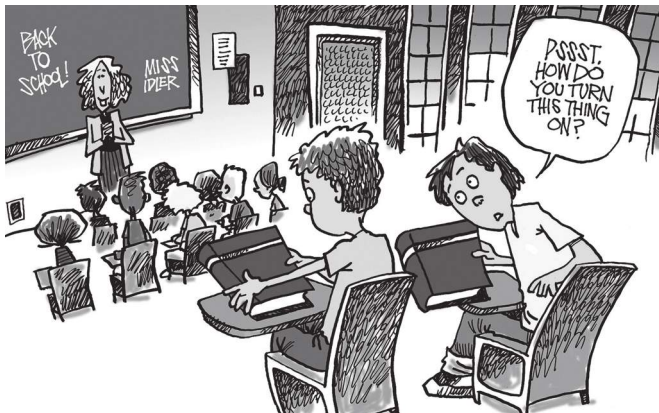
Pisoteamento, arrastão, empurra-empurra, agressões, vandalismo e até furto a um torcedor que estava caído no asfalto após ser atropelado nas imediações do estádio do Maracanã. As cenas de selvageria tiveram como estopim a invasão de milhares de torcedores sem ingresso, que furaram o bloqueio policial e transformaram o estádio em terra de ninguém. Um reflexo não só do quadro de insegurança que assola o Rio de Janeiro, mas também de como a violência social se embrenha pelo esporte mais popular do país. Em 2017, foram registrados 104 episódios de violência no futebol brasileiro, que resultaram em 11 mortes de torcedores. Desde 1995, quando 101 torcedores ficaram feridos e um morreu durante uma batalha campal no estádio do Pacaembu, autoridades têm focado as ações de enfrentamento à violência no futebol em grupos uniformizados, alguns proibidos de frequentar estádios. Porém, a postura meramente repressiva contra torcidas organizadas é ineficaz em uma sociedade que registra mais de 61 000 homicídios por ano. “É impossível dissociar a escalada de violência no futebol do panorama de desordem pública, social, econômica e política vivida pelo país”, de acordo com um doutor em sociologia do esporte.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

Nesse texto, a violência no futebol está caracterizada como um(a)

- A** problema social localizado numa região do país.
- B** desafio para as torcidas organizadas dos clubes.
- C** reflexo da precariedade da organização social no país.
- D** inadequação de espaço nos estádios para receber o público.
- E** consequência da insatisfação dos clubes com a organização dos jogos.

**Questão 32 (03 – ING do ENEM 2019) C2H5**



KEEFER, M. Disponível em: [www.nj.com](http://www.nj.com). Acesso em: 3 dez. 2018.

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on* por

- A** suspeitar que o colega está com seu material por engano.
- B** duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.
- C** desconfiar que o livro levado é de outra matéria.
- D** entender como desligada a postura do colega.
- E** desconhecer como usar um livro impresso.

**Questão 33 (04 – ING do ENEM 2022) C2H6**

As my official bio reads, I was made in Cuba, assembled in Spain, and imported to the United States — meaning my mother, seven months pregnant, and the rest of my family arrived as exiles from Cuba to Madrid, where I was born. Less than two months later, we emigrated once more and settled in New York City, then eventually in Miami, where I was raised and educated. Although technically we lived in the United States, the Cuban community was culturally insular in Miami during the 1970s, bonded together by the trauma of exile. What’s more, it seemed that practically everyone was Cuban: my teachers, my classmates, the mechanic, the bus driver. I didn’t grow up feeling different or treated as a minority. The few kids who got picked on in my grade school were the ones with freckles and funny last names like Dawson and O’Neil.

BLANCO, R. Disponível em: <http://edition.cnn.com>. Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Ao relatar suas vivências, o autor destaca o(a)

- A** qualidade da educação formal em Miami.
- B** prestígio da cultura cubana nos Estados Unidos.
- C** oportunidade de qualificação profissional em Miami.
- D** cenário da integração de cubanos nos Estados Unidos.
- E** fortalecimento do elo familiar em comunidades estadunidenses.





**Questão 34 (32 do ENEM 2023) C3H10**

O acesso às Práticas Corporais/Atividades Físicas (PC/AF) é desigual no Brasil, à semelhança de outros indicadores sociais e de saúde. Em geral, PC/AF prazerosas, diversificadas, mais afeitas ao período de lazer estão concentradas nas populações mais abastadas. As atividades físicas de deslocamento, trajetos a pé ou de bicicleta para estudar ou trabalhar, por exemplo, são mais frequentes na classe social menos favorecida. Aqui, há uma relação inversa e perversa entre variáveis socioeconômicas de acesso às PC/AF. As maiores prevalências de inatividade física foram em mulheres, pessoas com 60 anos ou mais, negros, pessoas com autoavaliação de saúde ruim ou muito ruim, com renda familiar de até quatro salários mínimos por pessoa, pessoas que desconhecem programas públicos de PC/AF e residentes em áreas sem locais públicos para a prática.

KNUTH, A. G.; ANTUNES, P. C. *Saúde e Sociedade*, n. 2, 2021 (adaptado).

O fator central que impacta a realização de práticas corporais/atividades físicas no tempo de lazer no Brasil é a

- A diferença entre homens e mulheres.
- B inexistência de políticas públicas.
- C diversidade de faixa etária.
- D variação de condição étnica.
- E desigualdade entre classes sociais.

**Questão 35 (41 do ENEM 2020) C6H18**

Caminhando contra o vento,  
Sem lenço e sem documento  
No sol de quase dezembro  
Eu vou

O sol se reparte em crimes  
Espaçonaves, guerrilhas  
Em cardinales bonitas  
Eu vou

Em caras de presidentes  
Em grandes beijos de amor  
Em dentes, pernas, bandeiras  
Bombas e Brigitte Bardot  
O sol nas bancas de revista  
Me enche de alegria e preguiça  
Quem lê tanta notícia  
Eu vou

VELOSO, C. *Alegria, alegria*. In: **Caetano Veloso**. São Paulo: Phillips, 1967 (fragmento).

É comum coexistirem sequências tipológicas em um mesmo gênero textual. Nesse fragmento, os tipos textuais que se destacam na organização temática são

- A descritivo e argumentativo, pois o enunciador detalha cada lugar por onde passa, argumentando contra a violência urbana.
- B dissertativo e argumentativo, pois o enunciador apresenta seu ponto de vista sobre as notícias relativas à cidade.
- C expositivo e injuntivo, pois o enunciador fala de seus estados físicos e psicológicos e interage com a mulher amada.
- D narrativo e descritivo, pois o enunciador conta sobre suas andanças pelas ruas da cidade ao mesmo tempo que a descreve.
- E narrativo e injuntivo, pois o enunciador ensina o interlocutor como andar pelas ruas da cidade contando sobre sua própria experiência.

**Questão 36 (09 do ENEM 2022) C7H24**

A conquista da medalha de prata por Rayssa Leal, no *skate street* nos Jogos Olímpicos, é exemplo da representatividade feminina no esporte, avalia a âncora do jornal da rede de televisão da CNN. A apresentadora, que também anda de skate, celebrou a vitória da brasileira, que entrou para a história como a atleta mais nova a subir num pódio defendendo o Brasil. “Essa representatividade do esporte nos Jogos faz pensarmos que não temos que ficar nos encaixando em nenhum lugar. Posso gostar de passar notícia e, mesmo assim, gostar de skate, subir montanha, mergulhar, andar de bike, fazer yoga. Temos que parar de ficar enquadrando as pessoas dentro de regras. A gente vive num padrão no qual a menina ganha boneca, mas por que também não fazer um esporte de aventura? Por que o homem pode se machucar, cair de joelhos, e a menina tem que estar sempre lindinha dentro de um padrão? Acabamos limitando os talentos das pessoas”, afirmou a jornalista, sobre a prática do skate por mulheres.

Disponível em: [www.cnnbrasil.com.br](http://www.cnnbrasil.com.br). Acesso em: 31 out. 2021 (adaptado).

O discurso da jornalista traz questionamentos sobre a relação da conquista da skatista com a

- A conciliação do jornalismo com a prática do skate.
- B inserção das mulheres na modalidade *skate street*.
- C desconstrução da noção do skate como modalidade masculina.
- D vanguarda de ser a atleta mais jovem a subir no pódio olímpico.
- E conquista de medalha nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Questão 37 (97 do ENEM 2016) C1H2

# A ÁGUA INVISÍVEL

Assim como a água corresponde a até 70% do nosso peso, ela também compõe muito daquilo que comemos, vestimos e usamos, ainda que indiretamente.

1 copo de cerveja =  
75 litros

1 kg de pão =  
1.600 litros

1 ovo =  
3.340 litros

**Cada quilo de carne bovina, por exemplo, exige em média 15 mil litros de água para ser produzido** — desde a produção do alimento do gado até a limpeza de seus dejetos. O Brasil é um grande exportador de água na forma de soja e cereais.

1 lençol de algodão =  
10.600 litros

**ECONOMIZAR BENS DE CONSUMO E EVITAR O DESPÉRDIO TAMBÉM É POUPAR ÁGUA.**

FOTO: NATIONAL GEOGRAPHIC

National Geographic Brasil, n. 151, out. 2012 (adaptado).

Nessa campanha publicitária, para estimular a economia de água, o leitor é incitado a

- A** adotar práticas de consumo consciente.
- B** alterar hábitos de higienização pessoal e residencial.
- C** contrapor-se a formas indiretas de exportação de água.
- D** optar por vestuário produzido com matéria-prima reciclável.
- E** conscientizar produtores rurais sobre os custos de produção.

Questão 38 (13 do ENEM 2018) C7H21

**UMIDO**

Cascas e ossos  
Restos de comida  
Pó de café e chá  
Galhos e podas

**SECO**

Latas  
Papéis  
Plástico  
Vidro

PLÁSTICO VELHO  
PODE VIRAR  
TECIDO NOVO

Garrafa PET vazia tem valor líquido e certo: reciclada, vira tecido, madeira sintética ou plástico novo de novo. Separar o lixo facilita o trabalho dos catadores e aumenta o material aproveitado, principalmente se você limpar as embalagens por dentro, retirando toda a sujeira antes de descartá-las. Mude de atitude. Assim, você ajuda a gerar renda para quem precisa e poupa recursos naturais.

**SEPARE O LIXO E ACERTE NA LATA**

Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para

- A** reaproveitamento de material.
- B** facilidade na separação do lixo.
- C** melhoria da condição do catador.
- D** preservação de recursos naturais.
- E** geração de renda para o trabalhador.

Questão 39 (05 – ING do ENEM 2020) C2H7



Disponível em: <https://sites.psu.edu>. Acesso em: 12 jun. 2018.

Os recursos usados nesse pôster de divulgação de uma campanha levam o leitor a refletir sobre a necessidade de

- A** criticar o tipo de tratamento dado à mulher.
- B** rever o desempenho da mulher no trabalho.
- C** questionar a sobrecarga de atribuições da mulher.
- D** analisar as pesquisas acerca dos direitos da mulher.
- E** censurar a mulher pelo uso de determinadas palavras.

**Questão 40 (02 – ING do ENEM 2019) C2H7****5 Ways Pets Can Improve Your Health**

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

**Allergy Fighters:** A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with “furred animals” will have less risk of allergies and asthma.

**Date Magnets:** Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking — a dog is a natural conversation starter.

**Dogs for the Aged:** Walking a dog or just caring for a pet — for elderly people who are able — can provide exercise and companionship.

**Good for Mind and Soul:** Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine — nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

**Good for the Heart:** Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: [www.webmd.com](http://www.webmd.com). Acesso em: 21 abr. 2013 (adaptado).

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como *research*, *a growing number of research* e *several studies* com o objetivo de

- A** mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.
- B** convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde.
- C** fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.
- D** explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.
- E** esclarecer sobre o modo como idosos devem se relacionar com animais de estimação.

**Questão 41 (44 do ENEM 2022) C7H21**

Disponível em: <https://viva-porto.pt>. Acesso em: 24 nov. 2021 (adaptado).

A articulação entre os elementos verbais e os não verbais do texto tem como propósito desencadear a

- A** identificação de distinções entre mulheres e homens.
- B** revisão de representações estereotipadas de gênero.
- C** adoção de medidas preventivas de combate ao sexismo.
- D** ratificação de comportamentos femininos e masculinos.
- E** retomada de opiniões a respeito da diversidade dos papéis sociais.

**Questão 42 (40 do ENEM 2019) C3H10**
**Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar**

A educação para a saúde deverá ser alcançada mediante interação de ações que possam envolver o próprio homem mediante suas atitudes frente às exigências ambientais representadas pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas etc. Dessa forma, parece evidente que o estado de ser saudável não é algo estático. Pelo contrário, torna-se necessário adquiri-lo e construí-lo de forma individualizada constantemente ao longo de toda a vida, apontando para o fato de que saúde é educável e, portanto, deve ser tratada não apenas com base em referenciais de natureza biológica e higienista, mas sobretudo em um contexto didático-pedagógico.

GUEDES, D. P. **Motriz**, n. 1, 1999.

A educação para a saúde pressupõe a adoção de comportamentos com base na interação de fatores relacionados à

- A** adesão a programas de lazer.
- B** opção por dietas balanceadas.
- C** constituição de hábitos saudáveis.
- D** evasão de ambientes estressores.
- E** realização de atividades físicas regulares.

**Questão 43 (28 do ENEM 2021) C1H2**


Disponível em: [www.deskgram.org](http://www.deskgram.org). Acesso em: 12 dez. 2018 (adaptado).

A associação entre o texto verbal e as imagens da garrafa e do cão configura recurso expressivo que busca

- A** estimular denúncias de maus-tratos contra animais.
- B** desvincular o conceito de descarte da ideia de negligência.
- C** incentivar campanhas de adoção de animais em situação de rua.
- D** sensibilizar o público em relação ao abandono de animais domésticos.
- E** alertar a população sobre as sanções legais acerca de uma prática criminosa.

**Questão 44 (03 – ESP do ENEM 2022) C2H7**


Disponível em: [www.inali.gob.mx](http://www.inali.gob.mx). Acesso em: 2 dez. 2018.

Esse cartaz tem a função social de

- A** difundir a arte iconográfica indígena mexicana.
- B** resgatar a literatura popular produzida em língua zapoteca.
- C** questionar o conhecimento do povo mexicano sobre as línguas ameríndias.
- D** destacar o papel dos órgãos governamentais na conservação das línguas no México.
- E** defender a preservação das línguas originárias garantindo a diversidade linguística mexicana.





**Questão 45 (102 do ENEM 2016) C8H25**

PINHÃO *sai ao mesmo tempo que BENONA entra.*

BENONA: Eurico, Eudoro Vicente está lá fora e quer falar com você.

EURICÃO: Benona, minha irmã, eu sei que ele está lá fora, mas não quero falar com ele.

BENONA: Mas Eurico, nós lhe devemos certas atenções.

EURICÃO: Você, que foi noiva dele. Eu, não!

BENONA: Isso são coisas passadas.

EURICÃO: Passadas para você, mas o prejuízo foi meu. Esperava que Eudoro, com todo aquele dinheiro, se tornasse meu cunhado. Era uma boca a menos e um patrimônio a mais. E o peste me traiu. Agora, parece que ouviu dizer que eu tenho um tesouro. E vem louco atrás dele, sedento, atacado de verdadeira hidrofobia. Vive farejando ouro, como um cachorro da molest'a, como um urubu, atrás do sangue dos outros. Mas ele está enganado. Santo Antônio há de proteger minha pobreza e minha devoção.

SUASSUNA, A. *O santo e a porca*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013 (fragmento).

Nesse texto teatral, o emprego das expressões “o peste” e “cachorro da molest'a” contribui para

- A marcar a classe social das personagens.
- B caracterizar usos linguísticos de uma região.
- C enfatizar a relação familiar entre as personagens.
- D sinalizar a influência do gênero nas escolhas vocabulares.
- E demonstrar o tom autoritário da fala de uma das personagens.

**Questão 46 (05 – ING do ENEM 2018) C2H6**

**1984 (excerpt)**

‘Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?’ [...] O'Brien smiled faintly. ‘I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?’

‘No.’

‘Then where does the past exist, if at all?’

‘In records. It is written down.’

‘In records. And — —?’

‘In the mind. In human memories.’

‘In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?’

ORWELL, G. *Nineteen Eighty-Four*. New York: Signet Classics, 1977.

O romance *1984* descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do(a)

- A boicote a ideais libertários.
- B veto ao culto das tradições.
- C poder sobre memórias e registros.

- D censura a produções orais e escritas.
- E manipulação de pensamentos individuais.

**Questão 47 (104 do ENEM 2016) C5H16**

**Antiode**

Poesia, não será esse o sentido em que ainda te escrevo:

flor! (Te escrevo: flor! Não uma flor, nem aquela flor-virtude — em disfarçados urinóis).

Flor é a palavra flor; verso inscrito no verso, como as manhãs no tempo.

Flor é o salto da ave para o voo: o salto fora do sono quando seu tecido se rompe; é uma explosão posta a funcionar, como uma máquina, uma jarra de flores.

MELO NETO, J. C. *Psicologia da composição*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997 (fragmento).

A poesia é marcada pela recriação do objeto por meio da linguagem, sem necessariamente explicá-lo. Nesse fragmento de João Cabral de Melo Neto, poeta da geração de 1945, o sujeito lírico propõe a recriação poética de

- A uma palavra, a partir de imagens com as quais ela pode ser comparada, a fim de assumir novos significados.
- B um urinol, em referência às artes visuais ligadas às vanguardas do início do século XX.
- C uma ave, que compõe, com seus movimentos, uma imagem historicamente ligada à palavra poética.
- D uma máquina, levando em consideração a relevância do discurso técnico-científico pós-Revolução Industrial.
- E um tecido, visto que sua composição depende de elementos intrínsecos ao eu lírico.



Questão 48 (43 do ENEM 2022) C7H22

**Assentamento**

Zanza daqui  
 Zanza pra acolá  
 Fim de feira, periferia afora  
 A cidade não mora mais em mim  
 Francisco, Serafim  
 Vamos embora

Ver o capim  
 Ver o baobá  
 Vamos ver a campina quando flora  
 A piracema, rios contravim  
 Binho, Bel, Bia, Quim  
 Vamos embora

Quando eu morrer  
 Cansado de guerra  
 Morro de bem  
 Com a minha terra:  
 Cana, caqui  
 Inhame, abóbora  
 Onde só vento se semeava outrora  
 Amplidão, nação, sertão sem fim  
 Ó Manuel, Miguilim  
 Vamos embora

BUARQUE, C. *As cidades*. Rio de Janeiro: RCA, 1998 (fragmento).

Nesse texto, predomina a função poética da linguagem. Entretanto, a função emotiva pode ser identificada no verso:

- A “Zanza pra acolá”.
- B “Fim de feira, periferia afora”.
- C “A cidade não mora mais em mim”.
- D “Onde só vento se semeava outrora”.
- E “Ó Manuel, Miguilim”.

Questão 49 (04 – ESP do ENEM 2022) C2H5

**MATERNIDADES EN TIEMPOS DE PANDEMIA**



Maternar nunca ha sido fácil; es agotador y desgastante. El cierre de escuelas y guarderías por covid-19 incrementó el trabajo.

La maternidad está romantizada. No todas viven las mismas condiciones, pero aún así las madres ponen lo mejor de sí para sobrellevarlo.

Porque en este sistema no hay lugar para la queja, se da por sentado que las mujeres están hechas para asumir la crianza a pesar de las pocas o nulas herramientas que el Estado o la sociedad les da para ejercer la maternidad.

**PARA MATERNAR SE NECESITA UNA TRIBU, LA CRIANZA NO DEBERÍA VIVIRSE EN SOLEDAD.**



**MURIG**

Mujeres en Red para la Igualdad de Género

MURIG. Disponível em: <https://murigcolectivafeminista.wordpress.com>. Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

No texto, as palavras “crianza” e “tribu” são usadas para

- A evidenciar a importância de uma rede de apoio para as mães na criação de seus filhos.
- B denunciar a disparidade entre o trabalho das mães de diferentes classes sociais.
- C ressaltar o fechamento de escolas e creches durante o período pandêmico.
- D ratificar a romantização da dedicação das mães na educação das crianças.
- E enfatizar a proteção aos filhos em razão do isolamento social das famílias.

**Questão 50 (34 do ENEM 2023) C9H30**

As cinzas do Museu Nacional, no Rio de Janeiro, consumido pelas chamas no mês de setembro de 2018, são mais do que restos de fósseis, cerâmicas e espécimes raros. O museu abrigava, entre mais de 20 milhões de peças, os esqueletos com as respostas para perguntas que ainda não haviam sido respondidas — ou sequer feitas — por pesquisadores brasileiros. E o incêndio pode ter calado para sempre palavras e cantos indígenas ancestrais, de línguas que não existem mais no mundo.

O acervo do local continha gravações de conversas, cantos e rituais de dezenas de sociedades indígenas, muitas feitas durante a década de 1960 com antigos gravadores de rolo e que ainda não haviam sido digitalizadas. Alguns dos registros abordavam línguas já extintas, sem falantes originais ainda vivos. “A esperança é que outras instituições tenham registros dessas línguas”, diz a linguista Marília Facó Soares. A pesquisadora, que trabalha com os índios Tikuna, o maior grupo da Amazônia brasileira, crê ter perdido parte de seu material. “Terei que fazer novas viagens de campo para recompor meus arquivos. Mas obviamente não dá para recuperar a fala de nativos já falecidos, geralmente os mais idosos”, lamenta.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado).

A perda dos registros linguísticos no incêndio do Museu Nacional tem impacto potencializado, uma vez que

- A** exige a retomada das pesquisas por especialistas de diferentes áreas.
- B** representa danos irreparáveis à memória e à identidade nacionais.
- C** impossibilita o surgimento de novas pesquisas na área.
- D** resulta na extinção da cultura de povos originários.
- E** inviabiliza o estudo da língua do povo Tikuna.

**Questão 51 (07 do ENEM 2018) C6H20**

SILVA, I.; SANTOS, M. E. P.; JUNG, N. M. *Domínios de Lingu@gem*, n. 4, out.-dez. 2016 (adaptado).

A fotografia exibe a fachada de um supermercado em Foz do Iguaçu, cuja localização transfronteiriça é marcada tanto pelo limite com Argentina e Paraguai quanto pela presença de outros povos. Essa fachada revela o(a)

- A** apagamento da identidade linguística.
- B** planejamento linguístico no espaço urbano.
- C** presença marcante da tradição oral na cidade.
- D** disputa de comunidades linguísticas diferentes.
- E** poluição visual promovida pelo multilinguismo.

**Questão 52 (28 do ENEM 2019) C7H24****Emagrecer sem exercício?**

*Hormônio aumenta a esperança de perder gordura sem sair do sofá. A solução viria em cápsulas.*

O sonho dos sedentários ganhou novo aliado. Um estudo publicado na revista científica *Nature*, em janeiro, sugere que é possível modificar a gordura corporal sem fazer exercício. Pesquisadores do Dana-Farber Cancer Institute e da Escola de Medicina de Harvard, nos EUA, isolaram em laboratório a irisina, hormônio naturalmente produzido pelas células musculares durante os exercícios aeróbicos, como caminhada, corrida ou pedalada. A substância foi aplicada em ratos e agiu como se eles tivessem se exercitado, inclusive com efeito protetor contra o diabetes.

O segredo foi a conversão de gordura branca — aquela que estoca energia inerte e estraga nossa silhueta — em marrom. Mais comum em bebês, e praticamente inexistente em adultos, esse tipo de gordura serve para nos aquecer. E, nesse processo, gasta uma energia tremenda. Como efeito colateral, afinaria nossa silhueta.

A expectativa é que, se o hormônio funcionar da mesma forma em humanos, surja em breve um novo medicamento para emagrecer. Mas ele estaria longe de substituir por completo os benefícios da atividade física. “Possivelmente existem muitos outros hormônios musculares liberados durante o exercício e ainda não descobertos”, diz o fisiologista Paul Coen, professor assistente da Universidade de Pittsburgh, nos EUA. A irisina não fortalece os músculos, por exemplo. E para ficar com aquele tríceps de fazer inveja só o levantamento de controle remoto não daria conta.

LIMA, F. *Galileu*. São Paulo, n. 248, mar. 2012.

Para convencer o leitor de que o exercício físico é importante, o autor usa a estratégia de divulgar que

- A** a falta de exercício físico não emagrece e desenvolve doenças.
- B** se trata de uma forma de transformar a gordura branca em marrom e de emagrecer.
- C** a irisina é um hormônio que apenas é produzido com o exercício físico.
- D** o exercício é uma forma de afinar a silhueta por eliminar a gordura branca.
- E** se produzem outros hormônios e há outros benefícios com o exercício.

**Questão 53 (06 do ENEM 2023) C6H20**

Alguém muito recentemente cortara o mato, que na época das chuvas crescia e rodeava a casa da mãe de Ponciá Vicêncio e de Luandi. Havia também vestígios de que a terra fora revolvida, como se ali fosse plantar uma pequena roça. Luandi sorriu. A mãe devia estar bastante forte, pois ainda labutava a terra. Cantou alto uma cantiga que aprendera com o pai, quando eles trabalhavam na terra dos brancos. Era uma canção que os negros mais velhos ensinavam aos mais novos. Eles diziam ser uma cantiga de voltar, que os homens, lá na África, entoavam sempre, quando estavam regressando da pesca, da caça ou de algum lugar. O pai de Luandi, no dia em que queria agradecer à mulher, costumava entoar aquela cantiga ao se aproximar de casa. Luandi não entendia as palavras do canto; sabia, porém, que era uma língua que alguns negros falavam ainda, principalmente os velhos. Era uma cantiga alegre. Luandi, além de cantar, acompanhava o ritmo batendo com as palmas das mãos em um atabaque imaginário. Estava de regresso à terra. Voltava em casa. Chegava cantando, dançando a doce e vitoriosa cantiga de regressar.

EVARISTO, C. *Ponciá Vicêncio*. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

A leitura do texto permite reconhecer a “cantiga de voltar” como patrimônio linguístico que

- A** representa a memória de uma língua africana extinta.
- B** exalta a rotina executada por jovens afrodescendentes.
- C** preserva a ancestralidade africana por meio da tradição oral.
- D** resgata a musicalidade africana por meio de palavras inteligíveis.
- E** remonta à tristeza dos negros mais velhos com saudade da África.

**Questão 54 (30 do ENEM 2020) C7H21**



Disponível em: [www.acontecendoaqui.com.br](http://www.acontecendoaqui.com.br). Acesso em: 15 jun. 2018.

Nessa campanha publicitária, a imagem da família e o texto verbal unem-se para reforçar a ideia de que

- A** a família que adota é mais feliz.
- B** a adoção tardia é muito positiva.
- C** as famílias preferem adotar bebês.
- D** a adoção de adolescentes é mais simples.
- E** os filhos adotivos são companheiros dos pais.

**Questão 55 (04 – ING do ENEM 2019) C2H7**

LETTER TO THE EDITOR: Sugar fear-mongering unhelpful  
By The Washington Times Tuesday, June 25, 2013

In his recent piece “Is obesity a disease?” (Web, June 19), Dr. Peter Lind refers to high-fructose corn syrup and other “manufactured sugars” as “poison” that will “guarantee storage of fat in the body.” Current scientific research strongly indicates that obesity results from excessive calorie intake combined with a sedentary lifestyle. The fact is Americans are consuming more total calories now than ever before. According to the U.S. Department of Agriculture, our total per-capita daily caloric intake increased by 22 percent from 2,076 calories per day in 1970 to 2,534 calories per day in 2010 — an additional 458 calories, only 34 of which come from increased added sugar intake. A vast majority of these calories come from increased fats and flour/cereals. Surprisingly, the amount of caloric sweeteners (i.e. sugar, high-fructose, corn syrup, honey, etc.). Americans consume has actually decreased over the past decade. We need to continue to study the obesity epidemic to see what more can be done, but demonizing one specific ingredient accomplishes nothing and raises unnecessary fears that get in the way of real solutions.

JAMES M. RIPPE  
Shrewsbury, Mass.

Disponível em: [www.washingtontimes.com](http://www.washingtontimes.com).  
Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Ao abordar o assunto “obesidade”, em uma seção de jornal, o autor

- A** defende o consumo liberado de açúcar.
- B** aponta a gordura como o grande vilão da saúde.
- C** demonstra acreditar que a obesidade não é preocupante.
- D** indica a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto.
- E** enfatiza a redução de ingestão de calorias pelos americanos.



Questão 56 (09 do ENEM 2019) C7H23

Meu caro Sherlock Holmes, algo horrível aconteceu às três da manhã no Jardim Lauriston. Nosso homem que estava na vigia viu uma luz às duas da manhã saindo de uma casa vazia. Quando se aproximou, encontrou a porta aberta e, na sala da frente, o corpo de um cavalheiro bem vestido. Os cartões que estavam em seu bolso tinham o nome de Enoch J. Drebber, Cleveland, Ohio, EUA. Não houve assalto e nosso homem não conseguiu encontrar algo que indicasse como ele morreu. Não havia marcas de sangue, nem feridas nele. Não sabemos como ele entrou na casa vazia. Na verdade, todo assunto é um quebra-cabeça sem fim. Se puder vir até a casa seria ótimo, se não, eu lhe conto os detalhes e gostaria muito de saber sua opinião. Atenciosamente, Tobias Gregson.

DOYLE, A. C. **Um estudo em vermelho**. Cotia: Pé de Letra, 2017.

Considerando o objetivo da carta de Tobias Gregson, a sequência de enunciados negativos presente nesse texto tem a função de

- A restringir a investigação, deixando-a sob a responsabilidade do autor da carta.
- B refutar possíveis causas da morte do cavalheiro, auxiliando na investigação.
- C identificar o local da cena do crime, localizando-o no Jardim Lauriston.
- D introduzir o destinatário da carta, caracterizando sua personalidade.
- E apresentar o vigia, incluindo-o entre os suspeitos do assassinato.

Questão 57 (37 do ENEM 2020) C1H3

Hino à Bandeira

Em teu seio formoso retratas  
Este céu de puríssimo azul,  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul.

Contemplando o teu vulto sagrado,  
Compreendemos o nosso dever,  
E o Brasil por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz há de ser!

Sobre a imensa Nação Brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Paira sempre sagrada bandeira  
Pavilhão da justiça e do amor!

BILAC, O.; BRAGA, F. Disponível em: [www2.planalto.gov.br](http://www2.planalto.gov.br). Acesso em: 10 dez. 2017 (fragmento).

No *Hino à Bandeira*, a descrição é um recurso utilizado para exaltar o símbolo nacional na medida em que

- A remete a um momento futuro.
- B promove a união dos cidadãos.

- C valoriza os seus elementos.
- D emprega termos religiosos.
- E recorre à sua história.

Questão 58 (06 do ENEM 2019) C7H24

Um amor desse  
Era 24 horas lado a lado  
Um radar na pele, aquele sentimento alucinado  
Coração batia acelerado

Bastava um olhar pra eu entender  
Que era hora de me entregar pra você  
Palavras não faziam falta mais  
Ah, só de lembrar do seu perfume  
Que arrepio, que calafrio  
Que o meu corpo sente  
Nem que eu queira, eu te apago da minha mente

Ah, esse amor  
Deixou marcas no meu corpo  
Ah, esse amor  
Só de pensar, eu grito, eu quase morro

AZEVEDO, N.; LEÃO, W.; QUADROS, R. **Coração pede socorro**. Rio de Janeiro: Som Livre, 2018 (fragmento).

Essa letra de canção foi composta especialmente para uma campanha de combate à violência contra as mulheres, buscando conscientizá-las acerca do limite entre relacionamento amoroso e relacionamento abusivo. Para tanto, a estratégia empregada na letra é a

- A revelação da submissão da mulher à situação de violência, que muitas vezes a leva à morte.
- B ênfase na necessidade de se ouvirem os apelos da mulher agredida, que continuamente pede socorro.
- C exploração de situação de duplo sentido, que mostra que atos de dominação e violência não configuram amor.
- D divulgação da importância de denunciar a violência doméstica, que atinge um grande número de mulheres no país.
- E naturalização de situações opressivas, que fazem parte da vida de mulheres que vivem em uma sociedade patriarcal.




**Questão 59 (10 do ENEM 2022) C9H30**
**“Vida perfeita” em redes sociais pode afetar a saúde mental**

Nas várias redes sociais que povoam a internet, os chamados *digital influencers* estão sempre felizes e pregam a felicidade como um estilo de vida. Essas pessoas espalham conteúdo para milhares de seguidores, ditando tendência e mostrando um estilo de vida sonhado por muitos, como o corpo esbelto, viagens incríveis, casas deslumbrantes, carros novos e alegria em tempo integral, algo bem improvável de ocorrer o tempo todo, aponta Carla Furtado, mestre em psicologia e fundadora do Instituto Felicidade.

A problemática pode surgir com a busca incessante por essa felicidade, que gera efeitos colaterais em quem consome diariamente a “vida perfeita” de outros. Daí vem o conceito de positividade tóxica: a expressão tem sido usada para abordar uma espécie de pressão pela adoção de um discurso positivo, aliada a uma vida editada para as redes sociais. Para manter a saúde mental e evitar ser atingido pela positividade tóxica, o uso racional das redes sociais é o mais indicado, aconselha a médica psiquiatra Renata Nayara Figueiredo, presidente da Associação Psiquiátrica de Brasília (APBr).

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 21 nov. 2021 (adaptado).

Associada ao ideário de uma “vida perfeita”, a positividade tóxica mencionada no texto é um fenômeno social recente, que se constitui com base em

- A** representações estereotipadas e superficiais de felicidade.
- B** ressignificações contemporâneas do conceito de alegria.
- C** estilos de vida inacessíveis para a sociedade brasileira.
- D** atitudes contraditórias de influenciadores digitais.
- E** padrões idealizados e nocivos de beleza física.

**Questão 60 (02 – ING do ENEM 2017) C2H6**

One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida’s comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn’t try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: [www.etbscreenwriting.com](http://www.etbscreenwriting.com). Acesso em: 6 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme *Frida* mostra-se impressionada com o fato de a pintora

- A** ter uma aparência exótica.
- B** vender bem a sua imagem.
- C** ter grande poder de sedução.
- D** assumir sua beleza singular.
- E** recriar-se por meio da pintura.

**Questão 61 (09 do ENEM 2017) C1H1**
**Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro**

Ao tuitar ou comentar embaixo do *post* de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão “enviar”. Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the Wall — Social Media, The first 2 000 Years* (Escrevendo no mural — mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. “Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens”, disse Standage à BBC Brasil. “Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões.”

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um *tablet* moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da *acta diurna*, um “jornal” exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o “iPad da Roma Antiga”, era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER, F. Disponível em: [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Acesso em: 7 nov. 2013 (adaptado).

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a)

- A** imediatismo das respostas.
- B** compartilhamento de informações.
- C** interferência direta de outros no texto original.
- D** recorrência de seu uso entre membros da elite.
- E** perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

**Questão 62 (03 – ING do ENEM 2017) C2H7****Letters**

Children and Guns

Published: May 7, 2013

To the Editor: Re “Girl’s Death by Gunshot Is Rejected as Symbol” (news article, May 6):

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it’s irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal — guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such “accidents” to occur. I hope this doesn’t have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.

EMILY LOUBATON

Brooklyn, May 6, 2013

Disponível em: [www.nytimes.com](http://www.nytimes.com). Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao *The New York Times* busca

- A** reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.
- B** responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.
- C** apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.
- D** expor sua indignação com a negligência de portadores de armas.
- E** reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

**Questão 63 (37 do ENEM 2019) C9H30**

O projeto DataViva consiste na oferta de dados oficiais sobre exportações, atividades econômicas, localidades e ocupações profissionais de todo o Brasil. Num primeiro momento, o DataViva construiu uma ferramenta que permitia a análise da economia mineira embasada por essa perspectiva metodológica complexa e diversa. No entanto, diante das possibilidades oferecidas pelas bases de dados trabalhadas, a plataforma evoluiu para um sistema mais completo. De maneira interativa e didática, o usuário é guiado por meio das diversas formas de navegação dos aplicativos. Além de informações sobre os produtos exportados, bem como acerca do volume das exportações em cada um dos estados e municípios do País, em poucos cliques, o interessado pode conhecer melhor o perfil da população, o tipo de atividade desenvolvida, as ocupações formais e a média salarial por categoria.

MANTOVANI, C. A. Guardião de informações. **Minas faz Ciência**, n. 58, jun.-jul.-ago. 2014 (adaptado).

Entre as novas possibilidades promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o texto destaca a

- A** auditoria das ações de governo.
- B** publicidade das entidades públicas.
- C** obtenção de informações estratégicas.
- D** disponibilidade de ambientes coletivos.
- E** comunicação entre órgãos administrativos.

**Questão 64 (34 do ENEM 2020) C1H2**Disponível em: [www.facebook.com/ministeriodoesporte](https://www.facebook.com/ministeriodoesporte). Acesso em: 7 dez. 2017.

Esse anúncio publicitário propõe soluções para um problema social recorrente, ao

- A** promover ações de conscientização para reduzir a violência de gênero em eventos esportivos.
- B** estimular o compartilhamento de políticas públicas sobre a igualdade de gênero no esporte.
- C** divulgar para a população as novas regras complementares para as torcidas de futebol.
- D** informar ao público masculino as consequências de condutas ofensivas.
- E** regulamentar normas de boa convivência nos estádios.

Questão 65 (24 do ENEM 2017) C4H12

TEXTO I



GOELDI, O. *Sem título*. Bico de pena, 29,4 x 24 cm. Coleção Ary Ferreira Macedo, *circa* 1940.

Disponível em: <https://revistacontemporartes.blogspot.com.br>. Acesso em: 10 dez. 2012.

TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. *Revista de Arte, Mídia e Política*. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado).

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de



Alfred Kubin, representante do Expressionismo.

**Sonho e desarranjo**, Alfred Kubin.



Henri Matisse, representante do Fauvismo.

**Bailarina deitada**, Henri Matisse



Diego Rivera, representante do Muralismo.

**Mineiro**, Diego Rivera.



Pablo Picasso, representante do Cubismo.

**Retrato de Igor Stravinsky**, Pablo Picasso.



René Magritte, representante do Surrealismo.

**Os amantes**, René Magritte.

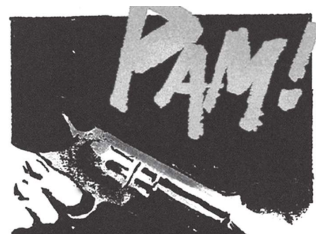
Questão 66 (10 do ENEM 2018) C4H14



DAÍ, VIERAM ME CHAMAR. CAUSA DUM BEZERRO:

UM BEZERRO BRANCO, ERROSO, OS OLHOS DE NEM SER - SE VIU -; E COM MÁSCARA DE CACHORRO.

DETERMINARAM - ERA O DEMO.



MATARAM.

DONO DELE NEM SEI QUEM FOR. VIERAM EMPRESTAR MINHAS ARMAS, CEDI. NÃO TENHO ABUSÕES.

O SENHOR RI CERTAS RISADAS. OLHE: QUANDO É TIRO DE VERDADE, PRIMEIRO A CACHORRADA PEGA A LATIR, DEPOIS, ENTÃO, SE VAI VER SE DEU MORTOS. SENHOR TOLERE, ISTO É O SERTÃO.

ROSA, R. *Grande sertão: veredas*: adaptação da obra de João Guimarães Rosa. São Paulo: Globo, 2014 (adaptado).

A imagem integra uma adaptação em quadrinhos da obra *Grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa. Na representação gráfica, a inter-relação de diferentes linguagens caracteriza-se por

- A** romper com a linearidade das ações da narrativa literária.
- B** ilustrar de modo fidedigno passagens representativas da história.
- C** articular a tensão do romance à desproporcionalidade das formas.
- D** potencializar a dramaticidade do episódio com recursos das artes visuais.
- E** desconstruir a diagramação do texto literário pelo desequilíbrio da composição.



**Questão 67 (42 do ENEM 2022) C7H23****O complexo de falar difícil**

O que importa realmente é que o(a) detentor(a) do notável saber jurídico saiba quando e como deve fazer uso desse português versão 2.0, até porque não tem necessidade de alguém entrar numa padaria de manhã com aquela cara de sono falando o seguinte: “Por obséquio, Vossa Senhoria teria a hipotética possibilidade de estabelecer com minha pessoa uma relação de compra e venda, mediante as imposições dos códigos Civil e do Consumidor, para que seja possível a obtenção de 10 pãezinhos em temperatura estável para que a relação pecuniária no valor de R\$ 5,00 seja plenamente legítima e capaz de saciar minha fome matinal?”.

O problema é que temos uma cultura de valorizar quem demonstra ser inteligente ao invés de valorizar quem é. Pela nossa lógica, todo mundo que fala difícil tende a ser mais inteligente do que quem valoriza o simples, e 99,9% das pessoas que estivessem na padaria iriam ficar boquiabertas se alguém fizesse uso das palavras que eu disse acima em plenas 7 da manhã em vez de dizer: “Bom dia! O senhor poderia me vender cinco reais de pão francês?”.

Agora entramos na parte interessante: o que realmente é falar difícil? Simplesmente fazer uso de palavras que a maioria não faz ideia do que seja é um ato de falar difícil? Eu penso que não, mas é assim que muita gente age. Falar difícil é fazer uso do simples, mas com coerência e coesão, deixar tudo amarradinho gramaticalmente falando. Falar difícil pode fazer alguém parecer inteligente, mas não por muito tempo. É claro que em alguns momentos não temos como fugir do português rebuscado, do juridiquês propriamente dito, como no caso de documentos jurídicos, entre outros.

ARAÚJO, H. Disponível em: [www.diariojurista.com](http://www.diariojurista.com). Acesso em: 20 nov. 2021 (adaptado).

Nesse artigo de opinião, ao fazer uso de uma fala rebuscada no exemplo da compra do pão, o autor evidencia a importância de(a)

- A** se ter um notável saber jurídico.
- B** valorização da inteligência do falante.
- C** falar difícil para demonstrar inteligência.
- D** coesão e da coerência em documentos jurídicos.
- E** adequação da linguagem à situação de comunicação.

**Questão 68 (32 do ENEM 2020) C9H29****Por que a indústria do empreendedorismo de palco irá destruir você**

Se, antigamente, os livros, enormes e com suas setecentas páginas, cuspiam fórmulas, equações e cálculos que te ensinavam a lidar com o fluxo de caixa da sua empresa, hoje eles dizem: “Você irá chegar lá! Acredite, você irá vencer!”.

**Por que a indústria do empreendedorismo de palco irá destruir você**

Se, antigamente, os livros, enormes e com suas setecentas páginas, cuspiam fórmulas, equações e cálculos que te ensinavam a lidar com o fluxo de caixa da sua empresa, hoje eles dizem: “Você irá chegar lá! Acredite, você irá vencer!”.

*Mindset*, empoderamento, *millennials*, *networking*, *coworking*, *deal*, *business*, *deadline*, *salesman* com perfil *hunter*... tudo isso faz parte do seu vocabulário. O pacote de livros é sempre idêntico e as experiências são passadas da mesma forma: você está a um único centímetro da vitória. Não pare!

Se desistir agora, será para sempre. Tome, leia a estratégia do oceano azul. Faça mais uma mentoria, participe de mais uma sessão de *coaching*. O problema é que o seu *mindset* não está ajustado. Você precisa ser mais proativo. Vamos fazer mais um *powermind*? Eu consigo um prequinho bacana para você...

CARVALHO, Í. C. Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 17 ago. 2017 (adaptado).

De acordo com o texto, é possível identificar o “empreendedor de palco” por

- A** livros por ele indicados.
- B** suas habilidades em língua inglesa.
- C** experiências por ele compartilhadas.
- D** padrões de linguagem por ele utilizados.
- E** preços acessíveis de seus treinamentos.

**Questão 69 (40 do ENEM 2023) C7H23**

“São tantas formas de matar um preto  
Que para alguns sua morte é justificada  
Devia tá fazendo coisa errada  
Se não era bandido, um dia ia ser  
Por ser PRETO sua morte é defendida  
O PRETO sempre merece morrer”.

A estrofe acima é do poeta e educador social Baticum Proletário, que atua na periferia de Fortaleza, no Ceará, preparando jovens — em quase sua totalidade negros — para enfrentar as dificuldades impostas pelo racismo estrutural no país.

É a partir da arte que Baticum consegue envolver a juventude em um projeto de fortalecimento dessa população ao promover batalhas de rimas, *slams* e *saraus* com temáticas que discutem os problemas sociais. Não por acaso, o tema mais explorado nas rimas, versos e prosas é a violência. De acordo com o mais recente *Atlas da violência*, em 2019, os negros representaram 77% das vítimas de homicídios, quase 30 assassinatos por 100 mil habitantes, a maioria deles jovens.





O *Atlas* revela ainda que um negro tem quase 2,7 vezes mais chance de ser morto do que um branco, o que justifica o movimento de resistência crescente no Brasil.

MENDONÇA, F. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado).

O uso de citação e de dados estatísticos nesse texto tem o objetivo de

- A ressaltar a importância da poesia para denunciar a morte de negros, que cresce a cada dia.
- B destacar o crescimento exponencial da temática do preconceito na produção literária no Brasil.
- C demonstrar o incremento no quantitativo de expressões artísticas na discussão de problemas sociais.
- D evidenciar argumentos que reforcem a ideia de que os negros são vítimas em potencial da violência.
- E salientar o aumento da participação de jovens nos movimentos de resistência na área da cultura.

### Questão 70 (02 – ING do ENEM 2018) C2H5

#### Lava Mae: Creating Showers on Wheels for the Homeless

San Francisco, according to recent city numbers, has 4,300 people living on the streets. Among the many problems the homeless face is little or no access to showers. San Francisco only has about 16 to 20 shower stalls to accommodate them.

But Doniece Sandoval has made it her mission to change that. The 51-year-old former marketing executive started Lava Mae, a sort of showers on wheels, a new project that aims to turn decommissioned city buses into shower stations for the homeless. Each bus will have two shower stations and Sandoval expects that they'll be able to provide 2,000 showers a week.

ANDREANO, C. Disponível em: <http://abcnews.go.com>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

A relação dos vocábulos *shower*, *bus* e *homeless*, no texto, refere-se a

- A empregar moradores de rua em lava a jatos para ônibus.
- B criar acesso a banhos gratuitos para moradores de rua.
- C comissionar sem-teto para dirigir os ônibus da cidade.
- D exigir das autoridades que os ônibus municipais tenham banheiros.
- E abrigar dois mil moradores de rua em ônibus que foram adaptados.

### Questão 71 (26 do ENEM 2021) C6H18

#### Intenso e original, *Son of Saul* retrata horror do holocausto

Centenas de filmes sobre o holocausto já foram produzidos em diversos países do mundo, mas nenhum é tão intenso como o húngaro *Son of Saul*, do estreante em longa-metragens László Nemes, vencedor do Grande Prêmio do Júri no último Festival de Cannes.

Ao contrário da grande maioria das produções do gênero, que costuma oferecer uma variedade de informações didáticas e não raro cruza diferentes pontos de vista sobre o horror do campo de concentração, o filme acompanha apenas um personagem.

Ele é Saul (Géza Röhrig), um dos encarregados de conduzir as execuções de judeus como ele que, por um dia e meio, luta obsessivamente para que um menino já morto — que pode ou não ser seu filho — tenha um enterro digno e não seja simplesmente incinerado.

O acompanhamento da jornada desse prisioneiro é no sentido mais literal que o cinema pode proporcionar: a câmera está o tempo todo com o personagem, seja por sobre seus ombros, seja com um *close* em primeiro plano ou em sua visão subjetiva. O que se passa ao seu redor é secundário, muitas vezes desfocado.

Saul percorre diferentes divisões de Auschwitz à procura de um rabino que possa conduzir o enterro da criança, e por isso pouco se envolve nos planos de fuga que os companheiros tramam e, quando o faz, geralmente atrapalha. “Você abandonou os vivos para cuidar de um morto”, acusa um deles.

Ver toda essa *via crucis* é por vezes duro e exige certa entrega do espectador, mas certamente é daquelas experiências cinematográficas que permanecem na cabeça por muito tempo.

O longa já está sendo apontado como o grande favorito ao Oscar de filme estrangeiro. Se levar a estatueta, certamente não faltará quem diga que a Academia tem uma preferência por quem aborda a 2ª Guerra. Por mais que exista uma dose de verdade na afirmação, premiar uma abordagem tão ousada e radical como *Son of Saul* não deixaria de ser um passo à frente dos votantes.

Carta Capital, n. 873, 22 out. 2015.

A resenha é, normalmente, um texto de base argumentativa. Na resenha do filme *Son of Saul*, o trecho da sequência argumentativa que se constitui como opinião implícita é

- A “[...] do estreante em longa-metragens László Nemes, vencedor do Grande Prêmio do Júri no último Festival de Cannes”.
- B “Ele é Saul (Géza Röhrig), um dos encarregados de conduzir as execuções de judeus [...]”.
- C “[...] a câmera está o tempo todo com o personagem, seja por sobre seus ombros, seja com um *close* [...]”.
- D “Saul percorre diferentes divisões de Auschwitz à procura de um rabino que possa conduzir o enterro da criança [...]”.
- E “[...] premiar uma abordagem tão ousada e radical como *Son of Saul* não deixaria de ser um passo à frente dos votantes”.



**Questão 72 (105 do ENEM 2016) C7H23**

**Qual é a segurança do sangue?**

Para que o sangue esteja disponível para aqueles que necessitam, os indivíduos saudáveis devem criar o hábito de doar sangue e encorajar amigos e familiares saudáveis a praticarem o mesmo ato.

A prática de selecionar criteriosamente os doadores, bem como as rígidas normas aplicadas para testar, transportar, estocar e transfundir o sangue doado fizeram dele um produto muito mais seguro do que já foi anteriormente.

Apenas pessoas saudáveis e que não sejam de risco para adquirir doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue, como hepatites B e C, HIV, sífilis e Chagas, podem doar sangue.

Se você acha que sua saúde ou comportamento pode colocar em risco a vida de quem for receber seu sangue, ou tem a real intenção de apenas realizar o teste para o vírus HIV, NÃO DOE SANGUE.

Cumprir destacar que apesar de o sangue doado ser testado para as doenças transmissíveis conhecidas no momento, existe um período chamado de janela imunológica em que um doador contaminado por um determinado vírus pode transmitir a doença através do seu sangue.

**DA SUA HONESTIDADE DEPENDE A VIDA DE QUEM VAI RECEBER SEU SANGUE.**

Disponível em: [www.prosangue.sp.gov.br](http://www.prosangue.sp.gov.br). Acesso em: 24 abr. 2015 (adaptado).

Nessa campanha, as informações apresentadas têm como objetivo principal

- A** conscientizar o doador de sua corresponsabilidade pela qualidade do sangue.
- B** garantir a segurança de pessoas de grupos de risco durante a doação de sangue.
- C** esclarecer o público sobre a segurança do processo de captação do sangue.
- D** alertar os doadores sobre as dificuldades enfrentadas na coleta de sangue.
- E** ampliar o número de doadores para manter o banco de sangue.

**Questão 73 (42 do ENEM 2023) C8H25**

Um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará desenvolveu um dicionário para traduzir sintomas de doenças da linguagem popular para os termos médicos. Defruço, chanha e piloura, por exemplo, podem ser termos conhecidos para muitos, mas, durante uma consulta médica, o desconhecimento pode significar um diagnóstico errado.

“Isso é um registro histórico e pode ser muito útil para estudos dessas comunidades, na abordagem médica delas. É de certa forma pioneiro no Brasil e, sem dúvida, um instrumento de trabalho importante, porque a comunicação é fundamental na relação médico-paciente”, avalia o reitor da instituição.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 1 nov. 2021 (adaptado).

Ao registrarem usos regionais de termos da área médica, pesquisadores

- A** apontaram erros motivados pelo desconhecimento da variedade linguística local.
- B** explicaram problemas provocados pela incapacidade de comunicação.
- C** descobriram novos sintomas de doenças existentes na comunidade.
- D** propiciaram melhor compreensão dos sintomas dos pacientes.
- E** divulgaram um novo rol de doenças características da localidade.

**Questão 74 (05 – ING do ENEM 2021) C2H8**

**The British (serves 60 million)**

Take some Picts, Celts and Silures  
And let them settle,  
Then overrun them with Roman conquerors.  
Remove the Romans after approximately 400 years  
Add lots of Norman French to some  
Angles, Saxons, Jutes and Vikings, then stir vigorously.  
[...]  
Sprinkle some fresh Indians, Malaysians, Bosnians,  
Iraqis and Bangladeshis together with some  
Afgghans, Spanish, Turkish, Kurdish, Japanese  
And Palestinians  
Then add to the melting pot.  
Leave the ingredients to simmer.  
As they mix and blend allow their languages to flourish  
Binding them together with English.  
Allow time to be cool.  
Add some unity, understanding, and respect for the future,  
Serve with justice  
And enjoy.

**Note:** All the ingredients are equally important. Treating one ingredient better than another will leave a bitter unpleasant taste.

**Warning:** An unequal spread of justice will damage the people and cause pain. Give justice and equality to all.

Disponível em: [www.benjaminzephaniah.com](http://www.benjaminzephaniah.com).  
Acesso em: 12 dez. 2018 (fragmento).

Ao descrever o processo de formação da Inglaterra, o autor do poema recorre a características de outro gênero textual para evidenciar

- A** a riqueza da mistura cultural.
- B** um legado de origem geográfica.
- C** um impacto de natureza histórica.
- D** um problema de estratificação social.
- E** a questão da intolerância linguística.



**Questão 75 (02 – ING do ENEM 2022) C2H6**

I tend the mobile now  
like an injured bird

We text, text, text  
our significant words.

I re-read your first,  
your second, your third,

Look for your small xx,  
feeling absurd.

The codes we send  
arrive with a broken chord.

I try to picture your hands,  
their image is blurred.

Nothing my thumbs press  
will ever be heard.

DUFFY, C. Disponível em: [www.independent.co.uk](http://www.independent.co.uk). Acesso em: 27 out. 2021.

Nesse poema, o eu lírico evidencia um sentimento de

- A** contentamento com a interação virtual.
- B** zelo com o envio de mensagens.
- C** preocupação com a composição de textos.
- D** mágoa com o comportamento de alguém.
- E** insatisfação com uma forma de comunicação.

**Questão 76 (04 – ING do ENEM 2018) C2H8**

Don't write in English, they said,  
English is not your mother tongue...  
...The language I speak  
Becomes mine, its distortions, its queerness  
All mine, mine alone, it is half English, half  
Indian, funny perhaps, but it is honest,  
It is as human as I am human...  
...It voices my joys, my longings my  
Hopes...  
(Kamala Das, 1965:10)

GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B.; KACHRU, Y.; NELSON, C. L. (Eds.). *The Handbook of World Englishes*. Singapore: Blackwell, 2006.

A poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela

- A** usa a língua inglesa com efeito humorístico.
- B** recorre a vozes de vários escritores ingleses.
- C** adverte sobre o uso distorcido da língua inglesa.
- D** demonstra consciência de sua identidade linguística.
- E** reconhece a incompreensão na sua maneira de falar inglês.

**Questão 77 (26 do ENEM 2017) C6H19**

**As atrizes**

Naturalmente  
Ela sorria  
Mas não me dava trela  
Trocava a roupa  
Na minha frente  
E ia bailar sem mais aquela  
Escolhia qualquer um  
Lançava olhares  
Debaixo do meu nariz  
Dançava colada  
Em novos pares  
Com um pé atrás  
Com um pé a fim  
Surgiram outras  
Naturalmente  
Sem nem olhar a minha cara  
Tomavam banho  
Na minha frente  
Para sair com outro cara  
Porém nunca me importei  
Com tais amantes

[...]

Com tantos filmes  
Na minha mente  
É natural que toda atriz  
Presentemente represente  
Muito para mim

CHICO BUARQUE. *Carioca*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2006 (fragmento).

Na canção, Chico Buarque trabalha uma determinada função da linguagem para marcar a subjetividade do eu lírico ante as atrizes que ele admira. A intensidade dessa admiração está marcada em:

- A** "Naturalmente/ Ela sorria/ Mas não me dava trela".
- B** "Tomavam banho/ Na minha frente/ Para sair com outro cara".
- C** "Surgiram outras/ Naturalmente/ Sem nem olhar a minha cara".
- D** "Escolhia qualquer um/ Lançava olhares/ Debaixo do meu nariz".
- E** "É natural que toda atriz/ Presentemente represente/ Muito para mim".

**Questão 78 (27 do ENEM 2018) C7H22**

O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada. Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás de casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. *O livro das ignoranças*. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008.



O sujeito poético questiona o uso do vocábulo “enseada” porque a

- A terminologia mencionada é incorreta.
- B nomeação minimiza a percepção subjetiva.
- C palavra é aplicada a outro espaço geográfico.
- D designação atribuída ao termo é desconhecida.
- E definição modifica o significado do termo no dicionário.

**Questão 79 (27 do ENEM 2021) C6H20**

**Sinhá**

Se a dona se banhou  
Eu não estava lá  
Por Deus Nosso Senhor  
Eu não olhei Sinhá  
Estava lá na roça  
Sou de olhar ninguém  
Não tenho mais cobiça  
Nem enxergo bem

Para que me pôr no tronco  
Para que me aleijar  
Eu juro a vosmecê  
Que nunca vi Sinhá  
[...]  
Por que talhar meu corpo  
Eu não olhei Sinhá  
Para que que vosmincê  
Meus olhos vai furar  
Eu choro em iorubá  
Mas oro por Jesus  
Para que que vassuncê  
Me tira a luz.

CHICO BUARQUE; JOÃO BOSCO. *Chico*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2011 (fragmento).

No fragmento da letra da canção, o vocabulário empregado e a situação retratada são relevantes para o patrimônio linguístico e identitário do país, na medida em que

- A remetem à violência física e simbólica contra os povos escravizados.
- B valorizam as influências da cultura africana sobre a música nacional.
- C relativizam o sincretismo constitutivo das práticas religiosas brasileiras.
- D narram os infortúnios da relação amorosa entre membros de classes sociais diferentes.
- E problematizam as diferentes visões de mundo na sociedade durante o período colonial.

**Questão 80 (12 do ENEM 2017) C3H9**

A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios decorrentes desse fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

BALZANO, O. N.; MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação com a escola. *EFDeportes*, n. 172, set. 2012 (adaptado).

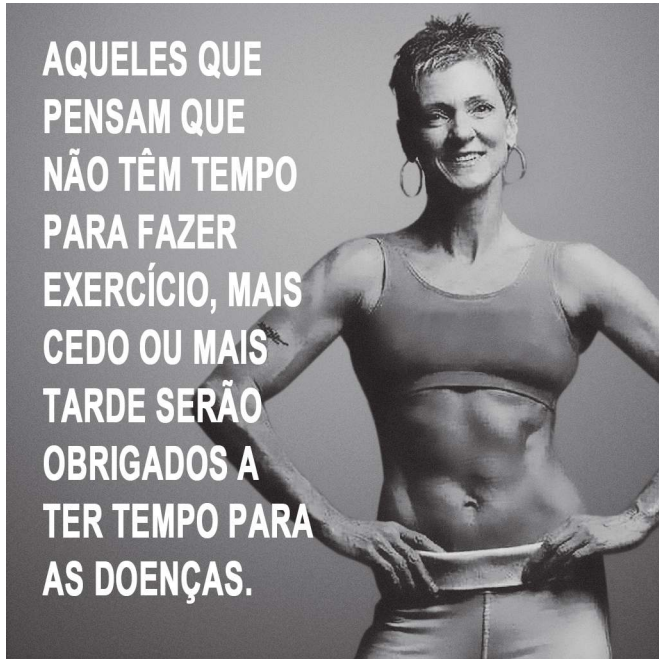
Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a)

- A despreparo dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.
- B garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.
- C falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.
- D investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.
- E despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em outros setores da vida.



Questão 81 (22 do ENEM 2018) C3H10

TEXTO I



Disponível em: <http://revistaiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, consequentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. *RBCE*, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- E) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Questão 82 (05 – ESP do ENEM 2023) C2H6

TEXTO I

¿QUÉ ME PASA?:

- ¿PorQUÉ ME CUESTA TANTO ESTUDIAR?
- ¿pORQUÉ ME CUESTA TANTO CONCENTRARME?
- ¿PoRQUÉ.....
- ¿pORQUÉ.....

¿PORQUÉ NO CONSIGO APRENDER COMO LOS DEMÁS?



Disponível em: [www.otrasvoceseneducacion.org](http://www.otrasvoceseneducacion.org). Acesso em: 8 nov. 2022.

TEXTO II

Ishaan Awashi es un niño de 8 años cuyo mundo está plagado de maravillas que nadie más parece apreciar: colores, peces, perros y cometas, que simplemente no son importantes en la vida de los adultos, que parecen más interesados en cosas como los deberes, las notas o la limpieza. E Ishaan parece no poder hacer nada bien en clase. Cuando los problemas que ocasiona superan a sus padres, es internado en un colegio para que le disciplinen. Las cosas no mejoran en el nuevo colegio, donde Ishaan tiene además que aceptar estar lejos de sus padres. Hasta que un día, el nuevo profesor de arte, Ram Shankar Nikumbh, entra en escena, se interesa por el pequeño Ishaan y todo cambia.

Disponível em: <https://elfinale.com>. Acesso em: 26 out. 2021 (adaptado).

O filme *Como estrelas en la tierra* aborda o tema da dislexia. Relacionando o cartaz do filme com a sinopse, constata-se que o(a)

- A) olhar diferenciado para com o outro gera mudanças.
- B) estudante com dislexia apresenta um tom questionador.
- C) abordagem para lidar com a dislexia é pautada na disciplina.
- D) contato com os pais prejudica o acompanhamento da dislexia.
- E) mudança de interesses ocorre na transição da infância para a vida adulta.

**Questão 83 (16 do ENEM 2019) C6H20****TEXTO I****Estratos**

Na passagem de uma língua para outra, algo sempre permanece, mesmo que não haja ninguém para se lembrar desse algo. Pois um idioma retém em si mais memórias que os seus falantes e, como uma chapa mineral marcada por camadas de uma história mais antiga do que aquela dos seres vivos, inevitavelmente carrega em si a impressão das eras pelas quais passou. Se as “línguas são arquivos da história”, elas carecem de livros de registro e catálogos. Aquilo que contêm pode apenas ser consultado em parte, fornecendo ao pesquisador menos os elementos de uma biografia do que um estudo geológico de uma sedimentação realizada em um período sem começo ou sem fim definido.

HELLER-ROAZEN, D. **Ecolalias**: sobre o esquecimento das línguas. Campinas: Unicamp, 2010.

**TEXTO II**

Na reflexão gramatical dos séculos XVI e XVII, a influência árabe aparece pontualmente, e se reveste sobretudo de item bélico fundamental na atribuição de rudeza aos idiomas português e castelhano por seus respectivos detratores. Parecer com o árabe, assim, é uma acusação de dessemelhança com o latim.

SOUZA, M. P. **Linguística histórica**. Campinas: Unicamp, 2006.

Relacionando-se as ideias dos textos a respeito da história e memória das línguas, quanto à formação da língua portuguesa, constata-se que

- A** a presença de elementos de outras línguas no português foi historicamente avaliada como um índice de riqueza.
- B** o estudioso da língua pode identificar com precisão os elementos deixados por outras línguas na transformação da língua portuguesa.
- C** o português é o resultado da influência de outras línguas no passado e carrega marcas delas em suas múltiplas camadas.
- D** o árabe e o latim estão na formação escolar e na memória dos falantes brasileiros.
- E** a influência de outras línguas no português ocorreu de maneira uniforme ao longo da história.

**Questão 84 (21 do ENEM 2020) C9H28****Deu vontade de jogar, mas não sabe como reunir os amigos...**

Muitas vezes é difícil encontrar grupos para bater uma bola. Em função disso, estão sendo disponibilizados aplicativos que reúnem times e reservam espaços para os adeptos da paixão nacional. Num exemplo dessas iniciativas, é possível organizar uma partida de futebol, se inscrever para participar de um jogo, alugar campos e quadras, convidar jogadores. O aplicativo tem dois tipos de usuários: um que o usa como ferramenta de gestão do grupo, convidando amigos para jogar, vendo quem confirmou e avaliando os jogos. Outro usuário é o que busca partidas perto de onde ele está, caso de pessoas que estão de passagem numa cidade.

BENEDICTO, M.; MARLI, M. Bola na rede. **Retratos**: a revista do IBGE, n. 2, 2017 (adaptado).

A inter-relação entre tecnologia e sociedade tem estimulado a criação de aplicativos. Nesse texto, isso é percebido pelo desenvolvimento de aplicativos para

- A** organização de eventos de competições esportivas.
- B** agendamento de viagens para eventos de esporte amador.
- C** mapeamento dos interesses dos praticantes acerca dos esportes.
- D** identificação da escassez de espaços para a vivência dos esportes.
- E** formação de grupos em comunidades virtuais para a prática esportiva.

**Questão 85 (01 – ING do ENEM 2020) C2H6**

Finally, Aisha finished with her customer and asked what colour Ifemelu wanted for her hair attachments.

“Colour four.”

“Not good colour,” Aisha said promptly.

“That’s what I use.”

“It look dirty. You don’t want colour one?”

“Colour one is too black, it looks fake,” Ifemelu said, loosening her headwrap. “Sometimes I use colour two, but colour four is closest to my natural colour.”

[...]

She touched Ifemelu’s hair. “Why you don’t have relaxer?”

“I like my hair the way God made it.”

“But how you comb it? Hard to comb,” Aisha said.

Ifemelu had brought her own comb. She gently combed her hair, dense, soft and tightly coiled, until it framed her head like a halo. “It’s not hard to comb if you moisturize it properly,” she said, slipping into the coaxing tone of the proselytizer that she used whenever she was trying to convince other black women about the merits of wearing their hair natural. Aisha snorted; she clearly could not

understand why anybody would choose to suffer through combing natural hair, instead of simply relaxing it. She sectioned out Ifemelu’s hair, plucked a little attachment from the pile on the table and began deftly to twist.

ADICHIE, C. *Americanah*: A novel. New York: Anchor Books, 2013.

A passagem do romance da escritora nigeriana traz um diálogo entre duas mulheres negras: a cabeleireira, Aisha, e a cliente, Ifemelu. O posicionamento da cliente é sustentado por argumentos que

- A reforçam um padrão de beleza.
- B retratam um conflito de gerações.
- C revelam uma atitude de resistência.
- D demonstram uma postura de imaturidade.
- E evidenciam uma mudança de comportamento.

**Questão 86 (01 – ING do ENEM 2021) C2H5**

**Becoming**

Back in the ancestral homeland of Michelle Obama, black women were rarely granted the honorific Miss or Mrs., but were addressed by their first name, or simply as “gal” or “auntie” or worse. This so openly demeaned them that many black women, long after they had left the South, refused to answer if called by their first name. A mother and father in 1970s Texas named their newborn “Miss” so that white people would have no choice but to address their daughter by that title. Black women were meant for the field or the kitchen, or for use as they saw fit. They were, by definition, not ladies. The very idea of a black woman as first lady of the land, well, that would have been unthinkable.

Disponível em: [www.nytimes.com](http://www.nytimes.com). Acesso em: 28 dez. 2018 (adaptado).

A crítica do livro de memórias de Michelle Obama, ex-primeira-dama dos EUA, aborda a história das relações humanas na cidade natal da autora. Nesse contexto, o uso do vocábulo “unthinkable” ressalta que

- A a ascensão social era improvável.
- B a mudança de nome era impensável.
- C a origem do indivíduo era irrelevante.
- D o trabalho feminino era inimaginável.
- E o comportamento parental era irresponsável.

**Questão 87 (35 do ENEM 2017) C1H2**



Disponível em: [www.agenciapatriciagalvao.org.br](http://www.agenciapatriciagalvao.org.br). Acesso em: 15 maio 2017 (adaptado).

Campanhas publicitárias podem evidenciar problemas sociais. O cartaz tem como finalidade

- A alertar os homens agressores sobre as consequências de seus atos.
- B conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar a violência doméstica.
- C instruir as mulheres sobre o que fazer em casos de agressão.
- D despertar nas crianças a capacidade de reconhecer atos de violência doméstica.
- E exigir das autoridades ações preventivas contra a violência doméstica.

**Questão 88 (34 do ENEM 2022) C7H22**

**TEXTO I**

A língua não é uma nomenclatura, que se apõe a uma realidade pré-categorizada, ela é que classifica a realidade. No léxico, percebe-se, de maneira mais imediata, o fato de que a língua condensa as experiências de um dado povo.

FIORIN, J. L. Língua, modernidade e tradição. *Diversitas*, n. 2, mar.-set. 2014.

**TEXTO II**

As expressões coloquiais ainda estão impregnadas de discriminação contra os negros. Basta recordar algumas delas, como passar um “dia negro”, ter um “lado negro”, ser a “ovelha negra” da família ou praticar “magia negra”.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 22 maio 2018.



O Texto II exemplifica o que se afirma no Texto I, na medida em que defende a ideia de que as escolhas lexicais são resultantes de um

- A** expediente próprio do sistema linguístico que nos apresenta diferentes possibilidades para traduzir estados de coisas.
- B** ato inventivo de nomear novas realidades que surgem diante de uma comunidade de falantes de uma língua.
- C** mecanismo de apropriação de formas linguísticas que estão no acervo da formação do idioma nacional.
- D** processo de incorporação de preconceitos que são recorrentes na história de uma sociedade.
- E** recurso de expressão marcado pela objetividade que se requer na comunicação diária.

**Questão 89 (11 do ENEM 2019) C7H21**



Disponível em: [www.acnur.org](http://www.acnur.org). Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A** criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- B** revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- C** incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- D** denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- E** simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

**Questão 90 (41 do ENEM 2019) C9H30**

**Os tipos cheios de si**

O difícil é encontrar quem nunca cruzou com (ou se passou por) um desses on-line



**O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL**  
Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando.



**A ÚNICA BEM-AMADA**  
Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar.



**O BALADEIRO VIDA LOUCA**  
Quase dá para escutar o "Uhuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança.



**O EXIBIDO HUMILDE**  
Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém.



**O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO**  
Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar.



**O GOURMET DE APARÊNCIAS**  
Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato.



**A MÃE ORGULHOSA DEMAIS**  
Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe.



**O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR**  
Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (*selfie*). Quem nunca, não é?

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 20 mar. 2014.

De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários que revelam

- A** exposição exagerada dos indivíduos.
- B** comicidade ingênua dos usuários.
- C** engajamento social das pessoas.
- D** disfarce do sujeito por meio de avatares.
- E** autocrítica dos internautas.

**Questão 91 (125 do ENEM 2016) C3H9**

O filme *Menina de ouro* conta a história de Maggie Fitzgerald, uma garçonete de 31 anos que vive sozinha em condições humildes e sonha em se tornar uma boxeadora profissional treinada por Frankie Dunn.

Em uma cena, assim que o treinador atravessa a porta do corredor onde ela se encontra, Maggie o aborda e, a caminho da saída, pergunta a ele se está interessado em treiná-la. Frankie responde: "Eu não treino garotas". Após essa fala, ele vira as costas e vai embora. Aqui, percebemos, em Frankie, um comportamento ancorado na representação de que boxe é esporte de homem e, em Maggie, a superação da concepção de que os ringues são tradicionalmente masculinos.

Historicamente construída, a feminilidade dominante atribui a submissão, a fragilidade e a passividade a uma "natureza feminina". Numa concepção hegemônica dos gêneros, feminilidades e masculinidades encontram-se em extremidades opostas.

No entanto, algumas mulheres, indiferentes às convenções sociais, sentem-se seduzidas e desafiadas a aderirem à prática das modalidades consideradas masculinas. É o que observamos em Maggie, que se mostra determinada e insiste em seu objetivo de ser treinada por Frankie.

FERNANDES, V.; MOURÃO, L. *Menina de ouro* e a representação de feminilidades plurais. *Movimento*, n. 4, out.-dez. 2014 (adaptado).



A inserção da personagem Maggie na prática corporal do boxe indica a possibilidade da construção de uma feminilidade marcada pela

- A) adequação da mulher a uma modalidade esportiva alinhada a seu gênero.
- B) valorização de comportamentos e atitudes normalmente associados à mulher.
- C) transposição de limites impostos à mulher num espaço de predomínio masculino.
- D) aceitação de padrões sociais acerca da participação da mulher nas lutas corporais.
- E) naturalização de barreiras socioculturais responsáveis pela exclusão da mulher no boxe.

**Questão 92 (10 do ENEM 2023) C9H29**

Se a interferência de contas falsas em discussões políticas nas redes sociais já representava um perigo para os sistemas democráticos, sua sofisticação e maior semelhança com pessoas reais têm agravado o problema pelo mundo.

O perigo cresceu porque a tecnologia e os métodos evoluíram dos robôs, os “bots” — softwares com tarefas on-line automatizadas —, para os “ciborgues” ou “trolls”, contas controladas diretamente por humanos com ajuda de um pouco de automação.

Mas pesquisadores começam agora a observar outros padrões de comportamento: quando mensagens não são programadas, sua publicação se concentra só em horários de trabalho, já que é controlada por pessoas cuja profissão é exatamente essa, administrar um perfil falso durante o dia.

Outra pista: a pobreza vocabular das mensagens publicadas por esses perfis. Um funcionário de uma empresa que supostamente produzia e vendia perfis falsos explica que às vezes “faltava criatividade” para criar mensagens distintas controlando tantos perfis falsos ao mesmo tempo.

GRAGNANI, J. Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 16 dez. 2017.

De acordo com o texto, a análise de características da linguagem empregada por perfis automatizados contribui para o(a)

- A) controle da atuação dos profissionais de TI.
- B) desenvolvimento de tecnologias como os “trolls”.
- C) flexibilização dos turnos de trabalho dos controladores.
- D) necessidade de regulamentação do funcionamento dos “bots”.
- E) identificação de padrões de disseminação de informações inverídicas.

**Questão 93 (23 do ENEM 2020) C3H11**

LUTA: prática corporal imprevisível, caracterizada por determinado estado de contato proposital, que possibilita a duas ou mais pessoas se enfrentarem numa constante troca de ações ofensivas e/ou defensivas, regida por regras, com o objetivo mútuo sobre um alvo móvel personificado no oponente.

GOMES, M. S. P. et al. Ensino das lutas: dos princípios condicionais aos grupos situacionais. **Movimento**, n. 2, abr.-jun. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, podemos identificar uma abordagem das lutas nas aulas de educação física quando o professor realiza uma proposta envolvendo

- A) contato corporal intenso entre o aluno e seu oponente.
- B) contenda entre os alunos que se agridem fisicamente.
- C) confronto corporal em que os vencedores são previamente identificados.
- D) combate corporal intencional com ações regulamentadas entre os oponentes.
- E) conflito resolvido pelos alunos por meio de regras previamente estabelecidas.

**Questão 94 (19 do ENEM 2019) C1H4**

Disponível em: [www.tecmundo.com.br](http://www.tecmundo.com.br). Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado).

O texto tem o formato de uma carta de jogo e apresenta dados a respeito de Marcelo Gleiser, premiado pesquisador brasileiro da atualidade. Essa apresentação subverte um gênero textual ao

- A) vincular áreas distintas do conhecimento.
- B) evidenciar a formação acadêmica do pesquisador.
- C) relacionar o universo lúdico a informações biográficas.
- D) especificar as contribuições mais conhecidas do pesquisador.
- E) destacar o nome do pesquisador e sua imagem no início do texto.



Questão 95 (24 do ENEM 2021) C7H23

Comportamento geral

Você deve estampar sempre um ar de alegria  
E dizer: tudo tem melhorado  
Você deve rezar pelo bem do patrão  
E esquecer que está desempregado

Você merece  
Você merece  
Tudo vai bem, tudo legal  
Cerveja, samba, e amanhã, seu Zé  
Se acabarem com teu carnaval

Você deve aprender a baixar a cabeça  
E dizer sempre: muito obrigado  
São palavras que ainda te deixam dizer  
Por ser homem bem disciplinado

Deve pois só fazer pelo bem da nação  
Tudo aquilo que for ordenado  
Pra ganhar um fuscão no júízo final  
E diploma de bem-comportado

GONZAGUINHA. Luiz Gonzaga Jr. Rio de Janeiro: Odeon, 1973 (fragmento).

Pela análise do tema e dos procedimentos argumentativos utilizados na letra da canção composta por Gonzaguinha na década de 1970, infere-se o objetivo de

- A ironizar a incorporação de ideias e atitudes conformistas.
- B convencer o público sobre a importância dos deveres cívicos.
- C relacionar o discurso religioso à resolução de problemas sociais.
- D questionar o valor atribuído pela população às festas populares.
- E defender uma postura coletiva indiferente aos valores dominantes.

Questão 96 (43 do ENEM 2023) C3H9

A sessão do Comitê Olímpico Internacional (COI) aprovou uma mudança histórica e inédita no lema olímpico, criado em 1894 pelo Barão Pierre de Coubertin para expressar os valores e a excelência do esporte. Mais de 120 anos depois, o lema tem sua primeira alteração para ressaltar a solidariedade e incluir a palavra “juntos”: mais rápido, mais alto, mais forte — juntos. A mudança foi aprovada por unanimidade pelos membros do COI e celebrada pelo presidente da entidade.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 10 nov. 2021 (adaptado).

De acordo com o texto, a alteração do lema olímpico teve como objetivo a

- A unificação do lema anterior ao atual.
- B aproximação entre o lema olímpico e o COI.
- C junção do lema olímpico com os princípios esportivos.
- D associação entre o lema olímpico e a cooperatividade.
- E vinculação entre o lema olímpico e os eventos atléticos.

Questão 97 (29 do ENEM 2017) C3H9

Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber  
Daqui eu vejo uma caranga do ano  
Toda equipada e o tiozinho guiando  
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque  
Eufóricos brinquedos eletrônicos  
Automaticamente eu imagino  
A molecada lá da área como é que tá  
Provavelmente correndo pra lá e pra cá  
Jogando bola descalços nas ruas de terra  
É, brincam do jeito que dá  
[...]

Olha só aquele clube, que da hora  
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha  
Olha quanta gente  
Tem sorveteria, cinema, piscina quente

[...]  
Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo  
Pra molecada frequentar nenhum incentivo  
O investimento no lazer é muito escasso  
O centro comunitário é um fracasso

RACIONAIS MCs. Racionais MCs. São Paulo: Zimbabwe, 1994 (fragmento).

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

- A retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
- B ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
- C expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
- D implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
- E aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente; e do prático, nas menos favorecidas.

**Questão 98 (40 do ENEM 2017) C3H11**

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-*performance*. Enquanto o esporte-*performance* só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. *EFDeportes*, n. 142, mar. 2010.

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

- A** nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
- B** nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
- C** nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
- D** nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
- E** nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

**Questão 99 (08 do ENEM 2022) C5H17**

**O bebê de tarlatana rosa**

— [...] Na terça desliguei-me do grupo e caí no mar alto da depravação, só, com uma roupa leve por cima da pele e todos os maus instintos fustigados. De resto a cidade inteira estava assim. É o momento em que por trás das máscaras as meninas confessam paixões aos rapazes, é o instante em que as ligações mais secretas transparecem, em que a virgindade é dúbia, e todos nós a achamos inútil, a honra uma caceteação, o bom senso uma fadiga. Nesse momento tudo é possível, os maiores absurdos, os maiores crimes; nesse momento há um riso que galvaniza os sentidos e o beijo se desata naturalmente.

Eu estava trepidante, com uma ânsia de acanalhar-me, quase mórbida. Nada de raparigas do galarim perfumadas

e por demais conhecidas, nada do contato familiar, mas o deboche anônimo, o deboche ritual de chegar, pegar, acabar, continuar. Era ignóbil. Felizmente muita gente sofre do mesmo mal no carnaval.

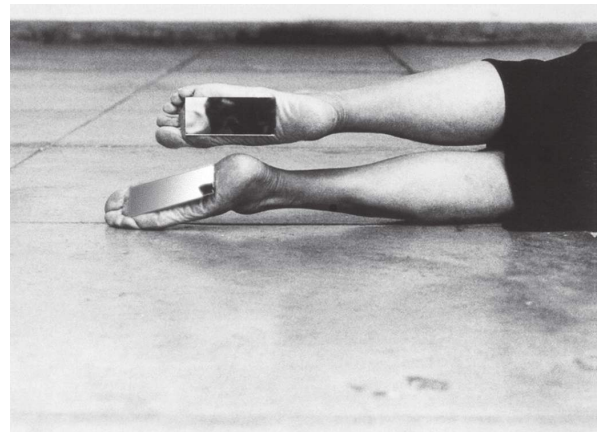
RIO, J. *Dentro da noite*. São Paulo: Antiqua, 2002.

No texto, o personagem vincula ao carnaval atitudes e reações coletivas diante das quais expressa

- A** consagração da alegria do povo.
- B** atração e asco perante atitudes libertinas.
- C** espanto com a quantidade de foliões nas ruas.
- D** intenção de confraternizar com desconhecidos.
- E** reconhecimento da festa como manifestação cultural.

**Questão 100 (35 do ENEM 2018) C4H12**

**TEXTO I**



ALMEIDA, H. *Dentro de mim*, 2000. Fotografia p/b. 132 cm x 88 cm. Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

**TEXTO II**

A *body art* põe o corpo tão em evidência e o submete a experimentações tão variadas, que sua influência estende-se aos dias de hoje. Se na arte atual as possibilidades de investigação do corpo parecem ilimitadas – pode-se escolher entre representar, apresentar, ou ainda apenas evocar o corpo – isso ocorre graças ao legado dos artistas pioneiros.

SILVA, P. R. *Corpo na arte, body art, body modification: fronteiras*. II Encontro de História da Arte: IFCH-Unicamp, 2006 (adaptado).

Nos textos, a concepção de *body art* está relacionada à intenção de

- A** estabelecer limites entre o corpo e a composição.
- B** fazer do corpo um suporte privilegiado de expressão.
- C** discutir políticas e ideologias sobre o corpo como arte.
- D** compreender a autonomia do corpo no contexto da obra.
- E** destacar o corpo do artista em contato com o expectador.



**Questão 101 (30 do ENEM 2017) C4H14****TEXTO I**

SPETO. *Grafite*. Museu Afro Brasil, 2009.

Disponível em: [www.diariosp.com.br](http://www.diariosp.com.br). Acesso em: 25 set. 2015.

**TEXTO II****Speto**

Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, é um grafiteiro paulista envolvido com o *skate* e a música. O fortalecimento de sua arte ocorreu, em 1999, pela oportunidade de ver de perto as referências que trazia há tempos, ao passar por diversas cidades do Norte do Brasil em uma turnê com a banda O Rappa.

Revista Zupi, n. 19, 2010.

O grafite do artista paulista Speto, exposto no Museu Afro Brasil, revela elementos da cultura brasileira reconhecidos

- A** na influência da expressão abstrata.
- B** na representação de lendas nacionais.
- C** na inspiração das composições musicais.
- D** nos traços marcados pela xilogravura nordestina.
- E** nos usos característicos de grafismos dos *skates*.

**Questão 102 (13 do ENEM 2023) C5H15**

Enquanto estivemos entretidos com os urubus outras coisas andaram acontecendo na cidade. A Companhia baixou novas proibições, umas inteiramente bobocas, só pelo prazer de proibir (ninguém podia cuspir pra cima, nem carregar água em jacá, nem tapar o sol com peneira, como se todo mundo estivesse abusando dessas esquisitices); mas outras bem irritantes, como a de pular muro pra cortar caminho, tática que quase todo mundo que não sofria de reumatismo vinha adotando ultimamente, principalmente os meninos. E não confiando na proibição só, nem na força dos castigos, que eram rigorosos, a Companhia ainda mandou fincar cacos de garrafa nos muros. Achei isso um exagero, e comentei o assunto com mamãe. Meu pai ouviu lá do quarto e veio explicar. Disse que em épocas normais bastava uma coisa ou outra; mas agora a Companhia não podia admitir nenhuma brecha em suas ordens; se alguém desobedecesse à proibição podia se cortar nos cacos; se alguém conseguisse pular um muro quebrando o corte de alguns cacos, ou jogando um couro por cima, era apanhado pela proibição, nhoc — e fez o gesto de quem torce o pescoço de um frango.

VEIGA, J. J. *Sombras de reis barbudos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

Sob a perspectiva do menino que narra, os fatos ficcionais oferecem um esboço do momento político vigente na década de 1970, aqui representado pelo

- A** culto ao medo, infiltrado em situações do cotidiano.
- B** sentimento de dúvida quanto à veracidade das informações.
- C** ambiente de sonho, delineado por imagens perturbadoras.
- D** incentivo ao desenvolvimento econômico com a iniciativa privada.
- E** espaço urbano marcado por uma política de isolamento das crianças.

**Questão 103 (05 – ING do ENEM 2017) C2H6****British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies**

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the War", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

JEARY, P. Disponível em: <http://worldnews.nbcnews.com>. Acesso em: 19 nov. 2012.

Segundo informações veiculadas pela *NBC News*, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

- A** enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
- B** abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
- C** recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespões das agências de inteligência.
- D** implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.
- E** anunciará os nomes dos jovens a serem contratados pelas agências de inteligência.





Questão 104 (43 do ENEM 2021) C6H20

A volta do marido pródigo

— Bom dia, seu Marrinha! Como passou de ontem?  
 — Bem. Já sabe, não é? Só ganha meio dia. [...]  
 Lá além, Generoso cotuca Tercino:  
 — [...] Vai em festa, dorme que-horas, e, quando chega, ainda é todo enfeitado e salamistrão!...  
 — Que é que hei de fazer, seu Marrinha... Amanheci com uma nevralgia... Fiquei com cisma de apanhar friagem...  
 — Hum...  
 — Mas o senhor vai ver como eu toco o meu serviço e ainda faço este povo trabalhar...  
 [...]  
 Pintão suou para desprender um pedrouço, e teve de pular para trás, para que a laje lhe não esmagasse um pé. Pragueja:  
 — Quem não tem brio engorda!  
 — É... Esse sujeito só é isso, e mais isso... — opina Sidu.  
 — Também, tudo p’ra ele sai bom, e no fim dá certo... — diz Correia, suspirando e retomando o enxadão. — “P’ra uns, as vacas morrem ... p’ra outros até boi pega a parir...”  
 Seu Marra já concordou:  
 — Está bem, seu Laio, por hoje, como foi por doença, eu aponto o dia todo. Que é a última vez!... E agora, deixa de conversa fiada e vai pegando a ferramenta!

ROSA, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.

Esse texto tem importância singular como patrimônio linguístico para a preservação da cultura nacional devido

- A** à menção a enfermidades que indicam falta de cuidado pessoal.
- B** à referência a profissões já extintas que caracterizam a vida no campo.
- C** aos nomes de personagens que acentuam aspectos de sua personalidade.
- D** ao emprego de ditados populares que resgatam memórias e saberes coletivos.
- E** às descrições de costumes regionais que desmistificam crenças e superstições.

Questão 105 (02 – ESP do ENEM 2018) C2H7

Mayo

15

*Que mañana no sea otro nombre de hoy*

En el año 2011, miles de jóvenes, despojados de sus casas y de sus empleos, ocuparon las plazas y las calles de varias ciudades de España.

Y la indignación se difundió. La buena salud resultó más contagiosa que las pestes, y las voces de *los indignados* atravesaron las fronteras dibujadas en los mapas. Así resonaron en el mundo:

*Nos dijeron “¡ja la puta calle!”, y aquí estamos.*

*Apaga la tele y enciende la calle.*

*La llaman crisis, pero es estafa.*

*No falta dinero: sobran ladrones.*

*Los mercados gobiernan. Yo no los voté.*

*Ellos toman decisiones por nosotros, sin nosotros.*

*Se alquila esclavo económico.*

*Estoy buscando mis derechos. ¿Alguien los ha visto?*

*Si no nos dejan soñar, no los dejaremos dormir.*

GALEANO, E. *Los hijos de los días*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2012.

Ao elencar algumas frases proferidas durante protestos na Espanha, o enunciador transcreve, de forma direta, as reivindicações dos manifestantes para

- A** provocá-los de forma velada.
- B** dar voz ao movimento popular.
- C** fomentar o engajamento do leitor.
- D** favorecer o diálogo entre governo e sociedade.
- E** instaurar dúvidas sobre a legitimidade da causa.

Questão 106 (16 do ENEM 2018) C3H9

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. [...] O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos, [...] algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade.

GALEANO, E. *Futebol ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM Pockets, 1995 (adaptado).



O texto indica que as mudanças nas práticas corporais, especificamente no futebol,

- A** fomentaram uma tecnocracia, promovendo uma vivência mais lúdica e irreverente.
- B** promoveram o surgimento de atletas mais habilidosos, para que fossem inovadores.
- C** incentivaram a associação dessa manifestação à fruição, favorecendo o improviso.
- D** tornaram a modalidade em um produto a ser consumido, negando sua dimensão criativa.
- E** contribuíram para esse esporte ter mais jogadores, bem como acompanhado de torcedores.

**Questão 107 (35 do ENEM 2021) C7H23****Reaprender a ler notícias**

Não dá mais para ler um jornal, revista ou assistir a um telejornal da mesma forma que fazíamos até o surgimento da rede mundial de computadores. O Observatório da Imprensa antecipou isso lá nos idos de 1996 quando cunhou o slogan “Você nunca mais vai ler jornal do mesmo jeito”. De fato, hoje já não basta mais ler o que está escrito ou falado para estar bem informado. É preciso conhecer as entrelinhas e saber que não há objetividade e nem isenção absolutas, porque cada ser humano vê o mundo de uma forma diferente. Ter um pé atrás passou a ser a regra básica número um de quem passa os olhos por uma primeira página, capa de revista ou chamadas de um noticiário na TV.

Há uma diferença importante entre desconfiar de tudo e procurar ver o maior número possível de lados de um mesmo fato, dado ou evento. Apenas desconfiar não resolve porque se trata de uma atitude passiva. É claro, tudo começa com a dúvida, mas a partir dela é necessário ser proativo, ou seja, investigar, estudar, procurar os elementos ocultos que sempre existem numa notícia. No começo é um esforço solitário que pode se tornar coletivo à medida que mais pessoas descobrem sua vulnerabilidade informativa.

Disponível em: [www.observatoriodaimprensa.com.br](http://www.observatoriodaimprensa.com.br). Acesso em: 30 set. 2015 (adaptado).

No texto, os argumentos apresentados permitem inferir que o objetivo do autor é convencer os leitores a

- A** buscarem fontes de informação comprometidas com a verdade.
- B** privilegiarem notícias veiculadas em jornais de grande circulação.
- C** adotarem uma postura crítica em relação às informações recebidas.

- D** questionarem a prática jornalística anterior ao surgimento da internet.
- E** valorizarem reportagens redigidas com imparcialidade diante dos fatos.

**Questão 108 (02 – ESP do ENEM 2021) C2H5**

En el suelo, apoyado en el mostrador, se acurrucaba, inmóvil como una cosa, un hombre muy viejo. Los muchos años lo habían reducido y pulido como las aguas a una piedra o las generaciones de los hombres a una sentencia. Era oscuro, chico y reseco, y estaba como fuera del tiempo, en una eternidad.

BORGES, J. L. *Artíficos*. Madri: Alianza Cien, 1995.

No âmbito literário, são mobilizados diferentes recursos que visam à expressividade. No texto, a analogia estabelecida pela expressão “como las aguas a una piedra” tem a função de

- A** enfatizar a ação do tempo sobre a personagem.
- B** descrever a objetificação do ambiente.
- C** expor a anacronia da personagem.
- D** caracterizar o espaço do conto.
- E** narrar a perenidade da velhice.

**Questão 109 (05 – ESP do ENEM 2022) C2H5****Los niños de nuestro olvido**

Escribo sobre un destino  
que apenas puedo tocar  
en tanto un niño se inventa  
con pegamento un hogar

Mientras busco las palabras  
para hacer esta canción  
un niño esquiva las balas  
que buscan su corazón

Acurrucado en mi calle  
duerme un niño y la piedad  
arma lejos un pesebre  
y juega a la navidad

Arma lejos un pesebre  
y juega a la navidad  
y juega a la navidad  
y juega, y juega, y juega...



La niñez de nuestro olvido  
pide limosna en un bar  
y lava tu parabrisas  
por un peso, por un pan

Si las flores del futuro  
crecen con tanto dolor  
seguramente mañana  
será un mañana sin sol

SOSA, M. In: *Corazón libre*. Argentina: E.D.G.E., 2004 (fragmento).

No texto, a expressão “*un mañana sin sol*” é usada para concluir uma crítica ao(à)

- A** descaso diante da problemática de crianças em situação de rua.
- B** violência característica do cotidiano das grandes metrópoles.
- C** estímulo à mendicância nos centros urbanos.
- D** tendência de informalização do trabalho.
- E** falta de serviços de saúde adequados.

#### Questão 110 (45 do ENEM 2019) C1H1

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um flipperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Para escapar dos credores. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. Espisoteei meia dúzia. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. O jornal era novo, tinha só uma semana. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. **Ed Mort**: todas as histórias. Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado).

Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- A** segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- B** ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- C** estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- D** sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- E** seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

#### Questão 111 (17 do ENEM 2021) C4H14

O solo *A morte do cisne*, criado em 1905 pelo russo Mikhail Fokine a partir da música do compositor francês Camille Saint-Saens, retrata o último voo de um cisne antes de morrer. Na versão original, uma bailarina com figurino impecavelmente branco e na ponta dos pés interpreta toda a agonia da ave se debatendo até desfalecer.

Em 2012, John Lennon da Silva, de 20 anos, morador do bairro de São Mateus, na Zona Leste de São Paulo, elaborou um novo jeito de dançar a coreografia imortalizada pela bailarina Anna Pavlova. No lugar de um colã e das sapatilhas, vestiu calça jeans, camiseta e tênis. Em vez de balé, trouxe o estilo *popping* da *street dance*. Sua apresentação inovadora de *A morte do cisne*, que foi ao ar no programa *Se ela dança, eu danço*, virou hit no YouTube.

Disponível em: [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br). Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).

A forma original de John Lennon da Silva reinterpretar a coreografia de *A morte do cisne* demonstra que

- A** a composição da coreografia foi influenciada pela escolha do figurino.
- B** a criação artística é beneficiada pelo encontro de modelos oriundos de diferentes realidades socioculturais.
- C** a variação entre os modos de dançar uma mesma música evidencia a hierarquia que marca manifestações artísticas.
- D** a formação erudita, à qual o dançarino não teve acesso, resulta em artistas que só conhecem a estética da arte popular.
- E** a interpretação, por homens, de coreografias originalmente concebidas para mulheres exige uma adaptação complexa.

Questão 112 (37 do ENEM 2018) C1H4



BRANCO, A. Disponível em: [www.oesquema.com.br](http://www.oesquema.com.br). Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporcionou o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- A criação de memes.
- B ampliação da blogosfera.
- C supremacia das ideias cibernéticas.
- D comercialização de pontos de vista.
- E banalização do comércio eletrônico.

Questão 113 (04 – ING do ENEM 2021) C2H7

We are now a nation obsessed with the cult of celebrity. Celebrities have replaced the classic notion of the hero. But instead of being respected for talent, courage or intelligence, it is money, style and image the deciding factors in what commands respect. Image is everything. Their image is painstakingly constructed by a multitude of different image consultants to carve out the most profitable celebrity they can. Then society is right behind them, believing in everything that celebrity believes in. Companies know that people will buy a product if a celebrity has it too. It is as if the person buying the product feels that they now have some kind of connection with the celebrity and that some of their perceived happiness will now be passed onto the consumer. So to look at it one way, the cult of celebrity is really nothing more than a sophisticated marketing scheme. Celebrities though cannot be blamed for all negative aspects of society. In reality society is to blame. We are the people who seemed to have lost the ability to think for ourselves. I suppose it's easier to be told what to think, rather than challenging what we are told. The reason we are swamped by celebrity is because there is a demand for it.

Disponível em: [www.pitlanemagazine.com](http://www.pitlanemagazine.com). Acesso em: 7 dez. 2017 (adaptado).

O texto, que aborda questões referentes ao tema do culto à celebridade, tem o objetivo de

- A destacar os méritos das celebridades.
- B criticar o consumismo das celebridades.
- C ressaltar a necessidade de reflexão dos fãs.
- D culpar as celebridades pela obsessão dos fãs.
- E valorizar o marketing pessoal das celebridades.

Questão 114 (11 do ENEM 2023) C7H23

Maio foi colorido de amarelo, e o foi porque mundialmente amarelo é a cor convencional para as advertências. No trânsito, essas advertências têm sido fatais. A estimativa, caso nada seja feito, é a de que se atinjam assustadoras 2,4 milhões de mortes no trânsito em 2030 em todo o mundo.

A pressa constante, o sentimento de invencibilidade, a certeza de invulnerabilidade, a necessidade de poder, a falta de civilidade, a certeza de impunidade, a ausência de solidariedade, a inexistência de compaixão e o desrespeito por si próprio são circunstâncias reais que, não raro, concorrem para o comportamento violento no trânsito.

O Maio Amarelo, que preconiza a atenção pela vida, é uma das iniciativas nesse sentido. E é precisamente a atenção pela vida que está esquecida. Essa atenção, por certo, requer menos pressa, mais civilidade, limites assegurados, consciência de vulnerabilidade, solidariedade, compaixão e respeito por si e pelo outro. Reafirmar e praticar esses princípios e valores talvez seja um caminho mais seguro e menos violento, que garanta a vida e não celebre a morte.

Disponível em: <http://portaldotransito.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Considerando os procedimentos argumentativos utilizados, infere-se que o objetivo desse texto é

- A enumerar as causas determinantes da violência no trânsito.
- B contextualizar a campanha de advertência no cenário mundial.
- C divulgar dados numéricos alarmantes sobre acidentes de trânsito.
- D sensibilizar o público para a importância de uma direção responsável.
- E restringir os problemas da violência no trânsito a aspectos emocionais.



Questão 115 (31 do ENEM 2017) C4H12



ERNESTO NETO. *Dengo*. 2010. MAM-SP, 2010.

Disponível em: <http://espacohumus.com>. Acesso em: 25 abr. 2017.

A instalação *Dengo* transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a

- A** participação do público na interação lúdica com a obra.
- B** distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- C** representação simbólica de objetos oníricos.
- D** interpretação subjetiva da lei da gravidade.
- E** valorização de técnicas de artesanato.

Questão 116 (40 do ENEM 2020) C3H10

Atualmente os jovens estão imersos numa sociedade permeada pela tecnologia. Nesse contexto, os jogos digitais são artefatos muito empregados. Videogames ativos ou exergames foram introduzidos como forma de permitir que o corpo controlasse tais jogos. Como resultado, passaram a ser vistos como uma ferramenta auxiliar na adoção de um estilo de vida menos sedentário, com efeitos positivos sobre a saúde. Tem-se defendido que os exergames podem contribuir para a prática regular de atividade física moderada, bem como promover a interação entre jogadores, reduzindo o sentimento de isolamento social. Por outro lado, argumenta-se que os exergames não podem substituir a experiência real das práticas corporais, pois não motivam a longo prazo a prática permanente de atividades físicas.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M. A. Laboratório de exergames: um espaço complementar para as aulas de educação física. *Movimento*, n. 3, 2015 (adaptado).

Pela sua interatividade, os exergames apresentam-se como possibilidade para estimular o(a)

- A** exercitação física, promovendo a saúde.
- B** vivência de exercícios físicos sistemáticos.
- C** envolvimento com atividades físicas ao longo da vida.
- D** jogo por meio de comandos fornecidos pelo videogame.
- E** disputa entre jogadores, contribuindo para o individualismo.

Questão 117 (40 do ENEM 2022) C8H27

Papos

- Me disseram...
- Disseram-me.
- Hein?
- O correto é “disseram-me”. Não “me disseram”.
- Eu falo como quero. E te digo mais... Ou é “digo-te”?
- O quê?
- Digo-te que você...
- O “te” e o “você” não combinam.
- Lhe digo?
- Também não. O que você ia me dizer?
- Que você está sendo grosseiro, pedante e chato. [...]
- Dispensando as suas correções. Vê se esquece-me. Falo como bem entender. Mais uma correção e eu...
- O quê?
- O mato.
- Que mato?
- Mato-o. Mato-lhe. Mato você. Matar-lhe-ei-te. Ouvia bem? Pois esqueça-o e para-te. Pronome no lugar certo é elitismo!
- Se você prefere falar errado...
- Falo como todo mundo fala. O importante é me entenderem. Ou entenderem-me?

VERISSIMO, L. F. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (adaptado).

Nesse texto, o uso da norma-padrão defendido por um dos personagens torna-se inadequado em razão do(a)

- A** falta de compreensão causada pelo choque entre gerações.
- B** contexto de comunicação em que a conversa se dá.
- C** grau de polidez distinto entre os interlocutores.
- D** diferença de escolaridade entre os falantes.
- E** nível social dos participantes da situação.

Questão 118 (26 do ENEM 2020) C3H10

Uma das mais contundentes críticas ao discurso da aptidão física relacionada à saúde está no caráter eminentemente individual de suas propostas, o que serve para obscurecer outros determinantes da saúde. Ou seja, costuma-se apresentar o indivíduo como o problema e a mudança do estilo de vida como a solução. Argumenta-se ainda que o movimento da aptidão física relacionada à saúde considera a existência de uma

cultura homogênea na qual todos seriam livres para escolher seus estilos de vida, o que não condiz com a realidade. O fato é que vivemos numa sociedade dividida em classes sociais, na qual nem todas as pessoas têm condições econômicas para adotar um estilo de vida ativo e saudável. Há desigualdades estruturais com raízes políticas, econômicas e sociais que dificultam a adoção desses estilos de vida.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. *RBCE*, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

Com base no texto, a relação entre saúde e estilos de vida

- A** constrói a ideia de que a mudança individual de hábitos promove a saúde.
- B** considera a homogeneidade da escolha de hábitos saudáveis pelos indivíduos.
- C** reforça a necessidade de solucionar os problemas de saúde da sociedade com a prática de exercícios.
- D** problematiza a organização social e seu impacto na mudança de hábitos dos indivíduos.
- E** reproduz a noção de que a melhoria da aptidão física pela prática de exercícios promove a saúde.

**Questão 119 (24 do ENEM 2019) C4H13**

1. Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito da energia e da temeridade.

2. A coragem, a audácia, a rebelião serão elementos essenciais de nossa poesia.

3. A literatura exaltou até hoje a imobilidade pensativa, o êxtase, o sono. Nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo de corrida, o salto mortal, o bofetão e o soco.

4. Nós afirmamos que a magnificência do mundo enriqueceu-se de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida com seu cofre enfeitado com tubos grossos, semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais bonito que a Vitória de Samotrácia.

5. Nós queremos entoar hinos ao homem que segura o volante, cuja haste ideal atravessa a Terra, lançada também numa corrida sobre o circuito da sua órbita.

6. É preciso que o poeta prodigalize com ardor, fausto e munificência, para aumentar o entusiástico fervor dos elementos primordiais.

MARINETTI, F. T. Manifesto futurista. In: TELES, G. M. **Vanguardas europeias e Modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

O documento de Marinetti, de 1909, propõe os referenciais estéticos do Futurismo, que valorizam a

- A** composição estática.
- B** inovação tecnológica.
- C** suspensão do tempo.
- D** retomada do helenismo.
- E** manutenção das tradições.

**Questão 120 (45 do ENEM 2018) C9H28**

Na sociologia e na literatura, o brasileiro foi por vezes tratado como cordial e hospitaleiro, mas não é isso o que acontece nas redes sociais: a democracia racial apregoada por Gilberto Freyre passa ao largo do que acontece diariamente nas comunidades virtuais do país. Levantamento inédito realizado pelo projeto *Comunica que Muda* [...] mostra em números a intolerância do internauta tupiniquim. Entre abril e junho, um algoritmo vasculhou plataformas [...] atrás de mensagens e textos sobre temas sensíveis, como racismo, posicionamento político e homofobia. Foram identificadas 393 284 menções, sendo 84% delas com abordagem negativa, de exposição do preconceito e da discriminação.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Ao abordar a postura do internauta brasileiro mapeada por meio de uma pesquisa em plataformas virtuais, o texto

- A** minimiza o alcance da comunicação digital.
- B** refuta ideias preconcebidas sobre o brasileiro.
- C** relativiza responsabilidades sobre a noção de respeito.
- D** exemplifica conceitos contidos na literatura e na sociologia.
- E** expõe a ineficácia dos estudos para alterar tal comportamento.

**Questão 121 (31 do ENEM 2021) C7H21**

**OS RISCOS PARA CRIANÇAS DO USO DO CELULAR ANTES DE DORMIR**

ESTUDO DO KING'S COLLEGE CONCLUIU QUE ESSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES TÊM MAIOR RISCO DE OBESIDADE, BAIXO SISTEMA IMUNOLÓGICO, CRESCIMENTO ATROFIADO E DEPRESSÃO.

FALTA DE SONO NO LONGO PRAZO REDUZ HORMÔNIOS

- MELATONINA, QUE PREPARA O CORPO PARA O SONO
- LEPTINA, DA SACIEDADE
- GH, DO CRESCIMENTO
- CORTISOL, DA ESTABILIDADE EMOCIONAL E DO CONTROLE DE INFLAMAÇÕES

NÃO SÓ A LUZ, MAS ESTÍMULOS DE COMPORTAMENTO DEIXAM O CÉREBRO EM ALERTA

A FORTE LUZ PENETRA NO OLHO E CONFUNDE O RELÓGIO BIOLÓGICO

A CRIANÇA DEMORA A DORMIR, ACORDA MAIS VEZES E DESCANSA MENOS

ISSO PODE LEVAR A PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO E DE ATENÇÃO ÀS AULAS

PREJUDICA TAMBÉM O PROCESSAMENTO DA MEMÓRIA

**O QUE FAZER?**

- ✦ FICAR ENTRE 30 MINUTOS E 2 HORAS SEM TELAS ANTES DE IR PARA A CAMA
- ✦ REDUZIR A INTENSIDADE DA LUZ EMITIDA
- ✦ MANTER O TELEFONE LONGE, PORÉM NO QUARTO, NÃO RESOLVE. A EXPECTATIVA DE RECEBER MENSAGENS É SUFICIENTE PARA ATRAPALHAR O SONO

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 18 jun. 2019 (adaptado).



No texto, os recursos verbais e não verbais empregados têm por objetivo

- A divulgar informações científicas sobre o uso indiscriminado de aparelhos celulares.
- B influenciar o leitor a mudar atitudes e hábitos considerados prejudiciais às crianças.
- C relacionar o uso da tecnologia aos efeitos decorrentes da falta de exercícios físicos.
- D indicar medidas eficazes para desestimular a utilização de telefones pelo público infantil.
- E sugerir aos pais e responsáveis a substituição de dispositivos móveis por atividades lúdicas.

### Questão 122 (01 – ESP do ENEM 2019) C2H5

#### **Millennials: Así es la generación que ya no recuerda cómo era el mundo sin Internet**

Algunos los llaman generación Y, otros “Millennials”, generación del milenio o incluso “Echo Boomers”.

Nacieron y crecieron en una era de rápido desarrollo de las nuevas tecnologías, y casi no recuerdan cómo era el mundo sin Internet.

Son idealistas, impacientes y están bien preparados académicamente. Muchos de ellos han tenido oportunidad de viajar por el mundo a una edad temprana, de estudiar en las mejores universidades y de trabajar en empresas multinacionales y extranjeras.

La generación Y se compone de este tipo de personas que quieren todo a la vez. No están dispuestos a soportar un trabajo poco interesante y rutinario, no quieren dejar las cosas buenas para luego. Lo que sí quieren es dejar su huella en la historia, vivir una vida interesante, formar parte de algo grande, crecer y desarrollarse, cambiar el mundo que les rodea, y no solo ganar dinero.

Disponível em: <https://actualidad.rt.com>. Acesso em: 4 dez. 2018.

O texto aponta características e interesses da “Geração Y”. Nele, a expressão *dejar su huella* refere-se a um dos desejos dessa geração, que é o de

- A conhecer diferentes lugares.
- B fazer a diferença no mundo.
- C aproveitar todas as oportunidades.
- D obter uma formação acadêmica de excelência.
- E conquistar boas colocações no mundo do trabalho.

### Questão 123 (04 – ESP do ENEM 2023) C2H8

#### **“Caramelos” en sus suelos**

Las tierras de España, tu vista enamoran;  
sus gentes; te amistan; ¿“cocinas”? ¿“te molan”!

¿El plato común?, ¡pues «tortilla/patatas»;  
en bares, figones, o tascas, ¡las «tapas»!  
“sabor nacional”, ¡el «gazpacho», sus «vinos»,  
«sangría», y «jamón» de sabrosos cochinos!  
(Cual “sellos”, te grabas sus «Típicos Platos»;  
¡sabrás por dó pasas, por sólo tu olfato!,  
¡si en cada lugar, un sabor peculiar,  
“al paso” cautiva tu buen paladar!).

¡Son más que “recetas”!, ¡será “alegoría”!,  
¡será “identidad”! (¡hay “reserva” en su «Guía»!);  
son platos allende un “timón conductor”,  
¡son mar, ríos, sierras!, ¡son valles, son flor!,  
¡y aportan “Conventos” a gastronomía,  
sus «dulces»! (sabor “celestial”, ¡de ambrosial).

QUIROZ Y LÓPEZ, M. Disponível em: <https://pt.calameo.com>. Acesso em: 26 out. 2021.

Nesse poema, o eu poético enaltece a

- A característica amistosa do povo espanhol.
- B beleza das paisagens naturais da Espanha.
- C variedade de pratos na gastronomia espanhola.
- D relação entre os sentidos do paladar e do olfato na gastronomia.
- E gastronomia como representação da identidade cultural de um povo.

### Questão 124 (16 do ENEM 2021) C8H26

Os linguistas têm notado a expansão do tratamento informal. “Tenho 78 anos e devia ser tratado por *senhor*, mas meus alunos mais jovens me tratam por *você*”, diz o professor Ataliba Castilho, aparentemente sem se incomodar com a informalidade, inconcebível em seus tempos de estudante. O *você*, porém, não reinará sozinho. O *tu* predomina em Porto Alegre e convive com o *você* no Rio de Janeiro e em Recife, enquanto *você* é o tratamento predominante em São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador. O *tu* já era mais próximo e menos formal que *você* nas quase 500 cartas do acervo on-line de uma instituição universitária, quase todas de poetas, políticos e outras personalidades do final do século XIX e início do XX.

Disponível em: <http://revistaspesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 21 abr. 2015 (adaptado).

No texto, constata-se que os usos de pronomes variaram ao longo do tempo e que atualmente têm empregos diversos pelas regiões do Brasil. Esse processo revela que

- A a escolha de “você” ou de “tu” está condicionada à idade da pessoa que usa o pronome.
- B a possibilidade de se usar tanto “tu” quanto “você” caracteriza a diversidade da língua.
- C o pronome “tu” tem sido empregado em situações informais por todo o país.
- D a ocorrência simultânea de “tu” e de “você” evidencia a inexistência da distinção entre níveis de formalidade.
- E o emprego de “você” em documentos escritos demonstra que a língua tende a se manter inalterada.





**Questão 125 (20 do ENEM 2022) C3H10**

**Projeto na Câmara de BH quer a vacinação gratuita de cães contra a leishmaniose**

*A doença é grave e vem causando preocupação na região metropolitana da capital mineira*

Ela é uma doença grave, transmitida pela picada do mosquito-palha, e afeta tanto os seres humanos quanto os cachorros: a leishmaniose. Por ser um problema de saúde pública, a doença pode ganhar uma ação preventiva importante, caso um projeto de lei seja aprovado na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH). Diante do alto número de casos da doença na Grande BH, a Comissão de Saúde e Saneamento da CMBH aprovou a proposta de realização de campanhas públicas de vacinação gratuita de cães contra a leishmaniose, tema do PL 404/17, apreciado pelo colegiado em reunião ordinária, no dia 6 de dezembro.

Disponível em: <https://revistaencontro.com.br>. Acesso em: 11 dez. 2017.

Essa notícia, além de cumprir sua função informativa, assume o papel de

- A fiscalizar as ações de saúde e saneamento da cidade.
- B defender os serviços gratuitos de atendimento à população.
- C conscientizar a população sobre grave problema de saúde pública.
- D propor campanhas para a ampliação de acesso aos serviços públicos.
- E responsabilizar os agentes públicos pela demora na tomada de decisões.

**Questão 126 (15 do ENEM 2019) C9H30**

A rede é, antes de tudo, um instrumento de comunicação entre pessoas, um laço virtual em que as comunidades auxiliam seus membros a aprender o que querem saber. Os dados não representam senão a matéria-prima de um processo intelectual e social vivo, altamente elaborado. Enfim, toda inteligência coletiva do mundo jamais dispensará a inteligência pessoal, o esforço individual e o tempo necessário para aprender, pesquisar, avaliar e integrar-se a diversas comunidades, sejam elas virtuais ou não. A rede jamais pensará em seu lugar, fique tranquilo.

LÉVY, P. **A máquina universo**: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

No contexto das novas tecnologias de informação e comunicação, a circulação de saberes depende da

- A otimização do tempo.
- B confiabilidade dos sites.
- C contribuição dos usuários.
- D quantidade de informação.
- E colaboração de intelectuais.

**Questão 127 (17 do ENEM 2023) C6H18**

E assim as coisas continuaram acontecendo entre os dois, em quase sustos, um grande por acaso com cacoeles de gestos definitivos. Com o Nunca Mais se oferecendo o tempo todo, bastaria dizer foi um prazer ter te conhecido, bastaria não trocar telefones nem e-mails e enterrar a casualidade com a cal da sabedoria — nada poderia ser definitivo, os encontros duravam duas horas ou duas décadas ou duas vezes isso, mas em algum momento necessariamente seria o fim. De todos os grandes amores. De todos os pequenos. De todas as juras, das promessas, de todos os na-alegria-e-na-tristeza. De todos os não amores, os desamores, os casamentos para sempre, os rancores para sempre, de todas as paralelas que só se viabilizam na abstração da geometria, de todas as pequenas paixões e de todas as grandes paixões, de tudo que para na antessala da paixão, de todos os vínculos não experimentados, de todos.

LISEDA, A. **Rakushieha**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

O recurso que promove a progressão textual, contribuindo para a construção da ideia de que as relações amorosas têm um enredo comum, é a

- A repetição do pronome indefinido "todos".
- B utilização do travessão na marcação do aposto.
- C retomada do antecedente pelo pronome "isso".
- D contraposição de ideias marcada pela conjunção "mas".
- E substantivação de expressões pela anteposição do artigo.

**Questão 128 (42 do ENEM 2020) C4H14**

Leandro Aparecido Ferreira, o MC Fioti, compôs em 2017 a música *Bum bum tam tam*, que gerou, em nove meses, 480 milhões de visualizações no YouTube. É o funk brasileiro mais ouvido na história do site.

A partir de uma gravação da flauta que achou na internet, MC Fioti fez tudo sozinho: compôs, cantou e produziu em uma noite só. "Comecei a pesquisar alguns tipos de flauta, coisas antigas. E nisso eu achei a 'flautinha do Sebastian Bach'", conta. A descoberta foi por acaso: Fioti não sabia quem era o músico alemão e não sabe tocar o instrumento.

A "flauta envolvente" da música é um trecho da *Partita em Lá menor*, escrita pelo alemão Johann Sebastian Bach por volta de 1723.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jun. 2018 (adaptado).

A incorporação de um trecho da obra para flauta solo de Johann Sebastian Bach na música de MC Fioti demonstra a

- A influência permanente da cultura eurocêntrica nas produções musicais brasileiras.
- B homenagem aos referenciais estéticos que deram origem às produções da música popular.
- C necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades.





- Ⓓ utilização desintencional de uma música excessivamente distante da realidade cultural dos jovens brasileiros.
- Ⓔ inter-relação de elementos culturais vindos de realidades distintas na construção de uma nova proposta musical.

**Questão 129 (18 do ENEM 2023) C6H19**

A garganta é a gruta que guarda o som  
 A garganta está entre a mente e o coração  
 Vem coisa de cima, vem coisa de baixo e de  
 [repente um nó (é o que eu quero dizer?)  
 Às vezes, acontece um negócio esquisito  
 Quando eu quero falar eu grito, quando eu quero  
 [gritar eu falo, o resultado  
 Calo.

ESTRELA D'ALVA, R. Disponível em: <https://claudia.abril.com.br>. Acesso em: 23 nov. 2021 (fragmento).

A função emotiva presente no poema cumpre o propósito do eu lírico de

- Ⓐ revelar as desilusões amorosas.
- Ⓑ refletir sobre a censura à sua voz.
- Ⓒ expressar a dificuldade de comunicação.
- Ⓓ ressaltar a existência de pressões externas.
- Ⓔ manifestar as dores do processo de criação.

**Questão 130 (45 do ENEM 2023) C8H27**

**De quem é esta língua?**

Uma pequena editora brasileira, a Urutau, acaba de lançar em Lisboa uma "antologia antirracista de poetas estrangeiros em Portugal", com o título *Volta para a tua terra*.

O livro denuncia as diversas formas de racismo a que os imigrantes estão sujeitos. Alguns dos poetas brasileiros antologados queixam-se do desdém com que um grande número de portugueses acolhe o português brasileiro. É uma queixa frequente.

"Aqui em Portugal eles dizem / — eles dizem — / que nosso português é errado, que nós não falamos português", escreve a poetisa paulista Maria Giulia Pinheiro, para concluir: "Se a sua linguagem, a lusitana, / ainda conserva a palavra da opressão / ela não é a mais bonita do mundo. / Ela é uma das mais violentas".

AGUALUSA, J. E. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 22 nov. 2021 (adaptado).

O texto de Aqualusa tematiza o preconceito em relação ao português brasileiro. Com base no trecho citado pelo autor, infere-se que esse preconceito se deve

- Ⓐ à dificuldade de consolidação da literatura brasileira em outros países.

- Ⓓ aos diferentes graus de instrução formal entre os falantes de língua portuguesa.
- Ⓔ à existência de uma língua ideal que alguns falantes lusitanos creem ser a falada em Portugal.
- Ⓓ ao intercâmbio cultural que ocorre entre os povos dos diferentes países de língua portuguesa.
- Ⓔ à distância territorial entre os falantes do português que vivem em Portugal e no Brasil.

**Questão 131 (38 do ENEM 2023) C8H27**

Como é bom reencontrar os leitores da *Revista da Cultura* por meio de uma publicação com outro visual, conteúdo de qualidade e interesses ampliados! *[cultural]*, este nome simples, e eu diria mesmo familiar, nasce entre dois colchetes voltados para fora. E não é por acaso: são sinais abertos, receptivos, propícios à circulação de ideias. O DNA da publicação se mantém o mesmo, afinal, por longos anos montamos nossas edições com assuntos saídos das estantes de uma grande livraria — e assim continuará sendo. Literatura, sociologia, filosofia, artes... nunca será difícil montar a pauta da revista porque os livros nos ensinam que monotonia é só para quem não lê.

HERZ, P. *Jefferaf*, n. 1, jun. 2018 (adaptado).

O uso não padrão dos colchetes para nomear a revista atribui-lhes uma nova função e está correlacionado ao(à)

- Ⓐ perfil de público-alvo, constituído por leitores exigentes e especializados em leitura acadêmica.
- Ⓑ propósito do editor, chamando a atenção para o rigor normativo nos textos da revista.
- Ⓒ exclusividade na seleção temática, direcionada para a área das ciências humanas.
- Ⓓ identidade da revista, voltada para a recepção e a promoção de ideias circulantes em livros.
- Ⓔ padrão editorial dos artigos, organizados em torno de uma proposta de design inovador.

**Questão 132 (30 do ENEM 2023) C3H11**

A neozelandesa Laurel Hubbard fez história nos Jogos Olímpicos. Apesar de ter ficado de fora da disputa por medalhas, a levantadora de peso deixou sua marca na edição de Tóquio por ser a primeira mulher abertamente transgênero a participar de uma competição olímpica. No início da carreira, na década de 1990, a neozelandesa participava de disputas na categoria masculina. Em 2001, aos 23 anos, ela se afastou da atividade. “A pressão de tentar me encaixar em um mundo que talvez não tenha sido feito para pessoas como eu se tornou um fardo muito grande para suportar.” Em 2012, Laurel começou sua transição de gênero por meio de terapias hormonais e, em 2013, declarou abertamente ser uma mulher trans. Para o Comitê Olímpico Internacional, a participação de mulheres trans nos Jogos é permitida caso o nível de testosterona, hormônio que aumenta a massa muscular, esteja abaixo de 10 nanomols por litro por pelo menos 12 meses.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 18 nov. 2021 (adaptado).

No texto, os limites do potencial inclusivo do esporte são dados pela

- A** dificuldade de conseguir bons resultados esportivos.
- B** dependência de características biológicas padronizadas.
- C** inexistência de uma categoria para pessoas transgênero.
- D** necessidade de afastamento temporário das competições.
- E** impossibilidade de uso controlado de substâncias exógenas.

**Questão 133 (07 do ENEM 2020) C1H1****Mulher tem coração clinicamente partido após morte de cachorro**

Como explica o *The New England Journal of Medicine*, a paciente, chamada Joanie Simpson, tinha sinais de infarto, como dores no peito e pressão alta, e apresentava problemas nas artérias coronárias. Ao fazerem um ecocardiograma, os médicos encontraram o problema: cardiomiopatia de Takotsubo, conhecida como síndrome do coração partido.

Essa condição médica tipicamente acontece com mulheres em fase pós-menstrual e pode ser precedida por um evento muito estressante ou emotivo. Nesses casos, o coração apresenta um movimento discinético transitório da parede anterior do ventrículo esquerdo, com acentuação da cinética da base ventricular, de acordo com um artigo médico brasileiro que relata um caso semelhante. Simpson foi encaminhada para casa após dois dias e passou a tomar medicamentos regulares.

Ao *Washington Post*, ela contou que estava quase inconsolável após a perda do seu animal de estimação, um cão da raça yorkshire terrier. Recuperada após cerca de um ano, ela diz que não abrirá mão de ter um animal de estimação porque aprecia a companhia e o amor que

os cachorros dão aos humanos. O caso aconteceu em Houston, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br>. Acesso em: 1 dez. 2017.

Pelas características do texto lido, que trata das consequências da perda de um animal de estimação, considera-se que ele se enquadra no gênero

- A** conto, pois exhibe a história de vida de Joanie Simpson.
- B** depoimento, pois expõe o sofrimento da dona do animal.
- C** reportagem, pois discute cientificamente a cardiomiopatia.
- D** relato, pois narra um fato estressante vivido pela paciente.
- E** notícia, pois divulga fatos sobre a síndrome do coração partido.

**Questão 134 (44 do ENEM 2021) C1H1**

Um asteroide de cerca de um mil metros de diâmetro, viajando a 288 mil quilômetros por hora, passou a uma distância insignificante — em termos cósmicos — da Terra, pouco mais do dobro da distância que nos separa da Lua. Segundo os cálculos matemáticos, o asteroide cruzou a órbita da Terra e somente não colidiu porque ela não estava naquele ponto de interseção. Se ele tivesse sido capturado pelo campo gravitacional do nosso planeta e colidido, o impacto equivaleria a 40 bilhões de toneladas de TNT, ou o equivalente à explosão de 40 mil bombas de hidrogênio, conforme calcularam os computadores operados pelos astrônomos do programa de Exploração do Sistema Solar da Nasa; se caísse no continente, abriria uma cratera de cinco quilômetros, no mínimo, e destruiria tudo o que houvesse num raio de milhares de outros; se desabasse no oceano, provocaria maremotos que devastariam imensas regiões costeiras. Enfim, uma visão do Apocalipse.

Disponível em: <http://bdjur.stj.jus.br>. Acesso em: 23 abr. 2010.

Qual estratégia caracteriza o texto como uma notícia alarmante?

- A** A descrição da velocidade do asteroide.
- B** A recorrência de formulações hipotéticas.
- C** A referência à opinião dos astrônomos.
- D** A utilização da locução adverbial “no mínimo”.
- E** A comparação com a distância da Lua à Terra.

**Questão 135 (04 – ESP do ENEM 2017) C2H6****El virus del papiloma humano (HPV) también es un problema de hombres**

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer cérvico-uterino — segunda causa de muerte entre las mujeres de México —; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que “sólo se trata de una infeccioncita”. Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

ALBITER, K. Disponível em: <http://vivirmexico.com>. Acesso em: 10 jul. 2012 (adaptado).

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é

- A** estudado pela Academia Americana de Pediatría por seus efeitos em crianças.
- B** responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.
- C** ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.
- D** combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.
- E** classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.

**Questão 136 (34 do ENEM 2017) C5H17**

A lavadeira começou a viver como uma serviçal que impõe respeito e não mais como escrava. Mas essa regalia súbita foi efêmera. Meus irmãos, nos frequentes deslizes que adulteravam este novo relacionamento, eram dardejados pelo olhar severo de Emilie; eles nunca suportaram de bom grado que uma índia passasse a comer na mesa da sala, usando os mesmos talheres e pratos, e comprimindo com os lábios o mesmo cristal dos copos e a mesma porcelana das xícaras de café. Uma espécie de asco e repulsa tingia-lhes o rosto, já não comiam com a mesma saciedade e recusavam-se a elogiar os pastéis de picadinho de carneiro, os folheados de nata e tâmara, e o arroz com amêndoas, dourado, exalando um cheiro de cebola tostada. Aquela mulher, sentada e muda, com o rosto rastreado de rugas, era capaz de tirar o sabor e

o odor dos alimentos e de suprimir a voz e o gesto como se o seu silêncio ou a sua presença que era só silêncio impedisse o outro de viver.

HATOUM, M. *Relato de um certo Oriente*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

Ao apresentar uma situação de tensão em família, o narrador destila, nesse fragmento, uma percepção das relações humanas e sociais demarcada pelo

- A** predomínio dos estigmas de classe e de raça sobre a intimidade da convivência.
- B** discurso da manutenção de uma ética doméstica contra a subversão dos valores.
- C** desejo de superação do passado de escassez em prol do presente de abundância.
- D** sentimento de insubordinação à autoridade representada pela matriarca da família.
- E** rancor com a ingratidão e a hipocrisia geradas pelas mudanças nas regras da casa.

**Questão 137 (38 do ENEM 2021) C4H12**

MEIRELLES, V. *Moema*. Óleo sobre tela, 129 cm x 190 cm. Masp, São Paulo, 1866.

Disponível em: [www.masp.art.br](http://www.masp.art.br). Acesso em: 13 ago. 2012 (adaptado).

Nessa obra, que retrata uma cena de *Caramuru*, célebre poema épico brasileiro, a filiação à estética romântica manifesta-se na

- A** exaltação do retrato fiel da beleza feminina.
- B** tematização da fragilidade humana diante da morte.
- C** ressignificação de obras do cânone literário nacional.
- D** representação dramática e idealizada do corpo da índia.
- E** oposição entre a condição humana e a natureza primitiva.





**Questão 138 (08 do ENEM 2020) C7H23**

Chiquito tinha quase trinta quando conheceu Mariana num baile de casamento na Forquilha, onde moravam uns parentes dele. Por lá foi ficando, remançando. Fez mal à moça, como costumavam dizer, tiveram de casar às pressas. Morou uns tempos com o sogro, descombinaram. Foi só conta de colher o milho e vender. Mudou pra casa do velho Chico Lourenço [seu pai]. Fumaça própria só viu subir um par de anos depois, quando o pai repartiu as terras. De tão parecidos, pai e filho nunca combinaram direito. Cada qual mais topetudo, muitas vezes dona Aparecida ouvia o marido reclamar da natureza forte do filho. Ela escutava com paciência e respondia dum jeito sempre igual:

— “Quem herda, não rouba”.

Vinha um brilho nos olhos, o velho se acalmava.

ROMANO, O. *Casos de Minas*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Os ditados populares são frases de sabedoria criadas pelo povo, utilizadas em várias situações da vida. Nesse texto, a personagem emprega um ditado popular com a intenção de

- A criticar a natureza forte do filho.
- B justificar o gênio difícil de Chiquito.
- C legitimar o direito do filho à herança.
- D conter o ânimo violento de Chico Lourenço.
- E condenar a agressividade do marido contra o filho.

**Questão 139 (01 – ESP do ENEM 2018) C2H5**

**¿Qué es la X Solidaria?**

La X Solidaria es una equis que ayuda a las personas más vulnerables. Podrás marcarla cuando hagas la declaración de la renta. Es la casilla que se denomina “Fines Sociales”. Nosotros preferimos llamarla X Solidaria:

- porque al marcarla haces que se destine un 0,7% de tus impuestos a programas sociales que realizan las ONG.
- porque se benefician los colectivos más desfavorecidos, sin ningún coste económico para ti.
- porque NO marcarla es tomar una actitud pasiva, y dejar que sea el Estado quien decida el destino de esa parte de tus impuestos.
- porque marcándola te conviertes en contribuyente activo solidario.

Disponível em: <http://xsolidaria.org>. Acesso em: 20 fev. 2012 (adaptado).

As ações solidárias contribuem para o enfrentamento de problemas sociais. No texto, a ação solidária ocorre quando o contribuinte

- A delega ao governo o destino de seus impostos.
- B escolhe projetos que terão isenção de impostos.
- C destina parte de seus impostos para custeio de programas sociais.
- D determina a criação de impostos para implantação de projetos sociais.
- E seleciona programas para beneficiar cidadãos vulneráveis socialmente.

**Questão 140 (37 do ENEM 2023) C8H26**

Mandioca, macaxeira, aipim e castelinha são nomes diferentes da mesma planta. Semáforo, sinaleiro e farol também significam a mesma coisa. O que muda é só o hábito cultural de cada região. A mesma coisa acontece com a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Embora ela seja a comunicação oficial da comunidade surda no Brasil, existem sinais que variam em relação à região, à idade e até ao gênero de quem se comunica. A cor verde, por exemplo, possui sinais diferentes no Rio de Janeiro, Paraná e São Paulo. São os regionalismos na língua de sinais.

Essas variações são um dos temas da disciplina Linguística na língua de sinais, oferecida pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) ao longo do segundo semestre. “Muitas pessoas pensam que a língua de sinais é universal, o que não é verdade”, explica a professora e chefe do Departamento de Linguística, Literatura e Letras Clássicas da Unesp. “Mesmo dentro de um mesmo país, ela sofre variação em relação à localização geográfica, à faixa etária e até ao gênero dos usuários”, completa a especialista.

Os surdos podem criar sinais diferentes para identificar lugares, objetos e conceitos. Em São Paulo, o sinal de “cerveja” é feito com um giro do punho como uma meia-volta. Em Minas, a bebida é citada quando os dedos indicador e médio batem no lado do rosto. Também ocorrem mudanças históricas. Um sinal pode sofrer alterações decorrentes dos costumes da geração que o utiliza.

Disponível em: [www.educacao.sp.gov.br](http://www.educacao.sp.gov.br). Acesso em: 1 nov. 2021 (adaptado).

Nesse texto, a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

- A passa por fenômenos de variação linguística como qualquer outra língua.
- B apresenta variações regionais, assumindo novo sentido para algumas palavras.
- C sofre mudança estrutural motivada pelo uso de sinais diferentes para algumas palavras.
- D diferencia-se em todo o Brasil, desenvolvendo cada região a sua própria língua de sinais.
- E é ininteligível para parte dos usuários em razão das mudanças de sinais motivadas geograficamente.



**Questão 141 (15 do ENEM 2017) C1H4**

**TEXTO I**

Terezinha de Jesus  
De uma queda foi ao chão  
Acudiu três cavalheiros  
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai  
O segundo, seu irmão  
O terceiro foi aquele  
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.). *Cancioneiro da Paraíba*. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

**TEXTO II**

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A** assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B** mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C** conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D** preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E** reforça comportamentos e padrões culturais.

**Questão 142 (04 – ESP do ENEM 2018) C2H6**

**¿Cómo gestionar la diversidad lingüística en el aula?**

El aprendizaje de idiomas es una de las demandas de la sociedad en la escuela: los alumnos tienen que finalizar la escolarización con un buen conocimiento, por lo menos, de las tres lenguas curriculares: catalán, castellano e inglés (o francés, portugués...).

La metodología que promueve el aprendizaje integrado de idiomas en la escuela tiene en cuenta las relaciones entre las diferentes lenguas: la mejor enseñanza de una lengua incide en la mejora de todas las demás. Se trata de educar en y para la diversidad lingüística y cultural.

Por eso, la V Jornada de Buenas Prácticas de Gestión del Multilingüismo, que se celebrará en Barcelona, debatirá sobre la gestión del multilingüismo en el aula. El objetivo es difundir propuestas para el aprendizaje integrado de idiomas y presentar experiencias prácticas de gestión de la diversidad lingüística presente en las aulas.

Disponível em: [www10.gencat.cat](http://www10.gencat.cat). Acesso em: 15 set. 2010 (adaptado).

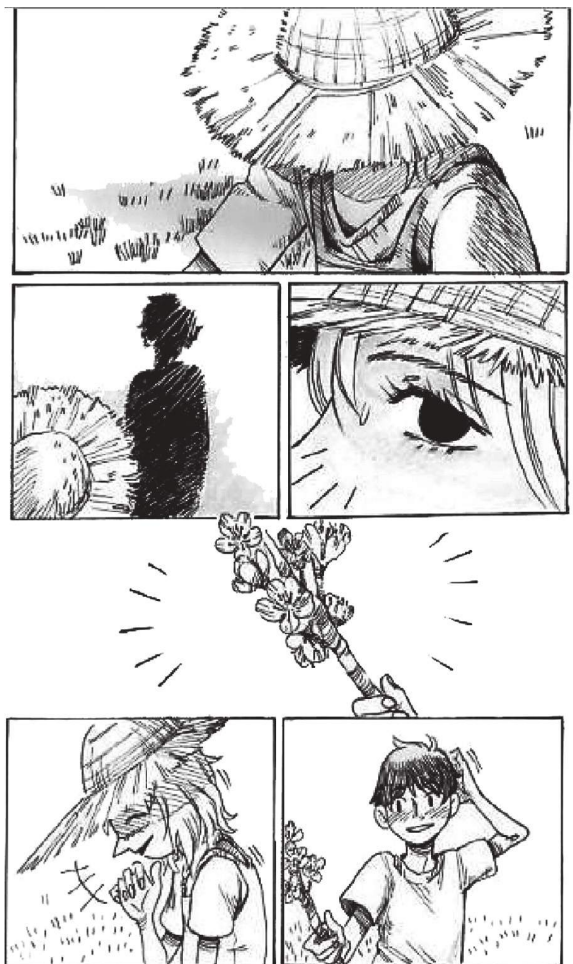
Na região da Catalunha, Espanha, convivem duas línguas oficiais: o catalão e o espanhol. Além dessas, ensinam-se outras línguas nas escolas. De acordo com o texto, para administrar a variedade linguística nas aulas, é necessário

- A** ampliar o número de línguas ofertadas para enriquecer o conteúdo.
- B** divulgar o estudo de diferentes idiomas e culturas para atrair os estudantes.
- C** privilegiar o estudo de línguas maternas para valorizar os aspectos regionais.
- D** explorar as relações entre as línguas estudadas para promover a diversidade.
- E** debater as práticas sobre multilinguismo para formar melhor os professores de línguas.

**Questão 143 (22 do ENEM 2019) C7H23**

**TEXTO I**

**A promessa da felicidade**



JU LOYOLA. **The promise of happiness.**

LOYOLA, J. Disponível em: <http://ladyscomics.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

**TEXTO II****Quadrinista surda faz sucesso na CCXP com narrativas silenciosas**

A área de artistas independentes da Comic Con Experience (CCXP) deste ano é a maior da história do evento *geek*, são mais de 450 quadrinistas e ilustradores no *Artists' Alley*.

E a diversidade vai além do estilo das HQ. Em uma das mesas na fila F, senta a quadrinista com deficiência auditiva Ju Loyola, com suas histórias que classifica como “narrativas silenciosas”. São histórias que podem ser compreendidas por crianças e adultos, e pessoas de qualquer nacionalidade, pelo simples motivo de não terem uma única palavra.

A artista não escreve roteiros convencionais para suas obras. Sua experiência de ter que entender a comunicação pelo que vê faz com que ela se identifique muito mais com o que observa do que com o que as pessoas dizem.

E basta folhear suas obras que fica claro que elas não são histórias em quadrinhos que perderam as palavras, mas sim que ganharam uma nova perspectiva.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>.  
Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

O Texto I exemplifica a obra de uma artista surda, que promove uma experiência de leitura inovadora, divulgada no Texto II. Independentemente de seus objetivos, ambos os textos

- A** incentivam a produção de roteiros compostos por imagens.
- B** colaboram para a valorização de enredos românticos.
- C** revelam o sucesso de um evento de cartunistas.
- D** contribuem com o processo de acessibilidade.
- E** questionam o padrão tradicional das HQ.

**Questão 144 (38 do ENEM 2017) C8H25**

O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete, Se estão a pensar em ficar conosco, tirem daí o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Onde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada, Por que diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país,

SARAMAGO, J. *Ensaio sobre a cegueira*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação

- A** revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.
- B** provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.
- C** singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.
- D** representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.
- E** colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.


**Questão 145 (10 do ENEM 2017) C9H30**
**Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio**

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. *Linguagem em (Dis)curso*, n. 3, set.-dez. 2009.

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

- Ⓐ está repleta de informações confiáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- Ⓑ exige dos pais e professores que proíbam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- Ⓒ tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- Ⓓ possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
- Ⓔ leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

**Questão 146 (39 do ENEM 2021) C3H9**

Coincidindo com o Dia Internacional dos Direitos da Infância, foram apresentados diversos trabalhos que mostram as mudanças que afetam a vida das crianças. Um desses estudos compara o que sonham e brincam as crianças hoje em relação às dos anos 1990. E o que se descobriu é que as crianças têm agora menos lazer e estão mais sobrecarregadas por deveres e atividades extracurriculares do que as de 25 anos atrás. As crianças de hoje não só dedicam menos tempo para brincar, como também, quando brincam, a maioria não o faz com outras crianças no parque, na rua ou na praça, mas em casa e muitas vezes sozinhas. E já não brincam tanto com brinquedos, mas com aparelhos eletrônicos, entre os quais predomina o jogo individual com a máquina.

OLIVA, M. P. *O direito das crianças ao lazer... e a crescer sem carências*. *El País*, 20 nov. 2015 (adaptado).

O texto indica que as transformações nas experiências lúdicas na infância

- Ⓐ fomentaram as relações sociais entre as crianças.
- Ⓑ tornaram o lazer uma prática difundida entre as crianças.
- Ⓒ incentivaram a criação de novos espaços para se divertir.
- Ⓓ promoveram uma vivência corporal menos ativa.
- Ⓔ contribuíram para o aumento do tempo dedicado para brincar.

**Questão 147 (03 – ING do ENEM 2022) C2H7**

Two hundred years ago, Jane Austen lived in a world where single men boasted vast estates; single ladies were expected to speak several languages, sing and play the piano. In both cases, it was, of course, advantageous if you looked good too. So, how much has — or hasn't — changed? Dating apps opaquely outline the demands of today's relationship market; users ruminate long and hard over their choice of pictures and what they write in their biographies to hook in potential lovers, and that's just your own profile. What do you look for in a future partner's profile — potential signifiers of a popular personality, a good job, a nice car? These apps are a poignant reminder of the often classist attitudes we still adopt, as well as the financial and aesthetic expectations we demand from potential partners.

GALER, S. Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

O texto aborda relações interpessoais com o objetivo de

- Ⓐ problematizar o papel de gênero em casamentos modernos.
- Ⓑ apontar a relevância da educação formal na escolha de parceiros.
- Ⓒ comparar a expectativa de parceiros amorosos em épocas distintas.
- Ⓓ discutir o uso de aplicativos para proporcionar encontros românticos.
- Ⓔ valorizar a importância da aparência física na seleção de pretendentes.



**Questão 148 (01 – ING do ENEM 2017) C2H7****Israel Travel Guide**

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredibly diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward — with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

Disponível em: [www.worldtravelguide.net](http://www.worldtravelguide.net). Acesso em: 15 jun. 2012.

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel

- A** descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.
- B** informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.
- C** divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.
- D** recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.
- E** apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

**Questão 149 (128 do ENEM 2016) C9H30****BONS DIAS!**

14 de junho de 1889

Ó doce, ó longa, ó inexprimível melancolia dos jornais velhos! Conhece-se um homem diante de um deles. Pessoa que não sentir alguma coisa ao ler folhas de meio século, bem pode crer que não terá nunca uma das mais profundas sensações da vida, — igual ou quase igual à que dá a vista das ruínas de uma civilização. Não é a saudade piegas, mas a recomposição do extinto, a revivescência do passado.

ASSIS, M. **Bons dias!** (Crônicas 1888-1889). Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Hucitec, 1990.

O jornal impresso é parte integrante do que hoje se compreende por tecnologias de informação e comunicação. Nesse texto, o jornal é reconhecido como

- A** objeto de devoção pessoal.

- B** elemento de afirmação da cultura.
- C** instrumento de reconstrução da memória.
- D** ferramenta de investigação do ser humano.
- E** veículo de produção de fatos da realidade.

**Questão 150 (27 do ENEM 2019) C4H12**

PICASSO, P. **Cabeça de touro**. Bronze, 33,5 cm x 43,5 cm x 19 cm. Musée Picasso, Paris. França, 1945.

JANSON, H. W. **Iniciação à história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Na obra *Cabeça de touro*, o material descartado torna-se objeto de arte por meio da

- A** reciclagem da matéria-prima original.
- B** complexidade da combinação de formas abstratas.
- C** perenidade dos elementos que constituem a escultura.
- D** mudança da funcionalidade pela integração dos objetos.
- E** fragmentação da imagem no uso de elementos diversificados.

**Questão 151 (12 do ENEM 2018) C7H23****Mais big do que bang**

A comunidade científica mundial recebeu, na semana passada, a confirmação oficial de uma descoberta sobre a qual se falava com enorme expectativa há alguns meses. Pesquisadores do Centro de Astrofísica Harvard-Smithsonian revelaram ter obtido a mais forte evidência até agora de que o universo em que vivemos começou mesmo pelo Big Bang, mas este não foi explosão, e sim uma súbita expansão de matéria e energia infinitas concentradas em um ponto microscópico que, sem muitas opções semânticas, os cientistas chamam de "singularidade". Essa semente cósmica permanecia em estado latente e, sem que exista ainda uma explicação definitiva, começou a inchar rapidamente [...]. No intervalo de um piscar de olhos, por exemplo, seria possível, portanto, que ocorressem mais de 10 trilhões de Big Bangs.

ALLEGRETTI, F. *Veja*, 26 mar. 2014 (adaptado).



No título proposto para esse texto de divulgação científica, ao dissociar os elementos da expressão Big Bang, a autora revela a intenção de

- A** evidenciar a descoberta recente que comprova a explosão de matéria e energia.
- B** resumir os resultados de uma pesquisa que trouxe evidências para a teoria do Big Bang.
- C** sintetizar a ideia de que a teoria da expansão de matéria e energia substitui a teoria da explosão.
- D** destacar a experiência que confirma uma investigação anterior sobre a teoria de matéria e energia.
- E** condensar a conclusão de que a explosão de matéria e energia ocorre em um ponto microscópico.

### Questão 152 (41 do ENEM 2017) C1H3

Segundo quadro

*Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, “viva o prefeito” etc. Estão em cena Dorotéa, Juju, Dirceu, Dulcinéa, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.*

ODORICO — Povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

*Aplausos vêm de fora.*

ODORICO — Eu prometi que o meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

*Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.*

ODORICO — (Continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês já poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES, D. *O bem amado*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de *O bem amado*, é

- A** criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- B** denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- C** censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- D** despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos cidadãos.
- E** questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

### Questão 153 (04 – ING do ENEM 2023) C2H8

#### Things We Carry on the Sea

We carry tears in our eyes: good-bye father, good-bye  
[mother]

We carry soil in small bags: may home never fade in our  
[hearts]

We carry carnage of mining, droughts, floods, genocides

We carry dust of our families and neighbors incinerated  
[in mushroom clouds]

We carry our islands sinking under the sea

We carry our hands, feet, bones, hearts and best minds  
[for a new life]

We carry diplomas: medicine, engineer, nurse,  
[education, math, poetry, even if they mean  
[nothing to the other shore]

We carry railroads, plantations, laundromats,  
[bodegas, taco trucks, farms, factories, nursing  
[homes, hospitals, schools, temples... built on  
[our ancestors' backs]

We carry old homes along the spine, new dreams in our  
[chests]

We carry yesterday, today and tomorrow

We're orphans of the wars forced upon us

We're refugees of the sea rising from industrial wastes

And we carry our mother tongues

[...]

As we drift... in our rubber boats... from shore... to shore...  
[to shore...]

PING, W. Disponível em: <https://poets.org>. Acesso em: 1 jun. 2023 (fragmento).

Ao retratar a trajetória de refugiados, o poema recorre à imagem de viagem marítima para destacar o(a)

- A** risco de choques culturais.
- B** impacto do ensino de história.
- C** importância da luta ambiental.
- D** existência de experiências plurais.
- E** necessidade de capacitação profissional.

**Questão 154 (36 do ENEM 2018) C6H19**

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede *wi-fi* de cinemas e teatros, o *app* sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. “Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!”, diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. “No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?”

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2014 (adaptado).

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função referencial da linguagem, porque há a presença de elementos que

- A** buscam convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.
- B** definem o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
- C** evidenciam a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
- D** expõem dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
- E** objetivam manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.

**Questão 155 (07 do ENEM 2017) C1H4**

**PROPAGANDA** — O exame dos textos e mensagens de Propaganda revela que ela apresenta posições parciais, que refletem apenas o pensamento de uma minoria, como se exprimissem, em vez disso, a convicção de uma população; trata-se, no fundo, de convencer o ouvinte ou o leitor de que, em termos de opinião, está fora do caminho certo, e de induzi-lo a aderir às teses que lhes são apresentadas, por um mecanismo bem conhecido da psicologia social, o do conformismo induzido por pressões do grupo sobre o indivíduo isolado.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. *Dicionário de política*. Brasília: UnB, 1998 (adaptado).

De acordo com o texto, as estratégias argumentativas e o uso da linguagem na produção da propaganda favorecem a

- A** reflexão da sociedade sobre os produtos anunciados.
- B** difusão do pensamento e das preferências das grandes massas.
- C** imposição das ideias e posições de grupos específicos.
- D** decisão consciente do consumidor a respeito de sua compra.
- E** identificação dos interesses do responsável pelo produto divulgado.

**Questão 156 (16 do ENEM 2022) C4H12**

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO

O primeiro guia prático da Sociedade Brasileira de Pediatria para ajudar pais e pediatras no desafio de educar nativos digitais

## TRABALHO DE BASE



**Até 2 anos**

A criança não deve ser exposta passivamente às telas — TV, tablet, celular etc. —, principalmente durante as refeições e até 2 horas antes de dormir.



**De 2 a 5 anos**

O tempo de exposição às telas deve ser limitado a 1 hora por dia. Crianças dessa faixa etária devem ser mais protegidas da violência virtual, pois não sabem separar fantasia de realidade.



**Até 10 anos**

Devem ter acesso controlado a computadores e dispositivos móveis. Crianças de até 10 anos não devem usar TV ou computador no próprio quarto.

Disponível em: <https://tab.uol.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2017 (adaptado).





O texto sobre os chamados nativos digitais traz informações com a função de

- A) propor ações específicas para cada etapa da infância.
- B) estabelecer regras que devem ser seguidas à risca.
- C) explicar os efeitos do acesso precoce à internet.
- D) determinar a incorporação de rituais à educação dos filhos.
- E) educar com base em um conjunto de estratégias formativas.

**Questão 157 (113 do ENEM 2016) C6H18**

Quem procura a essência de um conto no espaço que fica entre a obra e seu autor comete um erro: é muito melhor procurar não no terreno que fica entre o escritor e sua obra, mas justamente no terreno que fica entre o texto e seu leitor.

OZ, A. *De amor e trevas*. São Paulo: Cia. das Letras, 2005 (fragmento).

A progressão temática de um texto pode ser estruturada por meio de diferentes recursos coesivos, entre os quais se destaca a pontuação. Nesse texto, o emprego dos dois pontos caracteriza uma operação textual realizada com a finalidade de

- A) comparar elementos opostos.
- B) relacionar informações gradativas.
- C) intensificar um problema conceitual.
- D) introduzir um argumento esclarecedor.
- E) assinalar uma consequência hipotética.

**Questão 158 (43 do ENEM 2020) C7H23**

**Seu delegado**

Eu sou viúvo e tenho um filho homem  
 Arrumei uma viúva e fui me casar  
 A minha sogra era muito teimosa  
 Com o meu filho foi se matrimoniar  
 Desse matrimônio nasceu um garoto  
 Desde esse dia que eu ando é louco  
 Esse garoto é filho do meu filho  
 E o filho da minha sogra é irmão da minha mulher  
 Ele é meu neto e eu sou cunhado dele  
 A minha nora é minha sogra  
 Meu filho meu sogro é  
 Nessa confusão já nem sei quem sou  
 Acaba esse garoto sendo meu avô.

TRIO FORROZÃO. *Agitando a rapaziada*. Rio de Janeiro: Natasha Records, 2009.

Nessa letra da canção, a suposição do último verso sinaliza a intenção do autor de

- A) ironizar as relações familiares modernas.
- B) reforçar o humor da situação representada.
- C) expressar perplexidade em relação ao parente.
- D) atribuir à criança a causa da dúvida existencial.
- E) questionar os lugares predeterminados da família.

**Questão 159 (13 do ENEM 2021) C3H11**

O skate apareceu como forma de vivência no lazer em períodos de baixa nas ondas e ficou conhecido como “surfinho”. No início foram utilizados eixos e rodinhas de patins pregados numa madeira qualquer, para sua composição, sendo as rodas de borracha ou ferro. O grande marco na história do skate ocorreu em 1974, quando o engenheiro químico chamado Frank Nasworthy descobriu o uretano, material mais flexível, que oferecia mais aderência às rodas. A dependência dos skatistas em relação a esse novo material igualmente alavancou o surgimento de novas manobras e possibilitou a um maior número de pessoas inexperientes começar a prática dessa modalidade. O resultado foi a criação de campeonatos, marcas, fábricas e lojas especializadas.

ARMBRUST, I.; LAURO, F. A. A. O skate e suas possibilidades educacionais. *Motriz*, jul.-set. 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, diversos fatores ao longo do tempo

- A) contribuíram para a democratização do skate.
- B) evidenciaram as demandas comerciais dos skatistas.
- C) definiram a carreira de skatista profissional.
- D) permitiram que a prática social do skate substituísse o surfe.
- E) indicaram a autonomia dos praticantes de skate.

**Questão 160 (111 do ENEM 2016) C6H20**

**Mandinga** — Era a denominação que, no período das grandes navegações, os portugueses davam à costa ocidental da África. A palavra se tornou sinônimo de feitiçaria porque os exploradores lusitanos consideravam bruxos os africanos que ali habitavam — é que eles davam indicações sobre a existência de ouro na região. Em idioma nativo, *manding* designava terra de feiticeiros. A palavra acabou virando sinônimo de feitiço, sortilégio.

COTRIM, M. *O pulo do gato 3*. São Paulo: Geração Editorial, 2009 (fragmento).

No texto, evidencia-se que a construção do significado da palavra *mandinga* resulta de um(a)

- A) contexto sócio-histórico.
- B) diversidade étnica.
- C) descoberta geográfica.
- D) apropriação religiosa.
- E) contraste cultural.

**Questão 161 (42 do ENEM 2018) C7H24**

“A Declaração Universal dos Direitos Humanos está completando 70 anos em tempos de desafios crescentes, quando o ódio, a discriminação e a violência permanecem vivos”, disse a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay.

“Ao final da Segunda Guerra Mundial, a humanidade inteira resolveu promover a dignidade humana em todos os lugares e para sempre. Nesse espírito, as Nações Unidas adotaram a Declaração Universal dos Direitos Humanos como um padrão comum de conquistas para todos os povos e todas as nações”, disse Audrey.

“Centenas de milhões de mulheres e homens são destituídos e privados de condições básicas de subsistência e de oportunidades. Movimentos populacionais forçados geram violações aos direitos em uma escala sem precedentes. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promete não deixar ninguém para trás – e os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso.”

Segundo ela, esse processo precisa começar o quanto antes nas carteiras das escolas. Diante disso, a Unesco lidera a educação em direitos humanos para assegurar que todas as meninas e meninos saibam seus direitos e os direitos dos outros.

Disponível em: <https://nacoesunidas.org>. Acesso em: 3 abr. 2018 (adaptado).

Defendendo a ideia de que “os direitos humanos devem ser o alicerce para todo o progresso”, a diretora-geral da Unesco aponta, como estratégia para atingir esse fim, a

- A** inclusão de todos na Agenda 2030.
- B** extinção da intolerância entre os indivíduos.
- C** discussão desse tema desde a educação básica.
- D** conquista de direitos para todos os povos e nações.
- E** promoção da dignidade humana em todos os lugares.

**Questão 162 (08 do ENEM 2019) C3H9****Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar?**

No caso do esporte, a mediação efetuada pela câmera de TV construiu uma nova modalidade de consumo: o esporte telespetáculo, realidade textual relativamente autônoma face à prática “real” do esporte, construída pela codificação e mediação dos eventos esportivos efetuados pelo enquadramento, edição das imagens e comentários, interpretando para o espectador o que ele está vendo. Esse fenômeno tende a valorizar a forma em relação ao conteúdo, e para tal faz uso privilegiado da linguagem audiovisual com ênfase na imagem cujas possibilidades são levadas cada vez mais adiante, em decorrência dos avanços tecnológicos. Por outro lado, a narração esportiva propõe uma concepção hegemônica de esporte: esporte é esforço máximo, busca da vitória, dinheiro... O preço que se paga por sua espetacularização é a fragmentação do

fenômeno esportivo. A experiência global do ser-atleta é modificada: a sociabilização no confronto e a ludicidade não são vivências privilegiadas no enfoque das mídias, mas as eventuais manifestações de violência, em partidas de futebol, por exemplo, são exibidas e reexibidas em todo o mundo.

BETTI, M. *Motriz*, n. 2, jul.-dez. 2001 (adaptado).

A reflexão trazida pelo texto, que aborda o esporte telespetáculo, está fundamentada na

- A** distorção da experiência do ser-atleta para os espectadores.
- B** interpretação dos espectadores sobre o conteúdo transmitido.
- C** utilização de equipamentos audiovisuais de última geração.
- D** valorização de uma visão ampliada do esporte.
- E** equiparação entre a forma e o conteúdo.

**Questão 163 (44 do ENEM 2023) C5H17****Mais iluminada que outras**

Tenho dois seios, estas duas coxas, duas mãos que me são muito úteis, olhos escuros, estas duas sobrancelhas que preencho com maquiagem comprada por dezenove e noventa e orelhas que não aceitam bijuterias. Este corpo é um corpo faminto, dentado, cruel, capaz e violento. Movo os braços e multidões correm desesperadas. Caminho no escuro com o rosto para baixo, pois cada parte isolada de mim tem sua própria vida e não quero domá-las. Animal da caatinga. Forte demais. Engolidora de espadas e espinhos.

Dizem e eu ouvi, mas depois também li, que o estado do Ceará aboliu a escravidão quatro anos antes do restante do país. Todos aqueles corpos que eram trazidos com seus dedos contados, seus calcanhares prontos e seus umbigos em fogo, todos eles foram interrompidos no porto. Um homem — dizem e eu ouvi e depois também li — liderou o levante. E todos esses corpos foram buscar outros incômodos. Foram ser incomodados.

ARRAES, J. *Relembro em dia quente*. São Paulo: Alagoara, 2019.

Nesse texto, os recursos expressivos usados pela narradora

- A** revelam as marcas da violência de raça e de gênero na construção da identidade.
- B** questionam o pioneirismo do estado do Ceará no enfrentamento à escravidão.
- C** reproduzem padrões estéticos em busca da valorização da autoestima feminina.
- D** sugerem uma atmosfera onírica alinhada ao desejo de resgate da espiritualidade.
- E** mimetizam, na paisagem, os corpos transformados pela violência da escravidão.


**Questão 164 (23 do ENEM 2022) C4H14**

O Recife fervilhava no começo da década de 1990, e os artistas trabalhavam para resgatar o prestígio da cultura pernambucana. Era preciso se inspirar, literalmente, nas raízes sobre as quais a cidade se construiu. Foi aí que, em 1992, com a publicação de um manifesto escrito pelo músico e jornalista Fred Zero Quatro, da banda Mundo Livre S/A, nasceu o mangubeat. O nome vem de “mangue”, vegetação típica da região, e “beat”, para representar as batidas e as influências musicais que o movimento abraçaria a partir dali. Era a hora e a vez de os caranguejos — aos quais os músicos recifenses gostavam de se comparar — mostrarem as caras: o maracatu e suas alfaias se misturaram com as batidas do hip-hop, as guitarras do rock, elementos eletrônicos e o sotaque recifense de Chico Science. A busca pelo novo rendeu uma perspectiva diferente do Brasil ao olhar para o Recife. A cidade deixou de ser o lugar apenas do frevo e do carnaval, transformando-se na ebulição musical que continua a acontecer mesmo após os 25 anos do lançamento do primeiro disco da Nação Zumbi, *Da lama ao caos*.

FORCIONI, G. et al. O mangue está de volta. *Revista Esquinas*, n. 87, set. 2019 (adaptado).

Chico Science foi fundamental para a renovação da música pernambucana, fato que se deu pela

- Ⓐ utilização de aparelhos musicais eletrônicos em lugar dos instrumentos tradicionais.
- Ⓑ ocupação de espaços da natureza local para a produção de eventos musicais memoráveis.
- Ⓒ substituição de antigas práticas musicais, como o frevo, por melodias e harmonias inovadoras.
- Ⓓ recuperação de composições tradicionais folclóricas e sua apresentação em grandes festivais.
- Ⓔ integração de referenciais culturais de diferentes origens, criando uma nova combinação estética.

**Questão 165 (35 do ENEM 2022) C4H12**


Disponível em: [www.facebook.com/senadofederal](http://www.facebook.com/senadofederal). Acesso em: 9 dez. 2017.

Considerando-se a função social dos *posts*, essa imagem evidencia a apropriação de outro gênero com o objetivo de

- Ⓐ promover o uso adequado de campanhas publicitárias do governo.
- Ⓑ divulgar o projeto sobre transparência da administração pública.
- Ⓒ responsabilizar o cidadão pelo controle dos gastos públicos.
- Ⓓ delegar a gestão de projetos de lei ao contribuinte.
- Ⓔ assegurar a fiscalização dos gastos públicos.

**Questão 166 (44 do ENEM 2019) C6H19**

O Instituto de Arte de Chicago disponibilizou para visualização on-line, compartilhamento ou download (sob licença *Creative Commons*), 44 mil imagens de obras de arte em altíssima resolução, além de livros, estudos e pesquisas sobre a história da arte.

Para o historiador da arte, Bendor Grosvenor, o sucesso das coleções on-line de acesso aberto, além de democratizar a arte, vem ajudando a formar um novo público museológico. Grosvenor acredita que quanto mais pessoas forem expostas à arte on-line, mais visitas pessoais acontecerão aos museus.

A coleção está disponível em seis categorias: paisagens urbanas, impressionismo, essenciais, arte africana, moda e animais. Também é possível pesquisar pelo nome da obra, estilo, autor ou período. Para navegar pela imagem em alta definição, basta clicar sobre ela e utilizar a ferramenta de zoom. Para fazer o download, disponível para obras de domínio público, é preciso utilizar a seta localizada do lado inferior direito da imagem.

Disponível em: [www.revistabula.com](http://www.revistabula.com). Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

A função da linguagem que predomina nesse texto se caracteriza por

- Ⓐ evidenciar a subjetividade da reportagem com base na fala do historiador de arte.
- Ⓑ convencer o leitor a fazer o acesso on-line, levando-o a conhecer as obras de arte.
- Ⓒ informar sobre o acesso às imagens por meio da descrição do modo como acessá-las.
- Ⓓ estabelecer interlocução com o leitor, orientando-o a fazer o download das obras de arte.
- Ⓔ enaltecer a arte, buscando popularizá-la por meio da possibilidade de visualização on-line.



**Questão 167 (33 do ENEM 2018) C1H2**

## REAÇÕES CELÍACAS AO LER UM RÓTULO SEM GLÚTEN



Não  
Contém  
Glúten  
;) )  
CURTII!



Sem  
Glúten  
e com  
Sabor  
AMEI!



Sem  
Glúten  
e  
Barato  
HAHA!



Sem  
Glúten  
Barato e  
Gostoso  
UAU!



Sem  
Glúten  
mas pode  
conter traços  
TRISTE!



Rótulo  
tá todo  
errado  
:(  
GRR!

Disponível em: [www.facebook.com/omeusegredinho](http://www.facebook.com/omeusegredinho). Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Essa imagem ilustra a reação dos celíacos (pessoas sensíveis ao glúten) ao ler rótulos de alimentos sem glúten. Essas reações indicam que, em geral, os rótulos desses produtos

- A** trazem informações explícitas sobre a presença do glúten.
- B** oferecem várias opções de sabor para esses consumidores.
- C** classificam o produto como adequado para o consumidor celíaco.
- D** influenciam o consumo de alimentos especiais para esses consumidores.
- E** variam na forma de apresentação de informações relevantes para esse público.

**Questão 168 (04 – ESP do ENEM 2021) C2H7**

Se reunieron en un volumen todas las entrevistas dadas por el poeta y dramaturgo Federico García Lorca. Lorca concedió 133 entrevistas; leyéndolas se sabrá qué estaba por detrás de la poética del escritor andaluz. Sobre su obra declaró en una de ellas: “No he sido nunca poeta de minoría. He tratado de poner en mis poemas lo de todos los tiempos, lo permanente, lo humano. A mí me ataca lo humano, es el elemento fundamental en toda obra de arte”. Y en otra dijo: “Hoy no interesa más que una problemática: lo social. La obra que no siga esa dirección está condenada al fracaso, aunque sea muy buena”. En su última entrevista, de junio de 1936, Lorca se muestra profético: “Ni el poeta ni nadie tiene la clave y el secreto del mundo. Quiero ser bueno. Sé que la poesía eleva y creo firmemente que si hay un más allá tendré la agradable sorpresa de encontrarme con él. Pero el dolor del hombre y la injusticia constante que mana del mundo, y mi propio cuerpo y mi propio pensamiento, me evitan trasladar mi casa a las estrellas”.

AYÉN, X. Retrato del poeta como “muchachón gitanazo”. Disponível em: [www.clarin.com](http://www.clarin.com). Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

Esse trecho da resenha de um livro de entrevistas concedidas por Federico García Lorca tem por finalidade

- A** ressaltar a atração do entrevistado por questões místicas.
- B** divulgar a comoção das elites com as obras do entrevistado.
- C** salientar o compromisso do entrevistado com as questões sociais.
- D** mostrar a atualidade das obras poéticas e teatrais do entrevistado.
- E** criticar o interesse do entrevistado por particularidades da vida humana.

**Questão 169 (123 do ENEM 2016) C4H12**

Espectáculo **Romeu e Julieta**, Grupo Galpão.

GUTO MUNIZ. Disponível em: [www.focoincena.com.br](http://www.focoincena.com.br). Acesso em: 30 maio 2016.

A principal razão pela qual se infere que o espetáculo retratado na fotografia é uma manifestação do teatro de rua é o fato de

- A** dispensar o edifício teatral para a sua realização.
- B** utilizar figurinos com adereços cômicos.
- C** empregar elementos circenses na atuação.
- D** excluir o uso de cenário na ambientação.
- E** negar o uso de iluminação artificial.


**Questão 170 (33 do ENEM 2022) C3H11**

São vários os fatores, internos e externos, que influenciam os hábitos das pessoas no acesso à internet, assim como nas práticas culturais realizadas na rede. A utilização das tecnologias de informação e comunicação está diretamente relacionada aos aspectos como: conhecimento de seu uso, acesso à linguagem letrada, nível de instrução, escolaridade, letramento digital etc. Os que detêm tais recursos (os mais escolarizados) são os que mais acessam a rede e também os que possuem maior índice de acumulatividade das práticas. A análise dos dados nos possibilita dizer que a falta de acesso à rede repete as mesmas adversidades e exclusões já verificadas na sociedade brasileira no que se refere a analfabetos, menos escolarizados, negros, população indígena e desempregados. Isso significa dizer que a internet, se não produz diretamente a exclusão, certamente a reproduz, tendo em vista que os que mais a acessam são justamente os mais jovens, escolarizados, remunerados, trabalhadores qualificados, homens e brancos.

SILVA, F. A. B.; ZIVIANE, P.; GHEZZI, D. R. *As tecnologias digitais e seus usos*. Brasília; Rio de Janeiro: Ipea, 2019 (adaptado).

Ao analisarem a correlação entre os hábitos e o perfil socioeconômico dos usuários da internet no Brasil, os pesquisadores

- A** apontam o desenvolvimento econômico como solução para ampliar o uso da rede.
- B** questionam a crença de que o acesso à informação é igualitário e democrático.
- C** afirmam que o uso comercial da rede é a causa da exclusão de minorias.
- D** refutam o vínculo entre níveis de escolaridade e dificuldade de acesso.
- E** condicionam a expansão da rede à elaboração de políticas inclusivas.

**Questão 171 (01 – ESP do ENEM 2017) C2H8**

Aquí estoy establecido,  
 En los Estados Unidos,  
 Diez años pasaron ya,  
 En que crucé de mojado,  
 Papeles no he arreglado,  
 Sigo siendo un ilegal.  
 Tengo mi esposa y mis hijos,  
 Que me los traje muy chicos,  
 Y se han olvidado ya,  
 De mi México querido,  
 Del que yo nunca me olvido,  
 Y no puedo regresar.  
 [...]  
 Mis hijos no hablan conmigo,  
 Otro idioma han aprendido,  
 Y olvidado el español,  
 Piensan como americanos,  
 Niegan que son mexicanos,  
 Aunque tengan mi color.

LOS TIGRES DEL NORTE. *Jaula de oro*. Woodland Hills, Califórnia: Fonovisa, 1986 (fragmento).

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao(a)

- A** diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.
- B** distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.
- C** preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.
- D** desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua.
- E** vergonha perante os filhos de viver ilegalmente em outro país.

**Questão 172 (08 do ENEM 2017) C7H23**

Sítio Gerimum

Este é o meu lugar [...]

Meu Gerimum é com g

Você pode ter estranhado

Gerimum em abundância

Aqui era plantado

E com a letra g

Meu lugar foi registrado.

OLIVEIRA, H. D. *Língua Portuguesa*, n. 88, fev. 2013 (fragmento).

Nos versos de um menino de 12 anos, o emprego da palavra “Gerimum” grafada com a letra “g” tem por objetivo

- A** valorizar usos informais caracterizadores da norma nacional.
- B** confirmar o uso da norma-padrão em contexto da linguagem poética.
- C** enfatizar um processo recorrente na transformação da língua portuguesa.
- D** registrar a diversidade étnica e linguística presente no território brasileiro.
- E** reafirmar discursivamente a forte relação do falante com seu lugar de origem.



Questão 173 (92 – ING do ENEM 2016) C2H8

**Ebony and ivory**

Ebony and ivory live together in perfect harmony  
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?  
We all know that people are the same wherever we go  
There is good and bad in ev'ryone,  
We learn to live, we learn to give  
Each other what we need to survive together alive

McCARTNEY, P. Disponível em: [www.paulmccartney.com](http://www.paulmccartney.com). Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

- A o aprendizado compartilhado.
- B a necessidade de donativos.
- C as manifestações culturais.
- D o bem em relação ao mal.
- E o respeito étnico.

Questão 174 (45 do ENEM 2021) C8H25

**A draga**

A gente não sabia se aquela draga tinha nascido ali, no Porto, como um pé de árvore ou uma duna.

— E que fosse uma casa de peixes?

Meia dúzia de loucos e bêbados moravam dentro dela, enraizados em suas ferragens.

Dos viventes da draga era um o meu amigo Mário-pegasapo.

[...]

Quando Mário morreu, um literato oficial, em necrológio caprichado, chamou-o de Mário-Captura-Sapo! Ai que dor!

Ao literato cujo fazia-lhe nojo a forma coloquial.

Querida *captura* em vez de *pega* para não macular (sic) a língua nacional lá dele...

[...]

Da velha draga

Abrigo de vagabundos e de bêbados, restaram as expressões: *estar na draga*, *viver na draga* por *estar sem dinheiro*, *viver na miséria*

Que ora ofereço ao filólogo Aurélio Buarque de Hollanda

Para que as registre em seus léxicos

Pois que o povo já as registrou.

BARROS, M. *Gramática expositiva do chão*: poesia quase toda. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990 (fragmento).

Ao criticar o preciosismo linguístico do literato e ao sugerir a dicionarização de expressões locais, o poeta expressa uma concepção de língua que

- A contrapõe características da escrita e da fala.
- B ironiza a comunicação fora da norma-padrão.
- C substitui regionalismos por registros formais.
- D valoriza o uso de variedades populares.
- E defende novas regras gramaticais.

Questão 175 (12 do ENEM 2019) C1H1

**Blues da piedade**

Vamos pedir piedade  
Senhor, piedade  
Pra essa gente careta e covarde  
Vamos pedir piedade  
Senhor, piedade  
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

CAZUZA. **Cazuza: o poeta não morreu**. Rio de Janeiro: Universal Music, 2000 (fragmento).

Todo gênero apresenta elementos constitutivos que condicionam seu uso em sociedade. A letra de canção identifica-se com o gênero ladainha, essencialmente, pela utilização da sequência textual

- A expositiva, por discorrer sobre um dado tema.
- B narrativa, por apresentar uma cadeia de ações.
- C injuntiva, por chamar o interlocutor à participação.
- D descritiva, por enumerar características de um personagem.
- E argumentativa, por incitar o leitor a uma tomada de atitude.

Questão 176 (13 do ENEM 2020) C1H4

TEXTO I

**Poesia em cartaz**

O caminho habitual para o trabalho, aquele em que a gente já nem repara direito, pode ficar mais belo com um poema. O projeto #UmLambePorDia nasceu desta intenção: trazer mais cor e alegria para a cidade por meio de cartazes coloridos ao estilo lambe-lambe. Quem teve a ideia foi o escritor Leonardo Beltrão, em Belo Horizonte. “Em meio a olhares cada vez mais viciados, acabamos nos esquecendo da beleza envolvida em cada esquina e no próprio poder transformador da palavra”. Assim, a cada dia um cartaz é colocado por aí, para nos lembrar de reparar na cidade, na vida que corre ao redor e também em nós mesmos.

TEXTO II



Disponível em: [www.vidasimples.uol.com.br](http://www.vidasimples.uol.com.br). Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).





Considerando-se a função que os cartazes colados em postes normalmente exercem nas ruas das cidades grandes, esse texto evidencia a

- A** disseminação da arte poética em um veículo não convencional.
- B** manutenção da expectativa das pessoas ao andarem pelas ruas.
- C** necessidade de exposição de poemas pequenos em diferentes suportes.
- D** característica corriqueira do suporte lambe-lambe, muito comum nas ruas.
- E** exposição da beleza escondida das esquinas da cidade de Belo Horizonte.

### Questão 177 (03 – ING do ENEM 2018) C2H7

#### TEXTO I

##### A Free World-class Education for Anyone Anywhere

The Khan Academy is an organization on a mission. We're a not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free world-class education to anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.

Disponível em: [www.khanacademy.org](http://www.khanacademy.org). Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

#### TEXTO II

I didn't have a problem with Khan Academy site until very recently. For me, the problem is the way Khan Academy is being promoted. The way the media sees it as "revolutionizing education". The way people with power and money view education as simply "sit-and-get". If your philosophy of education is "sit-and-get", i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.

Disponível em: <http://fnoschese.wordpress.com>. Acesso em: 2 mar. 2012.

Com o impacto das tecnologias e a ampliação das redes sociais, consumidores encontram na internet possibilidades de opinar sobre serviços oferecidos. Nesse sentido, o segundo texto, que é um comentário sobre o *site* divulgado no primeiro, apresenta a intenção do autor de

- A** elogiar o trabalho proposto para a educação nessa era tecnológica.
- B** reforçar como a mídia pode contribuir para revolucionar a educação.
- C** chamar a atenção das pessoas influentes para o significado da educação.
- D** destacar que o *site* tem melhores resultados do que a educação tradicional.
- E** criticar a concepção de educação em que se baseia a organização.

### Questão 178 (39 do ENEM 2022) C8H27

Ora, sempre que surge uma nova técnica, ela quer demonstrar que revogará as regras e coerções que presidiram o nascimento de todas as outras invenções do passado. Ela se pretende orgulhosa e única. Como se a nova técnica carresse com ela, automaticamente, para seus novos usuários, uma propensão natural a fazer economia de qualquer aprendizagem. Como se ela se preparasse para varrer tudo que a precedeu, ao mesmo tempo transformando em analfabetos todos os que ousassem repeli-la.

Fui testemunha dessa mudança ao longo de toda a minha vida. Ao passo que, na realidade, é o contrário que acontece. Cada nova técnica exige uma longa iniciação numa nova linguagem, ainda mais longa na medida em que nosso espírito é formatado pela utilização das linguagens que precederam o nascimento da recém-chegada.

ECO, U.; CARRIÈRE, J.-C. *Não contem com o fim do livro*. Rio de Janeiro: Record, 2010 (adaptado).

O texto revela que, quando a sociedade promove o desenvolvimento de uma nova técnica, o que mais impacta seus usuários é a

- A** dificuldade na apropriação da nova linguagem.
- B** valorização da utilização da nova tecnologia.
- C** recorrência das mudanças tecnológicas.
- D** suplantação imediata dos conhecimentos prévios.
- E** rapidez no aprendizado do manuseio das novas invenções.



Questão 179 (42 do ENEM 2019) C9H28

O que é software livre

Software livre é qualquer programa de computador construído de forma colaborativa, via internet, por uma comunidade internacional de desenvolvedores independentes. São centenas de milhares de hackers, que negam sua associação com os “violadores de segurança”. Esses desenvolvedores de software se recusam a reconhecer o significado pejorativo do termo e continuam usando a palavra hacker para indicar “alguém que ama programar e que gosta de ser hábil e engenhoso”. Além disso, esses programas são entregues à comunidade com o código fonte aberto e disponível, permitindo que a ideia original possa ser aperfeiçoada e devolvida novamente à comunidade. Nos programas convencionais, o código de programação é secreto e de propriedade da empresa que o desenvolveu, sendo quase impossível decifrar a programação.

O que está em jogo é o controle da inovação tecnológica. Software livre é uma questão de liberdade de expressão e não apenas uma relação econômica. Hoje existem milhares de programas alternativos construídos dessa forma e uma comunidade de usuários com milhões de membros no mundo.

BRANCO, M. Software livre e desenvolvimento social e econômico. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Org).

A sociedade em rede: do conhecimento à ação política. Lisboa: Imprensa Nacional, 2005 (adaptado).

A criação de softwares livres contribui para a produção do conhecimento na sociedade porque

- A democratiza o acesso a produtos construídos coletivamente.
- B complexifica os sistemas operacionais disponíveis no mercado.
- C qualifica um maior número de pessoas para o uso de tecnologias.
- D possibilita a coleta de dados confidenciais para seus desenvolvedores.
- E insere profissionalmente os hackers na área de inovação tecnológica.

Questão 180 (15 do ENEM 2023) C5H16

Passado muito tempo, resolvi tentar falar, porque estava sozinha me embrenhando na mesma vereda que Donana costumava entrar. Ainda recorro da palavra que escolhi: arado. Me deleitava vendo meu pai conduzindo o arado velho da fazenda carregado pelo boi, rasgando a terra para depois lançar grãos de arroz em torrões marrons e vermelhos revolvidos. Gostava do som redondo, fácil e ruidoso que tinha ao ser enunciado. “Vou trabalhar no arado.” “Vou arar a terra.” “Seria bom ter um arado novo, esse arado tá troncho e velho.” O som que deixou minha boca era uma aberração, uma desordem, como se no lugar do pedaço perdido da língua tivesse um ovo quente. Era um arado torto, deformado, que penetrava a terra de tal forma a deixá-la infértil, destruída, dilacerada.

VIERA JR., J. Torto arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Com a perda de parte da língua na infância, a narradora tenta voltar a falar. Essa tentativa revela uma experiência que

- A reflete o olhar do pai sobre as etapas do plantio.
- B metaforiza a linguagem como ferramenta de lavoura.
- C explicita, na busca pela palavra, o medo da solidão.
- D confirma a frustração da narradora com relação à terra.
- E sugere, na ausência da linguagem, a estagnação do tempo.

Questão 181 (15 do ENEM 2022) C5H16

Era o êxodo da seca de 1898. Uma ressurreição de cemitérios antigos — esqueletos redivivos, com o aspecto terroso e o fedor das covas podres.

Os fantasmas estropiados como que iam dançando, de tão trôpegos e trêmulos, num passo arrastado de quem leva as pernas, em vez de ser levado por elas.

Andavam devagar, olhando para trás, como quem quer voltar. Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam. Expulsos de seu paraíso por espadas de fogo, iam, ao acaso, em descaminhos, no arrastão dos maus fados.

Fugiam do sol e o sol guiava-os nesse forçado nomadismo.

Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes aos joelhos, de mãos abanando.

Vinham escoteiros. Menos os hidrópicos — de ascite consecutiva à alimentação tóxica — com os fardos das barrigas alarmantes.

Não tinham sexo, nem idade, nem condição nenhuma. Eram os retirantes. Nada mais.

ALMEIDA, J. A. A bagaceira. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978.

Os recursos composicionais que inserem a obra no chamado “Romance de 30” da literatura brasileira manifestam-se aqui no(a)

- A desenho cru da realidade dramática dos retirantes.
- B indefinição dos espaços para efeito de generalização.
- C análise psicológica da reação dos personagens à seca.
- D engajamento político do narrador ante as desigualdades.
- E contemplação lírica da paisagem transformada em alegoria.


**Questão 182 (34 do ENEM 2021) C7H22**
**TEXTO I**
**O mito da estiagem em São Paulo**

Os estoques de água doce são inesgotáveis, na medida em que são alimentados principalmente pelos oceanos, infinitos via evaporação e precipitação, ou seja, pelo ciclo hidrológico, que depende de forças físicas as quais o homem nunca poderá interromper. Enquanto existirem, o ciclo funcionará e os estoques de água doce nos continentes serão repostos indefinidamente.

Obviamente que a água não se distribui equitativamente pelo planeta. Há regiões com muita água, normalmente na zona tropical, na qual a evaporação é maior, e regiões áridas, onde, por razões específicas da dinâmica climática, as taxas de evaporação são maiores do que a precipitação, gerando déficit de reposição de estoques de água doce.

Disponível em: [www.cartanaescola.com.br](http://www.cartanaescola.com.br). Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado).

**TEXTO II**

O processo de sedimentação no fundo do lago de um reservatório é um processo lento. Os sedimentos vão formando argila, que é uma rocha impermeável. Então, a água daquele lago não vai alimentar os aquíferos. Mesmo tendo muita quantidade de água superficial, ela não consegue penetrar no solo para alimentar os aquíferos. Se não for usada no consumo, ela vai simplesmente evaporar e vai cair em outro lugar, levada pelas correntes aéreas. Isso é outro motivo pelo qual os aquíferos não conseguem recuperar seu nível, porque não recebem água.

Disponível em: [www.jornalopcao.com.br](http://www.jornalopcao.com.br). Acesso em: 17 jan. 2015 (adaptado).

Os textos I e II abordam a situação dos reservatórios de água doce do planeta. Entretanto, a divergência entre eles está na ideia de que é possível

- A** manter os estoques de água doce.
- B** utilizar a água superficial para o consumo.
- C** repor os estoques de água doce em regiões áridas.
- D** reduzir as taxas de precipitação e evaporação da água.
- E** equalizar a distribuição de água doce nas diferentes regiões.

**Questão 183 (44 do ENEM 2018) C8H26**

- Famigerado? [...]
- Famigerado é “inóxico”, é “célebre”, “notório”, “notável”...
- Vosmecê mal não veja em minha grossaria no não entender. Mais me diga: é desaforado? É caçoável? É de arrenegar? Farsância? Nome de ofensa?
- Vilta nenhuma, nenhum doesto. São expressões neutras, de outros usos...
- Pois... e o que é que é, em fala de pobre, linguagem de em dia de semana?
- Famigerado? Bem. É: “importante”, que merece louvor, respeito...

ROSA, G. Famigerado. In: *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

Nesse texto, a associação de vocábulos da língua portuguesa a determinados dias da semana remete ao

- A** local de origem dos interlocutores.
- B** estado emocional dos interlocutores.
- C** grau de coloquialidade da comunicação.
- D** nível de intimidade entre os interlocutores.
- E** conhecimento compartilhado na comunicação.

**Questão 184 (91 – ING do ENEM 2016) C2H6**
**Italian university switches to English**

*By Sean Coughlan, BBC News education correspondent  
16 May 2012 Last updated at 09:49 GMT*

Milan is crowded with Italian icons, which makes it even more of a cultural earthquake that one of Italy's leading universities — the Politecnico di Milano — is going to switch to the English language. The university has announced that from 2014 most of its degree courses — including all its graduate courses — will be taught and assessed entirely in English rather than Italian.

The waters of globalisation are rising around higher education — and the university believes that if it remains Italian-speaking it risks isolation and will be unable to compete as an international institution. “We strongly believe our classes should be international classes — and the only way to have international classes is to use the English language”, says the university's rector, Giovanni Azzone.

COUGHLAN, S. Disponível em: [www.bbc.co.uk](http://www.bbc.co.uk). Acesso em: 31 jul. 2012.

As línguas têm um papel importante na comunicação entre pessoas de diferentes culturas. Diante do movimento de internacionalização no ensino superior, a universidade Politecnico di Milano decidiu

- A** elaborar exames em língua inglesa para o ingresso na universidade.
- B** ampliar a oferta de vagas na graduação para alunos estrangeiros.
- C** investir na divulgação da universidade no mercado internacional.
- D** substituir a língua nacional para se inserir no contexto da globalização.
- E** estabelecer metas para melhorar a qualidade do ensino de italiano.



**Questão 185 (17 do ENEM 2022) C1H1****Notas**

Soluços, lágrimas, casa armada, veludo preto nos portais, um homem que veio vestir o cadáver, outro que tomou a medida do caixão, caixão, essa, tocheiros, convites, convidados que entravam, lentamente, a passo surdo, e apertavam a mão à família, alguns tristes, todos sérios e calados, padre e sacristão, rezas, aspersões d'água benta, o fechar do caixão, a prego e martelo, seis pessoas que o tomam da essa, e o levantam, e o descem a custo pela escada, não obstante os gritos, soluços e novas lágrimas da família, e vão até o coche fúnebre, e o colocam em cima e traspassam e apertam as correias, o rodar do coche, o rodar dos carros, um a um... Isto que parece um simples inventário eram notas que eu havia tomado para um capítulo triste e vulgar que não escrevo.

ASSIS, M. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 25 jul. 2022.

O recurso linguístico que permite a Machado de Assis considerar um capítulo de *Memórias póstumas de Brás Cubas* como inventário é a

- A** enumeração de objetos e fatos.
- B** predominância de linguagem objetiva.
- C** ocorrência de período longo no trecho.
- D** combinação de verbos no presente e no pretérito.
- E** presença de léxico do campo semântico de funerais.

**Questão 186 (17 do ENEM 2019) C1H2**

**Faz com que o BULLYING passe à história!**

**STOP**

**Bullying**

**És vítima:**

- Fica calmo(a). Os bullies adoram reações nervosas. Finge que não é contigo!
- Não dês troco. Lembra-te: o agressor é ele, não és tu.
- Evita ficar sozinho(a) com o bullie, junta-te com os teus amigos.
- Mostra-te confiante, não demonstres medo e acredita em ti!
- Conta a uma pessoa de confiança o que está a acontecer contigo.

**Conheces alguma vítima:**

- Nunca deixes o teu amigo(a) sozinho(a). Assim farás com que ele(a) se sinta seguro(a).
- Ajuda-o(a) a contar a alguém de confiança o que se passa!

**Conheces o(a) agressor(a):**

- Tenta convencê-lo(a) a mudar o seu comportamento.
- Caso não tenhas sucesso, denuncia o caso às autoridades.

Disponível em: [www.essl.pt](http://www.essl.pt). Acesso em: 9 maio 2019 (adaptado).

Essa campanha se destaca pela maneira como utiliza a linguagem para conscientizar a sociedade da necessidade de se acabar com o *bullying*. Tal estratégia está centrada no(a)

- A** chamamento de diferentes atores sociais pelo uso recorrente de estruturas injuntivas.
- B** variedade linguística caracterizadora do português europeu.
- C** restrição a um grupo específico de vítimas ao apresentar marcas gráficas de identificação de gênero como “o(a)”.
- D** combinação do significado de palavras escritas em línguas inglesa e portuguesa.
- E** enunciado de cunho esperançoso “passe à história” no título do cartaz.


**Questão 187 (25 do ENEM 2017) C7H22**
**TEXTO I**

A língua ticuna é o idioma mais falado entre os indígenas brasileiros. De acordo com o pesquisador Aryon Rodrigues, há 40 mil índios que falam o idioma. A maioria mora ao longo do Rio Solimões, no Alto Amazonas. É a maior nação indígena do Brasil, sendo também encontrada no Peru e na Colômbia. Os ticunas falam uma língua considerada isolada, que não mantém semelhança com nenhuma outra língua indígena e apresenta complexidades em sua fonologia e sintaxe. Sua característica principal é o uso de diferentes alturas na voz.

O uso intensivo da língua não chega a ser ameaçado pela proximidade de cidades ou mesmo pela convivência com falantes de outras línguas no interior da própria área ticuna: nas aldeias, esses outros falantes são minoritários e acabam por se submeter à realidade ticuna, razão pela qual, talvez, não representem uma ameaça linguística.

Língua Portuguesa, n. 52, fev. 2010 (adaptado).

**TEXTO II**
**Riqueza da língua**

“O inglês está destinado a ser uma língua mundial em sentido mais amplo do que o latim foi na era passada e o francês é na presente”, dizia o presidente americano John Adams no século XVIII. A profecia se cumpriu: o inglês é hoje a língua franca da globalização. No extremo oposto da economia linguística mundial, estão as línguas de pequenas comunidades declinantes. Calcula-se que hoje se fale de 6 000 a 7 000 línguas no mundo todo. Quase metade delas deve desaparecer nos próximos 100 anos. A última edição do *Ethnologue* — o mais abrangente estudo sobre as línguas mundiais —, de 2005, listava 516 línguas em risco de extinção.

Veja, n. 36, set. 2007 (adaptado).

Os textos tratam de línguas de culturas completamente diferentes, cujas realidades se aproximam em função do(a)

- A** semelhança no modo de expansão.
- B** preferência de uso na modalidade falada.
- C** modo de organização das regras sintáticas.
- D** predomínio em relação às outras línguas de contato.
- E** fato de motivarem o desaparecimento de línguas minoritárias.

**Questão 188 (25 do ENEM 2019) C5H16**

Ela nasceu lesma, vivia no meio das lesmas, mas não estava satisfeita com sua condição. Não passamos de criaturas desprezadas, queixava-se. Só somos conhecidas por nossa lentidão. O rastro que deixaremos na História será tão desprezível quanto a gosma que marca nossa passagem pelos pavimentos.

A esta frustração correspondia um sonho: a lesma queria ser como aquele parente distante, o *escargot*. O simples nome já a deixava fascinada: um termo francês, elegante, sofisticado, um termo que as pessoas pronunciavam com respeito e até com admiração. Mas, lembravam as outras lesmas, os *escargots* são

comidos, enquanto nós pelo menos temos chance de sobreviver. Este argumento não convencia a insatisfeita lesma, ao contrário: preferiria exatamente terminar sua vida desta maneira, numa mesa de toalha adamscada, entre talheres de prata e cálices de cristal. Assim como o mar é o único túmulo digno de um almirante batavo, respondia, a travessa de porcelana é a única lápide digna dos meus sonhos.

SCLIAR, M. Sonho de lesma. In: ABREU, C. F. et al. **A prosa do mundo**. São Paulo: Global, 2009.

Incorporando o devaneio da personagem, o narrador compõe uma alegoria que representa o anseio de

- A** rejeitar metas de superação de desafios.
- B** restaurar o estado de felicidade pregressa.
- C** materializar expectativas de natureza utópica.
- D** rivalizar com indivíduos de condição privilegiada.
- E** valorizar as experiências hedonistas do presente.

**Questão 189 (41 do ENEM 2022) C7H22**
**Urgência emocional**

Se tudo é para ontem, se a vida engata uma primeira e sai em disparada, se não há mais tempo para paradas estratégicas, caímos fatalmente no vício de querer que os amores sejam igualmente resolvidos num átimo de segundo. Temos pressa para ouvir “eu te amo”. Não vemos a hora de que fiquem estabelecidas as regras de convívio: somos namorados, ficantes, casados, amantes? Urgência emocional. Uma cilada. Associamos diversas palavras ao AMOR: paixão, romance, sexo, adrenalina, palpitação. Esquecemos, no entanto, da palavra que viabiliza esse sentimento: “paciência”. Amor sem paciência não vinga. Amor não pode ser mastigado e engolido com emergência, com fome desesperada. É uma refeição que pode durar uma vida.

MEDEIROS, M. Disponível em: <http://porumavidasimples.blogspot.com.br>. Acesso em: 20 ago. 2017 (adaptado).

Nesse texto de opinião, as marcas linguísticas revelam uma situação distensa e de pouca formalidade, o que se evidencia pelo(a)

- A** impessoalização ao longo do texto, como em: “se não há mais tempo”.
- B** construção de uma atmosfera de urgência, em palavras como: “pressa”.
- C** repetição de uma determinada estrutura sintática, como em: “Se tudo é para ontem”.
- D** ênfase no emprego da hipérbole, como em: “uma refeição que pode durar uma vida”.
- E** emprego de metáforas, como em: “a vida engata uma primeira e sai em disparada”.

**Questão 190 (09 do ENEM 2018) C6H19****A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e a estética do racismo**

**Resumo:** Este artigo tem por finalidade discutir a representação da população negra, especialmente da mulher negra, em imagens de produtos de beleza presentes em comércios do nordeste goiano. Evidencia-se que a presença de estereótipos negativos nessas imagens dissemina um imaginário racista apresentado sob a forma de uma estética racista que camufla a exclusão e normaliza a inferiorização sofrida pelos(as) negros(as) na sociedade brasileira. A análise do material imagético aponta a desvalorização estética do negro, especialmente da mulher negra, e a idealização da beleza e do branqueamento a serem alcançados por meio do uso dos produtos apresentados. O discurso midiático-publicitário dos produtos de beleza rememora e legitima a prática de uma ética racista construída e atuante no cotidiano. Frente a essa discussão, sugere-se que o trabalho antirracismo, feito nos diversos espaços sociais, considere o uso de estratégias para uma “descolonização estética” que empodere os sujeitos negros por meio de sua valorização estética e protagonismo na construção de uma ética da diversidade.

**Palavras-chave:** Estética, racismo, mídia, educação, diversidade.

SANT'ANA, J. A imagem da negra e do negro em produtos de beleza e a estética do racismo. Dossiê: trabalho e educação básica. *Margens Interdisciplinar*. Versão digital. Abaetetuba, n.16, jun. 2017 (adaptado).

O cumprimento da função referencial da linguagem é uma marca característica do gênero resumo de artigo acadêmico. Na estrutura desse texto, essa função é estabelecida pela

- A** impessoalidade, na organização da objetividade das informações, como em “Este artigo tem por finalidade” e “Evidencia-se”.
- B** seleção lexical, no desenvolvimento sequencial do texto, como em “imaginário racista” e “estética do negro”.
- C** metaforização, relativa à construção dos sentidos figurados, como nas expressões “descolonização estética” e “discurso midiático-publicitário”.
- D** nominalização, produzida por meio de processos derivacionais na formação de palavras, como “inferiorização” e “desvalorização”.
- E** adjetivação, organizada para criar uma terminologia antirracista, como em “ética da diversidade” e “descolonização estética”.

**Questão 191 (06 do ENEM 2017) C7H22****TEXTO I****Criatividade em publicidade: teorias e reflexões**

**Resumo:** O presente artigo aborda uma questão primordial na publicidade: a criatividade. Apesar de aclamada pelos departamentos de criação das agências, devemos ter a consciência de que nem todo anúncio é, de fato, criativo. A partir do resgate teórico, no qual os conceitos são tratados à luz da publicidade, busca-se estabelecer a compreensão dos temas. Para elucidar tais questões, é analisada uma campanha impressa da marca XXXX. As reflexões apontam que a publicidade criativa é essencialmente simples e apresenta uma releitura do cotidiano.

DEPEXE, S. D. *Travessias: Pesquisas em Educação, Cultura, Linguagem e Artes*, n. 2, 2008.

**TEXTO II**

Homenagem ao Dia das Mães 2012. Disponível em: [www.comunicacao.com](http://www.comunicacao.com). Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Os dois textos apresentados versam sobre o tema criatividade. O Texto I é um resumo de caráter científico e o Texto II, uma homenagem promovida por um site de publicidade. De que maneira o Texto II exemplifica o conceito de criatividade em publicidade apresentado no Texto I?

- A** Fazendo menção ao difícil trabalho das mães em criar seus filhos.
- B** Promovendo uma leitura simplista do papel materno em seu trabalho de criar os filhos.
- C** Explorando a polissemia do termo “criação”.
- D** Recorrendo a uma estrutura linguística simples.
- E** Utilizando recursos gráficos diversificados.




**Questão 192 (23 do ENEM 2023) C4H12**

O Marabaixo é uma expressão artístico-cultural formada nas tradições e na identificação cultural entre as comunidades negras do Amapá. O nome remonta às mortes de escravizados em navios negreiros que eram jogados na água. Em sua homenagem, hinos de lamento eram cantados mar abaixo, mar acima. Posteriormente, o Marabaixo se integrou à vivência das comunidades negras em um ciclo de danças, cantorias com tambores e festas religiosas, recebendo, em 2018, o título de Patrimônio Cultural do Brasil.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 15 nov. 2021 (adaptado).

A manifestação do Marabaixo se constituiu em expressão de arte e cultura, exercendo função de

- A) ressignificar episódios dramáticos em novas práticas culturais.
- B) adaptar coreografias como imitação dos movimentos do mar.
- C) lembrar dos mortos no passado escravista como forma de lamento.
- D) perpetuar uma narrativa de apagamento dos fatos históricos traumáticos.
- E) ritualizar a passagem de atos fúnebres nas produções coletivas com espírito festivo.

**Questão 193 (28 do ENEM 2023) C1H3**
**Carta aberta à população brasileira**

Prezados Cidadãos e Cidadãs,

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Infelizmente, nosso país ainda não está preparado para atender às demandas dessa população.

Este é o retrato da saúde pública no Brasil, que, apesar dos indiscutíveis avanços, apresenta um cenário de deficiências e falta de integração em todos os níveis de atenção à saúde: primária (atendimento deficiente nas unidades de saúde da atenção básica), secundária (carência de centros de referência com atendimento por especialistas) e terciária (atendimento hospitalar com abordagem ao idoso centrada na doença), ou seja, não há, na prática, uma rede de atenção à saúde do idoso.

Diante desse cenário, a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) vem a público manifestar suas preocupações com o presente e o futuro dos idosos no Brasil. É preciso garantir a saúde como direito universal.

Esperamos que tanto nossos atuais quanto os futuros governantes e legisladores reflitam sobre a necessidade de investir na saúde e na qualidade de vida associada ao envelhecimento.

Dignidade à saúde do idoso!

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2014.

Disponível em: [www.sbgg.org.br](http://www.sbgg.org.br). Acesso em: 20 out. 2021 (adaptado).

O objetivo desse texto é

- A) sensibilizar o idoso a respeito dos cuidados com a saúde.
- B) alertar os governantes sobre os cuidados requeridos pelo idoso.
- C) divulgar o trabalho da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.
- D) informar o setor público sobre o retrocesso da legislação destinada à população idosa.
- E) chamar a atenção da população sobre a qualidade dos serviços de saúde pública para o idoso.

**Questão 194 (05 – ESP do ENEM 2019) C2H8**
**Empanada**

Overa en bayo claro,  
vaquilla echada,  
eres del vino tinto  
la camarada.

[...]

Vienes llena de pino,  
cebolla y carne,  
con pasas, huevo duro,  
y aliño de hambre.

Con el primer mordisco  
por una oreja,  
se abre tu boca ardiente  
como sorpresa.

Te la lleno de pebre  
quedas picante  
si te beso muy fuerte,  
no me reclames.

Busco, loco, en tu vientre,  
delicia oscura,  
la traición exquisita  
de tu aceituna.

[...]

Y repite el ataque  
por andanadas:  
Nadie queda con hambre  
si hay empanadas.

ANTRIX, J. Disponível em: <http://versado-en-la-cocina.blogspot.com>. Acesso em: 8 dez. 2018 (fragmento).

A gastronomia é uma das formas de expressão cultural de um povo. Nesse poema, ao personificar as empanadas, o escritor chileno Antrix

- A) enaltece esse prato da culinária hispânica.
- B) descreve algumas etapas de preparação dessa receita.
- C) destaca a importância do vinho na alimentação hispânica.
- D) resgata o papel histórico desse alimento em tempos de fome.
- E) evidencia a relevância de alguns condimentos na cozinha hispânica.



**Questão 195 (127 do ENEM 2016) C3H11**

É possível considerar as modalidades esportivas coletivas dentro de uma mesma lógica, pois possuem uma estrutura comum: seis princípios operacionais divididos em dois grupos, o ataque e a defesa. Os três princípios operacionais de ataque são: conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe com a posse da bola em direção ao alvo adversário e finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da bola, impedimento do avanço da equipe contrária com a posse da bola e proteção do alvo para impedir a finalização da equipe adversária.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos — modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, out. 2002 (adaptado).

Considerando os princípios expostos no texto, o drible no handebol caracteriza o princípio de

- A recuperação da bola.
- B progressão da equipe.
- C finalização da jogada.
- D proteção do próprio alvo.
- E impedimento do avanço adversário.

**Questão 196 (03 – ESP do ENEM 2023) C2H6**

**Que quede claro**

Cómo es posible que se cierren  
tantas bocas, tantos ojos,  
tantas puertas, muchas mentes ante un  
acto xenofóbico sin precedentes.

Presidentes, ministros, cancilleres,  
autoridades, responsables.

¿Quién pagará el daño causado a familiares?  
Por un loco del estrada sin modales. [...]

Se alejó de aquel lugar donde su color era  
mucho más que su color, era su raza.  
Persiguiendo un sueño que desapareció,  
que se fusionó y terminó en una pesadilla. [...]

Déjame que te cuente esta historia  
que sucedió en el metro de Barcelona,  
cuando aquella mañana la injusticia  
y xenofobia se juntaron de la mano,  
protagonizando una de las más feas escenas de racismo.

En aquel vagón viajaba un ángel de color diferente,  
en su camino se interpuso aquel inconsciente,  
que aún sabiendo lo que hacía,  
seguía hablando con su gente.

Le dio al ángel dos patadas en su cara,  
se rió de ella sin cambiar la mirada.  
Y aún anda suelto, aún anda suelto...

ORISHAS. In: *Cosita buena*. Delaware: Suerie Publishing LLC, 2006 (fragmento).

A letra da canção *Que quede claro*, da banda cubana Orishas, revela o(a)

- A indignação diante do desrespeito à diversidade.
- B violência característica das grandes metrópoles.
- C preconceito da sociedade com relação ao misticismo.
- D descuido da população com os sonhos dos imigrantes.
- E falta de segurança existente no transporte público urbano.

**Questão 197 (25 do ENEM 2022) C5H17**

**PALAVRA** – As gramáticas classificam as palavras em substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção, pronome, numeral, artigo e preposição. Os poetas classificam as palavras pela alma porque gostam de brincar com elas, e para brincar com elas é preciso ter intimidade primeiro. É a alma da palavra que define, explica, ofende ou elogia, se coloca entre o significante e o significado para dizer o que quer, dar sentimento às coisas, fazer sentido. A palavra nuvem chove. A palavra triste chora. A palavra sono dorme. A palavra tempo passa. A palavra fogo queima. A palavra faca corta. A palavra carro corre. A palavra “palavra” diz. O que quer. E nunca desdiz depois. As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas em vários pontos. As palavras dizem o que querem, está dito, e pronto.

FALCÃO, A. *Pequeno dicionário de palavras ao vento*. São Paulo: Salamandra, 2013 (adaptado).

Esse texto, que simula um verbete para a palavra “palavra”, constitui-se como um poema porque

- A tematiza o fazer poético, como em “Os poetas classificam as palavras pela alma”.
- B utiliza o recurso expressivo da metáfora, como em “As palavras têm corpo e alma”.
- C valoriza a gramática da língua, como em “substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, conjunção”.
- D estabelece comparações, como em “As palavras têm corpo e alma, mas são diferentes das pessoas”.
- E apresenta informações pertinentes acerca do conceito de “palavra”, como em “As gramáticas classificam as palavras”.





**Questão 198 (36 do ENEM 2023) C5H16**

**Girassol da madrugada**

Teu dedo curioso me segue lento no rosto  
Os sulcos, as sombras machucadas por onde a  
[vida passou.  
Que silêncio, prenda minha... Que desvio triunfal  
[da verdade,  
Que círculos vagarosos na lagoa em que uma asa  
[gratuita roçou...

Tive quatro amores eternos...  
O primeiro era moça donzela,  
O segundo... eclipse, boi que fala, cataclisma,  
O terceiro era a rica senhora,  
O quarto és tu... E eu afinal me repousei dos  
[meus cuidados

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013 (fragmento).

Perante o outro, o eu lírico revela, na força das memórias evocadas, a

- A** vergonha das marcas provocadas pela passagem do tempo.
- B** indecisão em face das possibilidades afetivas do presente.
- C** serenidade sedimentada pela entrega pacífica ao desejo.
- D** frustração causada pela vontade de retorno ao passado.
- E** disponibilidade para a exploração do prazer efêmero.

**Questão 199 (07 do ENEM 2022) C5H16**

**Firmo, o vaqueiro**

No dia seguinte, à hora em que saía o gado, estava eu debruçado à varanda quando vi o cafuzo que preparava o animal viajeiro:

— Raimundinho, como vai ele?...

De longe apontou a palhoça.

— Sim.

O braço caiu-lhe, olhou-me algum tempo comovido; depois, saltando para o animal, levou o polegar à boca fazendo estalar a unha nos dentes: “Às quatro horas da manhã... Atirei um verso e disse, para bulir com ele: Pega, velho! Não respondeu. Tio Firmo, mesmo velho e doente, não era homem para deixar um verso no chão... Fui ver, coitado!... estava morto”. E deu de esporas para que eu não lhe visse as lágrimas.

NETTO, C. In: MARCHEZAN, L. G. (Org.). *O conto regionalista*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

A passagem registra um momento em que a expressividade lírica é reforçada pela

- A** plasticidade da imagem do rebanho reunido.
- B** sugestão da firmeza do sertanejo ao arrear o cavalo.
- C** situação de pobreza encontrada nos sertões brasileiros.
- D** afetividade demonstrada ao noticiar a morte do cantador.
- E** preocupação do vaqueiro em demonstrar sua virilidade.

**Questão 200 (08 do ENEM 2018) C5H15**

O trabalho não era penoso: colar rótulos, meter vidros em caixas, etiquetá-las, selá-las, envolvê-las em papel celofane, branco, verde, azul, conforme o produto, separá-las em dúzias... Era fastidioso. Para passar mais rapidamente as oito horas havia o remédio: conversar. Era proibido, mas quem ia atrás de proibições? O patrão vinha? Vinha o encarregado do serviço? Calavam o bico, aplicavam-se ao trabalho. Mal viravam as costas, voltavam a taramelar. As mãos não paravam, as línguas não paravam. Nessas conversas intermináveis, de linguagem solta e assuntos crus, Leniza se completou. Isabela, Afonsina, Idália, Jurete, Deolinda – foram mestras. O mundo acabou de se desvendar. Leniza perdeu o tom ingênuo que ainda podia ter. Ganhou um jogar de corpo que convida, um quebrar de olhos que promete tudo, à toa, gratuitamente. Modificou-se o timbre de sua voz. Ficou mais quente. A própria inteligência se transformou. Tornou-se mais aguda, mais trepidante.

REBELO, M. *A estrela sobe*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009.

O romance, de 1939, traz à cena tipos e situações que espelham o Rio de Janeiro daquela década. No fragmento, o narrador delinea esse contexto centrado no

- A** julgamento da mulher fora do espaço doméstico.
- B** relato sobre as condições de trabalho no Estado Novo.
- C** destaque a grupos populares na condição de protagonistas.
- D** processo de inclusão do palavrão nos hábitos de linguagem.
- E** vínculo entre as transformações urbanas e os papéis femininos.

**Questão 201 (27 do ENEM 2022) C3H10****A escrava**

— Admira-me —, disse uma senhora de sentimentos sinceramente abolicionistas —; faz-me até pasmar como se possa sentir, e expressar sentimentos escravocratas, no presente século, no século dezenove! A moral religiosa e a moral cívica aí se erguem, e falam bem alto esmagando a hidra que envenena a família no mais sagrado santuário seu, e desmoraliza, e avilta a nação inteira! Levantai os olhos ao Gólgota, ou percorrei-os em torno da sociedade, e dizei-me:

— Para que se deu em sacrifício o Homem Deus, que ali exalou seu derradeiro alento? Ah! Então não é verdade que seu sangue era o resgate do homem! É então uma mentira abominável ter esse sangue comprado a liberdade!? E depois, olhai a sociedade... Não vedes o abutre que a corrói constantemente!... Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?

Por qualquer modo que encaremos a escravidão, ela é, e será sempre um grande mal. Dela a decadência do comércio; porque o comércio e a lavoura caminham de mãos dadas, e o escravo não pode fazer florescer a lavoura; porque o seu trabalho é forçado.

REIS, M. F. *Úrsula e outras obras*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2018.

Inscrito na estética romântica da literatura brasileira, o conto descortina aspectos da realidade nacional no século XIX ao

- A** revelar a imposição de crenças religiosas a pessoas escravizadas.
- B** apontar a hipocrisia do discurso conservador na defesa da escravidão.
- C** sugerir práticas de violência física e moral em nome do progresso material.
- D** relacionar o declínio da produção agrícola e comercial a questões raciais.
- E** ironizar o comportamento dos proprietários de terra na exploração do trabalho.

**Questão 202 (27 do ENEM 2017) C5H15**

E aqui, antes de continuar este espetáculo, é necessário que façamos uma advertência a todos e a cada um. Neste momento, achamos fundamental que cada um tome uma posição definida. Sem que cada um tome uma posição definida, não é possível continuarmos. É fundamental que cada um tome uma posição, seja para a esquerda, seja para a direita. Admitimos mesmo que alguns tomem uma posição neutra, fiquem de braços cruzados. Mas é preciso que cada um, uma vez tomada sua posição, fique nela! Porque senão, companheiros, as cadeiras do teatro rangem muito e ninguém ouve nada.

FERNANDES, M.; RANGEL, F. *Liberdade, liberdade*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

A peça *Liberdade, liberdade*, encenada em 1964, apresenta o impasse vivido pela sociedade brasileira em face do regime vigente. Esse impasse é representado no fragmento pelo(a)

- A** barulho excessivo produzido pelo ranger das cadeiras do teatro.
- B** indicação da neutralidade como a melhor opção ideológica naquele momento.
- C** constatação da censura em função do engajamento social do texto dramático.

- D** correlação entre o alinhamento político e a posição corporal dos espectadores.
- E** interrupção do espetáculo em virtude do comportamento inadequado do público.

**Questão 203 (43 do ENEM 2018) C8H25**

**O IDEAL É IR SE ACOSTUMANDO AOS POUCOS COM CADA VEZ MENOS AÇÚCAR.**

Disponível em: [www.facebook.com/minsaude](http://www.facebook.com/minsaude). Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir o público-alvo de forma mais direta e eficaz. No caso desse texto, identifica-se essa estratégia pelo(a)

- A** discurso formal da língua portuguesa.
- B** registro padrão próprio da língua escrita.
- C** seleção lexical restrita à esfera da medicina.
- D** fidelidade ao jargão da linguagem publicitária.
- E** uso de marcas linguísticas típicas da oralidade.

**Questão 204 (118 do ENEM 2016) C7H21**

Disponível em: [www.paradapelavida.com.br](http://www.paradapelavida.com.br). Acesso em: 15 nov. 2014.

Nesse texto, a combinação de elementos verbais e não verbais configura-se como estratégia argumentativa para

- A** manifestar a preocupação do governo com a segurança dos pedestres.
- B** associar a utilização do celular às ocorrências de atropelamento de crianças.
- C** orientar pedestres e motoristas quanto à utilização responsável do telefone móvel.
- D** influenciar o comportamento de motoristas em relação ao uso de celular no trânsito.
- E** alertar a população para os riscos da falta de atenção no trânsito das grandes cidades.



**Questão 205 (96 do ENEM 2016) C6H19**

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo uma outra não prevista.

LAJOLO, M. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

Nesse texto, a autora apresenta reflexões sobre o processo de produção de sentidos, valendo-se da metalinguagem. Essa função da linguagem torna-se evidente pelo fato de o texto

- A** ressaltar a importância da intertextualidade.
- B** propor leituras diferentes das previsíveis.
- C** apresentar o ponto de vista da autora.
- D** discorrer sobre o ato de leitura.
- E** focar a participação do leitor.

**Questão 206 (121 do ENEM 2016) C8H26**

**De domingo**

- Outrossim...
- O quê?
- O que o quê?
- O que você disse.
- Outrossim?
- É.
- O que é que tem?
- Nada. Só achei engraçado.
- Não vejo a graça.
- Você vai concordar que não é uma palavra de todos os dias.
- Ah, não é. Aliás, eu só uso domingo.
- Se bem que parece mais uma palavra de segunda-feira.
- Não. Palavra de segunda-feira é “óbice”.
- “Ônus”.
- “Ônus” também. “Desiderato”. “Resquício”.
- “Resquício” é de domingo.
- Não, não. Segunda. No máximo terça.
- Mas “outrossim”, francamente...
- Qual o problema?
- Retira o “outrossim”.
- Não retiro. É uma ótima palavra. Aliás é uma palavra difícil de usar. Não é qualquer um que usa “outrossim”.

VERISSIMO, L. F. *Comédias da vida privada*. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

No texto, há uma discussão sobre o uso de algumas palavras da língua portuguesa. Esse uso promove o(a)

- A** marcação temporal, evidenciada pela presença de palavras indicativas dos dias da semana.
- B** tom humorístico, ocasionado pela ocorrência de palavras empregadas em contextos formais.
- C** caracterização da identidade linguística dos interlocutores, percebida pela recorrência de palavras regionais.
- D** distanciamento entre os interlocutores, provocado pelo emprego de palavras com significados pouco conhecidos.
- E** inadequação vocabular, demonstrada pela seleção de palavras desconhecidas por parte de um dos interlocutores do diálogo.

**Questão 207 (02 – ING do ENEM 2021) C2H5**



*“My desire to be well-informed is currently at odds with my desire to remain sane.”*

SIPRESS. Disponível em: [www.newyorker.com](http://www.newyorker.com). Acesso em: 12 jun. 2018.

A presença de “at odds with” na fala da personagem do cartum revela o(a)

- A** necessidade de acessar informações confiáveis.
- B** dificuldade de conciliar diferentes anseios.
- C** desejo de dominar novas tecnologias.
- D** desafio de permanecer imparcial.
- E** vontade de ler notícias positivas.

**Questão 208 (24 do ENEM 2023) C4H12**

O uso das redes sociais como forma de ampliar universos foi uma descoberta recente para o artista Wolney Fernandes, que começou a criar quando o ambiente em Goiás era mais árido em relação às artes visuais. “Hoje, ser diferente é uma potência e quem sabe o que quer com a própria arte encontra espaço”, diz. As colagens artísticas do goiano aparecem em capas de obras literárias pelo Brasil e exterior.

Disponível em: <https://apopular.com.br>. Acesso em: 15 nov. 2021 (adaptado).

O artista goiano Wolney Fernandes busca expor seu trabalho por meio de plataformas virtuais com o objetivo de

- A** dar suporte à técnica de colagem em Artes Visuais, contornando dificuldades práticas.
- B** aproximar-se da estética visual própria da editoração de obras artísticas, como capas de livros.
- C** oferecer uma vitrine internacional para sua produção artística, a fim de dar mais visibilidade a suas obras.
- D** enfatizar o caráter original e inovador de suas criações artísticas, diferenciando-se das artes tradicionais.
- E** trazer um sentido tecnológico às suas colagens, uma vez que as imagens artísticas são recorrentes nas redes sociais.

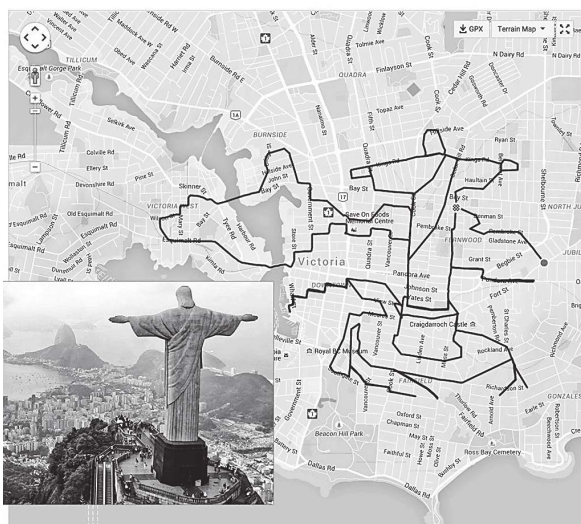
**Questão 209 (26 do ENEM 2023) C1H1**

Mestre e companheiro, disse eu que nos íamos despedir. Mas disse mal. A morte não extingue; transforma; não aniquila; renova; não divorcia; aproxima. Um dia supuseste "morta e separada" a consorte dos teus sonhos e das tuas agonias, que te soubera "pôr um mundo inteiro no recanto" do teu ninho; e, todavia, nunca ela te esteve mais presente, no íntimo de ti mesmo e na expressão do teu canto, no fundo do teu ser e na face de tuas ações. Esses catorze versos inimitáveis, em que o enlevo dos teus discípulos resume o valor de toda uma literatura, eram a aliança de ouro do teu segundo noivado, um anel de outras núpcias, para a vida nova do teu renascimento e da tua glorificação, com a sócia sem nódoa dos teus anos de mocidade e madureza, da florescência e frutificação de tua alma. Para os eleitos do mundo das ideias a miséria está na decadência, e não na morte. A nobreza de uma nos preserva das ruínas da outra. Quando eles atravessavam essa passagem do invisível, que os conduz à região da verdade sem mescla, então é que entramos a sentir o começo do seu reino, o reino dos mortos sobre os vivos.

BARBOSA, R. O adeus da Academia a Machado de Assis. Rio de Janeiro: Agir, 1962.

Esse é um trecho do discurso de Rui Barbosa na Academia Brasileira de Letras em homenagem a Machado de Assis por ocasião de sua morte. Uma das características desse discurso de homenagem é a presença de

- Ⓐ metáforas relacionadas à trajetória pessoal e criadora do homenageado.
- Ⓑ recursos fonológicos empregados para a valorização do ritmo do texto.
- Ⓒ frases curtas e diretas no relato da vida e da morte do homenageado.
- Ⓓ contraposição de ideias presentes na obra do homenageado.
- Ⓔ seleção vocabular representativa do sentimento de nostalgia.

**Questão 210 (21 do ENEM 2018) C9H30****TEXTO I**

BRACCO, A; LOSCHI, M. Quando rotas se tornam arte. *Retratos: a revista do IBGE*. Rio de Janeiro, n. 3, set. 2017 (adaptado).

**TEXTO II**

Stephen Lund, artista canadense, morador em Victoria, capital da Colúmbia Britânica (Canadá), transformou-se em fenômeno mundial produzindo obras de arte virtuais pedalando sua *bike*. Seguindo rotas traçadas com o auxílio de um dispositivo de GPS, ele calcula ter percorrido mais de 10 mil quilômetros.

Disponível em: [www.boooooom.com](http://www.boooooom.com). Acesso em: 9 dez. 2017 (adaptado).

Os textos destacam a inovação artística proposta por Stephen Lund a partir do(a)

- Ⓐ deslocamento das tecnologias de suas funções habituais.
- Ⓑ perspectiva de funcionamento do dispositivo de GPS.
- Ⓒ ato de guiar sua bicicleta pelas ruas da cidade.
- Ⓓ análise dos problemas de mobilidade urbana.
- Ⓔ foco na promoção cultural da sua cidade

**Questão 211 (02 – ESP do ENEM 2019) C2H6****El Hombre Electrónico**

¿Cuántas veces has cambiado de móvil? ¿Cuántos ordenadores has tenido ya? ¿Tienes cámara digital, IPOD, Nintendo Wii y televisión de pantalla de plasma? Ordenadores, teléfonos móviles, GPS, walkmans, televisiones, lavadoras, tostadores, aspiradores y un larguísimo etcétera. Todos usamos aparatos eléctricos que tarde o temprano se convertirán en residuos. *El Hombre Electrónico* mide 7 metros de altura y pesa 3,3 toneladas. Es una escultura hecha con la cantidad de residuos eléctricos y electrónicos que un ciudadano medio (en el Reino Unido) tirará a la basura a lo largo de su vida, si se sigue consumiendo este tipo de productos al ritmo actual. *El Hombre Electrónico* ha sido diseñado por el escultor Paul Bomini con objetivo de aumentar la conciencia de los ciudadanos a la hora de consumir aparatos eléctricos. Esta campaña parte de la base de que todos compramos aparatos electrónicos como herramientas de trabajo u ocio, pero haciéndonos unas cuantas preguntas podemos inducir cambios en nuestro comportamiento que beneficiarán al medio ambiente, otras personas y a nosotros mismos: ¿Tienes algún aparato eléctrico o electrónico que no necesitas? ¿Podrías ser más responsable a la hora de comprar un nuevo producto electrónico? ¿Podrías reciclar o reparar estos productos una vez que se han quedado obsoletos o se han roto? ¿Intentas ahorrar energía en tu vida diaria?

Disponível em: [www.verdecito.es](http://www.verdecito.es). Acesso em: 20 fev. 2009 (adaptado).

Considerando a necessidade de assumir uma conduta mais responsável com o meio ambiente, Paul Bomini criou a escultura *O homem eletrônico* para

- Ⓐ incentivar inovações em reciclagem para a construção de máquinas.
- Ⓑ propor a criação de objetos a partir de aparelhos descartados.
- Ⓒ divulgar o lançamento de produtos eletrônicos sustentáveis.
- Ⓓ problematizar o descarte inconsequente de equipamentos.
- Ⓔ alertar sobre as escolhas tecnológicas da população.




**Questão 212 (28 do ENEM 2018) C9H28**
**ABL lança novo concurso cultural:  
“Conte o conto sem aumentar um ponto”**

Em razão da grande repercussão do concurso de Microcontos do Twitter da ABL, o Abletras, a Academia Brasileira de Letras lançou no dia do seu aniversário de 113 anos um novo concurso cultural intitulado “Conte o conto sem aumentar um ponto”, baseado na obra *A cartomante*, de Machado de Assis.

“Conte o conto sem aumentar um ponto” tem como objetivo dar um final distinto do original ao conto *A cartomante*, de Machado de Assis, utilizando-se o mesmo número de caracteres – ou inferior – que Machado concluiu seu trabalho, ou seja, 1 778 caracteres.

Vale ressaltar que, para participar do concurso, o concorrente deverá ser seguidor do Twitter da ABL, o Abletras.

Disponível em: [www.academia.org.br](http://www.academia.org.br). Acesso em: 18 out. 2015 (adaptado).

O Twitter é reconhecido por promover o compartilhamento de textos. Nessa notícia, essa rede social foi utilizada como veículo/suporte para um concurso literário por causa do(a)

- A** limite predeterminado de extensão do texto.
- B** interesse pela participação de jovens.
- C** atualidade do enredo proposto.
- D** fidelidade a fatos cotidianos.
- E** dinâmica da sequência narrativa.

**Questão 213 (42 do ENEM 2021) C7H24**

O documentário *O menino que fez um museu*, direção de Sérgio Utsch, produção independente de brasileiros e britânicos, gravado no Nordeste em 2016, mais precisamente no distrito Dom Quintino, zona rural do Crato, foi premiado em Londres, pela *Foreign Press Association* (FPA), a associação de correspondentes estrangeiros mais antiga do mundo, fundada em 1888.

De acordo com o diretor, *O menino que fez um museu* foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas. O documentário conta a história de um Brasil profundo, desconhecido até mesmo por muitos brasileiros. É apresentado com o carisma de Pedro Lucas Feitosa, 11 anos.

Quando tinha 10 anos, Pedro Lucas criou o Museu de Luiz Gonzaga, que fica no distrito de Dom Quintino. A ideia surgiu após uma visita que o garoto fez, em 2013, quando tinha 8 anos, ao Museu do Gonzagão, em Exu, Pernambuco. Pedro decidiu criar o próprio

lugar de exposição para homenagear o rei e o local escolhido foi a casa da sua bisavó já falecida, que fica ao lado da casa dele, na rua Alto de Antena.

Disponível em: [www.opovo.com.br](http://www.opovo.com.br). Acesso em: 18 abr. 2018.

No segundo parágrafo, uma citação afirma que o documentário “foi o único trabalho produzido por equipes fora do eixo Estados Unidos-Europa entre os finalistas”. No texto, esse recurso expressa uma estratégia argumentativa que reforça a

- A** originalidade da iniciativa de homenagem à vida e à obra de Luiz Gonzaga.
- B** falta de concorrentes ao prêmio de uma das associações mais antigas do mundo.
- C** proeza da premiação de uma história ambientada no interior do Nordeste brasileiro.
- D** escassez de investimentos para a produção cinematográfica independente no país.
- E** importância da parceria entre brasileiros e britânicos para a realização das filmagens.

**Questão 214 (41 do ENEM 2018) C7H24**
**Enquanto isso, nos bastidores do universo**

Você planeja passar um longo tempo em outro país, trabalhando e estudando, mas o universo está preparando a chegada de um amor daqueles de tirar o chão, um amor que fará você jogar fora seu atlas e criar raízes no quintal como se fosse uma figueira.

Você treina para a maratona mais desafiadora de todas, mas não chegará com as duas pernas intactas na hora da largada, e a primeira perplexidade será esta: a experiência da frustração.

O universo nunca entrega o que promete. Aliás, ele nunca prometeu nada, você é que escuta vozes.

No dia em que você pensa que não tem nada a dizer para o analista, faz a revelação mais bombástica dos seus dois anos de terapia. O resultado de um exame de rotina coloca sua rotina de cabeça para baixo. Você não imaginava que iriam tantos amigos à sua festa, e tampouco imaginou que justo sua grande paixão não iria. Quando achou que estava bela, não arrasou corações. Quando saiu sem maquiagem e com uma camiseta puída, chamou a atenção. E assim seguem os dias à prova de planejamento e contrariando nossas vontades, pois, por mais que tenhamos ensaiado nossa fala e estejamos preparados para a melhor cena, nos bastidores do universo alguém troca nosso papel de última hora, tornando surpreendente a nossa vida.

MEDEIROS, M. *O Globo*, 21 jun. 2015.

Entre as estratégias argumentativas utilizadas para sustentar a tese apresentada nesse fragmento, destaca-se a recorrência de

- A** estruturas sintáticas semelhantes, para reforçar a velocidade das mudanças da vida.



- B** marcas de interlocução, para aproximar o leitor das experiências vividas pela autora.
- C** formas verbais no presente, para exprimir reais possibilidades de concretização das ações.
- D** construções de oposição, para enfatizar que as expectativas são afetadas pelo inesperado.
- E** sequências descritivas, para promover a identificação do leitor com as situações apresentadas.

**Questão 215 (32 do ENEM 2019) C4H14**
**TEXTO I**


Fotografia de Jackson Pollock pintando em seu ateliê, realizada por Hans Namuth em 1951.

CHIPP, H. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

**TEXTO II**


MUNIZ, V. **Action Photo** (segundo Hans Namuth em *Pictures in Chocolate*). Impressão fotográfica, 152,4 cm x 121,92 cm, The Museum of Modern Art, Nova Iorque, 1977.

NEVES, A. **História da arte 4**. Vitória: Ufes – Nead, 2011.

Utilizando chocolate derretido como matéria-prima, essa obra de Vick Muniz reproduz a célebre fotografia do processo de criação de Jackson Pollock. A originalidade dessa releitura reside na

- A** apropriação parodística das técnicas e materiais utilizados.
- B** reflexão acerca dos sistemas de circulação da arte.
- C** simplificação dos traços da composição pictórica.
- D** contraposição de linguagens artísticas distintas.
- E** crítica ao advento do abstracionismo.

**Questão 216 (04 – ESP do ENEM 2020) C2H8**
**Oye, Pito, ésta es: la vida bruta de un boy**

mis tierras eran  
 nuevo méxico, colorado,  
 california, arizona, tejas,  
 y muchos otros senderos,  
 aún cuando la luz existía  
 sonrientemente  
 en las palabras  
 de mis antepasados...  
 era entonces hombre,  
 maduro y sencillo  
 como los cerros y los peñascos,  
 y mi cultura era el atole,  
 el chaquehue, y los buenos días;  
 mi idioma cantaba  
 versículos  
 por los cañones  
 de tierra roja  
 y tierra amarilla...  
 Hoy sí, hoy ya no soy  
 mejicano ni hispano  
 ni tampoco americano,  
 pero soy — y bien lo siento ser —  
 una sombra del pasado  
 y un esfuerzo  
 hacia el futuro...

SÁNCHEZ, R. Disponível em: [www.materialdelectura.unam.mx](http://www.materialdelectura.unam.mx). Acesso em: 4 dez. 2017.

Ao abordar a expropriação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos, o eu lírico do poema revela um(a)

- A** rejeição da língua utilizada por seus antepassados.
- B** desejo de pertencimento ao espaço estadunidense.
- C** certeza de manutenção de suas tradições.
- D** reivindicação de um mundo unificado.
- E** sentimento de conflito de identidades.

**Questão 217 (13 do ENEM 2017) C5H16**

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara o lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero [...].

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

ASSIS, M. **A causa secreta**. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 9 out. 2015.

No fragmento, o narrador adota um ponto de vista que acompanha a perspectiva de Fortunato. O que singulariza esse procedimento narrativo é o registro do(a)

- A** indignação face à suspeita do adultério da esposa.
- B** tristeza compartilhada pela perda da mulher amada.
- C** espanto diante da demonstração de afeto de Garcia.
- D** prazer da personagem em relação ao sofrimento alheio.
- E** superação do ciúme pela comoção decorrente da morte.

**Questão 218 (17 do ENEM 2018) C4H14**



Fotografia: LUCAS HALLEL. Disponível em: [www.flickr.com](http://www.flickr.com). Acesso em: 16 abr. 2018 (adaptado).

O grupo O Teatro Mágico apresenta composições autorais que têm referências estéticas do *rock*, do *pop* e da música folclórica brasileira. A originalidade dos seus *shows* tem relação com a ópera europeia do século XIX a partir da

- A** disposição cênica dos artistas no espaço teatral.
- B** integração de diversas linguagens artísticas.
- C** sobreposição entre música e texto literário.
- D** manutenção de um diálogo com o público.
- E** adoção de um enredo como fio condutor.

**Questão 219 (32 do ENEM 2017) C8H25**

Naquela manhã de céu limpo e ar leve, devido à chuva torrencial da noite anterior, sai a caminhar com o sol ainda escondido para tomar tenência dos primeiros movimentos da vida na roça. Num demorou nem um tiquinho e o cheiro intenso do café passado por Dona Linda me invadiu as narinas e fez a fome se acordar daquela rema letárgica derivada da longa noite de sono. Levei as mãos até a água que corria pela bica feita de bambu e o contato gelado foi de arrepiar. Mas fui em frente e levei as mãos em concha até o rosto. Com o impacto, recuei e me faltou o fôlego por alguns instantes, mas o despertar foi imediato. Já aceso, entrei na cozinha na buscação de derrubar a fome e me acercar do aconchego do calor do fogão à lenha. Foi quando dei reparo da figura esguia e discreta de uma senhora acompanhada de um garoto aparentando uns cinco anos de idade já aboletada na ponta da mesa em proseio íntimo com a dona da casa. Depois de um vigoroso “Bom dia!”, de um vaporoso aperto de mãos nas apresentações de praxe, fiquei sabendo que Dona Flor de Maio levava o filho Adão para tratamento das feridas que pipocavam por seu corpo, provocando pequenas pústulas de bordas avermelhadas.

GUIÃO, M. Disponível em: [www.revistaecologica.com.br](http://www.revistaecologica.com.br). Acesso em: 10 mar. 2014 (adaptado).

A variedade linguística da narrativa é adequada à descrição dos fatos. Por isso, a escolha de determinadas palavras e expressões usadas no texto está a serviço da

- A** localização dos eventos de fala no tempo ficcional.
- B** composição da verossimilhança do ambiente retratado.
- C** restrição do papel do narrador à observação das cenas relatadas.
- D** construção mística das personagens femininas pelo autor do texto.
- E** caracterização das preferências linguísticas da personagem masculina.

**Questão 220 (29 do ENEM 2023) C1H4**

A petição on-line criada por um cidadão paulista surtiu efeito: casado há três anos com seu companheiro, ele pedia a alteração da definição de “casamento” no tradicional dicionário *Michaelis* em português. Na definição anterior, casamento aparecia como “união legítima entre homem e mulher” e “união legal entre homem e mulher, para constituir família”.

O novo verbete não traz em nenhum momento as palavras homem ou mulher — agora a definição de casamento se refere a “pessoas”.

Para o diretor de comunicação do site onde a petição foi publicada, a iniciativa mostra a “eficiência da mobilização”. “Em dois dias, mudou-se uma definição que permanecia a mesma há décadas”, afirma. E conclui: “A plataforma serve para todos os tipos de causas, para as mudanças que importam para as pessoas.”

SENRA, R. Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 29 out. 2015.

A notícia trata da mudança ocorrida em um dicionário da língua portuguesa. Segundo o texto, essa mudança foi impulsionada pela

- A** inclusão de informações no verbete.
- B** relevância social da instituição casamento.
- C** utilização pública da petição pelos cidadãos.
- D** rapidez na disseminação digital do verbete.
- E** divulgação de plataformas para a criação de petição.



Questão 221 (32 do ENEM 2021) C5H17

**Singular ocorrência**

— Há ocorrências bem singulares. Está vendo aquela dama que vai entrando na igreja da Cruz? Parou agora no adro para dar uma esmola.

— De preto?

— Justamente; lá vai entrando; entrou.

— Não ponha mais na carta. Esse olhar está dizendo que a dama é uma recordação de outro tempo, e não há de ser muito tempo, a julgar pelo corpo: é moça de truz.

— Deve ter quarenta e seis anos.

— Ah! conservada. Vamos lá; deixe de olhar para o chão e conte-me tudo. Está viúva, naturalmente?

— Não.

— Bem; o marido ainda vive. É velho?

— Não é casada.

— Solteira?

— Assim, assim. Deve chamar-se hoje D. Maria de tal. Em 1860 florescia com o nome familiar de Marocas. Não era costureira, nem proprietária, nem mestra de meninas; vá excluindo as profissões e chegará lá. Morava na Rua do Sacramento. Já então era esbelta, e, seguramente, mais linda do que hoje; modos sérios, linguagem limpa.

ASSIS, M. Machado de Assis: seus 30 melhores contos. Rio de Janeiro: Aguilar, 1961.

No diálogo, descortinam-se aspectos da condição da mulher em meados do século XIX. O ponto de vista dos personagens manifesta conceitos segundo os quais a mulher

- A** encontra um modo de dignificar-se na prática da caridade.
- B** preserva a aparência jovem conforme seu estilo de vida.
- C** condiciona seu bem-estar à estabilidade do casamento.
- D** tem sua identidade e seu lugar referendados pelo homem.
- E** renuncia à sua participação no mercado de trabalho.

Questão 222 (06 do ENEM 2022) C5H17

10 de maio

Fui na delegacia e falei com o tenente. Que homem amavel! Se eu soubesse que ele era tão amavel, eu teria ido na delegacia na primeira intimação. [...] O tenente interessou-se pela educação dos meus filhos. Disse-me que a favela é um ambiente propenso, que as pessoas tem mais possibilidade de delinquir do que tornar-se util a patria e ao país. Pensei: se ele sabe disto, porque não faz um relatorio e envia para os politicos? O senhor Janio Quadros, o Kubstchek e o Dr. Adhemar de Barros? Agora falar para mim, que sou uma pobre lixeira. Não posso resolver nem as minhas dificuldades.

... O Brasil precisa ser dirigido por uma pessoa que já passou fome. A fome tambem é professora.

Quem passa fome aprende a pensar no próximo, e nas crianças.

JESUS, C. M. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

A partir da intimação recebida pelo filho de 9 anos, a autora faz uma reflexão em que transparece a

- A** lição de vida comunicada pelo tenente.
- B** predisposição materna para se emocionar.
- C** atividade política marcante da comunidade.
- D** resposta irônica ante o discurso da autoridade.
- E** necessidade de revelar seus anseios mais íntimos.

Questão 223 (23 do ENEM 2019) C5H15

HELOÍSA: Faz versos?

PINOTE: Sendo preciso... Quadrinhas... Acrósticos... Sonetos... Reclames.

HELOÍSA: Futuristas?

PINOTE: Não senhora! Eu já fui futurista. Cheguei a acreditar na independência... Mas foi uma tragédia! Começaram a me tratar de maluco. A me olhar de esguelha. A não me receber mais. As crianças choravam em casa. Tenho três filhos. No jornal também não pagavam, devido à crise. Precisei viver de bicos. Ah! Reneguei tudo. Arranjei aquele instrumento (*Mostra a faca*) e fiquei passadista.

ANDRADE, O. O rei da vela. São Paulo: Globo, 2003.

O fragmento da peça teatral de Oswald de Andrade ironiza a reação da sociedade brasileira dos anos 1930 diante de determinada vanguarda europeia. Nessa visão, atribui-se ao público leitor uma postura

- A** preconceituosa, ao evitar formas poéticas simplificadas.
- B** conservadora, ao optar por modelos consagrados.
- C** preciosista, ao preferir modelos literários eruditos.
- D** nacionalista, ao negar modelos estrangeiros.
- E** eclética, ao aceitar diversos estilos poéticos.




**Questão 224 (02 – ESP do ENEM 2023) C2H5**
**Técnicas de manipulación y el resultado**

Manipular es sembrar en la conciencia y en la mente de la gente ideas, actitudes, conceptos y aspiraciones — incluso falsas e inmorales — que sirvan a los objetivos de sus manipuladores.

Manipular es una de las primeras cosas que aprendemos en la vida. A muy temprana edad, los bebés descubren el poder del llanto, el berrinche, los pataleos, la risa o alguna “gracia” como recursos para demandar atención, exigir comida, pedir ayuda o simplemente mantener ocupada a la gente. Nuestras actitudes de adultos reflejan lo mucho o poco que algunos maduraron, procesaron y rebasaron ese periodo.

Para que exista un manipulador, debe haber una base de ciudadanos indefensos, dóciles, desinformados. El manipulador es celoso, a veces casi paranoico; no admite cuestionamientos ni quiere que nadie ocupe su espacio, sabe que su vigencia depende de presencia controladora. Todos los días, hay que marcar la línea de discurso, incidir en el debate. El ridículo vale la pena si con ello se logra una cortina de humo.

Disponível em: [www.forbes.com.mx](http://www.forbes.com.mx). Acesso em: 7 out. 2021 (adaptado).

Nesse texto, a expressão “cortina de humo” revela que o manipulador

- Ⓐ amadurece tardiamente.
- Ⓑ busca mascarar a verdade.
- Ⓒ rejeita questionamentos alheios.
- Ⓓ aproxima-se de pessoas indefesas.
- Ⓔ faz-se presente de forma controladora.

**Questão 225 (99 do ENEM 2016) C5H15**

Em casa, Hideo ainda podia seguir fiel ao imperador japonês e às tradições que trouxera no navio que aportara em Santos. [...] Por isso Hideo exigia que, aos domingos, todos estivessem juntos durante o almoço. Ele se sentava à cabeceira da mesa; à direita ficava Hanashiro, que era o primeiro filho, e Hitoshi, o segundo, e à esquerda, Haruo, depois Hiroshi, que era o mais novo. [...] A esposa, que também era mãe, e as filhas, que também eram irmãs, aguardavam de pé ao redor da mesa [...]. Haruo reclamava, não se cansava de reclamar: que se sentassem também as mulheres à mesa, que era um absurdo aquele costume. Quando se casasse, se sentariam à mesa a esposa e o marido, um em frente ao outro, porque não era o homem melhor que a mulher para ser o primeiro [...]. Elas seguiam de pé, a mãe um pouco cansada dos protestos do filho, pois o momento do almoço era sagrado, não era hora de levantar bandeiras inúteis [...].

NAKASATO, O. *Nihonjin*. São Paulo: Benvirá, 2011 (fragmento).

Referindo-se a práticas culturais de origem nipônica, o narrador registra as reações que elas provocam na família e mostra um contexto em que

- Ⓐ a obediência ao imperador leva ao prestígio pessoal.
- Ⓑ as novas gerações abandonam seus antigos hábitos.
- Ⓒ a refeição é o que determina a agregação familiar.
- Ⓓ os conflitos de gênero tendem a ser neutralizados.
- Ⓔ o lugar à mesa metaforiza uma estrutura de poder.

**Questão 226 (112 do ENEM 2016) C7H22**
**TEXTO I**

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro *O capital*, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem *feticizados*, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

LADEIRA, F. F. *Reflexões sobre o consumismo*. Disponível em: <http://observatoriadaimprensa.com.br>. Acesso em: 18 jan. 2015.

**TEXTO II**

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes estrangendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

BARCELLOS, G. *A alma do consumo*. Disponível em: [www.diplomatique.org.br](http://www.diplomatique.org.br). Acesso em: 18 jan. 2015.

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito

- Ⓐ desperta o desejo de ascensão social.
- Ⓑ provoca mudanças nos valores sociais.
- Ⓒ advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
- Ⓓ deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
- Ⓔ resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.

**Questão 227 (33 do ENEM 2023) C9H29****Dão Lalalão**

Do povoado do Æo, ou dos sítios perto, alguém precisava urgente de querer vir por escutar a novela do rádio. Ouvia-a, aprendia-a, guardava na idela, e, retornado ao Æo, no dia seguinte, a repetia a outros.

Assim estavam jantando, vinham os do povoado receber a nova parte da novela do rádio. Ouvir já tinham ouvido tudo, de uma vez, fugia da regra: falhara ali no Æo, na véspera, o caminhão de um comprador de galinhas e ovos, seo Abrãozinho Buristém, que carregava um rádio pequeno, de pilhas, armara um fio no arame da cerca... Mas queriam escutar outra vez, por confirmação. — “A estória é estável de boa, mal que acompridada; taca e não rende...” — explicava o Zuz ao Dalberto.

Soropita começou a recontar o capítulo da novela. Sem trabalho, se recordava das palavras, até com clareza — disso se admirava. Contava com prazer de demorar, encher a sala com o poder de outros altos personagens. Tomar a atenção de todos, pudesse contar aquilo noite adiante. Era preciso trazer luz, nem uns enxergavam mais os outros; quando alguém ria, ria de muito longe. O capítulo da novela estava terminando.

ROSA, J. G. *Noites do sertão (Corpo de baile)*. São Paulo: Global, 2021.

Nesse trecho do conto, o gosto dos moradores do povoado por ouvir a novela de rádio recontada por Soropita deve-se ao(à)

- A** qualidade do som do rádio.
- B** estabilidade do enredo contado.
- C** ineditismo do capítulo da novela.
- D** jeito singular de falar aos ouvintes.
- E** dificuldade de compreensão da história.

**Questão 228 (19 do ENEM 2020) C5H16**

Na sua imaginação perturbada sentia a natureza toda agitando-se para sufocá-la. Aumentavam as sombras. No céu, nuvens colossais e túmidas rolavam para o abismo do horizonte... Na várzea, ao clarão indeciso do crepúsculo, os seres tomavam ares de monstros... As montanhas, subindo ameaçadoras da terra, perfilavam-se tenebrosas... Os caminhos, espreguiçando-se sobre os campos, animavam-se quais serpentes infinitas... As árvores soltas choravam ao vento, como carpideiras fantásticas da natureza morta... Os aflitivos pássaros noturnos gemiam agouros com pios fúnebres. Maria quis fugir, mas os membros cansados não acudiam aos ímpetos do medo e deixavam-na prostrada em uma angústia desesperada.

ARANHA, J. P. G. *Canaã*. São Paulo: Ática, 1997.

No trecho, o narrador mobiliza recursos de linguagem que geram uma expressividade centrada na percepção da

- A** relação entre a natureza opressiva e o desejo de libertação da personagem.
- B** confluência entre o estado emocional da personagem e a configuração da paisagem.
- C** prevalência do mundo natural em relação à fragilidade humana.
- D** depreciação do sentido da vida diante da consciência da morte iminente.
- E** instabilidade psicológica da personagem face à realidade hostil.

**Questão 229 (45 do ENEM 2022) C6H20****As línguas silenciadas do Brasil**

Para aprender a língua de seu povo, o professor Txaywa Pataxó, de 29 anos, precisou estudar os fatores que, por diversas vezes, quase provocaram a extinção da língua patxôhã. Mergulhou na história do Brasil e descobriu fatos violentos que dispersaram os pataxós, forçados a abandonar a própria língua para escapar da perseguição. “Os pataxós se espalharam, principalmente, depois do Fogo de 1951. Queimaram tudo e expulsaram a gente das nossas terras. Isso constrange o nosso povo até hoje”, conta Txaywa, estudante da Universidade Federal de Minas Gerais e professor na aldeia Barra Velha, região de Porto Seguro (BA). Mais de quatro décadas depois, membros da etnia retornaram ao antigo local e iniciaram um movimento de recuperação da língua patxôhã. Os filhos de Sameary Pataxó já são fluentes — e ela, que se mudou quando já era adulta para a aldeia, tenta aprender um pouco com eles. “É a nossa identidade. Você diz quem você é por meio da sua língua”, afirma a professora de ensino fundamental sobre a importância de restaurar a língua dos pataxós. O patxôhã está entre as línguas indígenas faladas no Brasil: o IBGE estimou 274 línguas no último censo. A publicação *Povos indígenas no Brasil 2011/2016*, do Instituto Socioambiental, calcula 160. Antes da chegada dos portugueses, elas totalizavam mais de mil.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 11 jun. 2019 (adaptado).

O movimento de recuperação da língua patxôhã assume um caráter identitário peculiar na medida em que

- A** denuncia o processo de perseguição histórica sofrida pelos povos indígenas.
- B** conjuga o ato de resistência étnica à preservação da memória cultural.
- C** associa a preservação linguística ao campo da pesquisa acadêmica.
- D** estimula o retorno de povos indígenas a suas terras de origem.
- E** aumenta o número de línguas indígenas faladas no Brasil.



**Questão 230 (120 do ENEM 2016) C1H1**

**Querido diário**

Hoje topei com alguns conhecidos meus  
 Me dão bom-dia, cheios de carinho  
 Dizem para eu ter muita luz, ficar com Deus  
 Eles têm pena de eu viver sozinho  
 [...]  
 Hoje o inimigo veio me espreitar  
 Armou tocaia lá na curva do rio  
 Trouxe um porrete a mó de me quebrar  
 Mas eu não quebro porque sou macio, viu

HOLANDA, C. B. *Chico*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2013 (fragmento).

Uma característica do gênero diário que aparece na letra da canção de Chico Buarque é o(a)

- A** diálogo com interlocutores próximos.
- B** recorrência de verbos no infinitivo.
- C** predominância de tom poético.
- D** uso de rimas na composição.
- E** narrativa autorreflexiva.

**Questão 231 (21 do ENEM 2017) C3H10**

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo *site* Rehabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

*Pescoço*

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

*Cintura*

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

*Quadril*

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- A** noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
- B** influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
- C** relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
- D** proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
- E** influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

**Questão 232 (18 do ENEM 2019) C3H11**

**Esporte e cultura: análise acerca da esportivização de práticas corporais nos jogos indígenas**

Nos Jogos dos Povos Indígenas, observa-se que as práticas corporais realizadas envolvem elementos tradicionais (como as pinturas e adornos corporais) e modernos (como a regulamentação, a fiscalização e a padronização). O arco e flecha e a lança, por exemplo, são instrumentos tradicionalmente utilizados para a caça e a defesa da comunidade na aldeia. Na ocasião do evento, esses artefatos foram produzidos pela própria etnia, porém sua estruturação como “modalidade esportiva” promoveu uma semelhança entre as técnicas apresentadas, com o sentido único da competição.

ALMEIDA, A. J. M.; SUASSUNA, D. M. F. A. *Pensar a prática*, n. 1, jan.-abr. 2010 (adaptado).

A relação entre os elementos tradicionais e modernos nos Jogos dos Povos Indígenas desencadeou a

- A** padronização de pinturas e adornos corporais.
- B** sobreposição de elementos tradicionais sobre os modernos.
- C** individuação das técnicas apresentadas em diferentes modalidades.
- D** legitimação das práticas corporais indígenas como modalidade esportiva.
- E** preservação dos significados próprios das práticas corporais em cada cultura.



**Questão 233 (07 do ENEM 2021) C9H29**

Naquele tempo, Itaguaí, que, como as demais vilas, arraiais e povoações da colônia, não dispunha de imprensa, tinha dois modos de divulgar uma notícia; ou por meio de cartazes manuscritos e pregados na porta da Câmara, e da matriz; — ou por meio de matraca.

Eis em que consistia este segundo uso. Contratava-se um homem, por um ou mais dias, para andar as ruas do povoado, com uma matraca na mão. De quando em quando tocava a matraca, reunia-se gente, e ele anunciava o que lhe incumbiam, — um remédio para sezões, umas terras lavradas, um soneto, um donativo eclesiástico, a melhor tesoura da vila, o mais belo discurso do ano, etc. O sistema tinha inconvenientes para a paz pública; mas era conservado pela grande energia de divulgação que possuía. Por exemplo, um dos vereadores desfrutava a reputação de perfeito educador de cobras e macacos, e aliás nunca domesticara um só desses bichos; mas tinha o cuidado de fazer trabalhar a matraca todos os meses. E dizem as crônicas que algumas pessoas afirmavam ter visto cascavéis dançando no peito do vereador; afirmação perfeitamente falsa, mas só devida à absoluta confiança no sistema. Verdade, verdade, nem todas as instituições do antigo *regímen* mereciam o desprezo do nosso século.

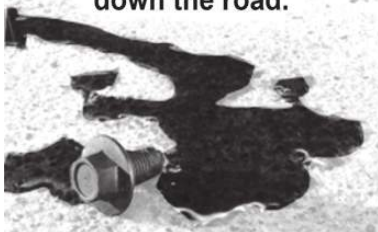
ASSIS, M. O alienista. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 2 jun. 2019 (adaptado).

O fragmento faz uma referência irônica a formas de divulgação e circulação de informações em uma localidade sem imprensa. Ao destacar a confiança da população no sistema da matraca, o narrador associa esse recurso à disseminação de

- A** campanhas políticas.
- B** anúncios publicitários.
- C** notícias de apelo popular.
- D** informações não fidedignas.
- E** serviços de utilidade pública.

**Questão 234 (04 – ING do ENEM 2017) C2H5**

Take your car just  
anyplace for an oil change,  
and you may regret it  
down the road.



Reader's Digest, set. 1993.

Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

- A** preservação do meio ambiente.
- B** manutenção do motor.
- C** escolha da empresa certa.
- D** consistência do produto.
- E** conservação do carro.

**Questão 235 (03 – ESP do ENEM 2019) C2H8****Adelfos**

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron  
— soy de la raza mora, vieja amiga del sol —,  
que todo lo ganaron y todo lo perdieron.  
Tengo el alma de nardo del árabe español.

MACHADO, M. Disponível em: [www.poetasandaluces.com](http://www.poetasandaluces.com). Acesso em: 22 out. 2015 (fragmento).

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflete acerca

- A** de sua formação identitária plural.
- B** da condição nômade de seus antepassados.
- C** da perda sofrida com o processo de migração.
- D** da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
- E** de sua identificação com os elementos da natureza.

**Questão 236 (10 do ENEM 2021) C5H17****Introdução a Alda**

Dizem que ninguém mais a ama. Dizem que foi uma boa pessoa. Sua filha de doze anos não a visita nunca e talvez raramente se lembre dela. Puseram-na numa cidade triste de uniformes azuis e jalecos brancos, de onde não pôde mais sair. Lá, todos gritam-lhe irritados, mal se aproxima, ou lhe batem, como se faz com sacos de areia para treinar os músculos.

Sei que para todos ela já não é, e ninguém lhe daria uma maçã cheirosa, bem vermelha. Mas não é verdade que alguém não a possa mais amar. Eu amo-a. Amo-a quando a vejo por trás das grades de um palácio, onde se refugiou princesa, chegada pelos caminhos da dor. Quando fora do reino sente o mundo de mil lanças, e selvagem prepara-se, posta no olhar. Amo-a quando criança brinca na areia sem medo. Uns pés descalços, uma mulher sem intenções. Cercada de mundo, às vezes sofrendo-o ainda.

CANÇADO, M. L. O *sofredor do ver*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

Ao descrever uma mulher internada em um hospital psiquiátrico, o narrador compõe um quadro que expressa sua percepção

- A** irônica quanto aos efeitos do abandono familiar.
- B** resignada em face dos métodos terapêuticos em vigor.
- C** alimentada pela imersão lírica no espaço da segregação.
- D** inspirada pelo universo pouco conhecido da mente humana.
- E** demarcada por uma linguagem alinhada à busca da lucidez.

**Questão 237 (03 – ESP do ENEM 2020) C2H5**

Poco después apareció en casa de Elisenda Morales, arrastrando su cansancio y las contrariedades de un largo día que había dejado su ánimo en ruinas. A pesar de todo, supo resistirlo, y cuando ella le ofreció una copa de mistela, abandonó su asiento para ir hasta la tienda en busca de algo más estimulante.

Allí, en el corredor de la casa, en taburetes separados, recibieron los primeros cálidos soplos de la noche. Con su habitual entereza, Elisenda entró a conectar la luz de la sala, sofocando parte de su reflejo, mientras comentaba que así estarían mejor. Al menos, pensó el tío Camarillo, no había sacado la lámpara como otras veces, ni le había entregado alguno de sus álbumes, y parecía en cambio decidida a mantener en ascuas al vecindario. Aquella fue la primera vez que en mucho tiempo dejaron de lado el tema de las rentas, para entrar con pies de plomo en el espinoso terreno de las confidencias.

SÁNCHEZ, H. *El héroe de la familia*. Bogotá: Tercer Mundo, 1988.

No texto, no qual é narrada a visita à casa de uma personagem, a expressão “entrar con pies de plomo” é utilizada para se referir ao(à)

- Ⓐ determinação para conduzir discussões pessoais.
- Ⓑ insensibilidade para lidar com temas do passado.
- Ⓒ discrição para administrar questões financeiras.
- Ⓓ disposição para resolver problemas familiares.
- Ⓔ cuidado para tratar de assuntos íntimos.

**Questão 238 (03 – ESP do ENEM 2018) C2H5**

El día en que lo iban a matar, Santiago Nasar se levantó a las 5:30 de la mañana para esperar el buque en que llegaba el obispo. Había soñado que atravesaba un bosque de higuerones donde caía una llovizna tierna, y por un instante fue feliz en el sueño, pero al despertar se sintió por completo salpicado de cagada de pájaros. “Siempre soñaba con árboles”, me dijo Plácida Linero, su madre, evocando 27 años después los pormenores de aquel lunes ingrato. “La semana anterior había soñado que iba solo en un avión de papel de estaño que volaba sin tropezar por entre los almendros”, me dijo. Tenía una reputación muy bien ganada de intérprete certera de los sueños ajenos, siempre que se los contaran en ayunas, pero no había advertido ningún augurio aciago en esos dos sueños de su hijo, ni en los otros sueños con árboles que él le había contado en las mañanas que precedieron a su muerte.

MÁRQUEZ, G. G. *Crónica de una muerte anunciada*. Disponível em: <http://biblio3.url.edu.gt>. Acesso em: 2 jan. 2015.

Na introdução do romance, o narrador resgata lembranças de Plácida Linero relacionadas a seu filho Santiago Nasar. Nessa introdução, o uso da expressão *augurio aciago* remete ao(à)

- Ⓐ relação mística que se estabelece entre Plácida e seu filho Santiago.
- Ⓑ destino trágico de Santiago, que Plácida foi incapaz de prever nos sonhos.

- Ⓒ descompasso entre a felicidade de Santiago nos sonhos e seu azar na realidade.
- Ⓓ crença de Plácida na importância da interpretação dos sonhos para mudar o futuro.
- Ⓔ presença recorrente de elementos sombrios que se revelam nos sonhos de Santiago.

**Questão 239 (22 do ENEM 2022) C4H12**

**TEXTO I**



SILVEIRA, R. *In absentia*, 1983. Instalação, 17ª Bienal de São Paulo. Disponível em: [www.bienal.org.br](http://www.bienal.org.br). Acesso em: 1 set. 2016 (adaptado).

**TEXTO II**

O termo *ready-made* foi criado por Marcel Duchamp (1887-1968) para designar um tipo de objeto, por ele inventado, que consiste em um ou mais artigos de uso cotidiano, produzidos em massa, selecionados sem critérios estéticos e expostos como obras de arte em espaços especializados (museus e galerias). Seu primeiro *ready-made*, de 1912, é uma roda de bicicleta montada sobre um banquinho (*Roda de bicicleta*). Ao transformar qualquer objeto em obra de arte, o artista realiza uma crítica radical ao sistema da arte.

Disponível em: [www.bienal.org.br](http://www.bienal.org.br). Acesso em: 1 set. 2016 (adaptado).

A instalação *In absentia* propõe um diálogo com o *ready-made Roda de bicicleta*, demonstrando que

- Ⓐ as formas de criticar obras do passado se repetem.
- Ⓑ a recorrência de temas marca a arte do final do século XX.
- Ⓒ as criações desmistificam os valores estéticos estabelecidos.
- Ⓓ o distanciamento temporal permite a transformação dos referenciais estéticos.
- Ⓔ o objeto ausente sugere a degradação da forma superando o modelo artístico.

**Questão 240 (134 do ENEM 2016) C5H16****Primeira lição**

Os gêneros de poesia são: lírico, satírico, didático, épico, ligeiro.

O gênero lírico compreende o lirismo.

Lirismo é a tradução de um sentimento subjetivo, sincero e pessoal.

É a linguagem do coração, do amor.

O lirismo é assim denominado porque em outros tempos os versos sentimentais eram declamados ao som da lira.

O lirismo pode ser:

- a) Elegíaco, quando trata de assuntos tristes, quase sempre a morte.
- b) Bucólico, quando versa sobre assuntos campestres.
- c) Erótico, quando versa sobre o amor.

O lirismo elegíaco compreende a elegia, a nênia, a endecha, o epitáfio e o epicédio.

Elegia é uma poesia que trata de assuntos tristes.

Nênia é uma poesia em homenagem a uma pessoa morta.

Era declamada junto à fogueira onde o cadáver era incinerado.

Endecha é uma poesia que revela as dores do coração.

Epitáfio é um pequeno verso gravado em pedras tumulares.

Epicédio é uma poesia onde o poeta relata a vida de uma pessoa morta.

CESAR, A. C. *Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, a relação entre as definições apresentadas e o processo de construção do texto indica que o(a)

- A** caráter descritivo dos versos assinala uma concepção irônica de lirismo.
- B** tom explicativo e contido constitui uma forma peculiar de expressão poética.
- C** seleção e o recorte do tema revelam uma visão pessimista da criação artística.
- D** enumeração de distintas manifestações líricas produz um efeito de impessoalidade.
- E** referência a gêneros poéticos clássicos expressa a adesão do eu lírico às tradições literárias.

**Questão 241 (37 do ENEM 2017) C5H15****Contranarciso**

em mim  
eu vejo o outro  
e outro  
e outro  
enfim dezenas  
trens passando  
vagões cheios de gente  
centenas

o outro  
que há em mim  
é você  
você  
e você

assim como  
eu estou em você  
eu estou nele  
em nós  
e só quando  
estamos em nós  
estamos em paz  
mesmo que estejamos a sós

LEMINSKI, P. *Toda poesia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

- A** ausência de traços identitários.
- B** angústia com a solidão em público.
- C** valorização da descoberta do “eu” autêntico.
- D** percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
- E** impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.

**Questão 242 (27 do ENEM 2020) C5H16****Retrato de homem**

A paisagem estrita  
ao apuro do muro  
feito vértebra a vértebra  
e escuro.

A geração dos pelos  
sobre a casca e os rostos  
em seus diques de sombra  
repostos.

Os poços com seu lodo  
de ira e de tensão:  
entre cimento e fronte  
— um vão.

As setas se atiram  
às margens de ninguém,  
ilesas a si mesmas  
retêm.

Compassos de evasão  
entre falange e rua  
sondando a solidude  
nua.

E na armadura de coisa  
salobra, um só segredo:  
a polpa toda é fruição  
de medo.

ARAÚJO, L. C. *Cantochão*. Belo Horizonte: Imprensa Publicações — Governo do Estado de Minas Gerais, 1967.





No poema, a descrição lírica do objeto representado é orientada por um olhar que

- Ⓐ desvela sentimentos de vazio e angústia sob a aparente austeridade.
- Ⓑ expressa desilusão ante a possibilidade de superação do sofrimento.
- Ⓒ contrapõe a fragilidade emocional ao uso desmedido da força física.
- Ⓓ associa a incomunicabilidade emocional às determinações culturais.
- Ⓔ privilegia imagens relacionadas à exposição do dinamismo urbano.

Anotações

**Questão 243 (133 do ENEM 2016) C8H25**

O nome do inseto pirilampo (vaga-lume) tem uma interessante certidão de nascimento. De repente, no fim do século XVII, os poetas de Lisboa repararam que não podiam cantar o inseto luminoso, apesar de ele ser um manancial de metáforas, pois possuía um nome “indecoroso” que não podia ser “usado em papéis sérios”: caga-lume. Foi então que o dicionarista Raphael Bluteau inventou a nova palavra, pirilampo, a partir do grego **pyr**, significando ‘fogo’, e **lampas**, ‘candeia’.

FERREIRA, M. B. **Caminhos do português**: exposição comemorativa do Ano Europeu das Línguas. Portugal: Biblioteca Nacional, 2001 (adaptado).

O texto descreve a mudança ocorrida na nomeação do inseto, por questões de tabu linguístico. Esse tabu diz respeito à

- Ⓐ recuperação histórica do significado.
- Ⓑ ampliação do sentido de uma palavra.
- Ⓒ produção imprópria de poetas portugueses.
- Ⓓ denominação científica com base em termos gregos.
- Ⓔ restrição ao uso de um vocábulo pouco aceito socialmente.



FÁCIL MÉDIO DIFÍCIL

# enem

POR NÍVEL DE DIFICULDADE



NÍVEL MÉDIO





**Questão 244 (21 do ENEM 2022) C3H11**

Vanda vinha do interior de Minas Gerais e de dentro de um livro de Charles Dickens. Sem dinheiro para criá-la, sua mãe a dera, com seus sete anos, a uma conhecida. Ao recebê-la, a mulher perguntou o que a garotinha gostava de comer. Anotou tudo num papel. Mal a mãe virou as costas, no entanto, a fulana amassou a lista e, como uma vilã de folhetim, decretou: “A partir de hoje, você não vai mais nem sentir o cheiro dessas comidas!”.

Vanda trabalhou lá até os quinze anos, quando recebeu a carta de uma prima com uma nota de cem cruzeiros, saiu de casa com a roupa do corpo e fugiu num ônibus para São Paulo.

Todas as vezes que eu e minha irmã a importunávamos com nossas demandas de criança mimada, ela nos contava histórias da infância de gata-borracheira, fazia-nos apertar seu nariz quebrado por uma das filhas da “patroa” com um rolo de amassar pão e nos expulsava da cozinha: “Sai pra lá, peste, e me deixa acabar essa janta”.

PRATA, A. *Nu de botas*. São Paulo: Cia. das Letras, 2013 (adaptado).

Pela ótica do narrador, a trajetória da empregada de sua casa assume um efeito expressivo decorrente da

- A citação a referências literárias tradicionais.
- B alusão à inocência das crianças da época.
- C estratégia de questionar a bondade humana.
- D descrição detalhada das pessoas do interior.
- E representação anedótica de atos de violência.

**Questão 245 (30 do ENEM 2019) C8H26**

Antes de Roma ser fundada, as colinas de Alba eram ocupadas por tribos latinas, que dividiam o ano de acordo com seus deuses. Os romanos adaptaram essa estrutura. No princípio dessa civilização o ano tinha dez meses e começava por Martius (atual março). Os outros dois teriam sido acrescentados por Numa Pompílio, o segundo rei de Roma.

Até Júlio César reformar o calendário local, os meses eram lunares, mas as festas em homenagem aos deuses permaneciam designadas pelas estações. O descompasso de dez dias por ano fazia com que, em todos os triênios, um décimo terceiro mês, o Intercalaris, tivesse que ser enxertado. Com a ajuda de matemáticos do Egito emprestados por Cleópatra, Júlio César acabou com a bagunça ao estabelecer o seguinte calendário solar: Januarius, Februarius, Martius, Aprilis, Maius, Junius, Quinctilis, Sextilis, September, October, November e December. Quase igual ao nosso, com as diferenças de que Quinctilis e Sextilis deram origem aos meses de julho e agosto.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2018.

Considerando as informações no texto e aspectos históricos da formação da língua, a atual escrita dos meses do ano em português

- A reflete a origem latina de nossa língua.
- B decorre de uma língua falada no Egito antigo.
- C tem como base um calendário criado por Cleópatra.

- D segue a reformulação da norma da língua proposta por Júlio César.
- E resulta da padronização do calendário antes da fundação de Roma.

**Questão 246 (02 – ING do ENEM 2020) C2H5**

**A Minor Bird**

I have wished a bird would fly away,  
And not sing by my house all day;

Have clapped my hands at him from the door  
When it seemed as if I could bear no more.  
The fault must partly have been in me.  
The bird was not to blame for his key.

And of course there must be something wrong  
In wanting to silence any song.

FROST, R. *West-running Brook*. New York: Henry Holt and Company, 1928.

No poema de Robert Frost, as palavras “*fault*” e “*blame*” revelam por parte do eu lírico uma

- A culpa por não poder cuidar do pássaro.
- B atitude errada por querer matar o pássaro.
- C necessidade de entender o silêncio do pássaro.
- D sensibilização com relação à natureza do pássaro.
- E irritação quanto à persistência do canto do pássaro.

**Questão 247 (24 do ENEM 2020) C3H10**

O conceito de saúde formulado na histórica VIII Conferência Nacional de Saúde, no ano de 1986, ficou conhecido como um “conceito ampliado” de saúde, conforme ilustrado na figura. Esse conceito foi fruto de intensa mobilização em diversos países da América Latina nas décadas de 1970 e 1980, como resposta à crise dos sistemas públicos de saúde.



BATISTELLA, C. *Abordagens contemporâneas do conceito de saúde*. Disponível em: [www.dhns.ensp.fiocruz.br](http://www.dhns.ensp.fiocruz.br). Acesso em: 23 set. 2020.

Com base no conceito apresentado no texto, a saúde é consequência direta do(a)

- A adoção de um estilo de vida ativo por parte dos indivíduos.
- B disponibilidade de emprego no mercado de trabalho.
- C condição habitacional presente nas cidades.
- D acesso ao sistema educacional.
- E forma de organização social.



**Questão 248 (16 do ENEM 2017) C6H18**

Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a *singularidade* quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feito admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em *tais vantagens*. Mas os *gabos* se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. *Longe disso*: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. *Em geral* me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1994.

Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- A “a singularidade”.
- B “tais vantagens”.
- C “os gabos”.
- D “Longe disso”.
- E “Em geral”.

**Questão 249 (33 do ENEM 2021) C9H30**

Que tal transformar a internet em palco para a dança?



O coreógrafo e bailarino Didier Mulleras se destaca como um dos criadores que descobriram a dança de outro ponto de vista. *Mini@tures* é uma experiência emblemática entre movimento, computador, internet e vídeo. Com os recursos da computação gráfica, a dança das miniaturas pode caber na palma da mão. Pelo fato de usar a internet como palco, o processo de criação das miniaturas de dança levou em consideração os limites de tempo de download e o tamanho de arquivo, para que um número maior de “espectadores” pudesse assistir. A graça das

miniaturas está justamente na contaminação entre mídias: corpo/dança/computação gráfica/internet. De fato, é a rede que faz a maior diferença nesse grupo. *Mini@tures* explora uma nova dimensão que descobre o espaço-tempo da web e conquista um novo território para a dança contemporânea. A qualquer hora, dança on-line.

SPANGHERO, M. *A dança dos encéfalos acesos*. São Paulo: Itaú Cultural, 2003 (adaptado).

Considerado o primeiro projeto de dança contemporânea concebido para a rede, esse trabalho é apresentado como inovador por

- A adotar uma perspectiva conceitual como contraposição à tradição de grandes espetáculos.
- B criar novas formas de financiamento ao utilizar a internet para divulgação das apresentações.
- C privilegiar movimentos gerados por computação gráfica, com a substituição do palco pela tela.
- D produzir uma arte multimodal, com o intuito de ampliar as possibilidades de expressão estética.
- E redefinir a extensão e o propósito do espetáculo para adaptá-lo ao perfil de diferentes usuários.

**Questão 250 (14 do ENEM 2023) C5H16**

**Migalhas**

Entre a toalha branca e um bule de café  
seria inapropriado dizer  
eu não te amo mais.  
Era necessário algo mais solene,  
um jardim japonês  
para as perdas pensadas,  
um noturno de tempestade  
para arreentar de dor,  
uma praia de pedras para chorar  
em silêncio, uma cama alta  
para o incenso da despedida,  
uma janela  
dando para o abismo.  
No entanto você abaixa os olhos  
e recolhe lentamente as migalhas de pão  
sobre a mesa posta para dois.

MARQUES, A. M. *A vida submarina*. São Paulo: Cia. das Letras, 2021.

Nesse poema, a representação do sentimento amoroso recupera a tradição lírica, mas se ajusta à visão contemporânea ao

- A invocar o interlocutor para uma tomada de posição.
- B questionar a validade do envolvimento romântico.
- C diluir em banalidade a comoção de um amor frustrado.
- D transformar em paz as emoções conflituosas do casal.
- E condicionar a existência da paixão a espaços idealizados.

**Questão 251 (39 do ENEM 2018) C5H17**

Somente uns tufos secos de capim empedrados crescem na silenciosa baixada que se perde de vista. Somente uma árvore, grande e esgalhada mas com pouquíssimas folhas, abre-se em farrapos de sombra. Único ser nas cercanias, a mulher é magra, ossuda, seu rosto está lanhado de vento. Não se vê o cabelo, coberto por um pano desidratado. Mas seus olhos, a boca, a pele – tudo é de uma aridez sufocante. Ela está de pé. A seu lado está uma pedra. O sol explode.

Ela estava de pé no fim do mundo. Como se andasse para aquela baixada largando para trás suas noções de si mesma. Não tem retratos na memória. Desapossada e despojada, não se abate em autoacusações e remorsos. Vive.

Sua sombra somente é que lhe faz companhia. Sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade esquelética. A mulher esvaziada emudece, se dessangra, se cristaliza, se mineraliza. Já é quase de pedra como a pedra a seu lado. Mas os traços de sua sombra caminham e, tornando-se mais longos e finos, esticam-se para os farrapos de sombra da ossatura da árvore, com os quais se enlaçam.

FRÓES, L. *Vertigens*: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam. Nesse processo, a condição humana configura-se

- A** amalgamada pelo processo comum de desertificação e de solidão.
- B** fortalecida pela adversidade extensiva à terra e aos seres vivos.
- C** redimensionada pela intensidade da luz e da exuberância local.
- D** imersa num drama existencial de identidade e de origem.
- E** imobilizada pela escassez e pela opressão do ambiente.

**Questão 252 (93 – ING do ENEM 2016) C2H6****Frankentissue: printable cell technology**

In November, researchers from the University of Wollongong in Australia announced a new bio-ink that is a step toward really printing living human tissue on an inkjet printer. It is like printing tissue dot-by-dot. A drop of bio-ink contains 10,000 to 30,000 cells. The focus of much of this research is the eventual production of tailored tissues suitable for surgery, like living Band-Aids, which could be printed on the inkjet.

However, it is still nearly impossible to effectively replicate nature's ingenious patterns on a home office accessory. Consider that the liver is a series of globules, the kidney a set of pyramids. Those kinds of structures demand 3D printers that can build them up, layer by layer. At the moment, skin and other flat tissues are most promising for the inkjet.

Disponível em: <http://discovermagazine.com>. Acesso em: 2 dez. 2012.

O texto relata perspectivas no campo da tecnologia para cirurgias em geral, e a mais promissora para este momento enfoca o(a)

- A** uso de um produto natural com milhares de células para reparar tecidos humanos.
- B** criação de uma impressora especial para traçar mapas cirúrgicos detalhados.
- C** desenvolvimento de uma tinta para produzir pele e tecidos humanos finos.
- D** reprodução de células em 3D para ajudar nas cirurgias de recuperação dos rins.
- E** extração de glóbulos do fígado para serem reproduzidos em laboratório.

**Questão 253 (100 do ENEM 2016) C9H29**

O *hoax*, como é chamado qualquer boato ou farsa na internet, pode espalhar vírus entre os seus contatos. Falsos sorteios de celulares ou frases que Clarice Lispector nunca disse são exemplos de *hoax*. Trata-se de boatos recebidos por *e-mail* ou compartilhados em redes sociais. Em geral, são mensagens dramáticas ou alarmantes que acompanham imagens chocantes, falam de crianças doentes ou avisam sobre falsos vírus. O objetivo de quem cria esse tipo de mensagem pode ser apenas se divertir com a brincadeira (de mau gosto), prejudicar a imagem de uma empresa ou espalhar uma ideologia política.

Se o *hoax* for do tipo *phishing* (derivado de *fishing*, pescaria, em inglês) o problema pode ser mais grave: o usuário que clicar pode ter seus dados pessoais ou bancários roubados por golpistas. Por isso é tão importante ficar atento.

VIMERCATE, N. Disponível em: [www.techtudo.com.br](http://www.techtudo.com.br). Acesso em: 1 maio 2013 (adaptado).

Ao discorrer sobre os *hoaxes*, o texto sugere ao leitor, como estratégia para evitar essa ameaça,

- A** recusar convites de jogos e brincadeiras feitos pela internet.
- B** analisar a linguagem utilizada nas mensagens recebidas.
- C** classificar os contatos presentes em suas redes sociais.
- D** utilizar programas que identifiquem falsos vírus.
- E** desprezar mensagens que causem comoção.




**Questão 254 (07 do ENEM 2019) C1H3**

# PALAVRAS TÊM PODER

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.  
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.  
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco

Disponível em: <http://palavrastempoder.org>. Acesso em: 20 abr. 2015.

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- A** propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- B** conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- C** coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- D** divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- E** instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

**Questão 255 (01 – ESP do ENEM 2020) C2H7**

## Los propietarios de la libertad

Las palabras cumplen ciclos; las actitudes también. Sin embargo, cuando las palabras designan actitudes, los ciclos se vuelven más complejos. Cuando el hoy tan denostado Sartre puso la palabra *compromiso* sobre el tapete y hasta Mac Leish publicó un libro sobre la responsabilidad de los intelectuales, estas dos palabras, *compromiso* y *responsabilidad*, designaban actitudes que, sin ser gemelas, eran bastante afines. Salvo contadas excepciones, los intelectuales de entonces las hicieron suyas y, equivocados o no, dijeron sin eufemismos por qué empeño se la jugaban.

Los intelectuales latinoamericanos también comprendieron dónde estaba esta vez el enemigo. Sólo entonces empezó la mala prensa. Los grandes pontífices de la propaganda subrayaron una y otra vez la palabra *libertad* y denostaron el *compromiso*. *Libertad* no era librarse de Batista o de Somoza, sino mantener la prensa *libre*. *Libertad* es la emocionada comprobación de que la gran prensa norteamericana es capaz de descubrir que Lumumba o Allende fueron liquidados por la CIA, sin poner el acento en que eso no sirve para resucitarlos.

¿Y *compromiso*? Es la actitud que adoptan ciertos intelectuales, cuya carga ideológica perjudica notoriamente su arte. Después de todo, ¿cómo se atreven a frecuentar las provincias del espíritu, si es público y notorio que tales ámbitos son patrimonio exclusivo de los *propietarios de la libertad*?

BENEDETTI, M. *Perplejidades de fin de siglo*. Buenos Aires: Sudamericana, 1993 (adaptado).

Transformar palavras em atitudes tem sido um dos grandes dilemas dos intelectuais. Ao ponderar sobre essa temática, o autor, um dos grandes críticos e literatos latino-americanos da atualidade, leva o leitor a perceber que

- A** o compromisso político afasta o artista da criação.
- B** os costumes sociais governam a linguagem e as atitudes das pessoas.
- C** o compromisso ideológico de alguns intelectuais está refletido em suas obras.
- D** a complexidade relacionada ao conceito de liberdade impede o compromisso.
- E** os intelectuais latino-americanos têm um posicionamento acrítico perante o poder.

**Questão 256 (15 do ENEM 2018) C5H16**

Eu sobrevivi do nada, do nada  
Eu não existia  
Não tinha uma existência  
Não tinha uma matéria  
Comecei existir com quinhentos milhões  
e quinhentos mil anos  
Logo de uma vez, já velha  
Eu não nasci criança, nasci já velha  
Depois é que eu virei criança  
E agora continuei velha  
Me transformei novamente numa velha  
Voltei ao que eu era, uma velha

PATROCÍNIO, S. In: MOSÉ, V. (Org.). *Reino dos bichos e dos animais é meu nome*. Rio de Janeiro: Azougue, 2009.



Nesse poema de Stela do Patrocínio, a singularidade da expressão lírica manifesta-se na

- A representação da infância, redimensionada no resgate da memória.
- B associação de imagens desconexas, articuladas por uma fala delirante.
- C expressão autobiográfica, fundada no relato de experiências de alteridade.
- D incorporação de elementos fantásticos, explicitada por versos incoerentes.
- E transgressão à razão, ecoada na desconstrução de referências temporais.

**Questão 257 (19 do ENEM 2023) C4H14**

O sol começa a descer por trás da vegetação da Ilha da Restinga, na outra margem do rio Paraíba, colorindo o céu de amarelo, laranja e lilás. Então se ouvem as primeiras notas do *Bolero*, do compositor francês Maurice Ravel, executadas pelo saxofonista Jurandy. É assim o pôr do sol da praia do Jacaré, em Cabedelo (Grande João Pessoa). Depois do *Bolero*, Jurandy toca *Asa branca*, de Luiz Gonzaga, e *Meu sublime torrão*, de Genival Macedo, espécie de hino não oficial da Paraíba.

FINHEIRO, A. *Sol se põe embalado pelo Bolero de Ravel*. Disponível em: <http://tools.fcba.com.br>. Acesso em: 16 set. 2012 (adaptada).

A interpretação musical de Jurandy do Sax, codinome de José Jurandy Félix, apresenta um repertório caracterizado pela

- A inter-relação de referenciais estéticos aparentemente distanciados.
- B valorização de músicas que revelam mensagens de serenidade.
- C consagração do repertório erudito como cultura dominante.
- D iniciativa de estímulo à vocação turística da cidade.
- E divisão hierárquica entre gêneros e estilos musicais.

**Questão 258 (35 do ENEM 2023) C5H15**

Ainda daquela vez pude constatar a bizarrice dos costumes que constituíam as leis mais ou menos constantes do seu mundo: ao me aproximar, verifiquei que o Sr. Timóteo, gordo e suado, trajava um vestido de franjas e lantejoulas que pertencera a sua mãe. O corpete descia-lhe excessivamente justo na cintura, e aqui e ali rebentava através da costura um pouco da carne aprisionada, esgarçando a fazenda e tornando o prazer de vestir-se daquele modo uma autêntica espécie de suplício. Movia-se ele com lentidão, meneando todas as suas franjas e abanando-se vigorosamente com um desses leques de madeira de sândalo, o que o envolvia numa enjoativa onda de perfume. Não sei direito o que colocara sobre a cabeça,

assemelhava-se mais a um turbante ou a um chapéu sem abas de onde saíam vigorosas mechas de cabelos alourados. Como era costume seu também, trazia o rosto pintado — e para isto, bem como para suas vestimentas, apoderara-se de todo o guarda-roupa deixado por sua mãe, também em sua época famosa pela extravagância com que se vestia — o que sem dúvida fazia sobressair-lhe o nariz enorme, tão característico da família Meneses.

CARDOSO, L. *Crônica da casa assassinada*. São Paulo: Circulo do Livro, s.d.

Pela voz de uma empregada da casa, a descrição de um dos membros da família exemplifica a renovação da ficção urbana nos anos 1950, aqui observada na

- A opção por termos e expressões de sentido ambíguo.
- B crítica social inspirada pelo convívio com os patrões.
- C descrição impressionista do fetiche do personagem.
- D presença de um foco narrativo de caráter impreciso.
- E ambiência de mistério das relações entre familiares.

**Questão 259 (10 do ENEM 2019) C5H16**

**Uma ouriça**

Se o de longe esboça lhe chegar perto, se fecha (convexo integral de esfera), se eriça (bélica e multiespinhenta); e, esfera e espinho, se ouriça à espera. Mas não passiva (como ouriço na loca); nem só defensiva (como se eriça o gato); sim agressiva (como jamais o ouriço), do agressivo capaz de bote, de salto (não do salto para trás, como o gato): daquele capaz de salto para o assalto.

Se o de longe lhe chega em (de longe), de esfera aos espinhos, ela se desouriça. Reconverte: o metal hermético e armado na carne de antes (côncava e propícia), e as molas felinas (para o assalto), nas molas em espiral (para o abraço).

MELO NETO, J. C. *A educação pela pedra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

Com apuro formal, o poema tece um conjunto semântico que metaforiza a atitude feminina de

- A tenacidade transformada em brandura.
- B obstinação traduzida em isolamento.
- C inércia provocada pelo desejo platônico.
- D irreverência cultivada de forma cautelosa.
- E desconfiança consumada pela intolerância.

**Questão 260 (11 do ENEM 2020) C4H12**



KOSUTH, J. *One and Three Chairs*. Museu Reina Sofia, Espanha, 1965.

Disponível em: [www.museoreinasofia.es](http://www.museoreinasofia.es). Acesso em: 4 jun. 2018 (adaptado).

A obra de Joseph Kosuth data de 1965 e se constitui por uma fotografia de cadeira, uma cadeira exposta e um quadro com o verbete “Cadeira”. Trata-se de um exemplo de arte conceitual que revela o paradoxo entre verdade e imitação, já que a arte

- A** não é a realidade, mas uma representação dela.
- B** fundamenta-se na repetição, construindo variações.
- C** não se define, pois depende da interpretação do fruidor.
- D** resiste ao tempo, beneficiada por múltiplas formas de registro.
- E** redesenha a verdade, aproximando-se das definições lexicais.

**Questão 261 (20 do ENEM 2018) C9H29**

**Farejador de Plágio: uma ferramenta contra a cópia ilegal**

No mundo acadêmico ou nos veículos de comunicação, as cópias ilegais podem surgir de diversas maneiras, sendo integrais, parciais ou paráfrases. Para ajudar a combater esse crime, o professor Maximiliano Zambonato Pezzin, engenheiro de computação, desenvolveu junto com os seus alunos o programa Farejador de Plágio.

O programa é capaz de detectar: trechos contínuos e fragmentados, frases soltas, partes de textos reorganizadas, frases reescritas, mudanças na ordem dos períodos e erros fonéticos e sintáticos.

Mas como o programa realmente funciona? Considerando o texto como uma sequência de palavras, a ferramenta analisa e busca trecho por trecho nos *sites* de busca, assim como um professor desconfiado de um aluno faria. A diferença é que o programa permite que se pesquise em vários buscadores, gerando assim muito mais resultados.

Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Segundo o texto, a ferramenta Farejador de Plágio alcança seu objetivo por meio da

- A** seleção de cópias integrais.
- B** busca em *sites* especializados.

- C** simulação da atividade docente.
- D** comparação de padrões estruturais.
- E** identificação de sequência de fonemas.

**Questão 262 (114 do ENEM 2016) C1H3**

O livro *A fórmula secreta* conta a história de um episódio fundamental para o nascimento da matemática moderna e retrata uma das disputas mais virulentas da ciência renascentista. Fórmulas misteriosas, duelos públicos, traições, genialidade, ambição — e matemática! Esse é o instigante universo apresentado no livro, que resgata a história dos italianos Tartaglia e Cardano e da fórmula revolucionária para resolução de equações de terceiro grau. A obra reconstitui um episódio polêmico que marca, para muitos, o início do período moderno da matemática.

Em última análise, *A fórmula secreta* apresenta-se como uma ótima opção para conhecer um pouco mais sobre a história da matemática e acompanhar um dos debates científicos mais inflamados do século XVI no campo. Mais do que isso, é uma obra de fácil leitura e uma boa mostra de que é possível abordar temas como álgebra de forma interessante, inteligente e acessível ao grande público.

GARCIA, M. *Duelos, segredos e matemática*. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 6 out. 2015 (adaptado).

Na construção textual, o autor realiza escolhas para cumprir determinados objetivos. Nesse sentido, a função social desse texto é

- A** interpretar a obra a partir dos acontecimentos da narrativa.
- B** apresentar o resumo do conteúdo da obra de modo impessoal.
- C** fazer a apreciação de uma obra a partir de uma síntese crítica.
- D** informar o leitor sobre a veracidade dos fatos descritos na obra.
- E** classificar a obra como uma referência para estudiosos da matemática.



**Questão 263 (38 do ENEM 2020) C6H18**

— O senhor pensa que eu tenho alguma fábrica de dinheiro? (O diretor diz essas coisas a ele, mas olha para todos como quem quer dar uma explicação a todos. Todas as caras sorriem.) Quando seu filho esteve doente, eu o ajudei como pude. Não me peça mais nada. Não me encarregue de pagar as suas contas: já tenho as minhas, e é o que me basta... (Risos.)

O diretor tem o rosto escanhado, a camisa limpa. A palavra possui um tom educado, de pessoa que convive com gente inteligente, *causeuse*. O rosto do Dr. Rist resplandece, vermelho e glabro. Um que outro tem os olhos no chão, a atitude discreta.

Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, comunismo e integralismo.

MACHADO, D. *Os ratos*. São Paulo: Circulo do Livro, s/d.

A ficção modernista explorou tipos humanos em situação de conflito social. No fragmento do romancista gaúcho, esse conflito revela a

- Ⓐ sujeição moral amplificada pela pobreza.
- Ⓑ crise econômica em expansão nas cidades.
- Ⓒ falta de diálogo entre patrões e empregados.
- Ⓓ perspicácia marcada pela formação intelectual.
- Ⓔ tensão política gerada pelas ideologias vigentes.

**Questão 264 (20 do ENEM 2023) C4H13**
**TEXTO I**


SEGALL, L. *Eternos caminantes*. Óleo sobre tela, 138 x 184 cm. Museu Lasar Segall, IbramMinc, São Paulo, 1919.

**TEXTO II**

Em 1933, a obra *Eternos caminantes* ingressou em uma das primeiras edições das exposições de *Arte Degenerada*, promovida por membros do partido nazista alemão. Nos anos seguintes, ela voltaria a ser exibida na mostra denominada *Exposição da Vergonha*, promovida

por pequenos grupos abastados. Em 1937, essa obra foi confiscada pelo Ministério da Propaganda daquele país, na grande ação nacional-socialista contra a "Arte Degenerada".

SCHWARTZ, J. *Peregrinação à Arte Moderna em tempos de guerra*. São Paulo: Museu Lasar Segall, 2018 [adaptado].

Quase cinquenta obras de Lasar Segall foram confiscadas pelo regime totalitário alemão na primeira metade do século XX, entre elas a obra *Eternos caminantes*, considerada degenerada por

- Ⓐ representar uma estética tida como inconveniente para o ideário político vigente.
- Ⓑ manifestar um posicionamento político-cultural concebido por grupos de oposição.
- Ⓒ expressar a cultura artística por meio da representação parcial do corpo humano.
- Ⓓ apresentar uma composição que antecipa o imaginário artístico germânico.
- Ⓔ estimular discussões sobre o papel da arte na construção coletiva de cultura.

**Questão 265 (37 do ENEM 2022) C3H10**

Seis em cada dez pessoas com 15 anos ou mais não praticam esporte ou atividade física. São mais de 100 milhões de sedentários. Esses são dados do estudo *Práticas de esporte e atividade física*, da Pnad 2015, realizado pelo IBGE. A falta de tempo e de interesse são os principais motivos apontados para o sedentarismo. Paralelamente, 73,3% das pessoas de 15 anos ou mais afirmaram que o poder público deveria investir em esporte ou atividades físicas. Observou-se uma relação direta entre escolaridade e renda na realização de esportes ou atividades físicas. Enquanto 17,3% das pessoas que não tinham instrução realizavam diversas práticas corporais, esse percentual chegava a 56,7% das pessoas com superior completo. Entre as pessoas que têm práticas de esporte e atividade física regulares, o percentual de praticantes ia de 31,1%, na classe sem rendimento, a 65,2%, na classe de cinco salários mínimos ou mais. A falta de tempo foi mais declarada pela população adulta, com destaque entre as pessoas de 25 a 39 anos. Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, o principal motivo foi não gostarem ou não quererem. Já o principal motivo para praticar esporte, declarado por 11,2 milhões de pessoas, foi relaxar ou se divertir, seguido de melhorar a qualidade de vida ou o bem-estar. A falta de instalação esportiva acessível ou nas proximidades foi um motivo pouco citado, demonstrando que a não prática estaria menos associada à infraestrutura disponível.

Disponível em: [www.esporte.gov.br](http://www.esporte.gov.br). Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

Com base na pesquisa e em uma visão ampliada de saúde, para a prática regular de exercícios ter influência significativa na saúde dos brasileiros, é necessário o desenvolvimento de estratégias que

- Ⓐ promovam a melhoria da aptidão física da população, dedicando-se mais tempo aos esportes.



- B** combatam o sedentarismo presente em parcela significativa da população no território nacional.
- C** facilitem a adoção da prática de exercícios, com ações relacionadas à educação e à distribuição de renda.
- D** auxiliem na construção de mais instalações esportivas e espaços adequados para a prática de atividades físicas e esportes.
- E** estimulem o incentivo fiscal para a iniciativa privada destinar verbas aos programas nacionais de promoção da saúde pelo esporte.

### Questão 266 (13 do ENEM 2022) C5H15

#### Esau e Jacó

Bárbara entrou, enquanto o pai pegou da viola e passou ao patamar de pedra, à porta da esquerda. Era uma criaturinha leve e breve, saia bordada, chinelinha no pé. Não se lhe podia negar um corpo airoso. Os cabelos, apanhados no alto da cabeça por um pedaço de fita enxovalhada, faziam-lhe um solidéu natural, cuja borla era suprida por um raminho de arruda. Já vai nisto um pouco de sacerdotisa. O mistério estava nos olhos. Estes eram opacos, não sempre nem tanto que não fossem também lúcidos e agudos, e neste último estado eram igualmente compridos; tão compridos e tão agudos que entravam pela gente abaixo, revolviam o coração e tornavam cá fora, prontos para nova entrada e outro revolvimento. Não te minto dizendo que as duas sentiram tal ou qual fascinação. Bárbara interrogou-as; Natividade disse ao que vinha e entregou-lhe os retratos dos filhos e os cabelos cortados, por lhe haverem dito que bastava.

- Basta, confirmou Bárbara. Os meninos são seus filhos?
- São.

ASSIS, M. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

No relato da visita de duas mulheres ricas a uma vidente no Morro do Castelo, a ironia — um dos traços mais representativos da narrativa machadiana — consiste no

- A** modo de vestir dos moradores do morro carioca.
- B** senso prático em relação às oportunidades de renda.
- C** mistério que cerca as clientes de práticas de vidência.
- D** misto de singeleza e astúcia dos gestos da personagem.
- E** interesse do narrador pelas figuras femininas ambíguas.

### Questão 267 (91 – ESP do ENEM 2016) C2H5

La Sala II de la Cámara de Casación Penal ordenó que Marcela y Felipe Noble Herrera, los hijos adoptivos de la dueña de Clarín, se sometan “a la extracción directa, con o sin consentimiento, de mínimas muestras de sangre, saliva, piel, cabello u otras muestras biológicas” que les pertenezcan de “manera indubitable” para poder determinar si son hijos de desaparecidos. El tribunal, así, hizo lugar a un reclamo de las Abuelas de Plaza de Mayo y movió un casillero una causa judicial que ya lleva diez años de indefinición. Sin embargo, simultáneamente, fijó un límite y sólo habilitó la comparación de los perfiles genéticos de los jóvenes con el ADN de las familias de personas “detenidas o desaparecidas con certeza” hasta el 13 de mayo de 1976, en el caso de Marcela, y hasta el 7 de julio del mismo año en el de Felipe. La obtención del material genético no será inmediata, ya que algunas de las partes apelarán y el tema inevitablemente desembocará a la Corte Suprema, que tendrá la palabra final sobre la discusión de fondo.

“Es una de cal y otra de arena, es querer quedar bien con Dios y con el diablo”, resumió la presidenta de Abuelas, Estela Carlotto, su primera impresión de la resolución que firmaron Guillermo Jacobucci, Luis García y Raúl Madueño. Aun así la evaluó como “un paso importante” porque determina que “sí o sí la extracción de sangre o de elementos que contengan ADN debe proceder”. “Lo que nos cayó mal”, acotó, es “la limitación” temporal que permitirá que la comparación se haga sólo con un grupo de familias. “Seguimos con la historia de que acá hay de primera y de segunda. ¿Por qué todos los demás casos siempre se han comparado con el Banco (de Datos Genéticos) completo y en éste no?”, se preguntó.

HAUSER, I. Disponível em: [www.pagina12.com.ar](http://www.pagina12.com.ar). Acesso em: 30 maio 2016.

Nessa notícia, publicada no jornal argentino *Página 12*, citam-se comentários de Estela Carlotto, presidente da associação Abuelas de Plaza de Mayo, com relação a uma decisão do tribunal argentino. No contexto da fala, a expressão “una de cal y otra de arena” é utilizada para

- A** referir-se ao fato de a decisão judicial não implicar a sua imediata aplicação.
- B** destacar a inevitável execução da sentença.
- C** ironizar a parcialidade da Justiça nessa ação.
- D** criticar a coleta compulsória do material genético.
- E** enfatizar a determinação judicial como algo consolidado.



## Questão 268 (02 – ESP do ENEM 2022) C2H8

En los suburbios de La Habana, llaman al amigo *mi tierra* o *mi sangre*. En Caracas, el amigo es *mi pana* o *mi llave*: *pana*, por panadería, la fuente del buen pan para las hambres del alma; y *llave* por... — *Llave*, por *llave* — me dice Mario Benedetti. Y me cuenta que cuando vivía en Buenos Aires, en los tiempos del terror, él llevaba cinco llaves ajenas en su llavero: cinco llaves, de cinco casas, de cinco amigos: las llaves que lo salvaron.

GALEANO, E. *El libro de los abrazos*. Madrid: Siglo Veintiuno, 2015.

Nesse texto, o autor demonstra como as diferentes expressões existentes em espanhol para se referir a “amigo” variam em função

- A das peculiaridades dos subúrbios hispano-americanos.
- B da força da conexão espiritual entre os amigos.
- C do papel da amizade em diferentes contextos.
- D do hábito de reunir amigos em torno da mesa.
- E dos graus de intimidade entre os amigos.

## Questão 269 (28 do ENEM 2022) C5H15

### TEXTO I

**Projeto Mural Eletrônico desenvolvido no INT, semelhante a um totem, promete tornar o acesso à informação disponível para todos**

A inclusão de pessoas com deficiência se constituiu um dos principais desafios e preocupações para a sociedade ao longo das últimas décadas. E o uso da tecnologia tem se revelado um aliado fundamental em muitas iniciativas voltadas para essa área. Exemplo disso é uma das recentes criações do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) — unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Ali, com o objetivo de que as diferenças entre pessoas não sejam sinônimo de obstáculos no acesso à informação ou na comunicação, engenheiros e tecnólogos vêm trabalhando no desenvolvimento do projeto Mural Eletrônico.

O Mural Eletrônico nasceu da necessidade de promover a inclusão nas escolas. Com interface multimídia e interativa, todos têm a possibilidade de acessar o Mural Eletrônico. Por meio do equipamento, podem ser disponibilizados vídeos com Libras, leitura sonora de textos, que também estarão acessíveis em uma plataforma de braille dinâmico, ao lado do teclado.

KIFFER, D. Inclusão ampla e irrestrita. *Rio Pesquisa*, n. 36, set. 2016 (adaptado).

### TEXTO II

**Projeto Surdonews, desenvolvido na UFRJ, garante acesso de surdos à informação e contribui para sua “inclusão científica”**

Para não permitir que a falta de informação seja um fator para o isolamento e a inacessibilidade da comunidade surda, a jornalista e pesquisadora Roberta SAVEDRA Schiaffino criou o projeto “*Surdonews*: montando os quebra-cabeças das notícias para o surdo”. Trata-se de uma página no Facebook, com notícias constantemente atualizadas e apresentadas por surdos em Libras, e veiculadas por meio de vídeos.

A ideia de criar o projeto surgiu quando Roberta, ela própria surda profunda, ainda cursava o mestrado. Para isso, ela procurou traçar um diagnóstico do conhecimento informal entre as pessoas com surdez. Ela entrevistou cinquenta alunos surdos do ensino fundamental e viu que eles tinham muita dificuldade de ler, além de não captar a notícia falada. “Isso é muito grave, pois 90% do saber de um indivíduo vem do conhecimento informal, adquirido em feiras científicas, conversas, cinema, teatro, incluindo a mídia, por todas as suas possibilidades disseminadoras”, explica a pesquisadora. “Prezamos pelo conteúdo científico em nossas pautas. Contudo, independentemente disso, nosso principal trabalho é, além de informar e atualizar, fazer com que os textos não sejam empobrecidos no processo de ‘tradução’ e, sim, acessíveis”.

KIFFER, D. Comunicação sem barreiras. *Rio Pesquisa*, n. 37, dez. 2016 (adaptado).

Considerando-se o tema tecnologias e acessibilidade, os textos I e II aproximam-se porque apresentam projetos que

- A garantem a igualdade entre as pessoas.
- B foram criados por uma pesquisadora surda.
- C tiveram origem em um curso de pós-graduação.
- D estão circunscritos ao espaço institucional da escola.
- E têm como objetivo a disseminação do conhecimento.

## Questão 270 (117 do ENEM 2016) C1H3

Centro das atenções em um planeta cada vez mais interconectado, a Floresta Amazônica expõe inúmeros dilemas. Um dos mais candentes diz respeito à madeira e sua exploração econômica, uma saga que envolve os muitos desafios para a conservação dos recursos naturais às gerações futuras.

Com o olhar jornalístico, crítico e ao mesmo tempo didático, adentramos a Amazônia em busca de histórias e sutilezas que os dados nem sempre revelam. Lapidamos estatísticas e estudos científicos para construir uma síntese útil a quem direciona esforços para conservar a floresta, seja no setor público, seja no setor privado, seja na sociedade civil.

Guiada como uma reportagem, rica em informações ilustradas, a obra *Madeira de ponta a ponta* revela a diversidade de fraudes na cadeia de produção, transporte e comercialização da madeira, bem como as iniciativas de boas práticas que se disseminam e trazem esperança rumo a um modelo de convivência entre desenvolvimento e manutenção da floresta.

VILLELA, M.; SPINK, P. In: ADEODATO, S. et al. *Madeira de ponta a ponta: o caminho desde a floresta até o consumo*. São Paulo: FGV RAE, 2011 (adaptado).

A fim de alcançar seus objetivos comunicativos, os autores escreveram esse texto para

- A apresentar informações e comentários sobre o livro.
- B noticiar as descobertas científicas oriundas da pesquisa.
- C defender as práticas sustentáveis de manejo da madeira.
- D ensinar formas de combate à exploração ilegal de madeira.
- E demonstrar a importância de parcerias para a realização da pesquisa.



**Questão 271 (02 – ING do ENEM 2023) C2H5**

No man is an island,  
Entire of itself;  
Every man is a piece of the continent,  
A part of the main.  
[...]  
Any man's death diminishes me,  
Because I am involved in mankind.

DONNE, J. *The Works of John Donne*. Londres: John W. Parker, 1639 (fragmento).

Nesse poema, a expressão “*No man is an island*” ressalta o(a)

- A medo da morte.
- B ideia de conexão.
- C conceito de solidão.
- D risco de devastação.
- E necessidade de empatia.

**Questão 272 (109 do ENEM 2016) C4H12**


A origem da obra de arte (2002) é uma instalação seminal na obra de Marilá Dardot. Apresentada originalmente em sua primeira exposição individual, no Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, a obra constitui um convite para a interação do espectador, instigado a compor palavras e sentenças e a distribuí-las pelo campo. Cada letra tem o feitio de um vaso de cerâmica (ou será o contrário?) e, à disposição do espectador, encontram-se utensílios de plantio, terra e sementes. Para abrigar a obra e servir de ponto de partida para a criação dos textos, foi construído um pequeno galpão, evocando uma estufa ou um ateliê de jardinagem. As 1 500 letras-vaso foram produzidas pela cerâmica que funciona no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, num processo que durou vários meses e contou com a participação de dezenas de mulheres das comunidades do entorno. Plantar palavras, semear ideias é o que nos propõe o trabalho. No contexto de Inhotim, onde natureza e arte dialogam de maneira privilegiada, esta proposição se torna, de certa maneira, mais perto da possibilidade.

Disponível em: [www.inhotim.org.br](http://www.inhotim.org.br). Acesso em: 22 maio 2013 (adaptado).

A função da obra de arte como possibilidade de experimentação e de construção pode ser constatada no trabalho de Marilá Dardot porque

- A o projeto artístico acontece ao ar livre.
- B o observador da obra atua como seu criador.
- C a obra integra-se ao espaço artístico e botânico.
- D as letras-vaso são utilizadas para o plantio de mudas.
- E as mulheres da comunidade participam na confecção das peças.

**Questão 273 (31 do ENEM 2018) C7H21**

“**Acuenda o Pajubá**”: conheça o “**dialeto secreto**” utilizado por gays e travestis

*Com origem no iorubá, linguagem foi adotada por travestis e ganhou a comunidade*

“Nhaí, amapô! Não faça a loka e pague meu acué, deixe de equê se não eu puxo teu picumã!” Entendeu as palavras dessa frase? Se sim, é porque você manja alguma coisa de pajubá, o “dialeto secreto” dos gays e travestis.

Adepto do uso das expressões, mesmo nos ambientes mais formais, um advogado afirma: “É claro que eu não vou falar durante uma audiência ou numa reunião, mas na firma, com meus colegas de trabalho, eu falo de ‘acué’ o tempo inteiro”, brinca. “A gente tem que ter cuidado de falar outras palavras porque hoje o pessoal já entende, né? Tá na internet, tem até dicionário...”, comenta.

O dicionário a que ele se refere é o *Aurélia, a dicionária da língua afiada*, lançado no ano de 2006 e escrito pelo jornalista Angelo Vip e por Fred Libi. Na obra, há mais de 1 300 verbetes revelando o significado das palavras do pajubá.

Não se sabe ao certo quando essa linguagem surgiu, mas sabe-se que há claramente uma relação entre o pajubá e a cultura africana, numa costura iniciada ainda na época do Brasil colonial.

Disponível em: [www.midiamax.com.br](http://www.midiamax.com.br). Acesso em: 4 abr. 2017 (adaptado).

Da perspectiva do usuário, o pajubá ganha *status* de dialeto, caracterizando-se como elemento de patrimônio linguístico, especialmente por

- A ter mais de mil palavras conhecidas.
- B ter palavras diferentes de uma linguagem secreta.
- C ser consolidado por objetos formais de registro.
- D ser utilizado por advogados em situações formais.
- E ser comum em conversas no ambiente de trabalho.



**Questão 274 (02 – ESP do ENEM 2020) C2H7**

**Pablo Pueblo**

Regresa un hombre en silencio  
De su trabajo cansado  
Su paso no lleva prisa  
Su sombra nunca lo alcanza

Lo espera el barrio de siempre  
Con el farol en la esquina  
Con la basura allá en frente  
Y el ruido de la cantina

Pablo Pueblo  
llega hasta el zaguán oscuro  
Y vuelve a ver las paredes  
Con las viejas papeletas  
Que prometían futuros  
en lides políticas  
Y en su cara se dibuja  
la decepción de la espera.

BLADES, R. Disponível em: <http://rubenblades.com>. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

Rubén Blades é um compositor panamenho de canções socialmente engajadas. O título *Pablo Pueblo*, associado ao conteúdo da letra da canção, revela uma crítica social ao

- A** contrapor a individualidade de um sujeito a uma estrutura social marcada pela decepção na atuação política.
- B** demonstrar que o problema sofrido pelo indivíduo atinge toda a comunidade.
- C** relativizar a importância que se dá ao sofrimento individual em uma estrutura social baseada na exploração.
- D** descrever a vida de um sujeito que nunca resolve suas inquietações e, por isso, mantém-se silencioso.
- E** usar um apelido jocoso para designar a atuação de um indivíduo em seu próprio bairro.

**Questão 275 (18 do ENEM 2020) C7H23**

**O ouro do século 21**

Cério, gadolínio, lutécio, promécio e érbio; sumário, térbio e disprósio; hólmio, túlio e itérbio. Essa lista de nomes esquisitos e pouco conhecidos pode parecer a escalação de um time de futebol, que ainda teria no banco de reservas lantânio, neodímio, praseodímio, európio, escândio e ítrio. Mas esses 17 metais, chamados de terras-raras, fazem

parte da vida de quase todos os humanos do planeta. Chamados por muitos de “ouro do século 21”, “elementos do futuro” ou “vitaminas da indústria”, eles estão nos materiais usados na fabricação de lâmpadas, telas de computadores, tablets e celulares, motores de carros elétricos, baterias e até turbinas eólicas. Apesar de tantas aplicações, o Brasil, dono da segunda maior reserva do mundo desses metais, parou de extrai-los e usá-los em 2002. Agora, volta a pensar em retomar sua exploração.

SILVEIRA, E. Disponível em: [www.revistaplaneta.com.br](http://www.revistaplaneta.com.br). Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

As aspas sinalizam expressões metafóricas empregadas intencionalmente pelo autor do texto para

- A** imprimir um tom irônico à reportagem.
- B** incorporar citações de especialistas à reportagem.
- C** atribuir maior valor aos metais, objeto da reportagem.
- D** esclarecer termos científicos empregados na reportagem.
- E** marcar a apropriação de termos de outra ciência pela reportagem.

**Questão 276 (14 do ENEM 2017) C9H29**

Mas assim que penetramos no universo da *web*, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas”, filtros, seleções para ajudar o navegante a orientar-se. O melhor guia para a *web* é a própria *web*. Ainda que seja preciso ter a paciência de explorá-la. Ainda que seja preciso arriscar-se a ficar perdido, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por um instante a seu aspecto lúdico para descobrir, no desvio de um *link*, os *sites* que mais se aproximam de nossos interesses profissionais ou de nossas paixões e que poderão, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

- A** espaço aberto para a aprendizagem.
- B** grande número de ferramentas de pesquisa.
- C** ausência de mapas ou guias explicativos.
- D** infinito número de páginas virtuais.
- E** dificuldade de acesso aos *sites* de pesquisa.


**Questão 277 (38 do ENEM 2022) C4H14**

Ciente de que, no campo da criação, as inovações tecnológicas abrem amplo leque de possibilidades — ao permitir, e mesmo estimular, que o artista explore a fundo, em seu processo criativo, questões como a aleatoriedade, o acaso, a não linearidade e a hipermídia —, Leo Cunha comenta que, no que tange ao campo da divulgação, as alternativas são ainda mais evidentes: “Afinal, é imensa a capacidade de reprodução, multiplicação e compartilhamento das obras artísticas/culturais. Ao mesmo tempo, ganham dimensão os dilemas envolvidos com a questão da autoria, dos direitos autorais, da reprodução e intervenção não autorizadas, entre outras questões”. Já segundo a professora Yacy-Ara Froner, o uso de ferramentas tecnológicas não pode ser visto como um fim em si mesmo. Isso porque computadores, *samplers*, programas de imersão, internet e intranet, vídeo, televisão, rádio, GPD etc. são apenas suportes com os quais os artistas exercem sua imaginação.

SILVA JR., M. G. Movidas pela dúvida. *Minas faz Ciências*, n. 52, dez.-fev. 2013 (adaptado).

Segundo os autores citados no texto, a expansão de possibilidades no campo das manifestações artísticas promovida pela internet pode pôr em risco o(a)

- Ⓐ sucesso dos artistas.
- Ⓑ valorização dos suportes.
- Ⓒ proteção da produção estética.
- Ⓓ modo de distribuição de obras.
- Ⓔ compartilhamento das obras artísticas.

**Questão 278 (03 – ING do ENEM 2021) C2H6**
**Exterior: Between The Museums — Day**

CELINE

Americans always think Europe is perfect. But such beauty and history can be really oppressive. It reduces the individual to nothing. It just reminds you all the time you are just a little speck in a long history, where in America you feel like you could be making history. That's why I like Los Angeles because it is so...

JESSE

Ugly?

CELINE

No, I was going to say “neutral”. It's like looking at a blank canvas. I think people go to places like Venice on their honeymoon to make sure they are not going to fight for the first two weeks of their marriage because they'll be too busy looking around at all the beautiful things. That's what people call a romantic place — somewhere where the prettiness will contain your primary violent instinct.

A real good honeymoon spot would be like somewhere in New Jersey.

KRIZAN, K.; LINKLATER, R. *Before Sunrise*: screenplay. New York: Vintage Books, 2005.

Considerando-se o olhar dos personagens, esse trecho do roteiro de um filme permite reconhecer que a avaliação sobre um lugar depende do(a)

- Ⓐ beleza do próprio local.
- Ⓑ perspectiva do visitante.
- Ⓒ contexto histórico do local.
- Ⓓ tempo de permanência no local.
- Ⓔ finalidade da viagem do visitante.

**Questão 279 (92 – ESP do ENEM 2016) C2H6**
**Preámbulo a las instrucciones para dar cuerda al reloj**

Piensa en esto: cuando te regalan un reloj te regalan un pequeño infierno florido, una cadena de rosas, un calabozo de aire. No te dan solamente el reloj, que los cumplas muy felices y esperamos que te dure porque es de buena marca, suizo con áncora de rubies; no te regalan solamente ese menudo picapedrero que te atará a la muñeca y paseará contigo. Te regalan — no lo saben, lo terrible es que no lo saben —, te regalan un nuevo pedazo frágil y precario de ti mismo, algo que es tuyo pero no es tu cuerpo, que hay que atar a tu cuerpo con su correa como un bracito desesperado colgándose de tu muñeca. Te regalan la necesidad de darle cuerda todos los días, la obligación de darle cuerda para que siga siendo un reloj; te regalan la obsesión de atender a la hora exacta en las vitrinas de las joyerías, en el anuncio por la radio, en el servicio telefónico. Te regalan el miedo de perderlo, de que te lo roben, de que se te caiga al suelo y se rompa. Te regalan su marca, y la seguridad de que es una marca mejor que las otras, te regalan la tendencia de comparar tu reloj con los demás relojes. No te regalan un reloj, tú eres el regalado, a ti te ofrecen para el cumpleaños del reloj.

CORTÁZAR, J. *Historias de cronopios y de famas*. Buenos Aires: Sudamericana, 1963 (fragmento).

Nesse texto, Júlio Cortázar transforma pequenas ações cotidianas em criação literária,

- Ⓐ denunciando a má qualidade dos relógios modernos em relação aos antigos.
- Ⓑ apresentando possibilidades de sermos presenteados com um relógio.
- Ⓒ convidando o leitor a refletir sobre a coisificação do ser humano.
- Ⓓ desafiando o leitor a pensar sobre a efemeridade do tempo.
- Ⓔ criticando o leitor por ignorar os malefícios do relógio.



Questão 280 (39 do ENEM 2017) C4H13

TEXTO I



RAUSCHENBERG, R. *Cama*. Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira. 191,1 x 80 x 20,3 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1995. Disponível em: [www.moma.org](http://www.moma.org). Acesso em: 8 jun. 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n.1925) criou o termo *combine* para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, *Cama* foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos Dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra “um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que alguém quisesse se enfiar nela”.

DEMPSEY, A. *Estilos, escolas e movimentos*: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em que foi feita, e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

- A** dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
- B** exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os *ready-mades*.
- C** repetição exaustiva de elementos visuais, levando à simplificação máxima da composição.
- D** incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
- E** geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

Questão 281 (131 do ENEM 2016) C7H24

A obra de Túlio Piva poderia ser objeto de estudo nos bancos escolares, ao lado de Noel, Ataulfo e Lupicínio. Se o criador optou por permanecer em sua querência — Santiago, e depois Porto Alegre, a obra alçou voos mais altos, com passagens na Rússia, Estados Unidos e Venezuela. *Tem que ter mulata*, seu samba maior, é coisa de craque. Um retrato feito de ritmo e poesia, uma ode ao gênero que amou desde sempre. E o paradoxo: misto de gaúcho e italiano, nascido na fronteira com a Argentina, falando de samba, morro e mulata, com categoria. E que categoria! Uma batida de violão que fez história. O tango transmutado em samba.

RAMIREZ, H.; PIVA, R. (Org.). *Túlio Piva: pra ser samba brasileiro*. Porto Alegre: Programa Petrobras Cultural, 2005 (adaptado).

O texto é um trecho da crítica musical sobre a obra de Túlio Piva. Para enfatizar a qualidade do artista, usou-se como recurso argumentativo o(a)

- A** contraste entre o local de nascimento e a escolha pelo gênero samba.

- B** exemplo de temáticas gaúchas abordadas nas letras de sambas.
- C** alusão a gêneros musicais brasileiros e argentinos.
- D** comparação entre sambistas de diferentes regiões.
- E** aproximação entre a cultura brasileira e a argentina.


**Questão 282 (45 do ENEM 2020) C5H17**

Fomos falar com o tal encarregado, depois com um engenheiro, depois com um supervisor que mandou chamar um engenheiro da nossa companhia. Esses homens são da sua companhia, engenheiro, ele falou, estão pedindo a conta. A companhia está empenhada nessa ponte, gente, falou o engenheiro, vocês não podem sair assim sem mais nem menos. Tinha uma serra circular cortando uns caibros ali perto, então só dava pra falar quando a serra parava, e aquilo foi dando nos nervos.

Falei que a gente tinha o direito de sair quando a gente quisesse, e pronto. Nisso encostou um sujeito de paletó mas sem gravata, o engenheiro continuou falando e a serra cortando. Quando ele parou de falar, 50 Volts aproveitou uma parada da serra e falou que a gente não era bicho pra trabalhar daquele jeito; daí o supervisor falou que, se era falta de mulher, eles davam um jeito. O engenheiro falou que tinha mais de vinte companhias trabalhando na ponte, a maioria com prejuízo, porque era mais uma questão de honra, a gente tinha de acabar a ponte, a nossa companhia nunca ia esquecer nosso trabalho ali naquela ponte, um orgulho nacional.

PELLEGRINI, D. A maior ponte do mundo. In: *Melhores contos*. São Paulo: Global, 2005.

As reivindicações dos operários, quanto às condições aviltantes de trabalho a que são submetidos, recebem algumas tentativas de neutralização dos representantes do empregador, das quais a mais forte é o(a)

- A** sequência de atribuição de responsabilidades e de poder decisório a terceiros.
- B** solicitação em nome dos prejuízos e compromissos para entrega da obra.
- C** intimidação pela discreta presença de um agente de segurança na cena.
- D** promessa de imediato atendimento da carência sexual dos operários.
- E** apelo pela identificação com a empresa extensiva ao amor patriótico.

**Questão 283 (01 – ESP do ENEM 2022) C2H6**
**Pequeño hermano**

Es, no cabe duda, el instrumento más presente y más poderoso de todos los que entraron en nuestras vidas. Ni la televisión ni el ordenador, no hablemos ya del obsoleto fax o de las agendas o los libros electrónicos, ha tenido tal influencia, tal predicamento sobre nosotros. El móvil somos nosotros mismos. Todo desactivado e inerte, inocuo, ya les digo. Y de repente, tras un viaje y tres o cuatro imprudentes fotos, salta un aviso en la pantalla. Con sonido, además, pese a que tengo también todas las alertas desactivadas. Y mi monstruo doméstico me dice: tienes un recuerdo nuevo. Lo repetiré: tienes un recuerdo nuevo. ¿Y tú qué sabes? ¿Y a ti, máquina demoníaca, qué te importa? ¿Cómo te atreves a decirme qué son o no son mis recuerdos? ¿Qué es esta intromisión, este descaro? El pequeño hermano lo sabe casi todo. Sólo hay una esperanza: que la obsolescencia programada mate antes al pequeño hermano y que nosotros sigamos vivos, con los recuerdos que nos dé la gana.

FERNÁNDEZ, D. Disponível em: [www.lavanguardia.com](http://www.lavanguardia.com).

Acesso em: 5 dez. 2018 (adaptado).

No texto, o autor faz uma crítica ao(à)

- A** conhecimento das pessoas sobre as tecnologias.
- B** uso do celular alheio por pessoas desautorizadas.
- C** funcionamento de recursos tecnológicos obsoletos.
- D** ingerência do celular sobre as escolhas dos usuários.
- E** falta de informação sobre a configuração de alertas no celular.

**Questão 284 (40 do ENEM 2021) C4H14**
**TEXTO I**

Correu à sala dos retratos, abriu o piano, sentou-se e espalmou as mãos no teclado. Começou a tocar alguma coisa própria, uma inspiração real e pronta, uma polca, uma polca buliçosa, como dizem os anúncios. Nenhuma repulsa da parte do compositor; os dedos iam arrancando as notas, ligando-as, meneando-as; dir-se-ia que a musa compunha e bailava a um tempo. [...] Compunha só, teclando ou escrevendo, sem os vãos esforços da véspera, sem exasperação, sem nada pedir ao céu, sem interrogar os olhos de Mozart. Nenhum tédio. Vida, graça, novidade, escorriam-lhe da alma como de uma fonte perene.

ASSIS, M. *Um homem célebre*. Disponível em: [www.biblio.com.br](http://www.biblio.com.br). Acesso em: 2 jun. 2019.

**TEXTO II**

*Um homem célebre* expõe o suplício do músico popular que busca atingir a sublimidade da obra-prima



clássica, e com ela a galeria dos imortais, mas que é traído por uma disposição interior incontrolável que o empurra implacavelmente na direção oposta. Pestana, célebre nos saraus, salões, bailes e ruas do Rio de Janeiro por suas composições irresistivelmente dançantes, esconde-se dos rumores à sua volta num quarto povoado de ícones da grande música europeia, mergulha nas sonatas do classicismo vienense, prepara-se para o supremo salto criativo e, quando dá por si, é o autor de mais uma inelutável e saltitante polca.

WISNIK, J. M. Machado maxixe: o caso Pestana. *Teresa*: revista de literatura brasileira, 2004 (adaptado).

O conto de Machado de Assis faz uma referência velada ao maxixe, gênero musical inicialmente associado à escravidão e à mestiçagem. No Texto II, o conflito do personagem em compor obras do gênero é representativo da

- A pouca complexidade musical das composições ajustadas ao gosto do grande público.
- B prevalência de referências musicais africanas no imaginário da população brasileira.
- C incipiente atribuição de prestígio social a músicas instrumentais feitas para a dança.
- D tensa relação entre o erudito e o popular na constituição da música brasileira.
- E importância atribuída à música clássica na sociedade brasileira do século XIX.

#### Questão 285 (13 do ENEM 2019) C4H14

Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval 2012.

A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo *O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão*.

Disponível em: [www.cultura.rj.gov.br](http://www.cultura.rj.gov.br).  
Acesso em: 15 maio 2012 (adaptado).

A notícia relata um evento cultural que marca a

- A primazia do samba sobre a música nordestina.
- B inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- C valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.

- D proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- E criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

#### Questão 286 (28 do ENEM 2020) C1H4

Senhor Juiz

O instrumento do “crime” que se arrola  
Nesse processo de contravenção  
Não é faca, revólver ou pistola,  
Simplesmente, doutor, é um violão.

Será crime, afinal, será pecado,  
Será delito de tão vis horrores,  
Perambular na rua um desgraçado  
Derramando nas praças suas dores?

Mande, pois, libertá-lo da agonia  
(a consciência assim nos insinua)  
Não sufoque o cantar que vem da rua,  
Que vem da noite para saudar o dia.

É o apelo que aqui lhe dirigimos,  
Na certeza do seu acolhimento  
Juntada desta aos autos nós pedimos  
E pedimos, enfim, deferimento.

Disponível em: [www.migalhas.com.br](http://www.migalhas.com.br).  
Acesso em: 23 set. 2020 (adaptado).

Essa petição de *habeas corpus*, ao transgredir o rigor da linguagem jurídica,

- A permite que a narrativa seja objetiva e repleta de sentidos denotativos.
- B mostra que o cordel explora termos próprios da esfera do direito.
- C demonstra que o jogo de linguagem proposto atenua a gravidade do delito.
- D exemplifica como o texto em forma de cordel compromete a solicitação pretendida.
- E esclarece que os termos “crime” e “processo de contravenção” são sinônimos.



**Questão 287 (23 do ENEM 2021) C4H13**

**TEXTO I**



HAZOUÉMÉ, R. **Nanawax**. Plástico e tecido. Galerie Gagosian, 2009.

Disponível em: [www.actuart.org](http://www.actuart.org). Acesso em: 19 jun. 2019.

**TEXTO II**

As máscaras não foram feitas para serem usadas; elas se concentram apenas nas possibilidades antropomórficas dos recipientes plásticos descartados e, ao mesmo tempo, chamam a atenção para a quantidade de lixo que se acumula em quase todas as cidades ou aldeias africanas.

FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Romuald Hazoumé costuma dizer que sua obra apenas manda de volta ao oeste o refugio de uma sociedade de consumo cada vez mais invasiva. A obra desse artista africano que vive no Benin denota o(a)

- A** empobrecimento do valor artístico pela combinação de diferentes matérias-primas.
- B** reposicionamento estético de objetos por meio da mudança de função.
- C** convite aos espectadores para interagir e completar obras inacabadas.
- D** militância com temas da ecologia que marcam o continente africano.
- E** realidade precária de suas condições de produção artística.

**Questão 288 (10 do ENEM 2020) C8H27**

**DECRETO N. 28 314, DE 28 DE SETEMBRO DE 2007**

Demite o Gerúndio do Distrito Federal e dá outras providências.

O **GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 100, incisos VII e XXVI, da Lei Orgânica do Distrito Federal, DECRETA:

Art. 1º Fica demitido o Gerúndio de todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Fica proibido, a partir desta data, o uso do gerúndio para desculpa de INEFICIÊNCIA.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 28 de setembro de 2007.

119º da República e 48º de Brasília

Disponível em: [www.dodf.gov.br](http://www.dodf.gov.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

Esse decreto pauta-se na ideia de que o uso do gerúndio, como “desculpa de ineficiência”, indica

- A** conclusão de uma ação.
- B** realização de um evento.
- C** repetição de uma prática.
- D** continuidade de um processo.
- E** transferência de responsabilidade.

**Questão 289 (35 do ENEM 2020) C6H19**

*Vou-me embora p’ra Pasárgada* foi o poema de mais longa gestação em toda a minha obra. Vi pela primeira vez esse nome Pasárgada quando tinha os meus dezesseis anos e foi num autor grego. [...] Esse nome de Pasárgada, que significa “campo dos persas” ou “tesouro dos persas”, suscitou na minha imaginação uma paisagem fabulosa, um país de delícias, como o de *L’invitation au Voyage*, de Baudelaire. Mais de vinte anos depois, quando eu morava só na minha casa da Rua do Curvelo, num momento de fundo desânimo, da mais aguda sensação de tudo o que eu não tinha feito em minha vida por motivo da doença, saltou-me de súbito do subconsciente este grito estapafúrdio: “Vou-me embora p’ra Pasárgada!” Senti na redondilha a primeira célula de um poema, e tentei realizá-lo, mas fracassei. Alguns anos depois, em idênticas circunstâncias de desalento e tédio, me ocorreu o mesmo desabafo de evasão da “vida besta”. Desta vez o poema saiu sem esforço como se já estivesse pronto dentro de mim. Gosto desse poema porque vejo nele, em escorço, toda a minha vida; [...] Não sou arquiteto, como meu pai desejava, não fiz nenhuma casa, mas reconstruí e “não de uma forma imperfeita neste mundo de aparências”, uma cidade ilustre, que hoje não é mais a Pasárgada de Ciro, e sim a “minha” Pasárgada.

BANDEIRA, M. **Itinerário de Pasárgada**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984.

Os processos de interação comunicativa preveem a presença ativa de múltiplos elementos da comunicação, entre os quais se destacam as funções da linguagem. Nesse fragmento, a função da linguagem predominante é a

- A** emotiva, porque o poeta expõe os sentimentos de angústia que o levaram à criação poética.
- B** referencial, porque o texto informa sobre a origem do nome empregado em um famoso poema de Bandeira.



- C metalinguística, porque o poeta tece comentários sobre a gênese e o processo de escrita de um de seus poemas.
- D poética, porque o texto aborda os elementos estéticos de um dos poemas mais conhecidos de Bandeira.
- E apelativa, porque o poeta tenta convencer os leitores sobre sua dificuldade de compor um poema.

**Questão 290 (05 – ESP do ENEM 2020) C2H6**

**La violencia como bella arte**

Pues bien, 'Relatos Salvajes', de Damián Szifrón, es sobre todo un brillante esfuerzo por poner rostro, por fotografiar, a la parte de la violencia que tanto cuesta ver en el cine. De repente, el director argentino coloca al espectador ante el espectáculo, digamos putrefacto, de una sociedad enferma de su propia indolencia, anestesiada por su ira, incapaz de entender el origen de la insatisfacción que la habita. ¿Cómo se quedan? Sí, estamos delante de la una película vocacionalmente violenta, obligadamente salvaje, pero, y sobre todo, deslumbrante en su claridad.

Más allá del esplendor sabio de una producción perfecta, lo que más duele, lo que más divierte, lo que más conmueve es la sensación de reconocimiento. Cada uno de los damnificados, pese a su acento marcadamente argentino, somos nosotros. O, mejor, cada insulto proferido, y no siempre entendido, es nuestro, en algún momento ha salido de nuestra boca. O saldrá.

La violencia no es sólo eso que tanto desagrada a los profesionales del buen gusto, a los programadores de ópera o a los filósofos de la nada; la violencia, la realmente insoportable, es también una cuestión de actitud, un simple gesto. Y esa violencia está por todas partes, está dentro. Y Szifrón acierta a retratarla tan fielmente que no queda otra cosa que romper a reír. Aunque sólo sea de simple desesperación. Brillante, magistral incluso.

MARTÍNEZ, L. Disponível em: [www.elmundo.es](http://www.elmundo.es). Acesso em: 13 abr. 2015 (adaptado).

Nessa resenha crítica acerca do filme *Relatos Salvajes*, o autor evidencia o

- A cômico como fuga da sociedade diante de situações violentas.
- B estado de apatia da sociedade perante a violência rotineira do mundo atual.
- C empecilho para o espectador vivenciar a violência bruta na realidade e na ficção.
- D sotaque reforçado dos personagens a fim de marcar o espaço do cinema argentino.
- E autorreconhecimento diante dos diversos tipos de comportamento humano frente à violência.

**Questão 291 (130 do ENEM 2016) C1H1**

**Lições de motim**

**DONA COTINHA** — É claro! Só gosta de solidão quem nasceu pra ser solitário. Só o solitário gosta de solidão. Quem vive só e não gosta da solidão não é um solitário, é só um desacompanhado. (A reflexão escorrega lá pro fundo da alma.) Solidão é vocação, besta de quem pensa que é sina. Por isso, tem de ser valorizada. E não é qualquer um que pode ser solitário, não. Ah, mas não é mesmo! É preciso ter competência pra isso. (De súbito, pedagógica, volta-se para o homem.) É como poesia, sabe, moço? Tem de ser recitada em voz alta, que é pra gente sentir o gosto. (FAZ UMA PAUSA.) Você gosta de poesia? (O HOMEM TORNA A SE DEBATER. A VELHA INTERROMPE O DISCURSO E VOLTA A LHE DAR AS COSTAS, COMO SEMPRE, IMPASSÍVEL. O HOMEM, MAIS UMA VEZ, CANSADO, DESISTE.) Bem, como eu ia dizendo, pra viver bem com a solidão temos de ser proprietários dela e não inquilinos, me entende? Quem é inquilino da solidão não passa de um abandonado. É isso aí.

ZORZETTI, H. *Lições de motim*. Goiânia: Kelps, 2010 (adaptado).

Nesse trecho, o que caracteriza *Lições de motim* como texto teatral?

- A O tom melancólico presente na cena.
- B As perguntas retóricas da personagem.
- C A interferência do narrador no desfecho da cena.
- D O uso de rubricas para construir a ação dramática.
- E As analogias sobre a solidão feitas pela personagem.

**Questão 292 (19 do ENEM 2018) C3H9**

Encontrando base em argumentos supostamente científicos, o mito do sexo frágil contribuiu historicamente para controlar as práticas corporais desempenhadas pelas mulheres. Na história do Brasil, exatamente na transição entre os séculos XIX e XX, destacam-se os esforços para impedir a participação da mulher no campo das práticas esportivas. As desconfianças em relação à presença da mulher no esporte estiveram culturalmente associadas ao medo de masculinizar o corpo feminino pelo esforço físico intenso. Em relação ao futebol feminino, o mito do sexo frágil atuou como obstáculo ao consolidar a crença de que o esforço físico seria inapropriado para proteger a feminilidade da mulher "normal". Tal mito sustentou um forte movimento contrário à aceitação do futebol como prática esportiva feminina. Leis e propagandas buscaram desacreditar o futebol, considerando-o inadequado à delicadeza. Na verdade, as mulheres eram consideradas incapazes de se adequar às múltiplas dificuldades do "esporte-rei".

TEIXEIRA, F. L. S.; CAMINHA, I. O. Preconceito no futebol feminino: uma revisão sistemática. *Movimento*, Porto Alegre, n. 1, 2013 (adaptado).



No contexto apresentado, a relação entre a prática do futebol e as mulheres é caracterizada por um

- A** argumento biológico para justificar desigualdades históricas e sociais.
- B** discurso midiático que atua historicamente na desconstrução do mito do sexo frágil.
- C** apelo para a preservação do futebol como uma modalidade praticada apenas pelos homens.
- D** olhar feminista que qualifica o futebol como uma atividade masculinizante para as mulheres.
- E** receio de que sua inserção subverta o “esporte-rei” ao demonstrarem suas capacidades de jogo.

### Questão 293 (14 do ENEM 2019) C5H16

Os subúrbios do Rio de Janeiro foram a primeira coisa a aparecer no mundo, antes mesmo dos vulcões e dos cachalotes, antes de Portugal invadir, antes do Getúlio Vargas mandar construir casas populares. O bairro do Queém, onde nasci e cresci, é um deles. Aconchegado entre o Engenho Novo e Andaraí, foi feito daquela argila primordial, que se aglutinou em diversos formatos: cães soltos, moscas e morros, uma estação de trem, amendoeiras e barracos e sobrados, botecos e arsenais de guerra, armarinhos e bancas de jogo do bicho e um terreno enorme reservado para o cemitério. Mas tudo ainda estava vazio: faltava gente.

Não demorou. As ruas juntaram tanta poeira que o homem não teve escolha a não ser passar a existir, para varrê-las. À tardinha, sentar na varanda das casas e reclamar da pobreza, falar mal dos outros e olhar para as calçadas encardidas de sol, os ônibus da volta do trabalho sujando tudo de novo.

HERINGER, V. **O amor dos homens avulsos**. São Paulo: Cia. das Letras, 2016.

Traçando a gênese simbólica de sua cidade, o narrador imprime ao texto um sentido estético fundamentado na

- A** excentricidade dos bairros cariocas de sua infância.
- B** perspectiva caricata da paisagem de traços deteriorados.
- C** importância dos fatos relacionados à história dos subúrbios.
- D** diversidade dos tipos humanos identificados por seus hábitos.
- E** experiência do cotidiano marcado pelas necessidades e urgências.

### Questão 294 (04 – ESP do ENEM 2019) C2H7

#### Que hay de cierto en la fábula de la cigarra y la hormiga

Cuenta una conocida fábula que, tras pasar todo un verano cantando y ociosa, una cigarra se encontró sin alimento y decidió pedir a su vecina, la hormiga algo que llevarse a la boca. Esta le ofreció granos de arroz acompañados de una moraleja: más vale prevenir que lamentar. ¿Merecen su fama de previsoras y afanasas las hormigas? Sin duda. Las hormigas cortadoras de hojas (*Atta cephalotes*), por ejemplo, son consideradas las primeras agricultoras del planeta, dedicadas a cortar, acarrear e integrar hojas en el jardín de hongos del que se alimentan. Otro dato curioso es que se ha comprobado que, prácticamente en todas las especies de hormigas, las más ancianas asumen trabajos de mayor riesgo. De acuerdo con Dawid Moron de la Universidad de Jagiellonian (Polonia), esto se debe a que es mejor para la colonia sacrificar una vida que está cerca de su fin que a un individuo joven.

En cuanto a las cigarras, no se les puede acusar de perezosas. Lo que sí es cierto es que los machos pasan el verano “cantando” — un sonido que producen con unas membranas llamadas timbales — y encaramados a un árbol, de cuya savia se alimentan.

Disponível em: [www.muyinteresante.es](http://www.muyinteresante.es).  
Acesso em: 31 out. 2012 (adaptado).

A fábula é um gênero de ampla divulgação frequentemente revisitado com diversos objetivos. No texto, a fábula *A cigarra e a formiga* é retomada para

- A** apresentar ao leitor um ensinamento moral.
- B** reforçar o estereótipo associado às cigarras.
- C** descrever o comportamento dos insetos na natureza.
- D** expor a superioridade das formigas em relação às cigarras.
- E** descrever a relação social entre formigas e cigarras na natureza.



**Questão 295 (39 do ENEM 2019) C7H22****TEXTO I**

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: [www.folhadelondrina.com.br](http://www.folhadelondrina.com.br). Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

**TEXTO II**

**DIREITO DOS IDOSOS**

**Estatuto do Idoso e a Constituição Federal asseguram:**

-  Atendimento preferencial no SUS
-  Prioridade na tramitação de processos judiciais
-  Vagas preferenciais em estacionamentos
-  Meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer



**Aos idosos de baixa renda também estão garantidos:**

-  Viagem gratuita em ônibus interestadual
-  Assistência de um salário mínimo
-  Acesso a mais de 20 programas sociais

Disponível em: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br). Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- A** apresentam vantagens em relação às de outros países.
- B** são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- C** alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- D** precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- E** contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.

**Questão 296 (30 do ENEM 2021) C1H3****A crise dos refugiados imortalizada para sempre no fundo do mar**

TAYLOR, J. C. **A balsa de Lampedusa**. Instalação. Museu Atlântico, Lanzarote, Canárias, 2016 (detalhe).

*A balsa de Lampedusa*, nome da obra do artista britânico Jason de Caires Taylor, é uma das instalações criadas por ele para compor o acervo do primeiro museu submarino da Europa, o Museu Atlântico, localizado em Lanzarote, uma das ilhas do arquipélago das Canárias.

Lampedusa é o nome da ilha italiana onde a grande maioria dos refugiados que saem da África ou de países como Síria, Líbano e Iraque tenta chegar para conseguir asilo no continente europeu.

As esculturas do Museu Atlântico ficam a 14 metros de profundidade nas águas cristalinas de Lanzarote.

Na balsa, estão dez pessoas. Todas têm no rosto a expressão do abandono. Entre elas, há algumas crianças. Uma delas, uma menina debruçada sobre a beira do bote, olha sem esperança o horizonte. A imagem é tão forte que dispensa qualquer palavra. Exatamente o papel da arte.

Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

Além de apresentar ao público a obra *A balsa de Lampedusa*, essa reportagem cumpre, paralelamente, a função de chamar a atenção para

- A** a ilha de Lanzarote, localizada no arquipélago das Canárias, com vocação para o turismo.
- B** as muitas vidas perdidas nas travessias marítimas em embarcações precárias ao longo dos séculos.
- C** a inovação relativa à construção de um museu no fundo do mar, que só pode ser visitado por mergulhadores.
- D** a construção do museu submarino como um memorial para as centenas de imigrantes mortos nas travessias pelo mar.
- E** a arte como perpetuadora de episódios marcantes da humanidade que têm de ser lembrados para que não tornem a acontecer.

**Questão 297 (94 – ESP do ENEM 2016) C2H7**



ACCIÓN POÉTICA LIMA. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 30 maio 2016.

Nesse grafite, realizado por um grupo que faz intervenções artísticas na cidade de Lima, há um jogo de palavras com o verbo “poner”. Na primeira ocorrência, o verbo equivale a “vestir uma roupa”, já na segunda, indica

- A** início de ação.
- B** mudança de estado.
- C** conclusão de ideia.
- D** simultaneidade de fatos.
- E** continuidade de processo.

**Questão 298 (34 do ENEM 2018) C5H17**

**Quebranto**

às vezes sou o policial que me suspeito  
me peço documentos  
e mesmo de posse deles  
me prendo e me dou porrada

às vezes sou o porteiro  
não me deixando entrar em mim mesmo  
a não ser  
pela porta de serviço

[...]

às vezes faço questão de não me ver  
e entupido com a visão deles  
sinto-me a miséria concebida como um eterno  
começo

fecho-me o cerco  
sendo o gesto que me nego  
a pinga que me bebo e me embebedo  
o dedo que me aponto  
e denuncio  
o ponto em que me entrego.

às vezes!...

CUTI. *Negroesia*. Belo Horizonte: Mazza, 2007 (fragmento).

Na literatura de temática negra produzida no Brasil, é recorrente a presença de elementos que traduzem experiências históricas de preconceito e violência. No poema, essa vivência revela que o eu lírico

- A** incorpora seletivamente o discurso do seu opressor.
- B** submete-se à discriminação como meio de fortalecimento.
- C** engaja-se na denúncia do passado de opressão e injustiças.
- D** sofre uma perda de identidade e de noção de pertencimento.
- E** acredita esporadicamente na utopia de uma sociedade igualitária.

**Questão 299 (20 do ENEM 2021) C6H18**

Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.

É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.

Por exemplo, você provavelmente não sabe que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867 — e não poderia saber mesmo, porque os versos seguiam inéditos. Até hoje.

Essa letra acaba de ser descoberta, em um jornal antigo de Florianópolis, pelo pesquisador independente Felipe Rissato.

“Das florestas em que habito/ Solto um canto varonil:/ Em honra e glória de Pedro/ O gigante do Brasil”, diz o começo do hino, composto de sete estrofes em redondilhas maiores, ou seja, versos de sete sílabas poéticas. O trecho também é o refrão da música.

O Pedro mencionado é o imperador Dom Pedro II. O bruxo do Cosme Velho compôs a letra para o aniversário de 42 anos do monarca, em 2 de dezembro daquele ano — o hino seria apresentado naquele dia no teatro da cidade de Desterro, antigo nome de Florianópolis.

Disponível em: [www.revistaprosaveroarte.com](http://www.revistaprosaveroarte.com). Acesso em: 4 dez. 2018 (adaptado).

Considerando-se as operações de retomada de informações na estruturação do texto, há interdependência entre as expressões

- A** “Os velhos papéis” e “É assim”.
- B** “algo novo” e “sobre o qual”.
- C** “um nome antigo” e “Por exemplo”.
- D** “O gigante do Brasil” e “O Pedro mencionado”.
- E** “o imperador Dom Pedro II” e “O bruxo do Cosme Velho”.

**Questão 300 (18 do ENEM 2017) C6H20****A língua tupi no Brasil**

Há 300 anos, morar na vila de São Paulo de Piratininga (peixe seco, em tupi) era quase sinônimo de falar língua de índio. Em cada cinco habitantes da cidade, só dois conheciam o português. Por isso, em 1698, o governador da província, Artur de Sá e Meneses, implorou a Portugal que só mandasse padres que soubessem “a língua geral dos índios”, pois “aquela gente não se explica em outro idioma”.

Derivado do dialeto de São Vicente, o tupi de São Paulo se desenvolveu e se espalhou no século XVII, graças ao isolamento geográfico da cidade e à atividade pouco cristã dos mamelucos paulistas: as bandeiras, expedições ao sertão em busca de escravos índios. Muitos bandeirantes nem sequer falavam o português ou se expressavam mal. Domingos Jorge Velho, o paulista que destruiu o Quilombo dos Palmares em 1694, foi descrito pelo bispo de Pernambuco como “um bárbaro que nem falar sabe”. Em suas andanças, essa gente batizou lugares como Avanhandava (lugar onde o índio corre), Pindamonhangaba (lugar de fazer anzol) e Itu (cachoeira). E acabou inventando uma nova língua.

“Os escravos dos bandeirantes vinham de mais de 100 tribos diferentes”, conta o historiador e antropólogo John Monteiro, da Universidade Estadual de Campinas. “Isso mudou o tupi paulista, que, além da influência do português, ainda recebia palavras de outros idiomas.” O resultado da mistura ficou conhecido como língua geral do sul, uma espécie de tupi facilitado.

ÂNGELO, C. Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 8 ago. 2012 (adaptado).

O texto trata de aspectos sócio-históricos da formação linguística nacional. Quanto ao papel do tupi na formação do português brasileiro, depreende-se que essa língua indígena

- A** contribuiu efetivamente para o léxico, com nomes relativos aos traços característicos dos lugares designados.
- B** originou o português falado em São Paulo no século XVII, em cuja base gramatical também está a fala de variadas etnias indígenas.
- C** desenvolveu-se sob influência dos trabalhos de catequese dos padres portugueses, vindos de Lisboa.
- D** misturou-se aos falares africanos, em razão das interações entre portugueses e negros nas investidas contra o Quilombo dos Palmares.
- E** expandiu-se paralelamente ao português falado pelo colonizador, e juntos originaram a língua dos bandeirantes paulistas.

**Questão 301 (20 do ENEM 2020) C6H20****TEXTO I**

É pau, é pedra, é o fim do caminho  
É um resto de toco, é um pouco sozinho  
É um caco de vidro, é a vida, é o sol  
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol  
É peroba-do-campo, é o nó da madeira  
Caingá, candeia, é o matita-pereira

TOM JOBIM. Águas de março. O *Tom de Jobim e o tal de João Bosco* (disco de bolso). Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

**TEXTO II**

A inspiração súbita e certa do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema *O caçador de esmeraldas*, do mestre parnasiano Olavo Bilac: “Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]”. E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: “É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo”. Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em *Águas de março* vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A. O samba mais bonito do mundo. In: *Três canções de Tom Jobim*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o(a)

- A** diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- B** singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
- C** caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- D** relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- E** resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

**Questão 302 (18 do ENEM 2018) C1H1**

A trajetória de Liesel Meminger é contada por uma narradora mórbida, surpreendentemente simpática. Ao perceber que a pequena ladra de livros lhe escapa, a Morte afeiçoa-se à menina e rastreia suas pegadas de 1939 a 1943. Traços de uma sobrevivente: a mãe comunista, perseguida pelo nazismo, envia Liesel e o irmão para o subúrbio pobre de uma cidade alemã, onde um casal se dispõe a adotá-los por dinheiro. O garoto morre no trajeto e é enterrado por um coveiro que deixa cair um livro na neve. É o primeiro de uma série que a menina vai surrupiar ao longo dos anos. O único vínculo com a família é esta obra, que ela ainda não sabe ler.



A vida ao redor é a pseudorealidade criada em torno do culto a Hitler na Segunda Guerra. Ela assiste à eufórica celebração do aniversário do *Führer* pela vizinhança. A Morte, perplexa diante da violência humana, dá um tom leve e divertido à narrativa deste duro confronto entre a infância perdida e a crueldade do mundo adulto, um sucesso absoluto – e raro – de crítica e público.

Disponível em: [www.odevoradordelivros.com](http://www.odevoradordelivros.com). Acesso em: 24 jun. 2014.

Os gêneros textuais podem ser caracterizados, dentre outros fatores, por seus objetivos. Esse fragmento é um(a)

- A** reportagem, pois busca convencer o interlocutor da tese defendida ao longo do texto.
- B** resumo, pois promove o contato rápido do leitor com uma informação desconhecida.
- C** sinopse, pois sintetiza as informações relevantes de uma obra de modo impessoal.
- D** instrução, pois ensina algo por meio de explicações sobre uma obra específica.
- E** resenha, pois apresenta uma produção intelectual de forma crítica.

**Questão 303 (41 do ENEM 2021) C7H24**

**Devagar, devagarinho**

Desacelerar é preciso. Acelerar não é preciso. Afobados e voltados para o próprio umbigo, operamos, automatizados, falas robóticas e silêncios glaciais. Ilustra bem esse estado de espírito a música *Sinal fechado* (1969), de Paulinho da Viola. Trata-se da história de dois sujeitos que se encontram inesperadamente em um sinal de trânsito. A conversa entre ambos, porém, se deu rápida e rasteira. Logo, os personagens se despedem, com a promessa de se verem em outra oportunidade. Percebe-se um registro de comunicação vazia e superficial, cuja tônica foi o contato ligeiro e superficial construído pelos interlocutores: “Olá, como vai? / Eu vou indo, e você, tudo bem? / Tudo bem, eu vou indo correndo, / pegar meu lugar no futuro. E você? / Tudo bem, eu vou indo em busca de um sono / tranquilo, quem sabe? / Quanto tempo... / Pois é, quanto tempo... / Me perdoe a pressa / é a alma dos nossos negócios... / Oh! Não tem de quê. / Eu também só ando a cem”.

O culto à velocidade, no contexto apresentado, se coloca como fruto de um imediatismo processual que celebra o alcance dos fins sem dimensionar a qualidade dos meios necessários para atingir determinado propósito. Tal conjuntura favorece a lei do menor esforço — a comodidade — e prejudica a lei do maior esforço — a dignidade.

Como modelo alternativo à cultura *fast*, temos o movimento *slow life*, cujo propósito, resumidamente, é conscientizar as pessoas de que a pressa é inimiga da perfeição e do prazer, buscando assim reeducar seus sentidos para desfrutar melhor os sabores da vida.

SILVA, M. F. L. *Boletim UFMG*, n. 1 749, set. 2011 (adaptado).

Nesse artigo de opinião, a apresentação da letra da canção *Sinal fechado* é uma estratégia argumentativa que visa sensibilizar o leitor porque

- A** adverte sobre os riscos que o ritmo acelerado da vida oferece.
- B** exemplifica o fato criticado no texto com uma situação concreta.
- C** contrapõe situações de aceleração e de serenidade na vida das pessoas.
- D** questiona o clichê sobre a rapidez e a aceleração da vida moderna.
- E** apresenta soluções para a cultura da correria que as pessoas vivenciam hoje.

**Questão 304 (36 do ENEM 2020) C8H25**



Disponível em: [www.globofilmes.globo.com](http://www.globofilmes.globo.com). Acesso em: 13 dez. 2017 (adaptado).

A frase, título do filme, reproduz uma variedade linguística recorrente na fala de muitos brasileiros. Essa estrutura caracteriza-se pelo(a)

- A** uso de uma marcação temporal.
- B** imprecisão do referente de pessoa.
- C** organização interrogativa da frase.
- D** utilização de um verbo de ação.
- E** apagamento de uma preposição.



**Questão 305 (11 do ENEM 2017) C5H16**

**O mundo revivido**

Sobre esta casa e as árvores que o tempo esqueceu de levar. Sobre o curral de pedra e paz e de outras vacas tristes chorando a lua e a noite sem bezerros.

Sobre a parede larga deste açude onde outras cobras verdes se arrastavam, e pondo o sol nos seus olhos parados iam colhendo sua safra de sapos.

Sob as constelações do sul que a noite armava e desarmava: as Três Marias, o Cruzeiro distante e o Sete-Estrelo.

Sobre este mundo revivido em vão, a lembrança de primos, de cavalos, de silêncio perdido para sempre.

DOBAL, H. *A província deserta*. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

No processo de reconstituição do tempo vivido, o eu lírico projeta um conjunto de imagens cujo lirismo se fundamenta no

- A inventário das memórias evocadas afetivamente.
- B reflexo da saudade no desejo de voltar à infância.
- C sentimento de inadequação com o presente vivido.
- D ressentimento com as perdas materiais e humanas.
- E lapso no fluxo temporal dos eventos trazidos à cena.

**Questão 306 (29 do ENEM 2022) C5H16**

Mas seu olhar verde, inconfundível, impressionante, iluminava com sua luz misteriosa as sombrias arcadas superciliares, que pareciam queimadas por ela, dizia logo a sua origem cruzada e decantada através das misérias e dos orgulhos de homens de aventura, contadores de histórias fantásticas, e de mulheres caladas e sofredoras, que acompanhavam os maridos e amantes através das matas intermináveis, expostas às febres, às feras, às cobras do sertão indecifrável, ameaçador e sem fim, que elas percorriam com a ambição única de um “pouso” onde pudessem viver, por alguns dias, a vida ilusória de família e de lar, sempre no encaicho dos homens, enfebrados pela procura do ouro e do diamante.

PENNA, C. *Fronteira*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

Ao descrever os olhos de Maria Santa, o narrador estabelece correlações que refletem a

- A caracterização da personagem como mestiça.
- B construção do enredo de conquistas da família.
- C relação conflituosa das mulheres e seus maridos.
- D nostalgia do desejo de viver como os antepassados.
- E marca de antigos sofrimentos no fluxo de consciência.

**Questão 307 (40 do ENEM 2018) C6H18**

Aconteceu mais de uma vez: ele me abandonou. Como todos os outros. O quinto. A gente já estava junto há mais de um ano. Parecia que dessa vez seria para sempre. Mas não: ele desapareceu de repente, sem deixar rastro. Quando me dei conta, fiquei horas ligando sem parar – mas só chamava, chamava, e ninguém atendia. E então fiz o que precisava ser feito: bloqueei a linha.

A verdade é que nenhum telefone celular me suporta. Já tentei de todas as marcas e operadoras, apenas para descobrir que eles são todos iguais: na primeira oportunidade, dão no pé. Esse último aproveitou que eu estava distraído e não desceu do táxi junto comigo. Ou será que ele já tinha pulado do meu bolso no momento em que eu embarcava no táxi? Tomara que sim. Depois de fazer o que me fez, quero mais é que ele tenha ido parar na sarjeta. [...] Se ainda fossem embora do jeito que chegaram, tudo bem. [...] Mas já sei o que vou fazer. No caminho da loja de celulares, vou passar numa papelaria. Pensando bem, nenhuma das minhas agendinhas de papel jamais me abandonou.

FREIRE, R. *Começar de novo*. O Estado de S. Paulo, 24 nov. 2006.

Nesse fragmento, a fim de atrair a atenção do leitor e de estabelecer um fio condutor de sentido, o autor utiliza-se de

- A primeira pessoa do singular para imprimir subjetividade ao relato de mais uma desilusão amorosa.
- B ironia para tratar da relação com os celulares na era de produtos altamente descartáveis.
- C frases feitas na apresentação de situações amorosas estereotipadas para construir a ambientação do texto.
- D quebra de expectativa como estratégia argumentativa para ocultar informações.
- E verbos no tempo pretérito para enfatizar uma aproximação com os fatos abordados ao longo do texto.

**Questão 308 (34 do ENEM 2019) C9H29**

“O computador, dando prioridade à busca pela própria felicidade, parou de trabalhar para os humanos”. É assim que termina o conto *O dia em que um computador escreveu um conto*, escrito por uma inteligência artificial com a ajuda de cientistas humanos.

Os cientistas selecionaram palavras e frases que seriam usadas na narrativa, e definiram um roteiro geral da história, que serviria como guia para a inteligência artificial. A partir daí, o computador criou o texto combinando as frases e seguindo as diretrizes que os cientistas impuseram. Os juízes não sabem quais textos são escritos por humanos e quais são feitos por computadores, o que mostra que o conto estava bem escrito. *O dia* só não passou para as próximas etapas porque, de acordo com os juízes, os personagens não foram muito bem descritos, embora o texto estivesse estruturalmente impecável.



A ideia dos cientistas é continuar desenvolvendo a criatividade da IA para que ela se pareça cada vez mais com a humana. Simular esse tipo de resposta é difícil, porque o computador precisa ter, primeiro, um banco de dados vasto vinculado a uma programação específica para cada tipo de projeto — escrita, pintura, música, desenho e por aí vai.

D'ANGELO, H. Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2018.

O êxito e as limitações da tecnologia utilizada na composição do conto evidenciam a

- A** indistinção entre personagens produzidos por máquinas e seres humanos.
- B** necessidade de reformulação da base de dados elaborada por cientistas.
- C** autonomia de programas computacionais no desenvolvimento ficcional.
- D** diferença entre a estrutura e a criatividade da linguagem humana.
- E** qualidade artística de textos produzidos por computadores.

### Questão 309 (26 do ENEM 2019) C6H18

#### A ciência do Homem-Aranha

Muitos dos superpoderes do querido Homem-Aranha de fato se assemelham às habilidades biológicas das aranhas e são objeto de estudo para produção de novos materiais.

O “sentido-aranha” adquirido por Peter Parker funciona quase como um sexto sentido, uma espécie de habilidade premonitória e, por isso, soa como um mero elemento ficcional. No entanto, as aranhas realmente têm um sentido mais aguçado. Na verdade, elas têm um dos sistemas sensoriais mais impressionantes da natureza.

Os pelos sensoriais das aranhas, que estão espalhados por todo o corpo, funcionam como uma forma muito boa de perceber o mundo e captar informações do ambiente. Em muitas espécies, esse tato por meio dos pelos tem papel mais importante que a própria visão, uma vez que muitas aranhas conseguem prender e atacar suas presas na completa escuridão. E por que os pelos humanos não são tão eficientes como órgãos sensoriais como os das aranhas? Primeiro, porque um ser humano tem em média 60 fios de pelo em cada cm<sup>2</sup> do corpo, enquanto algumas espécies de aranha podem chegar a ter 40 mil pelos por cm<sup>2</sup>; segundo, porque cada pelo das aranhas possui até 3 nervos para fazer a comunicação entre a sensação percebida e o cérebro, enquanto nós, seres humanos, temos apenas 1 nervo por pelo.

Disponível em: <http://cienciahoje.org.br>. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Como estratégia de progressão do texto, o autor simula uma interlocução com o público leitor ao recorrer à

- A** revelação do “sentido-aranha” adquirido pelo super-herói como um sexto sentido.
- B** caracterização do afeto do público pelo super-herói marcado pela palavra “querido”.
- C** comparação entre os poderes do super-herói e as habilidades biológicas das aranhas.
- D** pergunta retórica na introdução das causas da eficiência do sistema sensorial das aranhas.
- E** comprovação das diferenças entre a constituição física do homem e da aranha por meio de dados numéricos.

### Questão 310 (132 do ENEM 2016) C6H18

#### L.J.C.

- 5 tiros?
- É.
- Brincando de pegador?
- É. O PM pensou que...
- Hoje?
- Cedinho.

COELHO, M. In: FREIRE, M. (Org.). *Os cem menores contos brasileiros do século*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

- A** uma fala hesitante.
- B** uma informação implícita.
- C** uma situação incoerente.
- D** a eliminação de uma ideia.
- E** a interrupção de uma ação.

**Questão 311 (43 do ENEM 2019) C5H16****A viagem**

Que coisas devo levar  
nesta viagem em que partes?  
As cartas de navegação só servem  
a quem fica.  
Com que mapas desvendar  
um continente  
que falta?  
Estrangeira do teu corpo  
tão comum  
quantas línguas aprender  
para calar-me?  
Também quem fica  
procura  
um oriente.  
Também  
a quem fica  
cabe uma paisagem nova  
e a travessia insone do desconhecido  
e a alegria difícil da descoberta.  
O que levas do que fica,  
o que, do que levas, retiro?

MARQUES, A. M. In: SANT'ANNA, A. (Org.). **Rua Aribau**.  
Porto Alegre: Tag, 2018.

A viagem e a ausência remetem a um repertório poético tradicional. No poema, a voz lírica dialoga com essa tradição, repercutindo a

- A** saudade como experiência de apatia.
- B** presença da fragmentação da identidade.
- C** negação do desejo como expressão de culpa.
- D** persistência da memória na valorização do passado.
- E** revelação de rumos projetada pela vivência da solidão.

**Questão 312 (11 do ENEM 2021) C5H16****O pavão vermelho**

Ora, a alegria, este pavão vermelho,  
está morando em meu quintal agora.  
Vem pousar como um sol em meu joelho  
quando é estridente em meu quintal a aurora.

Clarim de lacre, este pavão vermelho  
sobrepuja os pavões que estão lá fora.  
É uma festa de púrpura. E o assemelho  
a uma chama do lábaro da aurora.

Clarim de lacre, este pavão vermelho  
sobrepuja os pavões que estão lá fora.  
É uma festa de púrpura. E o assemelho  
a uma chama do lábaro da aurora.

É o próprio doge a se mirar no espelho.  
E a cor vermelha chega a ser sonora  
neste pavão pomposo e de chavelho.

Pavões lilases possui outrora.  
Depois que amei este pavão vermelho,  
os meus outros pavões foram-se embora.

COSTA, S. **Poesia completa**: Sosigenes Costa. Salvador: Conselho Estadual de Cultura, 2001.

Na construção do soneto, as cores representam um recurso poético que configura uma imagem com a qual o eu lírico

- A** revela a intenção de isolar-se em seu espaço.
- B** simboliza a beleza e o esplendor da natureza.
- C** experimenta a fusão de percepções sensoriais.
- D** metaforiza a conquista de sua plena realização.
- E** expressa uma visão de mundo mística e espiritualizada.

**Questão 313 (29 do ENEM 2018) C7H21**

Campanha permanente pelo fim da violência contra as mulheres

SE VOCÊ FOI VÍTIMA DE ASSÉDIO, ROMPA O SILÊNCIO: **DENUNCIE**

LIGUE **180**

Não silêncio, o governo do Estado está ao seu lado  
**TELEFONE LILÁS 0800 541 0803**  
Centro Estadual de Referência da Mulher Vânia Araújo Machado

**TRENSURB**  
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.

Disponível em: [www.sul21.com.br](http://www.sul21.com.br). Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- A** indicação de diversos canais de atendimento.
- B** divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- C** informação sobre a duração da campanha.
- D** apresentação dos diversos apoiadores.
- E** utilização da imagem das três mulheres.




**Questão 314 (41 do ENEM 2023) C7H24**

No princípio era o verbo. A frase que abre o primeiro capítulo do Evangelho de João e remete à criação do mundo, assim como também faz o Gênesis, é a mais famosa da Bíblia. A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante que está presente em outras religiões, para muito além das fundadas no cristianismo. Como humanos, a linguagem é o mundo que habitamos. Basta tentar imaginar um mundo em que não podemos usar palavras para dizer de nós e dos outros para compreender o que isso significa. Ou um mundo em que aquilo que você diz não é entendido pelo outro, e o que o outro diz não é entendido por você.

O que acontece então quando a palavra é destruída e, com ela, a linguagem?

Durante séculos, em diferentes sociedades e línguas, é importante lembrar, a linguagem serviu — e ainda serve — para manter privilégios de grupos de poder e deixar todos os outros de fora. Quem entende linguagem de advogados, juizes e promotores, linguagem de médicos, linguagem de burocratas, linguagem de cientistas? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos.

Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o silenciamento. Mesmo que ele seja cheio de gritos entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

BRUM, E. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 nov. 2021.

Nesse texto, a estratégia usada para convencer o leitor de que uma grande parcela da população não compreende a linguagem daqueles que detêm o poder foi

- A** revelar a origem religiosa da linguagem.
- B** questionar o temor sobre o futuro da linguagem.
- C** descrever a relação entre sociedade e linguagem.
- D** apresentar as consequências do esfacelamento da linguagem.
- E** criticar o obstáculo promovido pelos usos especializados da linguagem.

**Questão 315 (08 do ENEM 2021) C7H23**

No ano em que o maior clarinetista que o Brasil conheceu, Abel Ferreira, faria 100 anos, o choro dá mostras de vivacidade. É quase um paradoxo que essa riquíssima manifestação da genuína alma brasileira seja forte o suficiente para driblar a falta de incentivos oficiais, a insensibilidade dos meios de comunicação e a amnésia generalizada. “Ele trazia a alma brasileira derramada em sua sonoridade ímpar. Artur da Távola, seguramente seu maior admirador, foi quem melhor o definiu, ‘alma sertaneja, toque mozarteano’”. O acervo do músico autodidata nascido na mineira Coromandel, autor de 50 músicas, entre as quais *Chorando baixinho* (1942), que o consagrou, amigo e parceiro de Pixinguinha, com quem gravou *Ingênuo* (1958), permanece com os herdeiros à espera de compilação adequada. O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro tem a guarda do sax e do clarinete, doados em 1995.

Na avaliação de Leonor Bianchi, editora da *Revista do Choro*, “a música instrumental fica apartada do que é popular porque não vai à sala de concerto. O público em geral tem interesse em samba, pagode e axé”. Ela atribui essa situação à falta de conhecimento e à pouca divulgação do gênero nas escolas.

FERRAZ, A. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 22 abr. 2015 (adaptado).

Considerando-se o contexto, o gênero e o público-alvo, os argumentos trazidos pela autora do texto buscam

- A** atribuir o desconhecimento da obra de Abel Ferreira ao ensino de música nas escolas.
- B** reivindicar mais investimentos estatais para a preservação do acervo musical nacional.
- C** destacar a relevância histórica e a riqueza estética do choro no cenário musical brasileiro.
- D** apresentar ao leitor dados biográficos pouco conhecidos sobre a trajetória de Abel Ferreira.
- E** constatar a impopularidade do choro diante da preferência do público por músicas populares.

**Questão 316 (05 – ESP do ENEM 2017) C2H8****El eclipse**

Cuando Fray Bartolomé Arrazola se sintió perdido aceptó que ya nada podría salvarlo. La selva poderosa de Guatemala lo había apesado, implacable y definitiva. Ante su ignorancia topográfica se sentó con tranquilidad a esperar la muerte. Al despertar se encontró rodeado por un grupo de indígenas de rostro impasible que se disponía a sacrificarlo ante un altar, un altar que a Bartolomé le pareció como el lecho en que descansaría, al fin, de sus temores, de su destino, de sí mismo. Tres años en el país le habían conferido un mediano dominio de las lenguas nativas. Intentó algo. Dijo algunas palabras que fueron comprendidas. Entonces floreció en él una idea que tuvo por digna de su talento y de su cultura universal y de su arduo conocimiento de Aristóteles. Recordó que para ese día se esperaba un eclipse total de sol. Y dispuso, en lo más íntimo, valerse de aquel conocimiento para engañar a sus opresores y salvar la vida. — Si me matáis — les dijo — puedo hacer que el sol se oscurezca en su altura. Los indígenas lo miraron fijamente y Bartolomé sorprendió la incredulidad en sus ojos. Vio que se produjo un pequeño consejo, y esperó confiado, no sin cierto desdén. Dos horas después el corazón de Fray Bartolomé Arrazola chorreaba su sangre vehemente sobre la piedra de los sacrificios (brillante bajo la opaca luz de un sol eclipsado), mientras uno de los indígenas recitaba sin ninguna inflexión de voz, sin prisa, una por una las infinitas fechas en que se producirían eclipses solares y lunares, que los astrónomos de la comunidad maya habían previsto y anotado en sus códices sin la valiosa ayuda de Aristóteles.

MONTERROSO, A. *Obras completas y otros cuentos*. Bogotá: Norma, 1994 (adaptado).

No texto, confrontam-se duas visões de mundo: a da cultura ocidental, representada por Frei Bartolomé Arrazola, e a da mítica pré-hispânica, representada pela comunidade indígena maia. Segundo a narrativa,

- A** os catequizadores espanhóis avalizam os saberes produzidos pelas comunidades indígenas hispano-americanas.
- B** os indígenas da comunidade maia mostram-se perplexos diante da superioridade do conhecimento aristotélico do frei espanhol.
- C** o catequizador espanhol Arrazola apresenta-se adaptado às culturas autóctones, ao promover a interlocução entre os conhecimentos aristotélico e indígena.
- D** o episódio representa, de forma neutra, o significado do conhecimento ancestral indígena, quando comparado ao conhecimento ocidental.
- E** os conhecimentos acadêmicos de Arrazola são insuficientes para salvá-lo da morte, ante a sabedoria astronômica da cultura maia.

**Questão 317 (14 do ENEM 2021) C6H19****Estojo escolar**

Rio de Janeiro — Noite dessas, ciscando num desses canais a cabo, vi uns caras oferecendo maravilhas eletrônicas, bastava telefonar e eu receberia um notebook capaz de me ajudar a fabricar um navio, uma estação espacial.

[...] Como pretendo viajar esses dias, habilitei-me a comprar aquilo que os caras anunciavam como o top do top em matéria de computador portátil.

No sábado, recebi um embrulho complicado que necessitava de um manual de instruções para ser aberto.

[...] De repente, como vem acontecendo nos últimos tempos, houve um corte na memória e vi diante de mim o meu primeiro estojo escolar. Tinha 5 anos e ia para o jardim de infância.

Era uma caixinha comprida, envernizada, com uma tampa que corria nas bordas do corpo principal. Dentro, arrumados em divisões, havia lápis coloridos, um apontador, uma lapiseira cromada, uma régua de 20 cm e uma borracha para apagar meus erros.

[...] Da caixinha vinha um cheiro gostoso, cheiro que nunca esqueci e que me tonteava de prazer. [...]

O notebook que agora abro é negro e, em matéria de cheiro, é abominável. Cheira vilmente a telefone celular, a cabine de avião, a aparelho de ultrassonografia onde outro dia uma moça veio ver como sou por dentro. Acho que piorei de estojo e de vida.

CONY, C. H. *Crônicas para ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2009 (adaptado).

No texto, há marcas da função da linguagem que nele predomina. Essas marcas são responsáveis por colocar em foco o(a)

- A** mensagem, elevando-a à categoria de objeto estético do mundo das artes.
- B** código, transformando a linguagem utilizada no texto na própria temática abordada.
- C** contexto, fazendo das informações presentes no texto seu aspecto essencial.
- D** enunciador, buscando expressar sua atitude em relação ao conteúdo do enunciado.
- E** interlocutor, considerando-o responsável pelo direcionamento dado à narrativa pelo enunciador.


**Questão 318 (11 do ENEM 2018) C3H11**

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca da excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundador do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos Jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Existem atualmente sete valores associados aos Jogos. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência e o respeito, enquanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: [www.esporteessencial.com.br](http://www.esporteessencial.com.br). Acesso em: 9 ago. 2017 (adaptado).

No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega

- Ⓐ procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
- Ⓑ faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos, o que caracteriza o valor da amizade.
- Ⓒ dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
- Ⓓ manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
- Ⓔ inclui em suas ações o *fair play* (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao *doping*, o que caracteriza o valor do respeito.

**Questão 319 (09 do ENEM 2023) C9H30**

Na Idade Média, as notícias se propagavam com surpreendente eficácia. Segundo uma emérita professora de Sorbonne, um cavalo era capaz de percorrer 30 quilômetros por dia, mas o tempo podia se acelerar dependendo do interesse da notícia. As ordens mendicantes tinham um papel importante na disseminação de informações, assim como os jograis, os peregrinos e os vagabundos, porque todos eles percorriam grandes distâncias. As cidades também tinham correios organizados e selos para lacrar mensagens e tentar certificar a veracidade das correspondências. Graças a tudo isso, a circulação de boatos era intensa e politicamente relevante. Um exemplo clássico de *fake news* da era medieval é a história do rei que desaparece na batalha e reaparece muito depois, idoso e transformado.

Disponível em: [www.alpato.com.br](http://www.alpato.com.br). Acesso em: 16 jun. 2018 (adaptado).

A propagação sistemática de informações é um fenômeno recorrente na história e no desenvolvimento das sociedades. No texto, a eficácia dessa propagação está diretamente relacionada ao(à)

- Ⓐ velocidade de circulação das notícias.
- Ⓑ nível de letramento da população marginalizada.
- Ⓒ poder de censura por parte dos serviços públicos.
- Ⓓ legitimidade da voz dos representantes da nobreza.
- Ⓔ diversidade dos meios disponíveis em uma época histórica.

**Questão 320 (09 do ENEM 2020) C7H22**

Eu tenho empresas e sou digno do visto para ir a Nova York. O dinheiro que chove em Nova York é para pessoas com poder de compra. Pessoas que tenham um visto do consulado americano. O dinheiro que chove em Nova York também é para os nova-iorquinos. São milhares de dólares. [...] Estou indo para Nova York, onde está chovendo dinheiro. Sou um grande administrador. Sim, está chovendo dinheiro em Nova York. Deu no rádio. Vejo que há pedestres invadindo a via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Vejo que há carros nacionais trafegando pela via onde trafega o meu carro vermelho, importado da Alemanha. Ao chegar em Nova York, tomarei providências.

SANT'ANNA, A. O importado vermelho de Noé. In: MORICONI, I. (Org.). *Os cem melhores contos*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

As repetições e as frases curtas constituem procedimentos linguísticos importantes para a compreensão da temática do texto, pois

- Ⓐ expressam a futilidade do discurso de poder e de distinção do narrador.
- Ⓑ disfarçam a falta de densidade das angústias existenciais narradas.
- Ⓒ ironizam a valorização da cultura norte-americana pelos brasileiros.
- Ⓓ explicitam a ganância financeira do capitalismo contemporâneo.
- Ⓔ criticam os estereótipos sociais das visões de mundo elitistas.





Questão 321 (05 – ESP do ENEM 2021) C2H8

**Amuleto**

Lo único cierto es que llegué a México en 1965 y me planté en casa de León Felipe y en casa de Pedro Garfias y les dije aquí estoy para lo que gusten mandar. Y les debí de caer simpática, porque antipática no soy, aunque a veces soy pesada, pero antipática nunca. Y lo primero que hice fue coger una escoba y ponerme a barrer el suelo de sus casas y luego a limpiar las ventanas y cada vez que podía les pedía dinero y les hacía compra. Y ellos me decían con ese tono español tan peculiar, esa musiquilla distinta que no los abandonó nunca, como si encircularan las zetas y las ces y como si dejaran a las eses más huérfanas y libidinosas que nunca, Auxilio, me decían, deja ya de trasegar por el piso, Auxilio, deja esos papeles tranquilos, mujer, que el polvo siempre se ha avenido con la literatura.

BOLAÑO, R. A. *Tres novelas*. Barcelona: Círculo de Lectores, 2003.

No fragmento do romance, a uruguaia Auxilio narra a experiência que viveu no México ao trabalhar voluntariamente para dois escritores espanhóis. Com base na relação com os escritores, ela reflete sobre a(s)

- A** variação linguística do espanhol.
- B** sujeira dos livros de literatura.
- C** distintas maneiras de acolher do mexicano.
- D** orientações sobre a limpeza das casas dos espanhóis.
- E** dificuldades de comunicação entre patrão e empregada.

Questão 322 (95 – ESP do ENEM 2016) C2H8

**Agua**

al soñar que un cántaro  
en la cabeza acarreas,  
será éxito y triunfo lo que tú veas.  
Bañarse en un río  
donde el agua escalda,  
es augurio de enemigos  
y de cuchillo en la espalda.  
Bañarse en un río de agua puerca,  
es perder a alguien cerca.

ORTIZ, A.; FLORES FARFÁN, J. A. *Sueños mexicanos*. México: Artes de México, 2012.

O poema retoma elementos da cultura popular mexicana que refletem um dos aspectos que a constitui, caracterizado pela

- A** percepção dos perigos de banhar-se em rios de águas poluídas.
- B** crença na relevância dos sonhos como premonições ou conselhos.
- C** necessidade de resgate da tradição de carregar água em cântaros.
- D** exaltação da importância da preservação da água.
- E** cautela no trato com inimigos e pessoas traiçoeiras.

Questão 323 (124 do ENEM 2016) C1H4

**O humor e a língua**

Há algum tempo, venho estudando as piadas, com ênfase em sua constituição linguística. Por isso, embora a afirmação a seguir possa parecer surpreendente, creio que posso garantir que se trata de uma verdade quase banal: as piadas fornecem simultaneamente um dos melhores retratos dos valores e problemas de uma sociedade, por um lado, e uma coleção de fatos e dados impressionantes para quem quer saber o que é e como funciona uma língua, por outro. Se se quiser descobrir os problemas com os quais uma sociedade se debate, uma coleção de piadas fornecerá excelente pista: sexualidade, etnia/raça e outras diferenças, instituições (igreja, escola, casamento, política), morte, tudo isso está sempre presente nas piadas que circulam anonimamente e que são ouvidas e contadas por todo mundo em todo o mundo. Os antropólogos ainda não prestaram a devida atenção a esse material, que poderia substituir com vantagem muitas entrevistas e pesquisas participantes. Saberemos mais a quantas andam o machismo e o racismo, por exemplo, se pesquisarmos uma coleção de piadas do que qualquer outro *corpus*.

POSSENTI, S. *Ciência Hoje*, n. 176, out. 2001 (adaptado).

A piada é um gênero textual que figura entre os mais recorrentes na cultura brasileira, sobretudo na tradição oral. Nessa reflexão, a piada é enfatizada por

- A** sua função humorística.
- B** sua ocorrência universal.
- C** sua diversidade temática.
- D** seu papel como veículo de preconceitos.
- E** seu potencial como objeto de investigação.




**Questão 324 (110 do ENEM 2016) C6H18**

O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico — o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização — nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas — que nós não somos capazes de perceber — e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: <http://globonews.globo.com>. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de

- A** finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.
- B** oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- C** condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- D** consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
- E** proporção, já que à medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

**Questão 325 (44 do ENEM 2017) C7H24**
**Aí pelas três da tarde**

Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom-senso do mundo, aplicando-se em ideias claras apesar do ruído e do mormaço, seguros ao se pronunciarem sobre problemas que afligem o homem moderno (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído), largue tudo de repente sob os olhares a sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos, dê um largo “ciao” ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida, e surpreenda pouco mais tarde, com sua presença em hora tão insólita, os que estiveram em casa ocupados na limpeza dos armários, que você não sabia antes como era conduzida. Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando

crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, pondo-se enfim em vestes mínimas, quem sabe até em pelo, mas sem ferir o decoro (o seu decoro, está claro), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento.

NASSAR, R. *Menina a caminho*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Em textos de diferentes gêneros, algumas estratégias argumentativas referem-se a recursos linguístico-discursivos mobilizados para envolver o leitor. No texto, caracteriza-se como estratégia de envolvimento a

- A** prescrição de comportamentos, como em: “[...] largue tudo de repente sob os olhares a sua volta [...]”.
- B** apresentação de contraposição, como em: “Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto [...]”.
- C** explicitação do interlocutor, como em: “[...] (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído) [...]”.
- D** descrição do espaço, como em: “Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom-senso do mundo [...]”.
- E** construção de comparações, como em: “[...] libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas [...]”.

**Questão 326 (25 do ENEM 2021) C5H16**

Se for possível, manda-me dizer:

— É lua cheia. A casa está vazia —

Manda-me dizer, e o paraíso

Há de ficar mais perto, e mais recente

Me há de parecer teu rosto incerto.

Manda-me buscar se tens o dia

Tão longo como a noite. Se é verdade

Que sem mim só vês monotonia.

E se te lembras do brilho das marés

De alguns peixes rosados

Numas águas

E dos meus pés molhados, manda-me dizer:

— É lua nova —

E vestida de luz te volto a ver.

HILST, H. *Júbilo, memória, noviciado da paixão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

Falando ao outro, o eu lírico revela-se vocalizando um desejo que remete ao

- A** ceticismo quanto à possibilidade do reencontro.
- B** tédio provocado pela distância física do ser amado.
- C** sonho de autorrealização desenhado pela memória.
- D** julgamento implícito das atitudes de quem se afasta.
- E** questionamento sobre o significado do amor ausente.

**Questão 327 (21 do ENEM 2021) C4H12**



RODRIGUES, S. Acervo pessoal.

A revolução estética brasiliense empurrou os designers de móveis dos anos 1950 e início dos 1960 para o novo. Induzidos a abandonar o gosto rebuscado pelo colonial, a trocar Ouro Preto por Brasília, eles criaram um mobiliário contemporâneo que ainda hoje vemos nas lojas e nas salas de espera de consultórios e escritórios. Colada no uso de madeiras nobres, como o jacarandá e a peroba, e em materiais de revestimento como o couro e a palhinha, desenvolveu-se uma tendência feita de linhas retas e curvas suaves, nos moldes da capital no Cerrado.

CHAVES, D. Disponível em: [www.veja.abril.com.br](http://www.veja.abril.com.br). Acesso em: 29 jul. 2010.

Na reportagem sobre os 50 anos de Brasília, de Débora Chaves, com a reprodução fotográfica de cadeiras e poltronas de Sérgio Rodrigues, verifica-se que os elementos da estética brasiliense

- A** aparecem definidos nas linhas retas dos objetos.
- B** expressam o desenho rebuscado por meio das linhas.
- C** mostram a expressão assimétrica das linhas curvas suaves.
- D** apontam a unidade de matéria-prima utilizada em sua fabricação.
- E** surgem na simplificação das informações visuais de cada composição.

**Questão 328 (06 do ENEM 2021) C4H13**



D'SALETE, M. **Cumbe**. São Paulo: Veneta, 2018, p. 10-11 (adaptado).

A sequência dos quadrinhos conjuga lirismo e violência ao

- A** sugerir a impossibilidade de manutenção dos afetos.
- B** revelar os corpos marcados pela brutalidade colonial.
- C** representar o abatimento diante da desumanidade vivida.
- D** acentuar a resistência identitária dos povos escravizados.
- E** expor os sujeitos aliados de sua ancestralidade pelo exílio.

**Questão 329 (05 – ESP do ENEM 2018) C2H5**

**Revolución en la arquitectura china**

*Levantar rascacielos en 19 días*

Un rascacielos de 57 pisos no llama la atención en la China del siglo XXI. Salvo que se haya construido en 19 días, claro. Y eso es precisamente lo que ha conseguido Broad Sustainable Building (BSB), una empresa dedicada a la fabricación de purificadores de aire y de equipos de aire acondicionado para grandes infraestructuras que ahora se ha empeñado en liderar una revolución con su propio modelo de arquitectura modular prefabricada. Como subraya su presidente, Zhang Yue, es una fórmula económica, ecológica, segura, y limpia. Ese último término, además, lo utiliza tanto para referirse al polvo que se produce en la construcción como a los gruesos sobres que suelen circular por debajo de las mesas en adjudicaciones y permisos varios. “Quiero que nuestros edificios alumbren una nueva era en la arquitectura, y que se conviertan en símbolo de la lucha contra la contaminación y el cambio climático, que es la mayor amenaza a la que se enfrenta la humanidad”, sentencia.

“Es como montar un Lego. Apenas hay subcontratación, lo cual ayuda a mantener un costo bajo y un control de calidad estricto, y nos permite eliminar también la corrupción inherente al sector”, explica la vicepresidenta de BSB y responsable del mercado internacional, Jiang Yan.

Disponível em: <http://tecnologia.elpais.com>. Acesso em: 23 jun. 2015 (adaptado).

No texto, alguns dos benefícios de se utilizar estruturas pré-moldadas na construção de altos edifícios estão expressos por meio da palavra *limpia*. Essa expressão indica que, além de produzir menos resíduos, o uso desse tipo de estrutura

- A** reduz o contingente de mão de obra.
- B** inibe a corrupção na construção civil.
- C** facilita o controle da qualidade da obra.
- D** apresenta um modelo arquitetônico conciso.
- E** otimiza os custos da construção de edifícios.


**Questão 330 (14 do ENEM 2020) C5H16**

A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho a avisar que a brincadeira já acabou e está na hora de jantar. A vida afinal acontece muito de repente — nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último Carnaval da Vitória. O Carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. [...] O “dia da véspera do Carnaval”, como dizia a avó Nhé, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.

ONDJAKI. *Os da minha rua*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

As significações afetivas engendradas no fragmento pressupõem o reconhecimento da

- A** perspectiva infantil assumida pela voz narrativa.
- B** suspensão da linearidade temporal da narração.
- C** tentativa de materializar lembranças da infância.
- D** incidência da memória sobre as imagens narradas.
- E** alternância entre impressões subjetivas e relatos factuais.

**Questão 331 (03 – ESP do ENEM 2017) C2H5**
**El carpintero**

Orlando Goicoechea reconhece las maderas por el olor, de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos.

Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra.

No sabía que eras loco por cine le dice el vecino.

Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

GALEANO, E. Disponível em: <http://elcajondesastre.blogcindario.com>. Acesso em: 18 abr. 2012.

No conto de Galeano, a expressão *ni le va ni le viene* encerra uma opinião a respeito de cinema que

- A** desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.
- B** contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.
- C** revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.
- D** reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.
- E** evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício.

**Questão 332 (39 do ENEM 2020) C8H26**

Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se veem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o Congresso Nacional decrete o tupi-guarani como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*.

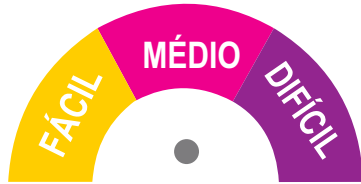
Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 26 jun. 2012.

Nessa petição da pitoresca personagem do romance de Lima Barreto, o uso da norma-padrão justifica-se pela

- A** situação social de enunciação representada.
- B** divergência teórica entre gramáticos e literatos.
- C** pouca representatividade das línguas indígenas.
- D** atitude irônica diante da língua dos colonizadores.
- E** tentativa de solicitação do documento demandado.

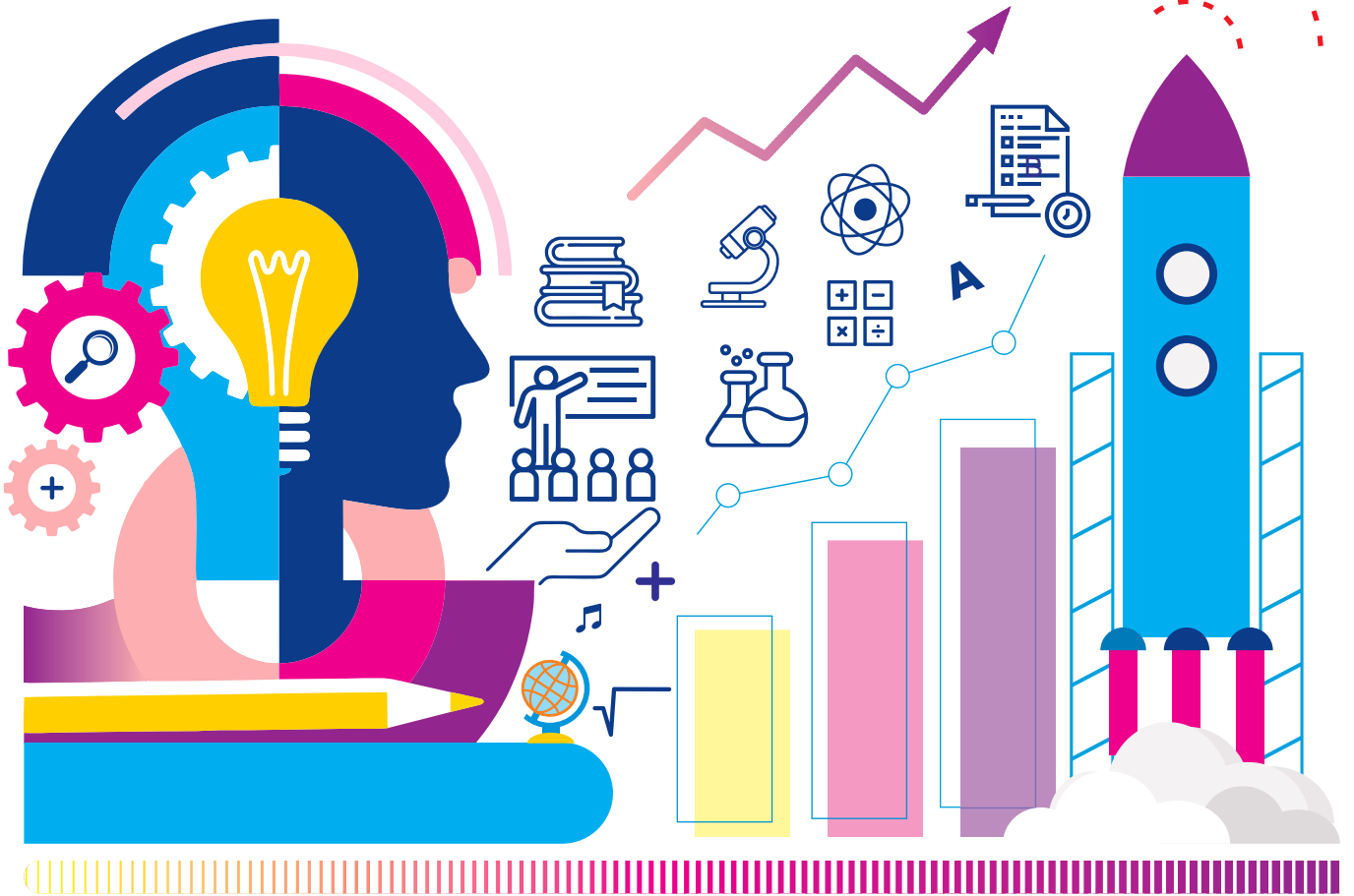






# enem

POR NÍVEL DE DIFICULDADE



NÍVEL DIFÍCIL

**Questão 333 (19 do ENEM 2017) C5H15**

**O farrista**

Quando o almirante Cabral  
 Pôs as patas no Brasil  
 O anjo da guarda dos índios  
 Estava passeando em Paris.  
 Quando ele voltou de viagem  
 O holandês já está aqui.  
 O anjo respira alegre:  
 “Não faz mal, isto é boa gente,  
 Vou arejar outra vez.”  
 O anjo transpôs a barra,  
 Diz adeus a Pernambuco,  
 Faz barulho, vucu-vucu,  
 Tal e qual o zepelim  
 Mas deu um vento no anjo,  
 Ele perdeu a memória...  
 E não voltou nunca mais.

MENDES, M. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

A obra de Murilo Mendes situa-se na fase inicial do Modernismo, cujas propostas estéticas transparecem, no poema, por um eu lírico que

- A** configura um ideal de nacionalidade pela integração regional.
- B** remonta ao colonialismo assente sob um viés iconoclasta.
- C** repercute as manifestações do sincretismo religioso.
- D** descreve a gênese da formação do povo brasileiro.
- E** promove inovações no repertório linguístico.

**Questão 334 (30 do ENEM 2022) C5H16**

**TEXTO I**

**EI...  
 ME LEVE PARA SUA CASA!!!**

**14ª FEIRA DE ADOÇÃO  
 DE CÃES E GATOS**



Disponível em: <https://amigodobicho.wordpress.com>. Acesso em: 10 dez. 2017.

**TEXTO II**

**Nas ruas, na cidade e no parque**

Ninguém nunca prendeu o Delegado. O vaivém de rua em rua e sua longa vida são lembrados e recontados. Exemplo de sobrevivência, liderança, inteligência canina,

desde pequenininho seu focinho negro e seus olhos delineados desenharam um mapa mental olfativo-visual de Lavras. Corria de quem precisava correr e se aproximava de quem não lhe faria mal, distinguia este daquele. Assim, tornou-se um cão comunitário. Nunca se soube por que escolheu a rua, talvez lhe tenham feito mal dentro de quatro paredes. Idoso, teve câncer e desapareceu. O querido foi procurado pela cidade inteira por duas protetoras, mas nunca encontrado.

COSTA, A. R. N. *Viver o amor aos cães*: Parque Francisco de Assis. Carmo do Cachoeira: Irdin, 2014 (adaptado).

Os dois textos abordam a temática de animais de rua, porém, em relação ao Texto I, o Texto II

- A** problematiza a necessidade de adoção de animais sem lar.
- B** valida a troca afetiva entre os pets adotados e seus donos.
- C** reforça a importância da campanha de adoção de animais.
- D** exalta a natureza amigável de cães e de gatos.
- E** promove a campanha de adoção de animais.

**Questão 335 (21 do ENEM 2023) C4H14**

**TEXTO I**

Logo no início de *Gira*, um grupo de sete bailarinas ocupa o centro da cena. Mãos cruzadas sobre a lateral esquerda do quadril, olhos fechados, troncos que pendulam sobre si mesmos em vaguíssimas órbitas, tudo nelas sugere o transe. Está estabelecido o caráter volátil do que se passará no palco dali para frente. Mas engana-se quem pensa que vai assistir a uma representação mimética dos cultos afro-brasileiros.

**TEXTO II**



Disponível em: [www.grupocorpo.com.br](http://www.grupocorpo.com.br). Acesso em: 2 jul. 2019.

No diálogo que estabelece com religiões afro-brasileiras, sintetizado na descrição e na imagem do espetáculo, a dança exprime uma

- A** crítica aos movimentos padronizados do balé clássico.
- B** representação contemporânea de rituais ancestrais extintos.
- C** reelaboração estética erudita de práticas religiosas populares.
- D** releitura irônica da atmosfera mística presente no culto a entidades.
- E** oposição entre o resgate de tradições e a efemeridade da vida humana.


**Questão 336 (135 do ENEM 2016) C7H24**
**Você pode não acreditar**

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo, de manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que as pessoas se visitavam aiosamente. Chegavam no meio da tarde ou à noite, contavam casos, tomavam café, falavam da saúde, tricotavam sobre a vida alheia e voltavam de bonde às suas casas.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que o namorado primeiro ficava andando com a moça numa rua perto da casa dela, depois passava a namorar no portão, depois tinha ingresso na sala da família. Era sinal de que já estava praticamente noivo e seguro.

Houve um tempo em que havia tempo.

Houve um tempo.

SANT'ANNA, A. R. *Estado de Minas*, 5 maio 2013 (fragmento).

Nessa crônica, a repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” configura-se como uma estratégia argumentativa que visa

- A** surpreender o leitor com a descrição do que as pessoas faziam durante o seu tempo livre antigamente.
- B** sensibilizar o leitor sobre o modo como as pessoas se relacionavam entre si num tempo mais apazível.
- C** advertir o leitor mais jovem sobre o mau uso que se faz do tempo nos dias atuais.
- D** incentivar o leitor a organizar melhor o seu tempo sem deixar de ser nostálgico.
- E** convencer o leitor sobre a veracidade de fatos relativos à vida no passado.

**Questão 337 (36 do ENEM 2021) C8H27**

Não que Pelino fosse químico, longe disso; mas era sábio, era gramático. Ninguém escrevia em Tubiacanga que não levasse bordoadada do Capitão Pelino, e mesmo quando se falava em algum homem notável lá no Rio, ele não deixava de dizer: “Não há dúvida! O homem tem talento, mas escreve: ‘um outro’, ‘de resto’...” E contraía os lábios como se tivesse engolido alguma coisa amarga.

Toda a vila de Tubiacanga acostumou-se a respeitar o solene Pelino, que corrigia e emendava as maiores glórias nacionais. Um sábio...

Ao entardecer, depois de ler um pouco o Sotero, o Candido de Figueiredo ou o Castro Lopes, e de ter passado mais uma vez a tintura nos cabelos, o velho mestre-escola saía vagarosamente de casa, muito abotoado no seu paletó de brim mineiro, e encaminhava-se para a botica do Bastos a dar dous dedos de prosa. Conversar é um modo de dizer, porque era Pelino avaro de palavras, limitando-se tão-somente a ouvir. Quando, porém, dos lábios de alguém escapava a menor incorreção de linguagem, intervinha e emendava. “Eu asseguro, dizia o agente do Correio, que...” Por aí, o mestre-escola intervinha com mansuetude evangélica: “Não diga ‘asseguro’, Senhor Bernardes; em português é garanto”.

E a conversa continuava depois da emenda, para ser de novo interrompida por uma outra. Por essas e outras, houve muitos palestradores que se afastaram, mas Pelino, indiferente, seguro dos seus deveres, continuava o seu apostolado de vernaculismo.

BARRETO, L. *A Nova Califórnia*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 24 jul. 2019.

Do ponto de vista linguístico, a defesa da norma-padrão pelo personagem caracteriza-se por

- A** contestar o ensino de regras em detrimento do conteúdo das informações.
- B** resgatar valores patrióticos relacionados às tradições da língua portuguesa.
- C** adotar uma perspectiva complacente em relação aos desvios gramaticais.
- D** invalidar os usos da língua pautados pelos preceitos da gramática normativa.
- E** desconsiderar diferentes níveis de formalidade nas situações de comunicação.

**Questão 338 (06 do ENEM 2018) C8H27**

Ó Pátria amada,  
 Idolatrada,  
 Salve! Salve!  
 Brasil, de amor eterno seja símbolo  
 O lábaro que ostentas estrelado,  
 E diga o verde-louro dessa flâmula  
 —“Paz no futuro e glória no passado.”  
 Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
 Verás que um filho teu não foge à luta,  
 Nem teme, quem te adora, a própria morte.  
 Terra adorada,  
 Entre outras mil,  
 És tu, Brasil,  
 Ó Pátria amada!  
 Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
 Pátria amada, Brasil!

Hino Nacional do Brasil. Letra: Joaquim Osório Duque Estrada.  
 Música: Francisco Manuel da Silva (fragmento).

O uso da norma-padrão na letra do *Hino Nacional do Brasil* é justificado por tratar-se de um(a)

- A** reverência de um povo a seu país.
- B** gênero solene de característica protocolar.
- C** canção concebida sem interferência da oralidade.
- D** escrita de uma fase mais antiga da língua portuguesa.
- E** artefato cultural respeitado por todo o povo brasileiro.

**Questão 339 (29 do ENEM 2021) C7H21**


HENFIL. Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 29 out. 2018 (adaptado).

Nessa tirinha, produzida na década de 1970, os recursos verbais e não verbais sinalizam a finalidade de

- A** reforçar a luta por direitos civis.
- B** explicitar a autonomia feminina.
- C** ironizar as condições de igualdade.
- D** estimular a abdicação da vida social.
- E** criticar as obrigações da maternidade.

**Questão 340 (25 do ENEM 2020) C7H24**
**Relatos de viagem: nas curvas da Nacional 222, em Portugal**

Em abril deste ano, fomos a Portugal para uma viagem de um mês que esperávamos há um ano. Pois no dia 4 de maio, chegávamos ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. Que linda a “antiga, muy noble, sempre leal e invicta” cidade do Porto! “Encantei-me”, diriam eles... pelas belas paisagens, construções históricas com lindas fachadas, parques e praças muito bem cuidados.

Os tripeiros, sinônimo de portuenses, têm orgulho de sua cidade, apelidada de Invicta — nunca foi invadida. E valorizam tudo o que há de bom ali, como “a melhor estrada para se dirigir do mundo”, a Nacional 222.

Pois na manhã do 25 de abril, dia da Revolução dos Cravos, resolvemos conhecer a tal maravilha. A cada 10 km tínhamos que encostar: corríamos, dançávamos, tomávamos chocolate quente, sopa, tudo que fosse quentinho. E lá íamos para mais uma etapa. Uma aventura deliciosa. Depois de três horas — mais ou menos o dobro do tempo necessário, não fossem as paradas para aquecimento —, chegamos a casa! Congelados, mas maravilhados e invictos!

Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em: 6 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se seduzir o leitor por meio da exploração de uma voz externa sobre a identidade histórica do povo português. O trecho que evidencia esse procedimento argumentativo é

- A** “Que linda a ‘antiga, muy noble, sempre leal e invicta’ cidade do Porto!”.
- B** “‘Encantei-me’, diriam eles... pelas belas paisagens, construções históricas com lindas fachadas [...]”.
- C** “Os tripeiros, sinônimo de portuenses, têm orgulho de sua cidade [...]”.
- D** “E valorizam tudo o que há de bom ali, como ‘a melhor estrada para se dirigir do mundo’ [...]”.
- E** “Pois na manhã do 25 de abril, dia da Revolução dos Cravos, resolvemos conhecer a tal maravilha”.




**Questão 341 (38 do ENEM 2019) C5H17**
**Menina**

A máquina de costura avançava decidida sobre o pano. Que bonita que a mãe era, com os alfinetes na boca. Gostava de olhá-la calada, estudando seus gestos, enquanto recortava retalhos de pano com a tesoura. Interrompia às vezes seu trabalho, era quando a mãe precisava da tesoura. Admirava o jeito decidido da mãe ao cortar pano, não hesitava nunca, nem errava. A mãe sabia tanto! Tita chamava-a de ( ) como quem diz ( ). Tentava não pensar as palavras, mas sabia que na mesma hora da tentativa tinha-as pensado. Oh, tudo era tão difícil. A mãe saberia o que ela queria perguntar-lhe intensamente agora quase com fome depressa depressa antes de morrer, tanto que não se conteve e — Mamãe, o que é desquitada? — atirou rápida com uma voz sem timbre. Tudo ficou suspenso, se alguém gritasse o mundo acabava ou Deus aparecia — sentia Ana Lúcia. Era muito forte aquele instante, forte demais para uma menina, a mãe parada com a tesoura no ar, tudo sem solução podendo desabar a qualquer pensamento, a máquina avançando desgobernada sobre o vestido de seda brilhante espalhando luz luz luz.

ÂNGELO, I. Menina. In: **A face horrível**. São Paulo: Lazuli, 2017.

Escrita na década de 1960, a narrativa põe em evidência uma dramaticidade centrada na

- A** insinuação da lacuna familiar gerada pela ausência da figura paterna.
- B** associação entre a angústia da menina e a reação intempestiva da mãe.
- C** relação conflituosa entre o trabalho doméstico e a emancipação feminina.
- D** representação de estigmas sociais modulados pela perspectiva da criança.
- E** expressão de dúvidas existenciais intensificadas pela percepção do abandono.

**Questão 342 (30 do ENEM 2018) C5H15**
**A Casa de Vidro**

Houve protestos.

Deram uma bola a cada criança e tempo para brincar. Elas aprenderam malabarismos incríveis e algumas viajavam pelo mundo exibindo sua alegre habilidade. (O problema é que muitos, a maioria, não tinham jeito e eram feios de noite, assustadores. Seria melhor prender essa gente – havia quem dissesse.)

Houve protestos.

Aumentaram o preço da carne, liberaram os preços dos cereais e abriram crédito a juros baixos para o agricultor. O dinheiro que sobrasse, bem, digamos, ora o dinheiro que sobrasse!

Houve protestos.

Diminuíram os salários (infelizmente aumentou o número de assaltos) porque precisamos combater a inflação e, como se sabe, quando os salários estão acima do índice de produtividade eles se tornam altamente inflacionários, de modo que.

Houve protestos.

Proibiram os protestos.

E no lugar dos protestos nasceu o ódio. Então surgiu a Casa de Vidro, para acabar com aquele ódio.

ÂNGELO, I. **A casa de vidro**. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

Publicado em 1979, o texto compartilha com outras obras da literatura brasileira escritas no período as marcas do contexto em que foi produzido, como a

- A** referência à censura e à opressão para alegorizar a falta de liberdade de expressão característica da época.
- B** valorização de situações do cotidiano para atenuar os sentimentos de revolta em relação ao governo instituído.
- C** utilização de metáforas e ironias para expressar um olhar crítico em relação à situação social e política do país.
- D** tendência realista para documentar com verossimilhança o drama da população brasileira durante o Regime Militar.
- E** sobreposição das manifestações populares pelo discurso oficial para destacar o autoritarismo do momento histórico.

**Questão 343 (107 do ENEM 2016) C5H16**
**Galinha cega**

O dono correu atrás de sua branquinha, agarrou-a, lhe examinou os olhos. Estavam direitinhos, graças a Deus, e muito pretos. Soltou-a no terreiro e lhe atirou mais milho. A galinha continuou a bicar o chão desorientada. Atirou ainda mais, com paciência, até que ela se fartasse. Mas não conseguiu com o gasto de milho, de que as outras se aproveitaram, atinar com a origem daquela desorientação. Que é que seria aquilo, meu Deus do céu? Se fosse efeito de uma pedrada na cabeça e se soubesse quem havia mandado a pedra, algum moleque da vizinhança, aí... Nem por sombra imaginou que era a cegueira irremediável que principiava.

Também a galinha, coitada, não compreendia nada, absolutamente nada daquilo. Por que não vinham mais os dias luminosos em que procurava a sombra das pitangueiras? Sentia ainda o calor do sol, mas tudo quase sempre tão escuro. Quase que já não sabia onde é que estava a luz, onde é que estava a sombra.

GUIMARAENS, J. A. **Contos e novelas**. Rio de Janeiro: Imago, 1976 (fragmento).

Ao apresentar uma cena em que um menino atira milho às galinhas e observa com atenção uma delas, o narrador explora um recurso que conduz a uma expressividade fundamentada na



- A captura de elementos da vida rural, de feições peculiares.
- B caracterização de um quintal de sítio, espaço de descobertas.
- C confusão intencional da marcação do tempo, centrado na infância.
- D apropriação de diferentes pontos de vista, incorporados afetivamente.
- E fragmentação do conflito gerador, distendido como apoio à emotividade.

**Questão 344 (93 – ESP do ENEM 2016) C2H5**

**Inestabilidad estable**

Los que llevan toda la vida esforzándose por conseguir un pensamiento estable, con suficiente solidez como para evitar que la incertidumbre se apodere de sus habilidades, todas esas lecciones sobre cómo asegurarse el porvenir, aquellos que nos aconsejaban que nos dejáramos de bagatelas poéticas y encontramos un trabajo fijo y etcétera, abuelos, padres, maestros, suegros, bancos y seguradoras, nos estaban dando gozo por liebre.

Y el mundo, este mundo que nos han creado, que al tocarlo en la pantalla creemos estar transformando a medida de nuestro deseo, nos está modelando según un coeficiente de rentabilidad, nos está licuando para integrarnos a su metabolismo reflejo.

FERNÁNDEZ ROJANO, G. Disponível em: <http://diariojaen.es>. Acesso em: 23 maio 2012.

O título do texto antecipa a opinião do autor pelo uso de dois termos contraditórios que expressam o sentido de

- A competitividade e busca do lucro, que caracterizam a sociedade contemporânea.
- B busca de estabilidade financeira e emocional, que marca o mundo atual.
- C negação dos valores defendidos pelas gerações anteriores em relação ao trabalho.
- D necessidade de realização pessoal e profissional no sistema vigente.
- E permanência da inconstância em uma sociedade marcada por contínuas mudanças.

**Questão 345 (14 do ENEM 2018) C4H12**

**TEXTO I**

Também chamados impressões ou imagens fotogramáticas [...], os fotogramas são, numa definição genérica, imagens realizadas sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto de um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a uma fonte de luz. Essa técnica, que nasceu junto com a fotografia e serviu de modelo a muitas discussões sobre a ontologia da imagem fotográfica, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda, nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das colagens,

fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu distanciamento da representação figurativa.

COLUCCI, M. B. Impressões fotogramáticas e vanguardas: as experiências de Man Ray. *Studium*, n. 2, 2000.

**TEXTO II**



RAY, M. **Rayograph**, 1922. 23,9 x 29,9 cm. MOMA, Nova York.

Disponível em: [www.moma.org](http://www.moma.org). Acesso em: 18 abr. 2018 (adaptado).

No fotograma de Man Ray, o “distanciamento da representação figurativa” a que se refere o Texto I manifesta-se na

- A resignificação do jogo de luz e sombra, nos moldes surrealistas.
- B imposição do acaso sobre a técnica, como crítica à arte realista.
- C composição experimental, fragmentada e de contornos difusos.
- D abstração radical, voltada para a própria linguagem fotográfica.
- E imitação de formas humanas, com base em diferentes objetos.


**Questão 346 (02 – ESP do ENEM 2017) C2H6**
**Emotivo encuentro en la universidad pública**

El entonces mandatario uruguayo recibió el cariño de sus compatriotas residentes en Nueva York e informó sobre la evolución del país, las políticas de gobierno, los avances y cuentas pendientes. Como en ocasiones similares, se multiplicaron las muestras de respeto y emoción. “Una nación es un formidable sentimiento de un ‘nosotros’”, dijo.

Mujica comenzó su discurso relatando lo recogido de otras experiencias de comunidades en el exilio. “Muchos de ustedes echaron raíces, tienen hijos y no pueden cometer la agresión de descuarjarle la vida. Tienen que cargar con esa nostalgia de ser de allá, pero estar acá”, dijo.

“Estamos metidos en la lucha por mejorar las circunstancias, con el sueño de que las generaciones que vengan, puedan venir con más soltura, con más apoyo”, dijo el Presidente.

Mujica se refirió a algunas críticas que reciben algunas políticas sociales. “Nos acusan de que damos sin contrapartida. Nos dicen ‘a la gente no hay que darle pescado, sino enseñarle a pescar’. Sí — razonó el Presidente —, pero cuando le afanaste la caña, le afanaste el bote, ¿qué le vas a pedir? Para atrás no arreglamos, arreglamos para adelante.”

Disponível em: [www.republica.com.uy](http://www.republica.com.uy). Acesso em: 26 set. 2013 (adaptado).

No discurso dirigido aos compatriotas radicados em Nova York, o então presidente Mujica expressa o desejo de que os cidadãos que vivem no Uruguai

- A** apoiem as políticas públicas afirmativas.
- B** integrem-se ao processo de globalização.
- C** cultivem o sentimento nacionalista.
- D** ofereçam uma contrapartida à nação.
- E** tenham melhores condições de vida.

**Questão 347 (22 do ENEM 2021) C9H28**
**Thumbs Up**

Ponto positivo para o Facebook, que vai dar uma ajeitada na casa para, quem sabe, não ser mais conhecido como o espaço da treta. Durante a F8, sua conferência anual, a empresa anunciou a maior mudança de design do serviço em 5 anos. Agora, o polêmico feed de notícias deixa de ser o protagonista, e o queridinho da rede social se torna o segmento de Grupos (é o Orkut fazendo escola?). Segundo Mark Zuckerberg, mais de 1 bilhão de usuários mensais entram nessa aba do aplicativo, e 400 mil deles já estão integrados em grupos de “assuntos significativos”. O objetivo agora é aumentar o tráfego, oferecendo mais

sugestões e ferramentas especiais para quem gerencia essas comunidades. Além disso, o Marketplace, que já tem mais de 800 milhões de usuários, vai ganhar mais atenção e integração. Com isso, parece que há um novo padrão se montando na rede social: sai o feed, entra a segmentação, que pode ser uma boa porta para monetização nos próximos anos. No mesmo evento, Zuckerberg também disse que o futuro do Facebook é a privacidade, mas não deu muitos detalhes de como vai proteger seus clientes daqui para frente. Evitar que vazamentos de dados dos usuários aconteçam é um bom começo.

**#FicaaDica**

Disponível em: <https://thebrief.us16.list-manage.com>. Acesso em: 3 maio 2019 (adaptado).

O texto relata que uma rede social virtual realizará sua maior mudança de design dos últimos anos. Esse fato revela que as tecnologias de informação e comunicação

- A** buscam oferecer mais privacidade.
- B** assimilam os comportamentos dos usuários.
- C** promovem maior interação em ambientes virtuais.
- D** oferecem mais facilidades para obter cada vez mais lucro.
- E** evoluem para ficar mais parecidas umas com as outras.

**Questão 348 (31 do ENEM 2022) C7H23**

É ruivo? Tem olhos azuis? É homem ou mulher? Usa chapéu? Quem jogou *Cara a Cara* na infância sabe de cor o roteiro de perguntas para adivinhar quem é o personagem misterioso do seu oponente.

Agora, o jogo está prestes a ganhar uma nova versão. A designer polonesa Zuzia Kozerska-Girard está desenvolvendo uma variação do *Guess Who?* (nome do *Cara a Cara* em inglês), em que as personalidades do tabuleiro são, na verdade, mulheres notáveis da história e da atualidade, como a artista Frida Kahlo, a ativista Malala Yousafzai, a astronauta Valentina Tereshkova e a aviadora Amelia Earhart. O *Who's She?* (“Quem é ela?”, em português) traz, no total, 28 mulheres que representam diversas profissões, nacionalidades e idades.

A ideia é que, em vez de perguntar sobre a aparência das personagens, as questões sejam direcionadas aos feitos delas: ganhou algum Nobel, fez alguma descoberta? Para cada personagem há um cartão com fatos divertidos e interessantes sobre sua vida. Uma campanha entrou no ar com o objetivo de arrecadar dinheiro para desenvolver o *Who's She?*. A meta inicial era reunir 17 mil dólares. Oito dias antes de a campanha acabar, o projeto já angariou quase 350 mil dólares.

A chegada do jogo à casa do comprador varia de acordo com a quantia doada — quanto mais você doou, mais rápido vai poder jogar.

Disponível em: [www.super.abril.com.br](http://www.super.abril.com.br). Acesso em: 4 dez. 2018 (adaptado).



Ao divulgar a adaptação do jogo para questões relativas a ações e habilidades de mulheres notáveis, o texto busca

- A contribuir para a formação cidadã dos jogadores.
- B refutar modelos estereotipados de beleza e elegância.
- C estimular a competitividade entre potenciais compradores.
- D exemplificar estratégias de arrecadação financeira pela internet.
- E desenvolver conhecimentos lúdicos específicos dos tempos atuais.

**Questão 349 (122 do ENEM 2016) C1H1**

**Receita**

Tome-se um poeta não cansado,  
Uma nuvem de sonho e uma flor,  
Três gotas de tristeza, um tom dourado,  
Uma veia sangrando de pavor.  
Quando a massa já ferve e se retorce  
Deita-se a luz dum corpo de mulher,  
Duma pitada de morte se reforce,  
Que um amor de poeta assim requer.

SARAMAGO, J. *Os poemas possíveis*. Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- A introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
- B explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
- C explora elementos temáticos presentes em uma receita.
- D apresenta organização estrutural típica de um poema.
- E utiliza linguagem figurada na construção do poema.

**Questão 350 (35 do ENEM 2019) C5H17**

Essa lua enlutada, esse desassossego  
A convulsão de dentro, ilharga  
Dentro da solidão, corpo morrendo  
Tudo isso te devo. E eram tão vastas  
As coisas planejadas, navios,  
Muralhas de marfim, palavras largas  
Consentimento sempre. E seria dezembro.  
Um cavalo de jade sob as águas  
Dupla transparência, fio suspenso  
Todas essas coisas na ponta dos teus dedos  
E tudo se desfez no pórtico do tempo  
Em lívido silêncio. Umas manhãs de vidro  
Vento, a alma esvaziada, um sol que não vejo  
Também isso te devo.

HILST, H. *Júbilo, memória, noviciado da paixão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2018.

No poema, o eu lírico faz um inventário de estados passados espelhados no presente. Nesse processo, aflora o

- A cuidado em apagar da memória os restos do amor.
- B amadurecimento revestido de ironia e desapego.
- C mosaico de alegrias formado seletivamente.
- D desejo reprimido convertido em delírio.
- E arrependimento dos erros cometidos.

**Questão 351 (101 do ENEM 2016) C4H14**



*Colcha de retalhos* representa a essência do mural e convida o público a

- A apreciar a estética do cotidiano.
- B interagir com os elementos da composição.
- C refletir sobre elementos do inconsciente do artista.
- D reconhecer a estética clássica das formas.
- E contemplar a obra por meio da movimentação física.

**Questão 352 (06 do ENEM 2020) C7H21**



Disponível em: [www.bhaz.com.br](http://www.bhaz.com.br). Acesso em: 14 jun. 2018.

Essa campanha de conscientização sobre o assédio sofrido pelas mulheres nas ruas constrói-se pela combinação da linguagem verbal e não verbal. A imagem da mulher com o nariz e a boca cobertos por um lenço é a representação não verbal do(a)

- A silêncio imposto às mulheres, que não podem denunciar o assédio sofrido.
- B metáfora de que as mulheres precisam defender-se do assédio masculino.
- C constrangimento pelo qual passam as mulheres e sua tentativa de esconderem-se.
- D necessidade que as mulheres têm de passarem despercebidas para evitar o assédio.
- E incapacidade de as mulheres protegerem-se da agressão verbal dos assediadores.



**Questão 353 (07 do ENEM 2023) C7H22**
**TEXTO I**

Zapeei os canais, como há dezenas de anos faço, e pá: parei num que exibia um episódio daquela velha família do futuro, *Os Jetsons*.

Nesse episódio em particular, a Jane Jetson, esposa do George, tratava de dirigir aquele veículo voador deles. Meu queixo foi caindo à medida que as piadinhas machistas sobre mulheres dirigirem foram se acumulando. Impressionante! Que futuro careta aqueles roteiristas imaginavam! Seriam incapazes de projetar algo melhor, e não apenas em termos de tecnologias, robôs e carros voadores? Será que nossa máxima visão de futuro só atinge as coisas, e jamais as pessoas? Como a Jane, uma mulher de 33 anos no desenho, poderia ser o que foram as minhas bisavós?

O futuro, naquele desenho, se esqueceu de ser melhor nas relações entre as pessoas. Aliás... tão parecido com a vida.

Fiquei de cara, como dizemos aqui, ou como dizíamos na minha adolescência, pobre adolescência, aprendendo, sem querer e sem muita defesa, um futuro tão besta quanto o passado.

RIBEIRO, A. E. Disponível em: [www.nascunho.com.br](http://www.nascunho.com.br). Acesso em: 21 out. 2021 (adaptado).

**TEXTO II**

Masculino e feminino são campos escorregadios que só se definem por oposição, sempre incompleta, um do outro. São formações imaginárias que buscam produzir uma diferença radical e complementar onde só existem, de fato, mínimas diferenças. O resto é questão de estilo. Até pelo menos a segunda metade do século 19, o divisor de águas era claro: os homens ocupavam o espaço público. As mulheres tratavam da vida privada. Privada de quê? De visibilidade, diria Hannah Arendt. De visibilidade pública. Do que as mulheres estiveram privadas até o século 20 foi de presença pública manifesta não em imagem, mas em palavra. A palavra feminina, reservada ao espaço doméstico, não produzia diferença na vida social.

KHEL, M. R. Disponível em: <https://falas.estadao.com.br>. Acesso em: 18 out. 2021 (adaptado).

A representação da mulher apresentada no Texto I pode ser explicada pelo Texto II no que diz respeito à(às)

- Ⓐ censura a formas de expressão femininas.
- Ⓑ ausência da figura feminina na vida pública.
- Ⓒ construções imaginárias cristalizadas na sociedade.
- Ⓓ limitações inerentes às figuras femininas e masculinas.
- Ⓔ dificuldade na atribuição de papéis masculinos e femininos.

**Questão 354 (26 do ENEM 2022) C5H17**

Morte lenta ao luso infame que inventou a calçada portuguesa. Maldito D. Manuel I e sua corja de tenentes Eusébios. Quadrados de pedregulho irregular socados à mão. À mão! É claro que ia soltar, ninguém reparou que ia soltar? Branco, preto, branco, preto, as ondas do mar de Copacabana. De que me servem as ondas do mar de Copacabana? Me deem chão liso, sem protuberâncias calcárias. Mosaico estúpido. Mania de mosaico. Joga concreto em cima e aplaina. Buraco, cratera, pedra solta, bueiro-bomba. Depois dos setenta, a vida se transforma numa interminável corrida de obstáculos. A queda é a maior ameaça para o idoso. “Idoso”, palavra odienta. Pior, só “terceira idade”. A queda separa a velhice da senilidade extrema. O tombo destrói a cadeia que liga a cabeça aos pés. Adeus, corpo. Em casa, vou de corrimão em corrimão, tateio móveis e paredes, e tomo banho sentado. Da poltrona para a janela, da janela para a cama, da cama para a poltrona, da poltrona para a janela. Olha aí, outra vez, a pedrinha traiçoeira atrás de me pegar. Um dia eu caio, hoje não.

TORRES, F. Fim. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

O recurso que caracteriza a organização estrutural desse texto é o(a)

- Ⓐ justaposição de sequências verbais e nominais.
- Ⓑ mudança de eventos resultante do jogo temporal.
- Ⓒ uso de adjetivos qualificativos na descrição do cenário.
- Ⓓ encadeamento semântico pelo uso de substantivos sinônimos.
- Ⓔ inter-relação entre orações por elementos linguísticos lógicos.

**Questão 355 (25 do ENEM 2018) C4H14**
**TEXTO I**


GRIMBERG, N. *Estrutura vertical dupla*.

Disponível em: [www.normagrimberg.com.br](http://www.normagrimberg.com.br). Acesso em: 13 dez. 2017.

**TEXTO II**


**Urna cerimonial marajoara.** Cerâmica. 1400 a 400 a.C. 81 cm.  
Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Disponível em: [www.museunacional.ufrj.br](http://www.museunacional.ufrj.br). Acesso em: 11 dez. 2017.

As duas imagens são produções que têm a cerâmica como matéria-prima. A obra *Estrutura vertical dupla* se distingue da urna funerária marajoara ao

- A** evidenciar a simetria na disposição das peças.
- B** materializar a técnica sem função utilitária.
- C** abandonar a regularidade na composição.
- D** anular possibilidades de leituras afetivas.
- E** integrar o suporte em sua constituição.

**Questão 356 (24 do ENEM 2018) C5H16**
**Dia 20/10**

É preciso não beber mais. Não é preciso sentir vontade de beber e não beber: é preciso não sentir vontade de beber. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso fechar para balanço e reabrir. É preciso não dar de comer aos urubus. Nem esperanças aos urubus. É preciso sacudir a poeira. É preciso poder beber sem se oferecer em holocausto. É preciso. É preciso não morrer por enquanto. É preciso sobreviver para verificar. Não pensar mais na solidão de Rogério, e deixá-lo. É preciso não dar de comer aos urubus. É preciso enquanto é tempo não morrer na via pública.

TORQUATO NETO. In: MENDONÇA, J. (Org.) *Poesia (im)popular brasileira*. São Bernardo do Campo: Lamparina Luminosa, 2012.

O processo de construção do texto formata uma mensagem por ele dimensionada, uma vez que

- A** configura o estreitamento da linguagem poética.
- B** reflete as lacunas da lucidez em desconstrução.
- C** projeta a persistência das emoções reprimidas.
- D** repercute a consciência da agonia antecipada.
- E** revela a fragmentação das relações humanas.

**Questão 357 (23 do ENEM 2017) C6H20**
**Declaração de amor**

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. [...] A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la — como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

LISPECTOR, C. *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999 (adaptado).

O trecho em que Clarice Lispector declara seu amor pela língua portuguesa, acentuando seu caráter patrimonial e sua capacidade de renovação, é:

- A** “A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”
- B** “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita.”
- C** “Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.”
- D** “Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada.”
- E** “Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.”


**Questão 358 (38 do ENEM 2018) C5H17**

Vó Clarissa deixou cair os talheres no prato, fazendo a porcelana estalar. Joaquim, meu primo, continuava com o queixo suspenso, batendo com o garfo nos lábios, esperando a resposta. Beatriz ecoou a palavra como pergunta, “o que é lésbica?”. Eu fiquei muda. Joaquim sabia sobre mim e me entregaria para a vó e, mais tarde, para toda a família. Senti um calor letal subir pelo meu pescoço e me doer atrás das orelhas. Previ a cena: vó, a senhora é lésbica? Porque a Joana é. A vergonha estava na minha cara e me denunciava antes mesmo da delação. Apertei os olhos e contraí o peito, esperando o tiro. [...]

[...] Pensei na naturalidade com que Taís e eu levávamos a nossa história. Pensei na minha insegurança de contar isso à minha família, pensei em todos os colegas e professores que já sabiam, fechei os olhos e vi a boca da minha vó e a boca da tia Carolina se tocando, apesar de todos os impedimentos. Eu quis saber mais, eu quis saber tudo, mas não consegui perguntar.

POLESSO, N. B. Vó, a senhora é lésbica? *Amora*. Porto Alegre: Não Editora, 2015 (fragmento).

A situação narrada revela uma tensão fundamentada na perspectiva do

- A** conflito com os interesses de poder.
- B** silêncio em nome do equilíbrio familiar.
- C** medo instaurado pelas ameaças de punição.
- D** choque imposto pela distância entre as gerações.
- E** apego aos protocolos de conduta segundo os gêneros.

**Questão 359 (14 do ENEM 2022) C5H15**

A senhora manifestava-se por atos, por gestos, e sobretudo por um certo silêncio, que amargava, que esfolava. Porém desmoralizar escancaradamente o marido, não era com ela. [...]

As negras receberam ordem para meter no serviço a gente *do tal compadre Silveira*: as cunhadas, ao fuso; os cunhados, ao campo, tratar do gado com os vaqueiros; a mulher e as irmãs, que se ocupassem da ninhada. Margarida não tivera filhos, e como os desejasse com a força de suas vontades, tratava sempre bem aos pequenitos e às mães que os estavam criando. Não era isso uma sentimentalidade cristã, uma ternura, era o egoísta e cru instinto da maternidade, obrando por mera simpatia carnal. Quanto ao pai do lote (referia-se ao Antônio), esse que fosse ajudar ao vaqueiro das bestas.

Ordens dadas, o Quinquim referendava. Cada um moralizava o outro, para moralizar-se.

PAIVA, M. O. *Dona Guidinha do Poço*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.

No trecho do romance naturalista, a forma como o narrador julga comportamentos e emoções das personagens femininas revela influência do pensamento

- A** capitalista, marcado pela distribuição funcional do trabalho.
- B** liberal, buscando a igualdade entre pessoas escravizadas e livres.
- C** científico, considerando o ser humano como um fenômeno biológico.
- D** religioso, fundamentado na fé e na aceitação dos dogmas do cristianismo.
- E** afetivo, manifesto na determinação de acolher familiares e no respeito mútuo.

**Questão 360 (36 do ENEM 2017) C6H19**
**TEXTO I**

Fundamentam-se as regras da Gramática Normativa nas obras dos grandes escritores, em cuja linguagem as classes ilustradas põem o seu ideal de perfeição, porque nela é que se espelha o que o uso idiomático estabilizou e consagrou.

LIMA, C. H. R. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

**TEXTO II**

Gosto de dizer. Direi melhor: gosto de palavar. As palavras são para mim corpos tocáveis, sereias visíveis, sensualidades incorporadas. Talvez porque a sensualidade real não tem para mim interesse de nenhuma espécie — nem sequer mental ou de sonho —, transmudou-se-me o desejo para aquilo que em mim cria ritmos verbais, ou os escuta de outros. Estremeço se dizem bem. Tal página de Fialho, tal página de Chateaubriand, fazem formigar toda a minha vida em todas as veias, fazem-me raivar tremulamente quieto de um prazer inatingível que estou tendo. Tal página, até, de Vieira, na sua fria perfeição de engenharia sintática, me faz tremer como um ramo ao vento, num delírio passivo de coisa movida.

PESSOA, F. *O livro do desassossego*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

A linguagem cumpre diferentes funções no processo de comunicação. A função que predomina nos textos I e II

- A** destaca o “como” se elabora a mensagem, considerando-se a seleção, combinação e sonoridade do texto.
- B** coloca o foco no “com o quê” se constrói a mensagem, sendo o código utilizado o seu próprio objeto.
- C** focaliza o “quem” produz a mensagem, mostrando seu posicionamento e suas impressões pessoais.
- D** orienta-se no “para quem” se dirige a mensagem, estimulando a mudança de seu comportamento.
- E** enfatiza sobre “o quê” versa a mensagem, apresentada com palavras precisas e objetivas.



**Questão 361 (16 do ENEM 2020) C4H14**

*Slam* do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa — numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer “bater com força” — a “poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade”). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI, G. Poesia incorporada. *Revista Continente*, n. 189, set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- A imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
- B redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- C estimular produções autorais de usuários de Libras.
- D traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- E proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

**Questão 362 (12 do ENEM 2023) C5H15**

Era um gato preto, como convinha a um cultor das boas letras, que já lera Poe traduzido por Baudelaire. Preto e gordo. E lerdo. Tão gordo e lerdo que a certa altura observei que ia perdendo inteiramente as qualidades características da raça, que são em suma o ódio de morte aos ratos. Já nem os afugentava! Os ratos de Ouro Preto são também dignos e solenes — não ria — tradicionalistas... descendentes de outros ratos que naqueles mesmos casarões presenciaram acontecimentos importantes da nossa história... No sobrado do desembargador Tomás Antônio Gonzaga, imagine o senhor uma reunião dos sonhadores inconfidentes, com os antepassados daqueles ratos a passearem pelo sótão ou mesmo pelo assoalho por entre as pernas dos homens absortos na esperança da independência nacional! E depois, os ancestrais daqueles roedores que eu via agora deslizar sutilmente no meu quarto podiam ter subido pelo poste da ignomínia colonial, onde estava exposta a cabeça do Tiradentes! E quando as órbitas se descarnaram ignominiosamente, podiam até ter penetrado no recesso daquele crânio onde verdadeiramente ardera a literatura, com a simplicidade do heroísmo, a febre nacionalista...

ALPHONSUS, J. *Contos e novelas*. Rio de Janeiro: Imago; Brasília: INL, 1976.

Descrevendo seu gato, o narrador remete ao contexto e a protagonistas da *Inconfidência* para criar um efeito desconcertante centrado no

- A desenho imaginativo do casario colonial de Ouro Preto.
- B efeito de apagamento de limites entre ficção e realidade.
- C vínculo estabelecido entre animais urbanos e literatura.
- D questionamento sutil quanto à sanidade dos inconfidentes.
- E contraste entre austeridade pomposa e imagem repugnante.

**Questão 363 (115 do ENEM 2016) C5H17****A partida de trem**

Marcava seis horas da manhã. Angela Pralini pagou o táxi e pegou sua pequena valise. Dona Maria Rita de Alvarenga Chagas Souza Melo desceu do Opala da filha e encaminharam-se para os trilhos. A velha bem-vestida e com joias. Das rugas que a disfarçavam saía a forma pura de um nariz perdido na idade, e de uma boca que outrora devia ter sido cheia e sensível. Mas que importa? Chega-se a um certo ponto — e o que foi não importa. Começa uma nova raça. Uma velha não pode comunicar-se. Recebeu o beijo gelado de sua filha que foi embora antes do trem partir. Ajudara-a antes a subir no vagão. Sem que neste houvesse um centro, ela se colocara do lado. Quando a locomotiva se pôs em movimento, surpreendeu-se um pouco: não esperava que o trem seguisse nessa direção e sentara-se de costas para o caminho.

Angela Pralini percebeu-lhe o movimento e perguntou:

— A senhora deseja trocar de lugar comigo?

Dona Maria Rita se espantou com a delicadeza, disse que não, obrigada, para ela dava no mesmo. Mas parecia ter-se perturbado. Passou a mão sobre o camafeu filigranado de ouro, espetado no peito, passou a mão pelo broche. Seca. Ofendida? Perguntou afinal a Angela Pralini:

— É por causa de mim que a senhorita deseja trocar de lugar?

LISPECTOR, C. *Onde estivestes de noite*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980 (fragmento).

A descoberta de experiências emocionais com base no cotidiano é recorrente na obra de Clarice Lispector. No fragmento, o narrador enfatiza o(a)

- A comportamento vaidoso de mulheres de condição social privilegiada.
- B anulação das diferenças sociais no espaço público de uma estação.
- C incompatibilidade psicológica entre mulheres de gerações diferentes.
- D constrangimento da aproximação formal de pessoas desconhecidas.
- E sentimento de solidão alimentado pelo processo de envelhecimento.



**Questão 364 (116 do ENEM 2016) C5H17****Esses chopos dourados**

[...]

quando a geração de meu pai  
batia na minha  
a minha achava que era normal  
que a geração de cima  
só podia educar a de baixo  
batendo

quando a minha geração batia na de vocês  
ainda não sabia que estava errado  
mas a geração de vocês já sabia  
e cresceu odiando a geração de cima

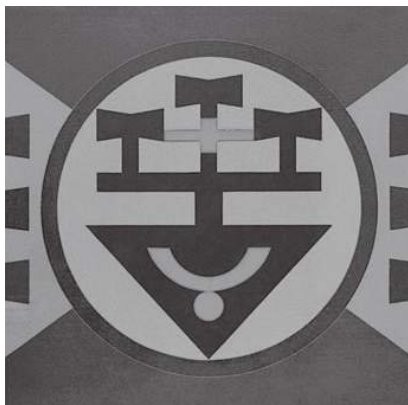
aí chegou esta hora  
em que todas as gerações já sabem de tudo  
e é péssimo  
ter pertencido à geração do meio  
tendo errado quando apanhou da de cima  
e errado quando bateu na de baixo

e sabendo que apesar de amaldiçoados  
éramos todos inocentes.

WANDERLEY, J. In: MORICONI, I. (Org.). *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (fragmento).

Ao expressar uma percepção de atitudes e valores situados na passagem do tempo, o eu lírico manifesta uma angústia sintetizada na

- A** compreensão da efemeridade das convicções antes vistas como sólidas.
- B** consciência das imperfeições aceitas na construção do senso comum.
- C** revolta das novas gerações contra modelos tradicionais de educação.
- D** incerteza da expectativa de mudança por parte das futuras gerações.
- E** crueldade atribuída à forma de punição praticada pelos mais velhos.

**Questão 365 (45 do ENEM 2017) C4H14**

VALENTIM, R. **Emblema 78**. Acrílico sobre tela. 73 x 100 cm. 1978.

Disponível em: [www.espacoarte.com.br](http://www.espacoarte.com.br). Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra *Emblema 78* relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- A** simplificação de formas da paisagem brasileira.
- B** valorização de símbolos do processo de urbanização.
- C** fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- D** alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.
- E** composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

**Questão 366 (17 do ENEM 2020) C6H20**

É possível afirmar que muitas expressões idiomáticas transmitidas pela cultura regional possuem autores anônimos, no entanto, algumas delas surgiram em consequência de contextos históricos bem curiosos. “Aquele é um cabra da peste” é um bom exemplo dessas construções.

Para compreender essa expressão tão repetida no Nordeste brasileiro, faz-se necessário voltar o olhar para o século 16. “Cabra” remete à forma com que os navegadores portugueses chamavam os índios. Já “peste” estaria ligada à questão da superação e resistência, ou mesmo uma associação com o diabo. Assim, com o passar dos anos, passou-se a utilizar tal expressão para denominar qualquer indivíduo que se mostre corajoso, ou mesmo insolente, já que a expressão pode ter caráter positivo ou negativo. Aliás, quem já não ficou de “nhe-nhe-nhém” por aí? O termo, que normalmente tem significado de conversa interminável, monótona ou resmungo, tem origem no tupi-guarani e “nhém” significa “falar”.

Disponível em: <http://leiturasdahistoria.uol.com.br>. Acesso em: 13 dez. 2017.

A leitura do texto permite ao leitor entrar em contato com

- A** registros do inventário do português brasileiro.
- B** justificativas da variedade linguística do país.
- C** influências da fala do nordestino no uso da língua.
- D** explorações do falar de um grupo social específico.
- E** representações da mudança linguística do português.

**Questão 367 (22 do ENEM 2020) C4H12**
**TEXTO I**


HIRST, D. **Mother and Child**. Bezerro dividido em duas partes: 1029 x 1689 x 625mm, 1993 (detalhe). Vidro, aço pintado, silicone, acrílico, monofilamento, aço inoxidável, bezerro e solução de formaldeído.

**TEXTO II**

O grupo Jovens Artistas Britânicos (YABs), que surgiu no final da década de 1980, possui obras diversificadas que incluem fotografias, instalações, pinturas e carcaças desmembradas. O trabalho desses artistas chamou a atenção no final do período da recessão, por utilizar materiais incomuns, como esterco de elefantes, sangue e legumes, o que expressava os detritos da vida e uma atmosfera de niilismo, temperada por um humor mordaz.

Disponível em: <http://damienhirst.com>. Acesso em: 15 jul. 2015.  
FARTHING, S. **Tudo sobre arte**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

A provocação desse grupo gera um debate em torno da obra de arte pelo(a)

- A** recusa a crenças, convicções, valores morais, estéticos e políticos na história moderna.
- B** frutífero arsenal de materiais e formas que se relacionam com os objetos construídos.
- C** economia e problemas financeiros gerados pela recessão que tiveram grande impacto no mercado.
- D** influência desse grupo junto aos estilos pós-modernos que surgiram nos anos 1990.
- E** interesse em produtos indesejáveis que revela uma consciência sustentável no mercado.

**Questão 368 (19 do ENEM 2022) C1H1**
**Ser cronista**

Sei que não sou, mas tenho meditado ligeiramente no assunto.

Crônica é um relato? É uma conversa? É um resumo de um estado de espírito? Não sei, pois antes de começar a escrever para o *Jornal do Brasil*, eu só tinha escrito romances e contos.

E também sem perceber, à medida que escrevia para aqui, ia me tornando pessoal demais, correndo o risco de em breve publicar minha vida passada e presente, o

que não pretendo. Outra coisa notei: basta eu saber que estou escrevendo para o jornal, isto é, para algo aberto facilmente por todo o mundo, e não para um livro, que só é aberto por quem realmente quer, para que, sem mesmo sentir, o modo de escrever se transforme. Não é que me desagrade mudar, pelo contrário. Mas queria que fossem mudanças mais profundas e interiores que não viessem a se refletir no escrever. Mas mudar só porque isso é uma coluna ou uma crônica? Ser mais leve só porque o leitor assim o quer? Divertir? Fazer passar uns minutos de leitura? E outra coisa: nos meus livros quero profundamente a comunicação profunda comigo e com o leitor. Aqui no jornal apenas falo com o leitor e agrada-me que ele fique agradado. Vou dizer a verdade: não estou contente.

LISPECTOR, C. In: **A descoberta do mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

No texto, ao refletir sobre a atividade de cronista, a autora questiona características do gênero crônica, como

- A** relação distanciada entre os interlocutores.
- B** articulação de vários núcleos narrativos.
- C** brevidade no tratamento da temática.
- D** descrição minuciosa dos personagens.
- E** público leitor exclusivo.

**Questão 369 (28 do ENEM 2017) C7H21**


**É DESSA FLORESTA QUE SAI O CHAPEUZINHO VERMELHO, JOÃO E MARIA, OS IRMÃOS KARAMAZOV, A DAMA DAS CAMÉLIAS E OS TRÊS MOSQUETEIROS.**

Revista Bolsa, 1986. In: CARRASCOZA, J. A. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura, 1999 (adaptado).

Nesse cartaz publicitário de uma empresa de papel e celulose, a combinação dos elementos verbais e não verbais visa

- A** justificar os prejuízos ao meio ambiente, ao vincular a empresa à difusão da cultura.
- B** incentivar a leitura de obras literárias, ao referir-se a títulos consagrados do acervo mundial.
- C** seduzir o consumidor, ao relacionar o anunciante às histórias clássicas da literatura universal.
- D** promover uma reflexão sobre a preservação ambiental ao aliar o desmatamento aos clássicos da literatura.
- E** construir uma imagem positiva do anunciante, ao associar a exploração alegadamente sustentável à produção de livros.



**Questão 370 (01 – ESP do ENEM 2023) C2H7**

Me niego rotundamente  
A negar mi voz,  
Mi sangre y mi piel.

Y me niego rotundamente  
A dejar de ser yo,  
A dejar de sentirme bien  
Cuando miro mi rostro en el espejo  
Con mi boca  
Rotundamente grande,  
Y mi nariz  
Rotundamente hermosa,  
Y mis dientes  
Rotundamente blancos,  
Y mi piel valientemente negra.

Y me niego categóricamente  
A dejar de hablar  
Mi lengua, mi acento y mi historia.

Y me niego absolutamente  
A ser parte de los que callan,  
De los que temen,  
De los que lloran.

Porque me acepto  
Rotundamente libre,  
Rotundamente negra,  
Rotundamente hermosa.

CAMPBELL BARR, S. Disponível em: <https://inegracubanafeiteiraquissar.com>. Acesso em: 25 out. 2021.

Para enfatizar características e atitudes que reforçam a identidade da mulher negra, o poema da escritora costarriquenha apresenta

- Ⓐ advérbios como “rotundamente” e “categóricamente”.
- Ⓑ verbos reflexivos como “me niego” e “me acepto”.
- Ⓒ adjetivos como “grande” e “hermosa”.
- Ⓓ substantivos como “sangre” e “piel”.
- Ⓔ adjetivos possessivos como “mi” e “mis”.

**Questão 371 (98 do ENEM 2016) C9H28**

Até que ponto replicar conteúdo é crime? “A internet e a pirataria são inseparáveis”, diz o diretor do instituto de pesquisas americano Social Science Research Council. “Há uma infraestrutura pequena para controlar quem é o dono dos arquivos que circulam na rede. Isso acabou com o controle sobre a propriedade e tem sido descrito como pirataria, mas é inerente à tecnologia”, afirma o diretor. O ato de distribuir cópias de um trabalho sem a autorização dos seus produtores pode, sim, ser considerado crime, mas nem sempre essa distribuição gratuita lesa os donos dos direitos autorais. Pelo contrário. Veja o caso do livro *O alquimista*, do escritor Paulo Coelho. Após publicar, para download gratuito, uma versão traduzida da obra em seu blog, Coelho viu as vendas do livro em papel explodirem.

BARRETO, J.; MORAES, M. A internet existe sem pirataria? *Veja*, n. 2 308, 13 fev. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o impacto causado pela internet propicia a

- Ⓐ banalização da pirataria na rede.
- Ⓑ adoção de medidas favoráveis aos editores.
- Ⓒ implementação de leis contra crimes eletrônicos.
- Ⓓ reavaliação do conceito de propriedade intelectual.
- Ⓔ ampliação do acesso a obras de autores reconhecidos.

**Questão 372 (03 – ING do ENEM 2020) C2H8**

**A Mother in a Refugee Camp**

No Madonna and Child could touch  
Her tenderness for a son  
She soon would have to forget...  
The air was heavy with odors of diarrhea,  
Of unwashed children with washed-out ribs  
And dried-up bottoms waddling in labored steps  
Behind blown-empty bellies. Other mothers there  
Had long ceased to care, but not this one:  
She held a ghost-smile between her teeth,  
and in her eyes the memory  
Of a mother's pride... She had bathed him  
And rubbed him down with bare palms.  
She took from their bundle of possessions  
A broken comb and combed  
The rust-colored hair left on his skull  
And then — humming in her eyes — began carefully  
[to part it.  
In their former life this was perhaps  
A little daily act of no consequence  
Before his breakfast and school; now she did it  
Like putting flowers on a tiny grave.

ACHEBE, C. *Collected Poems*. New York: Anchor Books, 2004.

O escritor nigeriano Chinua Achebe traz uma reflexão sobre a situação dos refugiados em um cenário pós-guerra civil em seu país. Essa reflexão é construída no poema por meio da representação de uma mãe, explorando a(s)

- Ⓐ demonstração de orgulho por não precisar pedir doações.
- Ⓑ descrições artísticas detalhadas de uma obra conhecida.
- Ⓒ aceitação de um diagnóstico de doença terminal do filho.
- Ⓓ consternação ao visitar o túmulo do filho recém-falecido.
- Ⓔ impressões sensoriais experimentadas no ambiente.



**Questão 373 (129 do ENEM 2016) C4H13**
**TEXTO I**


BACON, F. *Três estudos para um autorretrato*. Óleo sobre tela, 37,5 x 31,8 cm (cada), 1974. Disponível em: [www.metmuseum.org](http://www.metmuseum.org). Acesso em: 30 maio 2016.

**TEXTO II**

Tenho um rosto lacerado por rugas secas e profundas, sulcos na pele. Não é um rosto desfeito, como acontece com pessoas de traços delicados, o contorno é o mesmo mas a matéria foi destruída. Tenho um rosto destruído.

DURAS, M. *O amante*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

Na imagem e no texto do romance de Marguerite Duras, os dois autorretratos apontam para o modo de representação da subjetividade moderna. Na pintura e na literatura modernas, o rosto humano deforma-se, destrói-se ou fragmenta-se em razão

- A** da adesão à estética do grotesco, herdada do romantismo europeu, que trouxe novas possibilidades de representação.
- B** das catástrofes que assolaram o século XX e da descoberta de uma realidade psíquica pela psicanálise.
- C** da opção em demonstrarem oposição aos limites estéticos da revolução permanente trazida pela arte moderna.
- D** do posicionamento do artista do século XX contra a negação do passado, que se torna prática dominante na sociedade burguesa.
- E** da intenção de garantir uma forma de criar obras de arte independentes da matéria presente em sua história pessoal.

**Questão 374 (119 do ENEM 2016) C5H16**
**Pérolas absolutas**

Há, no seio de uma ostra, um movimento — ainda que imperceptível. Qualquer coisa imiscuiu-se pela fissura, uma partícula qualquer, diminuta e invisível. Venceu as paredes lacradas, que se fecham como a boca que tem medo de deixar escapar um segredo. Venceu. E agora penetra o núcleo da ostra, contaminando-lhe a própria substância. A ostra reage, imediatamente. E começa a secretar o nácar. É um mecanismo de defesa, uma tentativa de purificação contra a partícula invasora. Com uma paciência de fundo de mar, a ostra profanada continua seu trabalho incansável, secretando por anos a fio o nácar que aos poucos se vai solidificando. É dessa solidificação que nascem as pérolas.

As pérolas são, assim, o resultado de uma contaminação. A arte por vezes também. A arte é quase sempre a transformação da dor. [...] Escrever é preciso. É preciso continuar secretando o nácar, formar a pérola que talvez seja imperfeita, que talvez jamais seja encontrada e viva para sempre encerrada no fundo do mar. Talvez estas, as pérolas esquecidas, jamais achadas, as pérolas intocadas e por isso absolutas em si mesmas, guardem em si uma parcela faiscante da eternidade.

SEIXAS, H. *Uma ilha chamada livro*. Rio de Janeiro: Record, 2009 (fragmento).

Considerando os aspectos estéticos e semânticos presentes no texto, a imagem da pérola configura uma percepção que

- A** reforça o valor do sofrimento e do esquecimento para o processo criativo.
- B** ilustra o conflito entre a procura do novo e a rejeição ao elemento exótico.
- C** concebe a criação literária como trabalho progressivo e de autoconhecimento.
- D** expressa a ideia de atividade poética como experiência anônima e involuntária.
- E** destaca o efeito introspectivo gerado pelo contato com o inusitado e com o desconhecido.

**Questão 375 (37 do ENEM 2021) C3H9**

A história do futebol brasileiro contém, ao longo de um século, registros de episódios racistas. Eis o paradoxo: se, de um lado, a atividade futebolística era depreciada aos olhos da “boa sociedade” como profissão destinada aos pobres, negros e marginais, de outro, achava-se investida do poder de representar e projetar a nação em escala mundial. A Copa do Mundo no Brasil, em 1950, viria a se constituir, nesse sentido, em uma rara oportunidade. Contudo, na decisão contra o Uruguai sobreveio o inesperado revés. As crônicas esportivas elegiam o goleiro Barbosa e o defensor Bigode como bodes expiatórios, “descarregando nas costas” dos jogadores os “prejuízos” da derrota. Uma chibata moral, eis a sentença proferida no tribunal dos brancos. Nos anos 1970, por não atender às expectativas normativas suscitadas pelo estereótipo do “bom negro”, Paulo César Lima foi classificado como “jogador-problema”. Ele esboçava a revolta da chibata no futebol brasileiro. Enquanto Barbosa e Bigode, sem alternativa, suportaram o linchamento moral na derrota de 1950, Paulo César contra-atacava os que pretendiam condená-lo pelo insucesso de 1974. O jogador assumia as cores e as causas defendidas pela esquadra dos pretos em todas as esferas da vida social. “Sinto na pele esse racismo subjacente”,



revelou à imprensa francesa: “Isto é, ninguém ousa pronunciar a palavra ‘racismo’. Mas posso garantir que ele existe, mesmo na Seleção Brasileira”. Sua ousadia consistiu em pronunciar a palavra interdita no espaço simbólico do discurso oficial para reafirmar o mito da democracia racial.

Disponível em: <https://observatorioracialfutebol.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2019 (adaptado).

O texto atribui o enfraquecimento do mito da democracia racial no futebol à

- A** responsabilização de jogadores negros pela derrota na final da Copa de 1950.
- B** projeção mundial da nação por um esporte antes destinado aos pobres.
- C** depreciação de um esporte associado à marginalidade.
- D** interdição da palavra “racismo” no contexto esportivo.
- E** atitude contestadora de um “jogador-problema”.

**Questão 376 (33 do ENEM 2017) C8H25**

Zé Araújo começou a cantar num tom triste, dizendo aos curiosos que começaram a chegar que uma mulher tinha se ajoelhado aos pés da santa cruz e jurado em nome de Jesus um grande amor, mas jurou e não cumpriu, fingiu e me enganou, pra mim você mentiu, pra Deus você pecou, o coração tem razões que a própria razão desconhece, faz promessas e juras, depois esquece.

O caboclo estava triste e inspirado. Depois dessa canção que arrepiou os cabelos da Neusa, emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena. Era a história de uma boneca encantadora vista numa vitrine de cristal sobre o soberbo pedestal. Zé Araújo fechava os olhos e soltava a voz:

*Seus cabelos tinham a cor/ Do sol a irradiar/  
Fulvos raios de amor./ Seus olhos eram circúnvagos/  
Do romantismo azul dos lagos/ Mãos líriais, uns  
braços divinais./ Um corpo alvo sem par/ E os pés  
muito pequenos./ Enfim eu vi nesta boneca/ Uma perfeita  
Vênus.*

CASTRO, N. L. *As pelejas de Ojuara*: o homem que desafiou o diabo. São Paulo: Arx, 2006 (adaptado).

O comentário do narrador do romance “[...] emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena” relaciona-se ao fato de que essa valsa é representativa de uma variedade linguística

- A** detentora de grande prestígio social.
- B** específica da modalidade oral da língua.
- C** previsível para o contexto social da narrativa.
- D** constituída de construções sintáticas complexas.
- E** valorizadora do conteúdo em detrimento da forma.

**Questão 377 (32 do ENEM 2018) C6H18**

Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado pela

- A** alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
- B** utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- C** indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.
- D** justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
- E** recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

**Questão 378 (12 do ENEM 2021) C3H10**



LICHTENSTEIN, R. *Garota com bola*. Óleo sobre tela, 153 cm x 91,9 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York, 1961.

Disponível em: [www.moma.org](http://www.moma.org). Acesso em: 4 dez. 2018.

A obra, da década de 1960, pertencente ao movimento artístico *Pop Art*, explora a beleza e a sensualidade do corpo feminino em uma situação de divertimento. Historicamente, a sociedade inventou e continua reinventando o corpo como objeto de intervenções sociais, buscando atender aos valores e costumes de cada época. Na reprodução desses preceitos, a erotização do corpo feminino tem sido constituída pela

- A** realização de exercícios físicos sistemáticos e excessivos.
- B** utilização de medicamentos e produtos estéticos.
- C** educação do gesto, da vontade e do comportamento.
- D** construção de espaços para vivência de práticas corporais.
- E** promoção de novas experiências de movimento humano no lazer.

**Questão 379 (33 do ENEM 2020) C4H13**

Sou o coração do folclore nordestino  
Eu sou Mateus e Bastião do Boi-bumbá  
Sou o boneco de Mestre Vitalino  
Dançando uma ciranda em Itamaracá  
Eu sou um verso de Carlos Pena Filho  
Num frevo de Capiba  
Ao som da Orquestra Armorial  
Sou Capibaribe  
Num livro de João Cabral  
Sou mamulengo de São Bento do Una  
Vindo no baque solto de maracatu  
Eu sou um auto de Ariano Suassuna  
No meio da Feira de Caruaru  
Sou Frei Caneca do Pastoril do Faceta  
Levando a flor da lira  
Pra Nova Jerusalém  
Sou Luiz Gonzaga  
E sou do mangue também  
Eu sou mameluco, sou de Casa Forte  
Sou de Pernambuco, sou o Leão do Norte

LENINE; PINHEIRO, P.C. Leão do Norte. In: LENINE; SUZANO, M. *Olho de peixe*. São Paulo: Velas, 1993 (fragmento).

O fragmento faz parte da canção brasileira contemporânea e celebra a cultura popular nordestina. Nele, o artista exalta as diferentes manifestações culturais pela

- A** valorização do teatro, música, artesanato, literatura, dança, personagens históricos e artistas populares, compondo um tecido diversificado e enriquecedor da cultura popular como patrimônio regional e nacional.
- B** identificação dos lugares pernambucanos, manifestações culturais, como o bumba meu boi, as cirandas, os bonecos mamulengos e heróis locais, fazendo com que essa canção se apresente como uma referência à cultura popular nordestina.
- C** exaltação das raízes populares, como a poesia, a literatura de cordel e o frevo, misturadas ao erudito, como a Orquestra Armorial, compondo um rico tecido cultural, que transforma o popular em erudito.
- D** caracterização das festas populares como identidade cultural localizada e como representantes de uma cultura que reflete valores históricos e sociais próprios da população local.
- E** apresentação do Pastoril do Faceta, do maracatu, do bumba meu boi e dos autos como representação da musicalidade e do teatro popular religioso, bastante comum ao folclore brasileiro.

**Questão 380 (31 do ENEM 2020) C5H15**

Viajo Curitiba das conferências positivistas, elas são onze em Curitiba, há treze no mundo inteiro; do tocador de realejo que não roda a manivela desde que o macaquinho morreu; dos bravos soldados do fogo que passam chispando no carro vermelho atrás do incêndio que ninguém não viu, esta Curitiba e a do cachorro-quente com chope duplo no Buraco do Tatu eu viajo.

Curitiba, aquela do Burro Brabo, um cidadão misterioso morreu nos braços da Rosicler, quem foi? quem não foi? foi o reizinho do Sião; da Ponte Preta da estação, a única ponte da cidade, sem rio por baixo, esta Curitiba viajo.

Curitiba sem pinheiro ou céu azul, pelo que vosmecê é — província, cárcere, lar —, esta Curitiba, e não a outra para inglês ver, com amor eu viajo, viajo, viajo.

TREVISAN, D. *Em busca de Curitiba perdida*. Rio de Janeiro: Record, 1992.

A tematização de Curitiba é frequente na obra de Dalton Trevisan. No fragmento, a relação do narrador com o espaço urbano é caracterizada por um olhar

- A** destituído de afetividade, que ironiza os costumes e as tradições da sociedade curitibana.
- B** marcado pela negatividade, que busca desconstruir perspectivas habituais de representação da cidade.
- C** carregado de melancolia, que constata a falta de identidade cultural diante dos impactos da urbanização.
- D** embevecido pela simplicidade do cenário, indiferente à descrição de elementos de reconhecido valor histórico.
- E** distanciado dos elementos narrados, que recorre ao ponto de vista do viajante como expressão de estranhamento.

Questão 381 (15 do ENEM 2021) C1H4



LEMOS, A. *Artistas brasileiras*. Belo Horizonte: Miguilim, 2018.

O que assegura o reconhecimento desse texto em quadrinhos como prefácio é o(a)

- A função de apresentação do livro.
- apelo emocional apoiado nas imagens.
- descrição do processo criativo da autora.
- referência à mescla dos trabalhos manual e digital.
- uso de elementos gráficos voltados para o público-alvo.

Questão 382 (39 do ENEM 2023) C9H28

TEXTO I

**Alegria, alegria**

O sol nas bancas de revista  
 Me enche de alegria e preguiça  
 Quem lê tanta notícia  
 Eu vou  
 Por entre fotos e nomes  
 Os olhos cheios de cores  
 O peito cheio de amores vão  
 Eu vou  
 Por que não, por que não?

VELOSO, C. *Alegria, alegria*. Rio de Janeiro: Polygram, 1990 (fragmento).

TEXTO II

**Anjos tronchos**

Uns anjos tronchos do Vale do Silício  
 Desses que vivem no escuro em plena luz  
 Disseram vai ser virtuoso no vício  
 Das telas dos azuis mais do que azuis

Agora a minha história é um denso algoritmo  
 Que vende venda a vendedores reais  
 Neurônios meus ganharam novo outro ritmo  
 E mais, e mais, e mais, e mais, e mais

VELOSO, C. *Meu oceano*. Rio de Janeiro: Sony, 2021 (fragmento).

Embora oriundas de momentos históricos diferentes, essas letras de canção têm em comum a

- referência às cores como elemento de crítica a hábitos contemporâneos.
- percepção da profusão de informações gerada pela tecnologia.
- contraposição entre os vícios e as virtudes da vida moderna.
- busca constante pela liberdade de expressão individual.
- crítica à finalidade comercial das notícias.

Questão 383 (01 – ESP do ENEM 2021) C2H5

Hoy, en cuestión de segundos uno es capaz de conocer la vida de un individuo o las actividades que lleva a cabo sin necesidad de contacto personal; las RRSS tienen la poderosa virtud de convocar concentraciones de gentes con idearios comunes y generar movimientos como la Primavera Árabe, por ejemplo.

Bajo ese parámetro, cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación, por lo que a los aparatos celulares, más allá de su utilidad en



términos de conversación, habría que calificarlos como “la guillotina del siglo XXI”.

Así es. Son éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso se han develado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes y un sin fin de hechos que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa que han tumbado gobiernos, empresas, empresarios, políticos y que, incluso, ha servido en un caso reciente, para que un inocente recupere su libertad tras cuatro años de injusto encierro.

Disponível em: <https://elpotosi.net>. Acesso em: 24. jun. 2021.

O texto trata da evolução inerente às funcionalidades de recursos tecnológicos. A expressão “la guillotina del siglo XXI” destaca que os celulares de hoje podem

- A** oferecer recursos com funções múltiplas.
- B** reunir usuários com ideias semelhantes.
- C** divulgar informação instantânea.
- D** organizar movimentos sociais.
- E** assumir utilidade jurídica.

### Questão 384 (26 do ENEM 2018) C5H17

o que será que ela quer  
essa mulher de vermelho  
alguma coisa ela quer  
pra ter posto esse vestido  
não pode ser apenas  
uma escolha casual  
podia ser um amarelo  
verde ou talvez azul  
mas ela escolheu vermelho  
ela sabe o que ela quer  
e ela escolheu vestido  
e ela é uma mulher  
então com base nesses fatos  
eu já posso afirmar  
que conheço o seu desejo  
caro watson, elementar:  
o que ela quer sou euzinho  
sou euzinho o que ela quer  
só pode ser euzinho  
o que mais podia ser

FREITAS, A. *Um útero é do tamanho de um punho*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

No processo de elaboração do poema, a autora confere ao eu lírico uma identidade que aqui representa a

- A** hipocrisia do discurso alicerçado sobre o senso comum.
- B** mudança de paradigmas de imagem atribuídos à mulher.
- C** tentativa de estabelecer preceitos da psicologia feminina.
- D** importância da correlação entre ações e efeitos causados.
- E** valorização da sensibilidade como característica de gênero.

### Questão 385 (20 do ENEM 2017) C1H1

**Uma noite em 67**, de Renato Terra e Ricardo Calil. Editora Planeta, 296 páginas.

Mas foi uma noite, aquela noite de sábado 21 de outubro de 1967, que parou o nosso país. Parou pra ver a finalíssima do III Festival da Record, quando um jovem de 24 anos chamado Eduardo Lobo, o Edu Lobo, saiu carregado do Teatro Paramount em São Paulo depois de ganhar o prêmio máximo do festival com *Ponteio*, que cantou acompanhado da charmosa e iniciante Marília Medalha.

Foi naquela noite que Chico Buarque entoou sua *Roda viva* ao lado do MPB-4 de Magro, o arranjador. Que Caetano Veloso brilhou cantando *Alegria, alegria* com a plateia ao som das guitarras dos Beat Boys, que Gilberto Gil apresentou a tropicalista *Domingo no parque* com os Mutantes.

Aquela noite que acabou virando filme, em 2010, nas mãos de Renato Terra e Ricardo Calil, agora virou livro. O livro que está sendo lançado agora é a história daquela noite, ampliada e em estado que no jargão jornalístico chamamos de matéria bruta. Quem viu o filme vai se deliciar com as histórias — e algumas fofocas — que cada um tem para contar, agora sem os cortes necessários que um filme exige. E quem não viu o filme tem diante de si um livro de histórias, pensando bem, de História.

VILLAS, A. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 18 jun. 2014 (adaptado).

Considerando os elementos constitutivos dos gêneros textuais circulantes na sociedade, nesse fragmento de resenha predominam

- A** caracterizações de personalidades do contexto musical brasileiro dos anos 1960.
- B** questões polêmicas direcionadas à produção musical brasileira nos anos 1960.
- C** relatos de experiências de artistas sobre os festivais de música de 1967.
- D** explicações sobre o quadro cultural do Brasil durante a década de 1960.
- E** opiniões a respeito de uma obra sobre a cena musical de 1967.




**Questão 386 (106 do ENEM 2016) C8H27**
**TEXTO I**

Entrevistadora — eu vou conversar aqui com a professora A. D. ... o português então não é uma língua difícil?

Professora — olha se você parte do princípio... que a língua portuguesa não é só regras gramaticais... não se você se apaixona pela língua que você... já domina que você já fala ao chegar na escola se o teu professor cativa você a ler obras da literatura... obras da/ dos meios de comunicação... se você tem acesso a revistas... é... a livros didáticos... a... livros de literatura o mais formal o e/ o difícil é porque a escola transforma como eu já disse as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

**TEXTO II**

Entrevistadora — Vou conversar com a professora A. D. O português é uma língua difícil?

Professora — Não, se você parte do princípio que a língua portuguesa não é só regras gramaticais. Ao chegar à escola, o aluno já domina e fala a língua. Se o professor motivá-lo a ler obras literárias, e se tem acesso a revistas, a livros didáticos, você se apaixona pela língua. O que torna difícil é que a escola transforma as aulas de língua portuguesa em análises gramaticais.

MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001 (adaptado).

O Texto I é a transcrição de uma entrevista concedida por uma professora de português a um programa de rádio. O Texto II é a adaptação dessa entrevista para a modalidade escrita. Em comum, esses textos

- A** apresentam ocorrências de hesitações e reformulações.
- B** são modelos de emprego de regras gramaticais.
- C** são exemplos de uso não planejado da língua.
- D** apresentam marcas da linguagem literária.
- E** são amostras do português culto urbano.

**Questão 387 (21 do ENEM 2019) C8H25**

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,  
Irerê, meu companheiro,  
Cadê viola? Cadê meu bem? Cadê Maria?  
Ai triste sorte a do violeiro cantadô!  
Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,  
Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:  
Que tua flauta do sertão quando assobia,  
Ah! A gente sofre sem querê!  
Ah! Teu canto chega lá no fundo do sertão,  
Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,  
Ah! Ah!  
Irerê, solta teu canto!  
Canta mais! Canta mais!  
Prá alembrá o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. *Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos* (1938-1945). Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A** uso recorrente de pronomes.
- B** variedade popular da língua portuguesa.
- C** referência ao conjunto da fauna nordestina.
- D** exploração de instrumentos musicais eruditos.
- E** predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

**Questão 388 (20 do ENEM 2019) C8H27**

Toca a sirene na fábrica,  
e o apito como um chicote  
bate na manhã nascente  
e bate na tua cama  
no sono da madrugada.  
Ternuras da áspera lona  
pelo corpo adolescente.  
É o trabalho que te chama.  
Às pressas tomas o banho,  
tomas teu café com pão,  
tomas teu lugar no bote  
no cais do Capibaribe.  
Deixas chorando na esteira  
teu filho de mãe solteira.  
Levas ao lado a marmita,  
contendo a mesma ração  
do meio de todo o dia,  
a carne-seca e o feijão.  
De tudo quanto ele pede  
dás só bom-dia ao patrão,  
e recomeças a luta  
na engrenagem da fiação.

MOTA, M. *Canto ao meio*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.

Nesse texto, a mobilização do uso padrão das formas verbais e pronominais

- A** ajuda a localizar o enredo num ambiente estático.
- B** auxilia na caracterização física do personagem principal.
- C** acrescenta informações modificadoras às ações dos personagens.
- D** alterna os tempos da narrativa, fazendo progredir as ideias do texto.
- E** está a serviço do projeto poético, auxiliando na distinção dos referentes.



**Questão 389 (126 do ENEM 2016) C3H10**

**Entrevista com Terezinha Guilhermina**

Terezinha Guilhermina é uma das atletas mais premiadas da história paraolímpica do Brasil e um dos principais nomes do atletismo mundial. Está no *Guinness Book* de 2013/2014 como a “cega” mais rápida do mundo.

**Observatório:** Quais os desafios você teve que superar para se consagrar como atleta profissional?

**Terezinha Guilhermina:** Considero a ausência de recursos financeiros, nos três primeiros anos da minha carreira, como meu principal desafio. A falta de um atleta-guia, para me auxiliar nos treinamentos, me obrigava a treinar sozinha e, por não enxergar bem, acabava sofrendo alguns acidentes como trombadas e quedas.

**Observatório:** Como está a preparação para os Jogos Paraolímpicos de 2016?

**Terezinha Guilhermina:** Estou trabalhando intensamente, com vistas a chegar lá bem melhor do que estive em Londres. E, por isso, posso me dedicar a treinos diários, trabalhos preventivos de lesões e acompanhamento psicológico e nutricional da melhor qualidade.

Revista do Observatório Brasil de Igualdade de Gênero, n. 6, dez. 2014 (adaptado).

O texto permite relacionar uma prática corporal com uma visão ampliada de saúde. O fator que possibilita identificar essa perspectiva é o(a)

- A aspecto nutricional.
- B condição financeira.
- C prevenção de lesões.
- D treinamento esportivo.
- E acompanhamento psicológico.

**Questão 390 (42 do ENEM 2017) C8H27**

João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

- A O emprego do verbo *haver*, em vez de *ter*, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
- B A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.

- C A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.
- D A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”.
- E O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

**Questão 391 (23 do ENEM 2018) C1H3**

No tradicional concurso de *miss*, as candidatas apresentaram dados de feminicídio, abuso sexual e estupro no país.

No lugar das medidas de altura, peso, busto, cintura e quadril, dados da violência contra as mulheres no Peru. Foi assim que as 23 candidatas ao *Miss Peru* 2017 protestaram contra os altos índices de feminicídio e abuso sexual no país no tradicional desfile em trajes de banho.

O tom político, porém, marcou a atração desde o começo: logo no início, quando as peruanas se apresentaram, uma a uma, denunciaram os abusos morais e físicos, a exploração sexual, o assédio, entre outros crimes contra as mulheres.

Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). Acesso em: 29 nov. 2017.

Quanto à materialização da linguagem, a apresentação de dados relativos à violência contra a mulher

- A configura uma discussão sobre os altos índices de abuso físico contra as peruanas.
- B propõe um novo formato no enredo dos concursos de beleza feminina.
- C condena o rigor estético exigido pelos concursos tradicionais.
- D recupera informações sensacionalistas a respeito desse tema.
- E subverte a função social da fala das candidatas a *miss*.

**Questão 392 (12 do ENEM 2022) C4H13**

**TEXTO I**



JUDD, D. **Sem título**. 1969.

Disponível em: <https://dasartes.com.br>. Acesso em: 16 jun. 2022.

**TEXTO II**

Embora não fosse um grupo ou um movimento organizado, o Minimalismo foi um dos muitos rótulos (incluindo estruturas primárias, objetos unitários, arte ABC e *Cool Art*) aplicados pelos críticos para descrever estruturas aparentemente simples que alguns artistas estavam criando. Quando a arte minimalista começou a surgir, muitos críticos e um público opinativo julgaram-na fria, anônima e imperdoável. Os materiais industriais pré-fabricados frequentemente usados não pareciam “arte”.

DEMPSEY, A. **Estilos, escolas e movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 (adaptado).

De acordo com os textos I e II, compreende-se que a obra minimalista é uma

- A** representação da simplicidade pelo artista.
- B** exploração da técnica da escultura cubista.
- C** valorização do cotidiano por meio da geometria.
- D** utilização da complexidade dos elementos formais.
- E** combinação de formas sintéticas no espaço utilizado.

**Questão 393 (103 do ENEM 2016) C5H16**

**Soneto VII**

Onde estou? Este sítio desconheço:  
 Quem fez tão diferente aquele prado?  
 Tudo outra natureza tem tomado;  
 E em contemplá-lo tímido esmoreço.

Uma fonte aqui houve; eu não me esqueço  
 De estar a ela um dia reclinado:  
 Ali em vale um monte está mudado:  
 Quanto pode dos anos o progresso!  
 Árvores aqui vi tão florescentes,  
 Que faziam perpétua a primavera:  
 Nem troncos vejo agora decadentes.

Eu me engano: a região esta não era;  
 Mas que venho a estranhar, se estão presentes  
 Meus males, com que tudo degenera!

COSTA, C. M. **Poemas**. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 7 jul. 2012.

No soneto de Cláudio Manuel da Costa, a contemplação da paisagem permite ao eu lírico uma reflexão em que transparece uma

- A** angústia provocada pela sensação de solidão.
- B** resignação diante das mudanças do meio ambiente.
- C** dúvida existencial em face do espaço desconhecido.
- D** intenção de recriar o passado por meio da paisagem.
- E** empatia entre os sofrimentos do eu e a agonia da terra.

**Questão 394 (108 do ENEM 2016) C5H16**

**Sem acessórios nem som**

Escrever só para me livrar  
 de escrever.

Escrever sem ver, com riscos  
 sentindo falta dos acompanhamentos  
 com as mesmas lesmas  
 e figuras sem força de expressão.

Mas tudo desafina:  
 o pensamento pesa  
 tanto quanto o corpo  
 enquanto corto os conectivos  
 corto as palavras rentes  
 com tesoura de jardim  
 cega e bruta  
 com facão de mato.

Mas a marca deste corte  
 tem que ficar  
 nas palavras que sobraram.

Qualquer coisa do que desapareceu  
 continuou nas margens, nos talos  
 no atalho aberto a talhe de foice  
 no caminho de rato.

FREITAS FILHO, A. **Máquina de escrever**: poesia reunida e revista. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

Nesse texto, a reflexão sobre o processo criativo aponta para uma concepção de atividade poética que põe em evidência o(a)

- A** angustiante necessidade de produção, presente em “Escrever só para me livrar/ de escrever”.
- B** imprevisível percurso da composição, presente em “no atalho aberto a talhe de foice/ no caminho de rato”.
- C** agressivo trabalho de supressão, presente em “corto as palavras rentes/ com tesoura de jardim/ cega e bruta”.
- D** inevitável frustração diante do poema, presente em “Mas tudo desafina:/ o pensamento pesa/ tanto quanto o corpo”.
- E** conflituosa relação com a inspiração, presente em “sentindo falta dos acompanhamentos/ e figuras sem força de expressão”.



**Questão 395 (24 do ENEM 2022) C6H19**

Ela era linda. Gostava de dançar, fazia teatro em São Paulo e sonhava ser atriz em Hollywood. Tinha 13 anos quando ganhou uma câmera de vídeo — e uma irmã. As duas se tornaram suas companheiras de experimentações. Adolescente, Elena vivia a criar filminhos e se empenhava em dirigir a pequena Petra nas cenas que inventava. Era exigente com a irmã. E acreditava no potencial da menina para satisfazer seus arroubos de diretora precoce. Por cinco anos, integrou algumas das melhores companhias paulistanas de teatro e participou de preleções para filmes e trabalhos na TV. Nunca foi chamada. No início de 1990, Elena tinha 20 anos quando se mudou para Nova York para cursar artes cênicas e batalhar uma chance no mercado americano. Deslocada, ansiosa, frustrada após alguns testes de elenco malsucedidos, decepcionada com a ausência de reconhecimento e vitimada por uma depressão que se agravava com a falta de perspectivas, Elena pôs fim à vida no segundo semestre. Petra tinha 7 anos. Vinte anos depois, é ela, a irmã caçula, que volta a Nova York para percorrer os últimos passos da irmã, vasculhar seus arquivos e transformar suas memórias em imagem e poesia.

*Elena* é um filme sobre a irmã que parte e sobre a irmã que fica. É um filme sobre a busca, a perda, a saudade, mas também sobre o encontro, o legado, a memória. Um filme sobre a Elena de Petra e sobre a Petra de Elena, sobre o que ficou de uma na outra e, essencialmente, um filme sobre a delicadeza.

VANUCHI, C. *Época*, 19 out. 2012 (adaptado).

O texto é exemplar de um gênero discursivo que cumpre a função social de

- A** narrar, por meio de imagem e poesia, cenas da vida das irmãs Petra e Elena.
- B** descrever, por meio das memórias de Petra, a separação de duas irmãs.
- C** sintetizar, por meio das principais cenas do filme, a história de Elena.
- D** lançar, por meio da história de vida do autor, um filme autobiográfico.
- E** avaliar, por meio de análise crítica, o filme em referência.

**Questão 396 (16 do ENEM 2023) C5H17****A escravidão**

Esses meninos que aí andam jogando peteca não viram nunca um escravo... Quando crescerem, saberão que já houve no Brasil uma raça triste, votada à escravidão e ao desespero; e verão nos museus a coleção hedionda dos troncos, dos vira-mundos e dos bacalhaus; e terão notícias dos trágicos horrores de uma época maldita: filhos arrancados ao seio das mães, virgens violadas em pranto, homens assados lentamente em fornos de cal, mulheres nuas recebendo na sua misera nudez desvalida o duplo ultraje das chicotadas e dos olhares do feitor bestial. [...]

Mas a sua indignação nunca poderá sertão grande como a daqueles que nasceram e cresceram em pleno horror, no meio desse horrível drama de sangue e lodo, sentindo dentro do ouvido e da alma, numa arrastada e contínua melopeia, o longo gemer da raça mártir — orquestração satânica de todos os soluços, de todas as impressões, de todos os lamentos que a tortura e a injustiça podem arrancar a gargantas humanas.

BILAC, O. Disponível em: [www.escribas.org](http://www.escribas.org). Acesso em: 29 out. 2021.

Publicado em 1902, o texto de Olavo Bilac enfatiza as mazelas da escravidão no Brasil ao

- A** descrever de modo impessoal as consequências da exploração racial sobre as gerações futuras.
- B** contrapor a infância privilegiada das crianças da época à infância violentada das crianças escravizadas.
- C** antecipar o futuro apagamento das marcas da escravidão no contexto social.
- D** criticar a atenuação da violência contra os povos escravizados nas memórias retratadas pelos museus.
- E** imaginar a reação de indiferença de seus contemporâneos com os escravizados libertos.

**Questão 397 (11 do ENEM 2022) C4H12****TEXTO I**

EL GRECO. **Laocoonte**. Óleo sobre tela, 1,37cm x 1,72cm. National Gallery of Art, Washington, Estados Unidos, *circa* 1610-1614.

Disponível em: <https://images.nga.gov>. Acesso em: 28 jun. 2019 (adaptado).





**TEXTO II**

Essa impressionante obra apresenta o sacerdote Laocoonte sendo punido pelos deuses por tentar alertar os troianos da ameaça do Cavalo de Troia, que escondia um grupo de soldados gregos. Enviadas pelos deuses, serpentes marinhas são vistas matando Laocoonte e seus dois filhos como forma de punição.

KAY, A. In: FARTHING, S. (Org.). *Tudo sobre arte*. Rio de Janeiro: Sextante, 2011 (adaptado).

Produzida no início do século XVII, a obra maneirista distingue-se pela

- A** representação da nudez masculina.
- B** distorção ao representar a figura humana.
- C** evocação de um fato da cultura clássica grega.
- D** presença do tema da morte como punição da família.
- E** utilização da perspectiva para integrar os diferentes planos.

**Questão 398 (18 do ENEM 2021) C5H15**

Seus primeiros anos de detento foram difíceis; aos poucos entendeu como o sistema funciona. Apanhou dezenas de vezes, teve o crânio esmagado, o maxilar deslocado, braços e pernas quebrados; por fim, um dia ficou lesionado da perna quando foi jogado da laje de um pavilhão. Nem todas as vezes ele soube por que apanhou, muito menos da última, quando foi deixado para morrer, mas sobreviveu. Seu corpo, moído no inferno, aguarda o fim dos seus dias. Já não questiona mais. Obedece. Cumpre as ordens. Baixa a cabeça e se retira. Apanha, às vezes com motivo, às vezes sem. Por onde passou, derramaram seu sangue. Seu rastro pode ser seguido. Intriga ter sobrevivido durante tantos anos. Pouquíssimos chegaram à terceira idade encarcerados.

MAIA, A. P. *Assim na terra como embaixo da terra*. Rio de Janeiro: Record, 2017.

A narrativa concentra sua força expressiva no manejo de recursos formais e numa representação ficcional que

- A** buscam perpetuar visões do senso comum.
- B** trazem à tona atitudes de um estado de exceção.
- C** promovem a interlocução com grupos silenciados.
- D** inspiram o sentimento de justiça por meio da empatia.
- E** recorrem ao absurdo como forma de traduzir a realidade.

**Questão 399 (19 do ENEM 2021) C5H16**

– O senhor pensa que só porque o deixaram morar neste país pode logo ir fazendo o que quer? Nunca ouviu falar num troço chamado autoridades constituídas? Não sabe que tem de conhecer as leis do país? Não sabe que existe uma coisa chamada Exército Brasileiro, que o senhor tem de respeitar? Que negócio é esse? [...] Eu ensino o senhor a cumprir a lei, ali no duro: “dura lex”! Seus filhos são uns moleques e outra vez que eu souber que andaram incomodando o General, vai tudo em cana. Morou? Sei como tratar gringos feito o senhor. [...] Foi então que a mulher do vizinho do General interveio: – Era tudo que o senhor tinha a dizer a meu marido?

O delegado apenas olhou-a, espantado com o atrevimento. – Pois então fique sabendo que eu também sei tratar tipos como o senhor. Meu marido não é gringo nem meus filhos são moleques. Se por acaso importunaram o General, ele que viesse falar comigo, pois o senhor também está nos importunando. E fique sabendo que sou brasileira, sou prima de um Major do Exército, sobrinha de um Coronel, e filha de um General! Morou? Estarrecido, o delegado só teve força para engolir em seco e balbuciar humildemente: – Da ativa, minha senhora?.

SABINO, F. *A mulher do vizinho*. In: *Os melhores contos*. Rio de Janeiro: Record, 1986.

A representação do discurso intimidador engendrada no fragmento é responsável por

- A** ironizar atitudes e ideias xenofóbicas.
- B** conferir à narrativa um tom anedótico.
- C** dissimular o ponto de vista do narrador.
- D** acentuar a hostilidade das personagens.
- E** exaltar relações de poder estereotipadas.

**Questão 400 (29 do ENEM 2019) C5H15**

Inverno! inverno! inverno!

Tristes nevoeiros, frios negrumes da longa treva boreal, descampados de gelo cujo limite escapa-nos sempre, desesperadamente, para lá do horizonte, perpétua solidão inóspita, onde apenas se ouve a voz do vento que passa uivando como uma legião de lobos, através da cidade de catedrais e túmulos de cristal na planície, fantasmas que a miragem povoam e animam, tudo isto: decepções, obscuridade, solidão, desespero e a hora invisível que passa como o vento, tudo isto é o frio inverno da vida.

Há no espírito o luto profundo daquele céu de bruma dos lugares onde a natureza dorme por meses, à espera do sol avaro que não vem.

POMPEIA, R. *Canções sem metro*. Campinas: Unicamp, 2013.

Reconhecido pela linguagem impressionista, Raul Pompeia desenvolveu-a na prosa poética, em que se observa a

- A** imprecisão no sentido dos vocábulos.
- B** dramaticidade como elemento expressivo.
- C** subjetividade em oposição à verossimilhança.
- D** valorização da imagem com efeito persuasivo.
- E** plasticidade verbal vinculada à cadência melódica.



# ENEM POR NÍVEL DE DIFICULDADE (DE 2016 A 2023) – LCST

GABARITO																								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
A	A	B	D	D	B	A	B	E	E	A	B	B	A	A	B	B	B	D	A	A	A	A	D	A
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	D	A	E	B	C	E	D	E	D	C	A	A	A	B	B	C	D	E	B	C	A	C	A	B
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
B	E	C	B	D	B	C	C	A	D	B	D	C	A	A	D	E	D	D	B	E	A	D	A	E
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
D	E	B	A	E	B	A	C	E	C	A	B	D	E	A	C	E	D	C	A	D	D	E	B	B
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125
D	A	D	D	B	D	C	A	A	D	B	D	C	D	A	A	B	D	B	B	B	B	E	B	C
126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150
C	A	E	C	C	D	B	E	B	D	A	D	B	C	A	E	D	D	C	D	D	C	E	C	D
151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175
C	A	D	D	C	A	D	B	A	A	C	A	A	E	B	C	E	C	A	B	B	E	E	D	C
176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200
A	E	A	A	B	A	A	C	D	A	A	D	C	E	A	C	A	E	A	B	A	B	C	D	E
201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225
B	D	E	D	D	B	B	C	A	A	D	A	C	D	A	E	D	B	B	C	D	D	B	B	E
226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250
B	D	B	B	E	D	D	D	C	A	C	E	B	C	B	D	A	E	E	A	D	E	D	D	C
251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275
A	C	B	B	C	E	A	C	A	A	D	C	A	A	C	D	C	C	E	A	B	B	C	A	C
276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300
A	C	B	C	B	A	E	D	D	B	C	B	D	C	E	D	A	B	C	E	E	B	A	D	A
301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325
A	E	B	E	A	E	C	D	D	B	E	D	E	E	C	E	D	E	E	A	A	B	E	C	C
326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350
C	E	D	B	A	E	A	B	A	C	B	E	B	C	A	D	C	D	E	C	E	B	A	A	B
351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375
A	B	C	A	B	D	B	B	C	B	A	E	E	B	C	A	B	C	E	A	D	E	B	C	E
376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400
A	B	C	B	B	A	B	E	A	E	E	B	E	B	B	E	E	E	C	E	C	B	B	B	E